MAPA DA SAÚDE
DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ATENDIDOS PELO SESI VIVA+

SESI

Serviço Social da Indústria

PELO FUTURO DO TRABALHO

MAPA DA SAÚDE
DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ATENDIDOS PELO SESI VIVA+

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI
Robson Braga de Andrade
Presidente

Gabinete da Presidência
Teodomiro Braga da Silva
Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

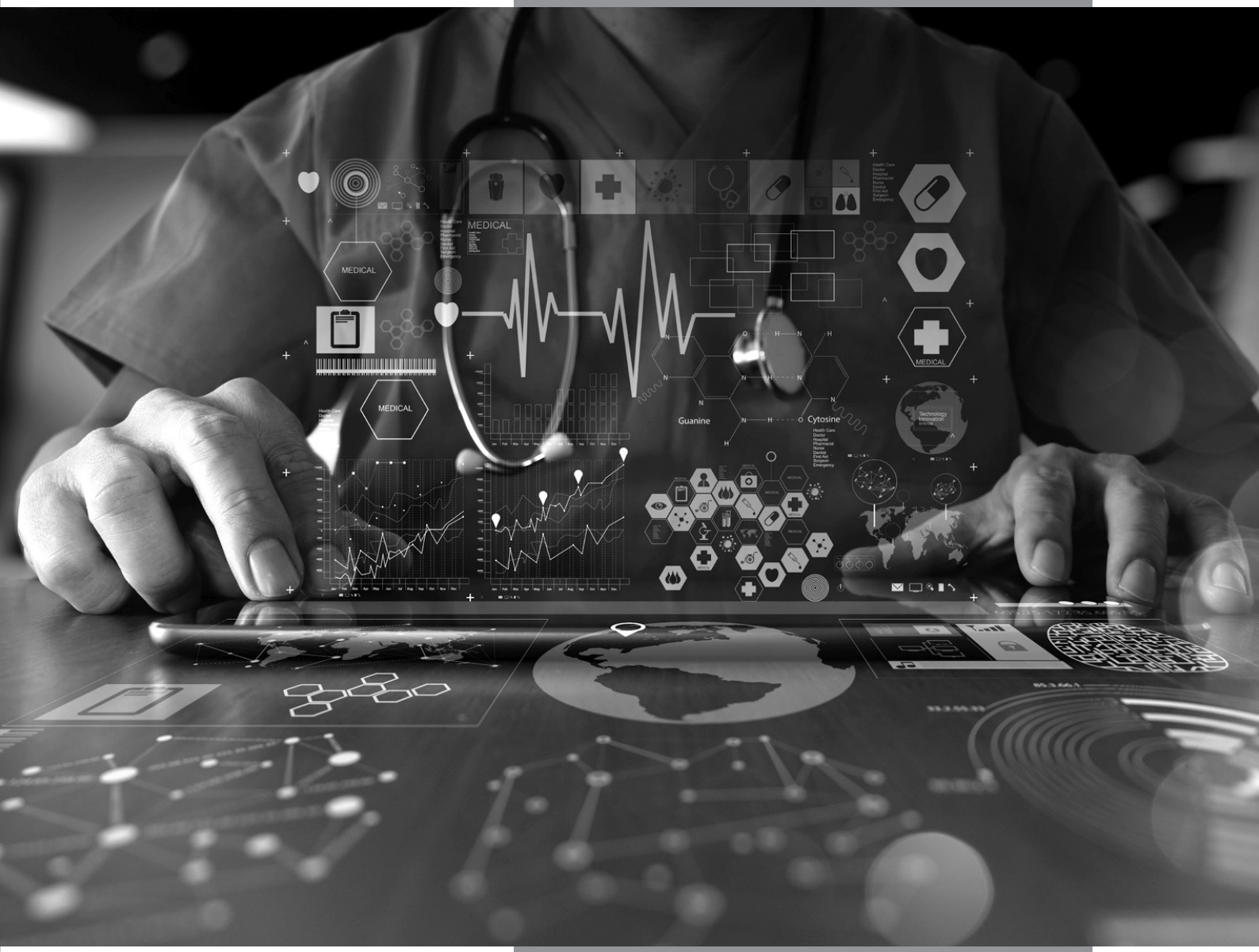
Serviço Social da Indústria - SESI
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional
Robson Braga de Andrade
Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior
Diretor de Operações

MAPA DA SAÚDE
DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ATENDIDOS PELO SESI VIVA+



Brasília, 2021

SESI

Serviço Social da Indústria

PELO FUTURO DO TRABALHO

© 2021. SESI – Departamento Nacional.
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN
Unidade de Saúde e Segurança na Indústria - USSI

FICHA CATALOGRÁFICA

S491p

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.
Mapa da saúde dos trabalhadores da indústria atendidos pelo SESI Viva+/ Serviço Social da Indústria. – Brasília : SESI/DN, 2021.
227 p. : il.

1. Mapa da Saúde dos Trabalhadores. 2. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. 3. Pesquisa Nacional de Saúde. I. Título

CDU: 331.47

SESI
Serviço Social da Indústria
Departamento Nacional
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040–903 – Brasília – DF
http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: 61) 3317-9000/ 3317-9994
sac@cni.com.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Brasil, julho/2021)..... 24

Figura 2 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Brasil, julho/2021)..... 26

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Brasil, julho/2021)..... 28

Figura 3 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sul, julho/2021)..... 30

Figura 4 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sul, julho/2021)..... 32

Figura 5 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraná, julho/2021)..... 36

Figura 6 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Paraná, julho/2021)..... 38

Figura 7 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Sul, julho/2021)..... 42

Figura 8 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Sul, julho/2021)..... 44

Figura 9 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Santa Catarina, julho/2021)..... 48

Figura 10 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Santa Catarina, julho/2021)..... 50

Figura 11 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sudeste, julho/2021)..... 54

Figura 12 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sudeste, julho/2021)..... 56

Figura 13 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Espírito Santo, julho/2021)..... 60

Figura 14 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Espírito Santo, julho/2021)..... 62

Figura 15 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Minas Gerais, julho/2021)..... 66

Figura 16 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Minas Gerais, julho/2021)..... 68

Figura 17 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio de Janeiro, julho/2021)..... 73

Figura 18 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio de Janeiro, julho/2021)..... 74

Figura 19 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (São Paulo, julho/2021)..... 79

Figura 20 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (São Paulo, julho/2021)..... 81

Figura 21 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Nordeste, julho/2021) 85
Figura 22 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Nordeste, julho/2021) 87
Figura 23 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Alagoas, julho/2021) 91
Figura 24 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Alagoas, julho/2021) 93
Figura 25 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com as características sociodemográficas (Bahia, julho/2021) 97
Figura 26 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Bahia, julho/2021) 99
Figura 27 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Ceará, julho/2021) 104
Figura 28 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Ceará, julho/2021) 105
Figura 29 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Maranhão, julho/2021) 110
Figura 30 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Maranhão, julho/2021) 112
Figura 31 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraíba, julho/2021) 116
Figura 32 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Paraíba, julho/2021) 118
Figura 33 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pernambuco, julho/2021) 122
Figura 34 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Pernambuco, julho/2021) 124
Figura 35 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Piauí, julho/2021) 128
Figura 36 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Piauí, julho/2021) 130
Tabela 35 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Piauí, julho/2021) 132
Tabela 36 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Piauí, julho/2021) 132
Figura 37 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Norte, julho/2021) 134
Figura 38 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Norte, julho/2021) 136
Figura 39 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Sergipe, julho/2021) 140
Figura 40 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Sergipe, julho/2021) 142
Figura 41 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Centro-Oeste, julho/2021) 146
Figura 42 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Centro-Oeste, julho/2021) 148

Figura 43 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Distrito Federal, julho/2021) 152
Figura 44 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Distrito Federal, julho/2021) 154
Figura 45 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Goiás, julho/2021) 158
Figura 46 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Goiás, julho/2021) 160
Figura 47 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso, julho/2021)..... 164
Figura 48 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso, julho/2021) 166
Figura 49 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso do Sul, julho/2021) 169
Figura 50 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso do Sul, julho/2021) 171
Figura 51 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Norte, julho/2021) 175
Figura 52 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Norte, julho/2021) 177
Figura 53 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com as características sociodemográficas (Acre, julho/2021) 181
Figura 54 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Acre, julho/2021) 183
Figura 55 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amapá, julho/2021) 187
Figura 56 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amapá, julho/2021) 189
Figura 57 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amazonas, julho/2021) 193
Figura 58 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amazonas, julho/2021)..... 195
Figura 59 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pará, julho/2021) 199
Figura 60 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Pará, julho/2021) 201
Figura 61 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com as características sociodemográficas (Rondônia, julho/2021)..... 205
Figura 62 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rondônia, julho/2021) 207
Figura 63 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Roraima, julho/2021)..... 211
Figura 64 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Roraima, julho/2021) 213
Figura 65 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Tocantins, julho/2021) 217
Figura 66 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Tocantins, julho/2021) 219

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Brasil, julho/2021) 28

Tabela 2 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde, (Brasil, julho/2021) 28

Tabela 3 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sul, julho/2021) 34

Tabela 4 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sul, julho/2021) 34

Tabela 5 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraná, julho/2021) 40

Tabela 6 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde, (Paraná, julho/2021) 40

Tabela 7 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Sul, julho/2021) 46

Tabela 8 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Sul, julho/2021) 46

Tabela 9 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Santa Catarina, julho/2021) 52

Tabela 10 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Santa Catarina, julho/2021) 52

Tabela 11 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sudeste, julho/2021) 58

Tabela 12 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sudeste, julho/2021) 58

Tabela 13 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Espírito Santo, julho/2021) 64

Tabela 14 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Espírito Santo, julho/2021) 64

Tabela 15 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Minas Gerais, julho/2021) 70

Tabela 16 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Minas Gerais, julho/2021) 70

Tabela 17 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio de Janeiro, julho/2021) 76

Tabela 18 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio de Janeiro, julho/2021) 77

Tabela 19 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (São Paulo, julho/2021) 83

Tabela 20 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com hábitos de vida e saúde, São Paulo, julho/2021 83

Tabela 21 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Nordeste, julho/2021) 89

Tabela 22 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Nordeste, julho/2021) 89
Tabela 23 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Alagoas, julho/2021) 95
Tabela 24 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Alagoas, julho/2021)..... 95
Tabela 25 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Bahia, julho/2021) 101
Tabela 26 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Bahia, julho/2021) 101
Tabela 27 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Ceará, julho/2021)..... 107
Tabela 28 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Ceará, julho/2021) 108
Tabela 29 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Maranhão, julho/2021) 114
Tabela 30 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde, (Maranhão, julho/2021) 114
Tabela 31 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraíba, julho/2021) 120
Tabela 32 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Paraíba, julho/2021) 120
Tabela 33 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pernambuco, julho/2021)..... 126
Tabela 35 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Piauí, julho/2021) 132
Tabela 36 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Piauí, julho/2021)..... 132
Tabela 37 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Norte, julho/2021)..... 138
Tabela 38 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Norte, julho/2021)..... 138
Tabela 39 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Sergipe, julho/2021)..... 144
Tabela 40 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Sergipe, julho/2021) 144
Tabela 41 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Centro-Oeste, julho/2021) 150
Tabela 42 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Centro-Oeste, julho/2021) 150
Tabela 43 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Distrito Federal, julho/2021)..... 156
Tabela 44 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Distrito Federal, julho/2021) 156
Tabela 45 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Goiás, julho/2021)..... 162

Tabela 46 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Goiás, julho/2021) 162
Tabela 47 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso, julho/2021) 168
Tabela 48 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso, julho/2021) 168
Tabela 49 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso do Sul, julho/2021) 173
Tabela 50 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso do Sul, julho/2021) 173
Tabela 51 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Norte, julho/2021) 179
Tabela 52 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Norte, julho/2021) 179
Tabela 53 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Acre, julho/2021) 185
Tabela 54 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Acre, julho/2021) 185
Tabela 55 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amapá, julho/2021) 191
Tabela 56 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amapá, julho/2021) 191
Tabela 57 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amazonas, julho/2021) 197
Tabela 58 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amazonas, julho/2021) 197
Tabela 59 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pará, julho/ 2021) 203
Tabela 60 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Pará, julho/2021) 203
Tabela 61 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rondônia, julho/2021) 209
Tabela 62 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rondônia, julho/2021) 209
Tabela 63 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Roraima, julho/2021) 215
Tabela 64 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Roraima, julho/2021) 215
Tabela 65 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Tocantins, julho/2021) 221
Tabela 66 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Tocantins, julho/2021) 221

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **13**

MÉTODOS **17**

RESULTADOS **21**

1 BRASIL 21
2 REGIÃO SUL 29
2.1 Paraná 35
2.2 Rio Grande do Sul 41
2.3 Santa Catarina 47
3 REGIÃO SUDESTE 53
3.1 Espírito Santo 59
3.2 Minas Gerais 65
3.3 Rio de Janeiro 71
3.4 São Paulo 77
4 REGIÃO NORDESTE 84
4.1 Alagoas 90
4.2 Bahia 96
4.3 Ceará 102
4.4 Maranhão 108
4.6 Pernambuco 121
4.7 Piauí 127
4.8 Rio Grande do Norte 133
4.9 Sergipe 139
5 REGIÃO CENTRO-OESTE 145
5.1 Distrito Federal 151
5.2 Goiás 157
5.3 Mato Grosso 163
5.4 Mato Grosso do Sul 169
6 REGIÃO NORTE 174
6.1 Acre 180
6.2 Amapá 186
6.3 Amazonas 192
6.4 Pará 198
6.5 Rondônia 204
6.6 Roraima 210
6.7 Tocantins 216

CONSIDERAÇÕES FINAIS **223**

REFERÊNCIAS **227**

INTRODUÇÃO

Objetivando divulgar informações estratégicas e úteis para o planejamento de ações que apoiem as indústrias, o Serviço Social da Indústria, SESI está lançando o Mapa da Saúde dos Trabalhadores das Indústrias do Brasil que, periodicamente, irá divulgar dados sobre a situação de saúde dos trabalhadores das indústrias brasileiras atendidas pelo Sesi.

Nesta primeira publicação, serão apresentadas as principais características sociodemográficas dos trabalhadores e sua distribuição de acordo com alguns fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), consideradas como uma das principais causas de morte no Brasil. Esses dados serão apresentados por região e por estado.

Conhecer o perfil sociodemográfico da população e saber como os fatores de risco se distribuem é fundamental para auxiliar no planejamento e execução de ações estratégicas, ajustadas às realidades regionais e locais, que visem à promoção da saúde, ao controle dos fatores de risco e à prevenção de doenças.

Partindo da premissa de que as características de uma população, bem como a distribuição dos fatores de risco, podem variar de acordo com o sexo, é importante que a análise do perfil de saúde considere esta variável e a utilize também no planejamento das ações.

As DCNT incluem as doenças do aparelho circulatório, tais como as doenças cerebrovasculares, as doenças isquêmicas do coração e as doenças hipertensivas; inclui também a diabetes mellitus, as neoplasias malignas e as doenças respiratórias crônicas.

Cumpre ressaltar que as doenças do aparelho circulatório estão no topo das causas de morte no Brasil (The Global Burden of Disease, 2020). As DCNT são de longa duração e de evolução lenta, e sua ocorrência pode estar relacionada a diversos fatores, que incluem desde questões sociais e econômicas, como a pobreza; fatores genéticos; fatores não modificáveis, como o aumento da idade; até fatores comportamentais como hábito de fumar, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, sedentarismo, excesso de peso e hábitos alimentares inadequados, entre outros.

Os comportamentos de risco aumentam a chance de a doença ocorrer ou dificultam a recuperação da saúde, podendo ser ainda mais prejudiciais quando dois ou mais fatores de risco estão presentes em um mesmo indivíduo (Malta et al. 2019; Santos, et al., 2015).

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2019, buscou, entre outras questões, estimar a prevalência de alguns hábitos e fatores de risco no que tange à incidência de doenças crônicas na população brasileira.

Constatou-se que o tabagismo pode contribuir para o desenvolvimento de diversas doenças, sendo um dos principais fatores de risco evitáveis. Segundo a PNS, em 2019, a prevalência de brasileiros, com 18 anos ou mais, usuários de produtos derivados do tabaco, fumado ou não fumado, de uso diário ou ocasional, foi de 12,8%, sendo que os homens apresentaram percentual mais elevado (16,2%) em relação às mulheres (9,8%).

A PNS também investigou a prática de atividade física no lazer e identificou que 30,1% dos brasileiros, com 18 anos ou mais, praticam o nível recomendado, proporção mais elevada entre os homens (34,2%) em comparação com as mulheres (26,4%) (Pesquisa Nacional de Saúde, 2019).

Quanto ao estado nutricional, a PNS analisou o excesso de peso (IMC ≥ 25 kg/m²) e a obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²) da população brasileira com 18 anos ou mais. Estimou-se que 60,3% dos brasileiros estão com excesso de peso (sobrepeso e obesidade), com prevalência maior entre adultos do sexo feminino (62,6%) do que entre os do sexo masculino (57,5%). A prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres (29,5%) em relação aos homens (21,8%), sendo que, na população total, a prevalência foi de 25,9% (Pesquisa Nacional de Saúde, 2019). A partir dos dados disponibilizados pela PNS, é possível estimar que a prevalência de sobrepeso na população brasileira é de 34,4%, sendo 35,7% entre os homens e 33,1% entre as mulheres.

A PNS também investigou a prevalência de hipertensão arterial na população brasileira. Para tal, foram utilizados dados autorreferidos, ou seja, considerou-se apenas quem relatou ter recebido, em algum momento, diagnóstico de hipertensão por parte de médico(a). Na PNS de 2019, a proporção de indivíduos, com 18 anos ou mais, que apresentaram diagnóstico de hipertensão arterial foi de 23,9%, proporção maior entre as mulheres (26,4%) em relação aos homens (21,1%) (Pesquisa Nacional de Saúde, 2019).

Este relatório tem o objetivo de apresentar o perfil sociodemográfico dos trabalhadores de indústrias brasileiras atendidas pelo SESI e a sua distribuição de acordo com hábitos de vida e fatores de risco para DCNT.

MÉTODOS

Estudo epidemiológico de caráter observacional, descritivo e transversal. Os dados são oriundos do sistema de gerenciamento de dados de segurança e saúde do SESI, que integra dados sociodemográficos, ocupacionais, de saúde e dos diversos programas legais, realizados nas empresas atendidas pelo SESI. Esses dados são processados e organizados permitindo a geração de indicadores que podem ser visualizados no InfoSESI Viva+. Essa é uma ferramenta desenvolvida pelo SESI, que permite a visualização de indicadores coletivos de segurança e saúde e colabora na tomada de decisão. O armazenamento de dados no sistema de atendimento do SESI, bem como o uso desses dados, segue todas as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018).

Para a elaboração desse estudo os dados foram obtidos a partir do InfoSesi Viva+ no mês de julho de 2021. A população do estudo foi composta pelos trabalhadores ativos das empresas atendidas pelo SESI nas 27 Unidades da Federação. Foram utilizados os dados cadastrais e os dados relativos aos hábitos de vida e de saúde, obtidos nos atendimentos ocupacionais. Foram considerados apenas os dados do atendimento mais recente de cada trabalhador ativo.

As variáveis utilizadas no estudo foram: a) sociodemográficas: incluindo sexo, faixa etária, escolaridade e estado civil; b) relacionadas a hábitos de vida e saúde: incluindo prática de atividade física, hábito de fumar, índice de massa corporal (IMC) e medida de tensão arterial.

Os critérios utilizados para caracterizar uma prática regular de atividade física consideraram um indivíduo que referiu realizar atividade física, por 30 minutos ou mais, ao longo de três ou mais dias na semana.

Já o hábito de fumar foi dividido em três categorias: quem nunca fumou, quem é ex-fumante e quem fuma atualmente – essa última categoria não considerou o número de cigarros consumidos.

Por sua vez, a situação ponderal dos trabalhadores foi classificada de acordo com as Diretrizes Brasileiras de Obesidade (2016), a partir do IMC obtido pela seguinte fórmula: IMC = Peso / Altura^2 (Índice de Quetelet), por meio da qual obtém-se a seguinte classificação: IMC abaixo de 18,5 = baixo peso; IMC entre 18,5 e 24,9 = peso normal; IMC entre 25,0 e 29,9 = sobrepeso; IMC ≥30,0 = obesidade. Foram considerados como excesso de peso aqueles que foram identificados com sobrepeso ou obesidade.

Por fim, a tensão arterial foi classificada a partir do resultado combinado da pressão sistólica e diastólica, de acordo com os parâmetros das Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial (2016). Foi considerada como tensão arterial normal a pressão sistólica ≤120 mm Hg e diastólica ≤80 mm Hg e como tensão arterial alterada os demais.

Foram estimadas as frequências absolutas e relativas das categorias das variáveis de interesse, separadamente por sexo. As estimativas foram feitas por região para cada unidade da Federação.

Os resultados desse estudo foram comparados aos dados da PNS ou do Vigitel (Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), ambos de 2019. Estes avaliaram as condições de saúde de adultos brasileiros e investigaram fatores de risco similares aos que foram analisados no presente estudo. Vale destacar que a estratégia metodológica adotada pela PNS e Vigitel difere daquela adotada no Mapa da Saúde, no entanto, são os estudos disponíveis atualmente que permitem comparações mais próximas.

RESULTADOS

1 BRASIL

Atualmente, em todo o Brasil, o Sesi atende a empresas que somam mais de 900 mil trabalhadores ativos, a maioria dos quais são homens (70,4%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (47,2% e 48,0%, respectivamente) a maioria deles, solteiros (75,7%).

900 mil trabalhadores ativos ♂ **70,4%** são homens

Quase metade dos trabalhadores tem entre ***25 e 39 anos**

♂ **47,2%** homens
♀ **48%** mulheres

Em relação à escolaridade, pouco mais da metade dos homens possui ensino médio incompleto/completo (52,9%), seguido daqueles que possuem ensino superior incompleto/completo (28,0%). Já entre as mulheres, quase metade possui ensino superior incompleto/completo (49,0%), seguido daquelas que possuem ensino médio incompleto/completo (39,1%) (Tabela 1 e Figura 1).

Ensino médio
incompleto/completo

♂ **52,9%** homens
♀ **39,1%** mulheres

Ensino superior
incompleto/completo

♂ **28%** homens
♀ **49%** mulheres

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 8,0% maior entre os homens (10,0%) quando comparada à das mulheres (4,1%) (Tabela 2 e Figura 2). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos brasileiros pela Pesquisa Nacional de Saúde, PNS (2019), a qual identificou que 12,6% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente, sendo 15,9% entre homens e 9,6% entre mulheres.

Hábito de fumar

♂ **10%** homens

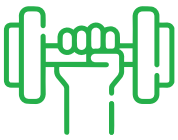
♀ **4,1%** mulheres

♂ **15,9%** homens (PNS)

♀ **9,6%** mulheres (PNS)

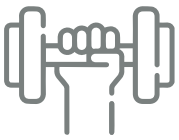
Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 41,8%, percentual similar entre homens (41,9%) e mulheres (41,7%) (Tabela 2 e Figura 2). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos brasileiros: 30,1%, maior entre os homens (34,2%), na comparação com as mulheres (26,4%)).

Prática regular de atividade física



♂ **41,9%** homens

♀ **41,7%** mulheres



♂ **34,2%** homens (PNS)

♀ **26,4%** mulheres (PNS)

A prevalência de excesso de peso foi de 59,1%, maior entre os homens (61,3%) comparativamente às mulheres (54,6%). Essa diferença também foi observada ao se analisar a prevalência de sobrepeso (39,9% entre os homens e 32,9% entre as mulheres). Já a prevalência de obesidade foi mais próxima entre os sexos: 21,4% entre homens e 21,7% entre mulheres (Tabela 2 e Figura 2). Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi similar à encontrada na PNS: 60,3%, maior entre as mulheres (62,6%), na comparação com os homens (57,5%).

Excesso de peso

♂ **61,3%** homens

♀ **54,6%** mulheres

♂ **62,6%** homens (PNS)

♀ **60,3%** mulheres (PNS)

A proporção de trabalhadores com tensão arterial alterada foi de 41,3%, maior entre homens (46,8%) quando comparados às mulheres (30,2%) (Tabela 2 e Figura 2).

Na PNS, proporção de pessoas com hipertensão arterial foi de 23,9%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, utilizou-se a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional; na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

Tensão arterial alterada

♂ **46,8%** homens

♀ **30,2%** mulheres

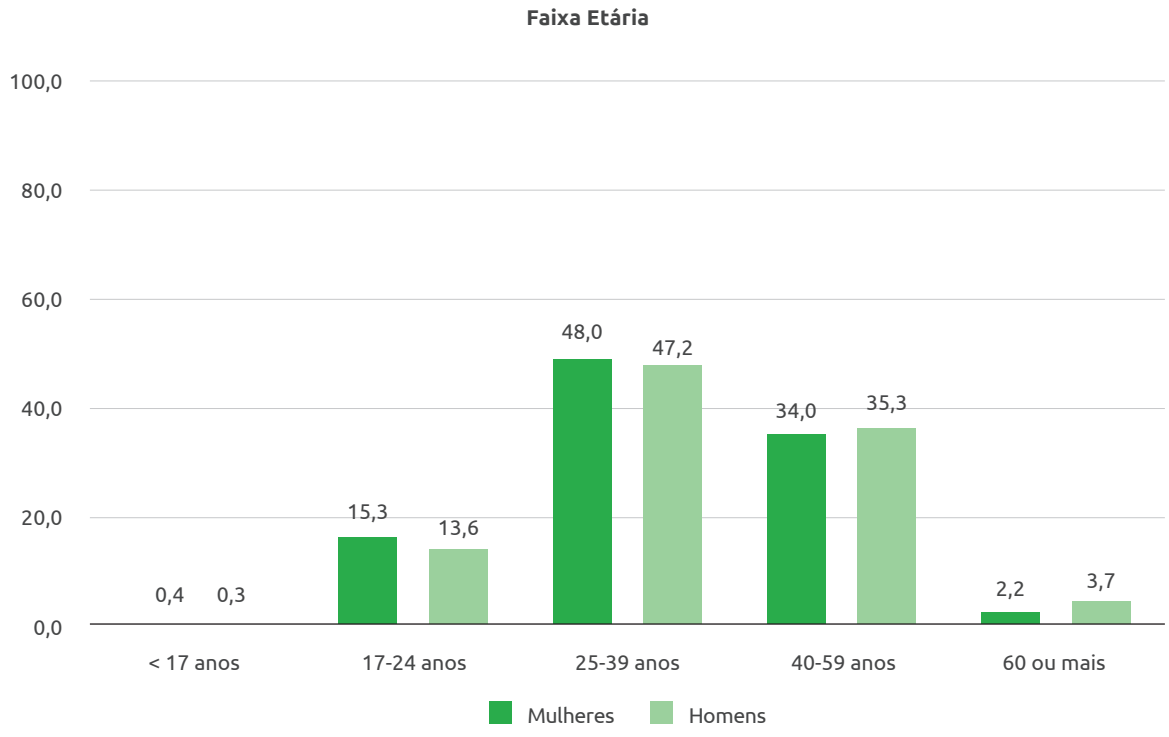
♂ **%** homens (PNS)

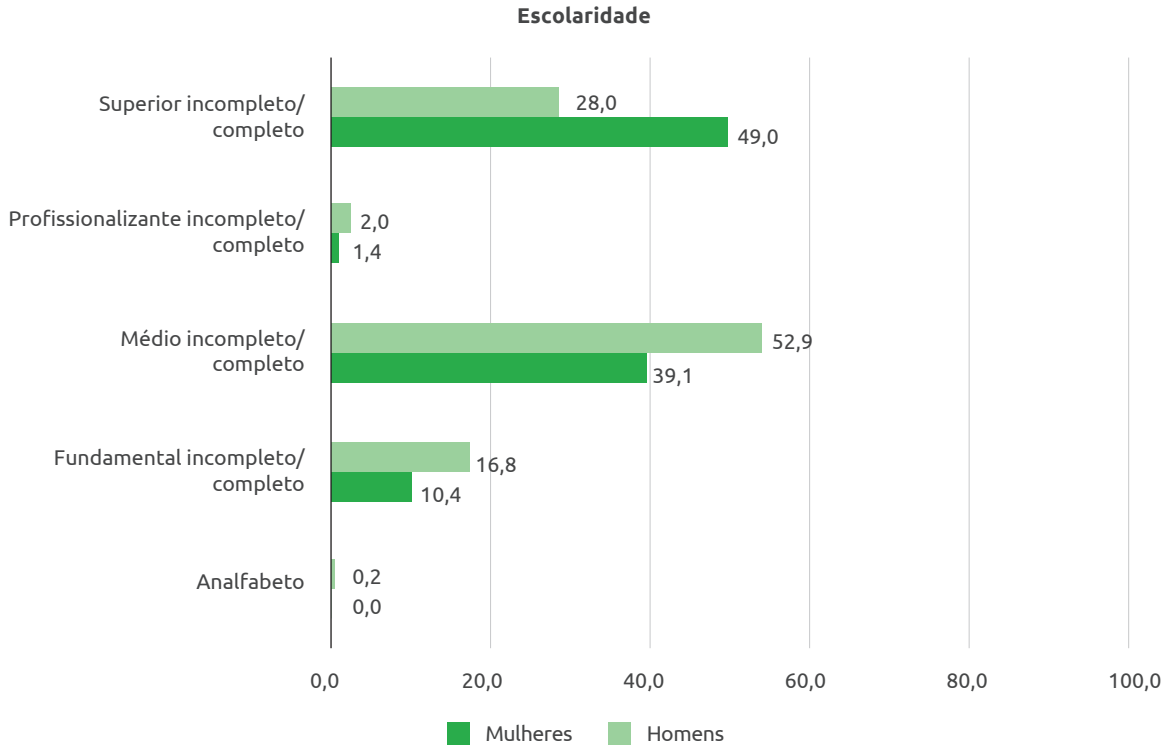
♀ **%** mulheres (PNS)

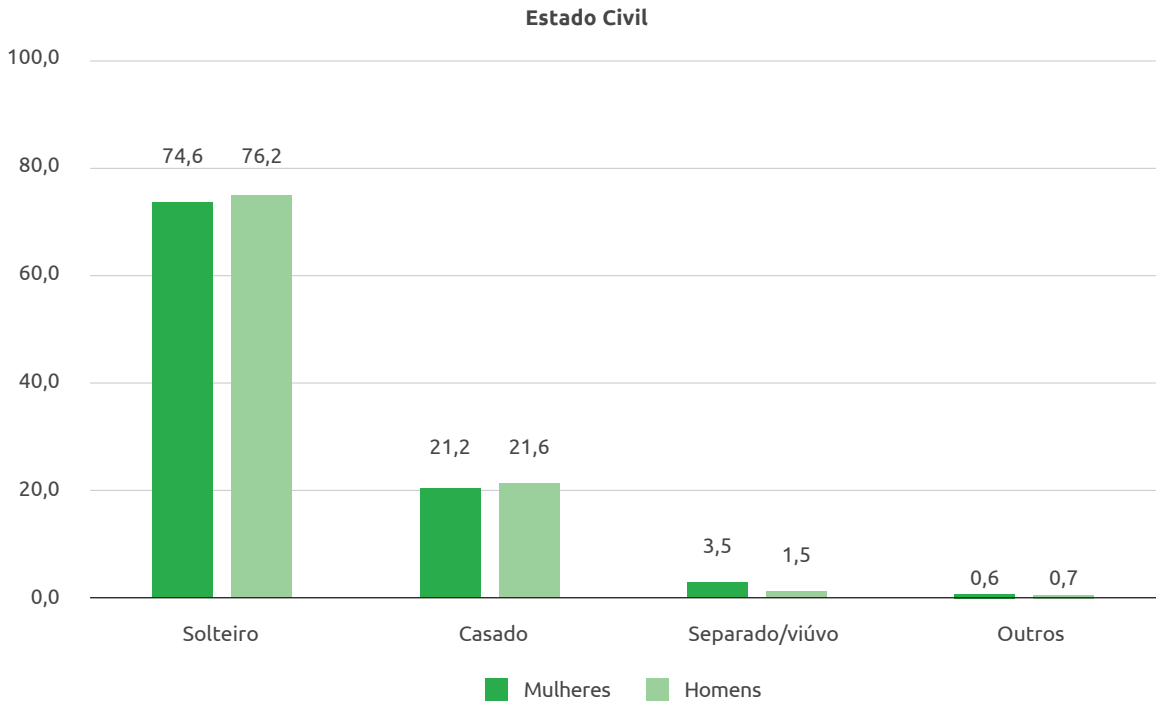
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- A proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos brasileiros
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, percentual similar entre homens e mulheres. A proporção é mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de brasileiros adultos
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens e similar à encontrada para a população geral de brasileiros adultos pela PNS
- Aproximadamente, um em cada dois homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto a proporção encontrada entre mulheres foi de uma a cada três.

FIGURA 1 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Brasil, julho/2021)

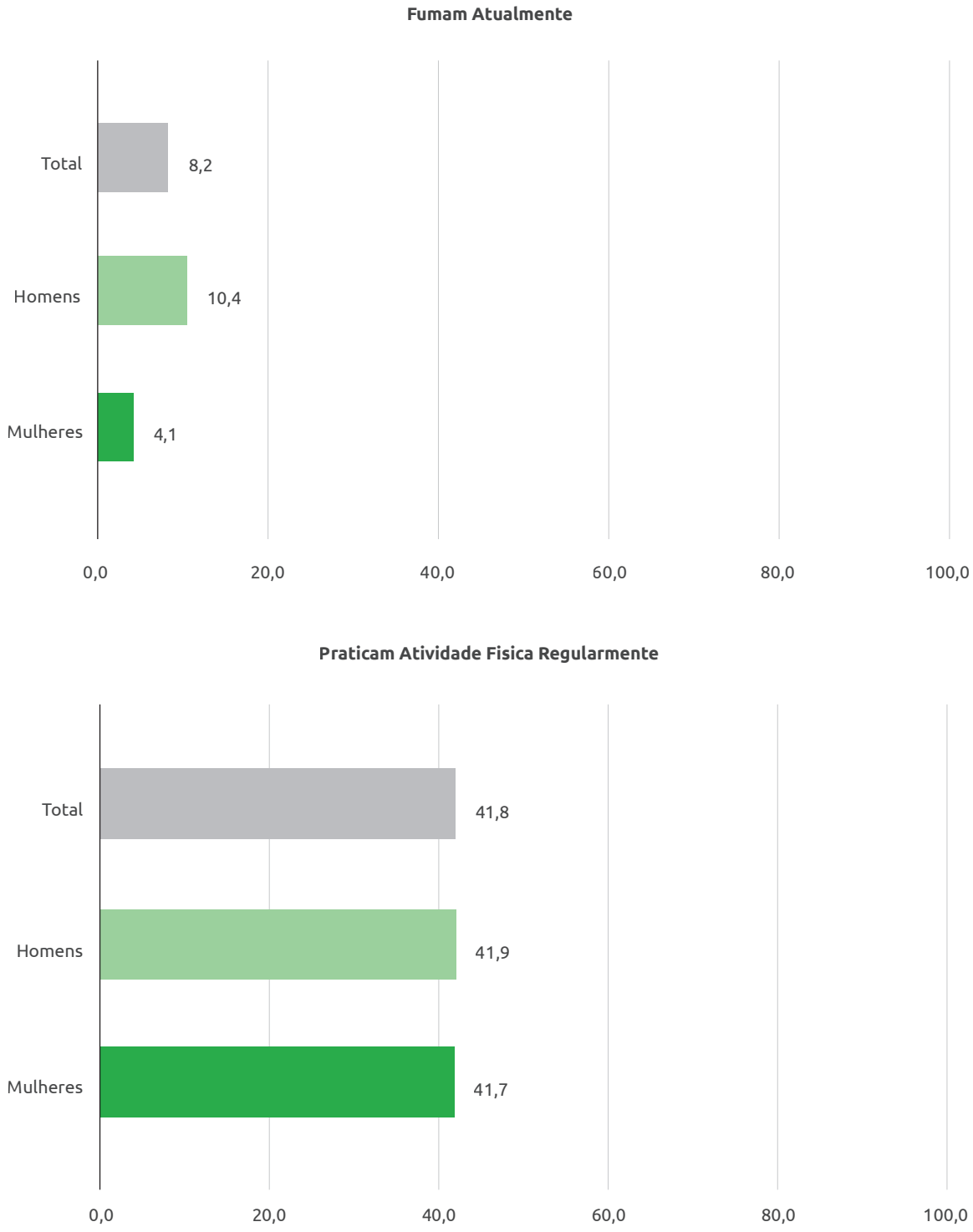




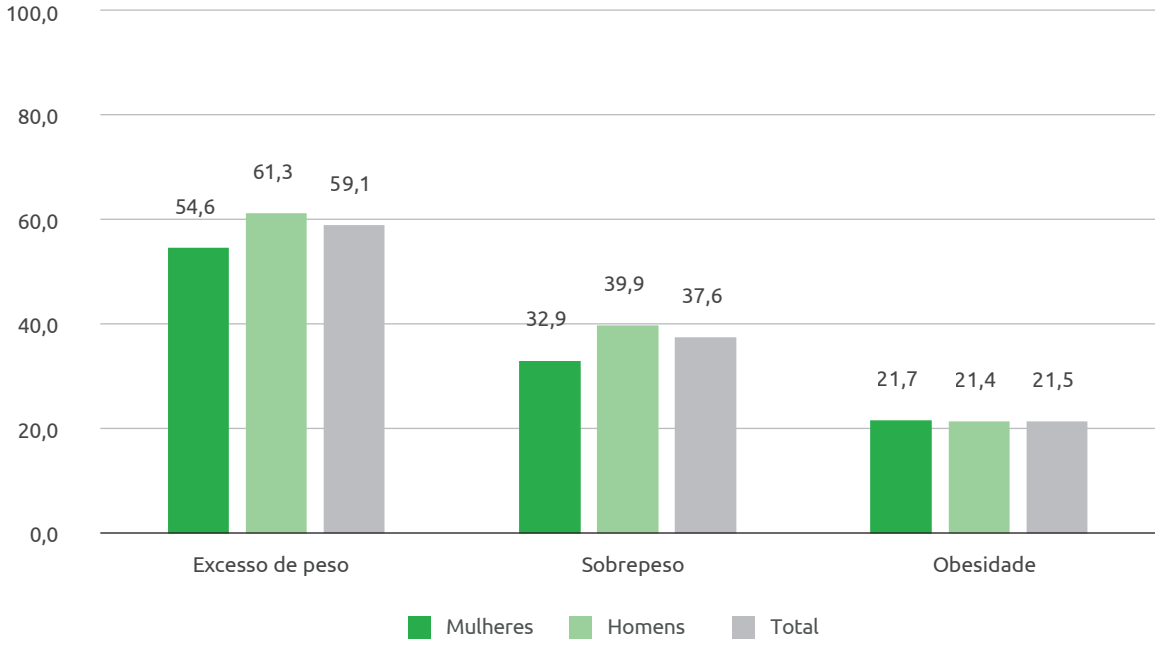


Fonte: InfoSESI Viva+

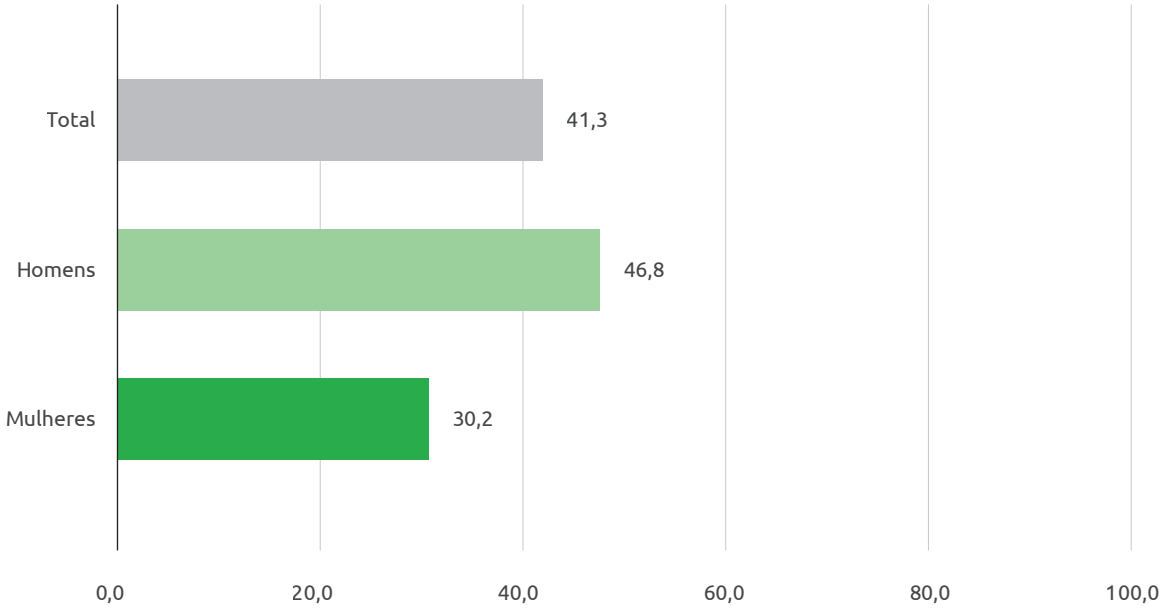
FIGURA 2 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Brasil, julho/2021)



Condição Ponderal



Tensão Arterial Alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 1 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Brasil, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	272.520	29,6	648.978	70,4	918.498	
Faixa etária						
< 17 anos	1.144	0,4	1.701	0,3	2.845	0,3
17-24 anos	41.816	15,3	88.469	13,6	130.285	14,1
25-39 anos	130.810	48,0	306.009	47,2	436.819	47,4
40-59 anos	92.651	34,0	228.902	35,3	321.553	34,9
60 ou mais	6.099	2,2	23.897	3,7	29.996	3,3
Escolaridade						
Analfabeto	16	0,0	119	0,2	135	0,1
Fundamental incompleto/completo	3.831	10,4	9.593	16,8	13.424	14,3
Médio incompleto/completo	14.440	39,1	30.143	52,9	44.583	47,5
Profissionalizante incompleto/completo	528	1,4	1.166	2,0	1.694	1,8
Superior incompleto/completo	18.088	49,0	15.989	28,0	34.077	36,3
Estado civil						
Solteiro	138.554	74,6	294.567	76,2	433.121	75,7
Casado	39.375	21,2	83.432	21,6	122.807	21,5
Separado/viúvo	6.544	3,5	5.932	1,5	12.476	2,2
Outros	1.155	0,6	2.684	0,7	3.839	0,7

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 2 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde, (Brasil, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	53.189	41,7	105.439	41,9	158.628	41,8
Não pratica	74.421	58,3	146.295	58,1	220.716	58,2
Hábito de fumar						
Nunca fumou	117.676	93,0	200.821	82,9	318.497	86,4
Ex-fumante	3.707	2,9	16.262	6,7	19.969	5,4
Fuma atualmente	5.202	4,1	25.073	10,4	30.275	8,2
IMC						
Abaixo do peso	2.554	2,8	2.945	1,6	5.499	2,0
Peso normal	39.170	42,6	68.817	37,1	107.987	39,0
Sobrepeso	30.282	32,9	73.904	39,9	104.186	37,6
Obesidade	19.935	21,7	39.605	21,4	59.540	21,5
Tensão arterial						
Normal	68.239	69,8	104.773	53,2	173.012	58,7
Alterada	29.520	30,2	92.304	46,8	121.824	41,3

Fonte: InfoSESI Viva+

2 REGIÃO SUL

As empresas atendidas na Região Sul pelo Sesi Viva+ somam quase 350 mil trabalhadores, a maioria dos quais são homens (66,8%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (44,9% e 47,4%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (77,1%).

Em relação à escolaridade, pouco mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (54,8%), na comparação com as mulheres (51,1%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (30,0%) em relação aos homens (18,8%) (Tabela 3 e Figura 3).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 10,5%, maior entre os homens (13,1%) quando comparada à das mulheres (5,5%) (Tabela 4 e Figura 4). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos da região Sul pela PNS (2019), a qual identificou que 14,7% da população com 18 anos ou mais fuma atualmente (17,0% entre homens e 12,5% entre mulheres).

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 38,3%, um pouco maior entre as mulheres (40,0%), na comparação com os homens (37,5%) (Tabela 4 e Figura 4). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos da região Sul: 27,7%, maior entre os homens (31,0%), comparativamente às mulheres (24,7%).

A prevalência de excesso de peso foi de 57,8%, maior entre os homens (60,4%) comparativamente às mulheres (52,9%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso :39,4% entre homens e 32,1% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade foi igual entre ambos: 20,9% (Tabela 4 e Figura 4).

Quanto à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 41,6%, maior entre os homens (46,8%), na comparação com as mulheres (31,5%) (Tabela 4 e Figura 4).

Na PNS, a proporção de pessoas com hipertensão arterial foi de 24,5%. No entanto, essa comparação deve ser vista com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

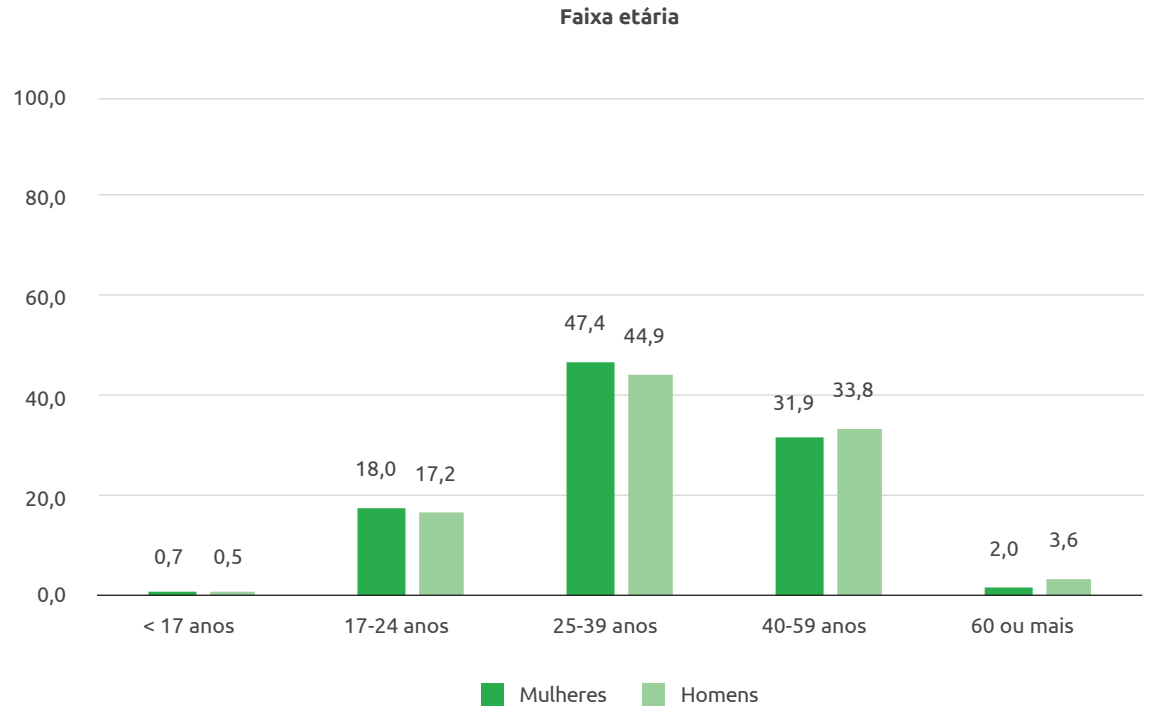
Cabe ressaltar que, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual

alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

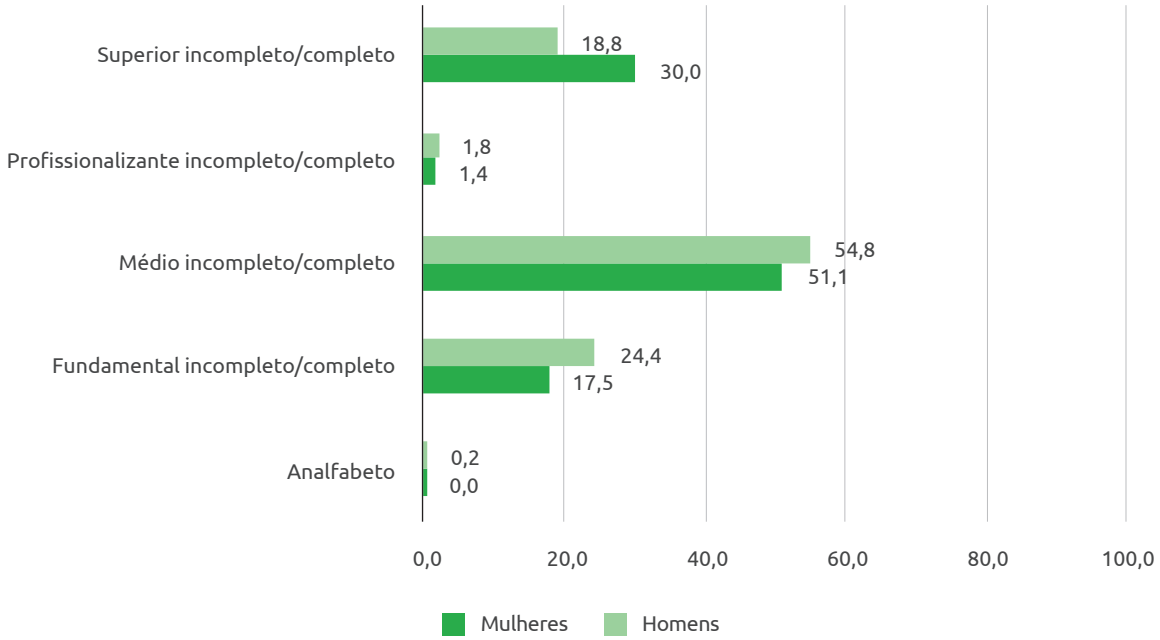
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo e a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo é maior em relação aos homens
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da região Sul
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, percentual similar entre homens e mulheres; proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos da região Sul
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Aproximadamente, um em cada dois homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de uma a cada três

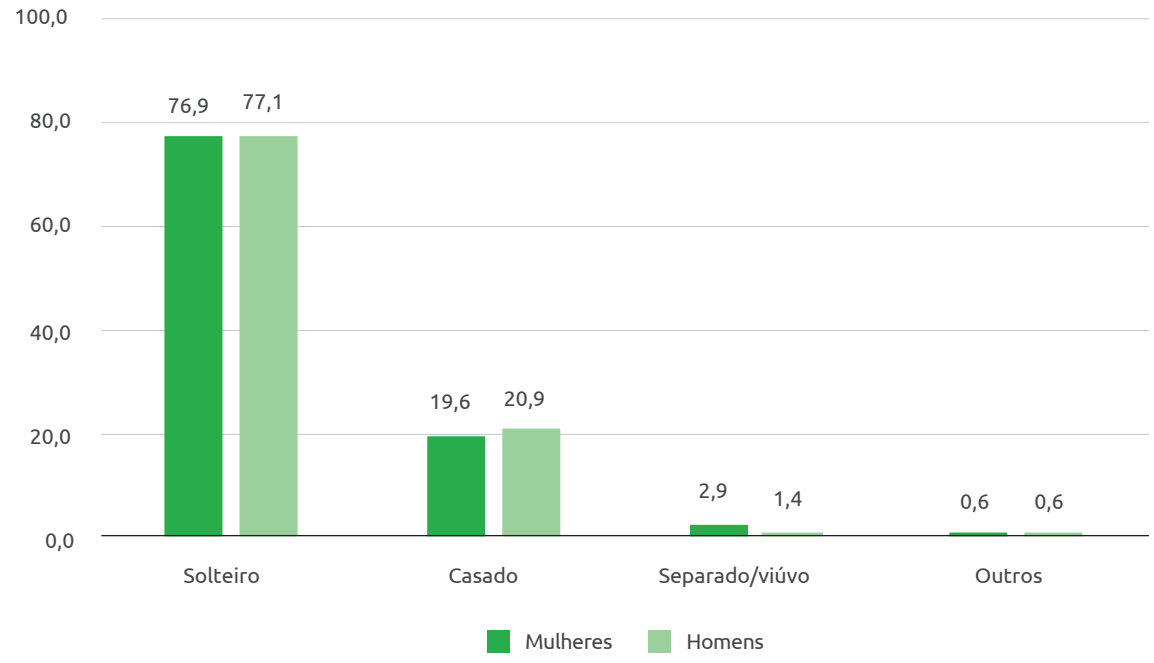
FIGURA 3 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sul, julho/2021)



Escolaridade

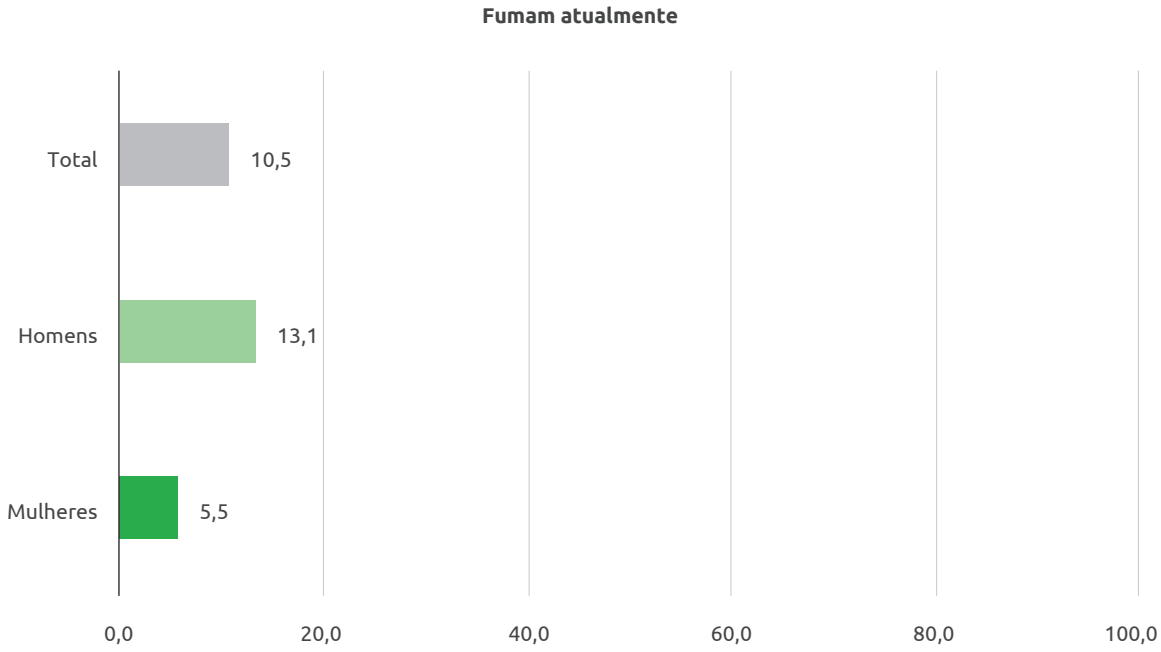


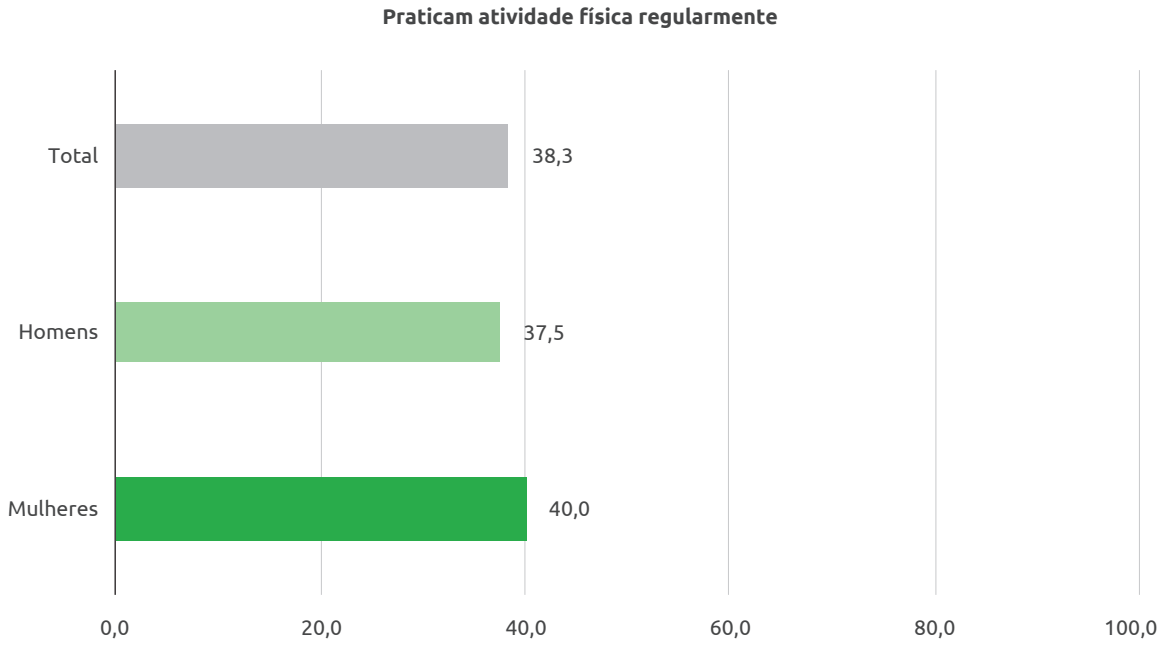
Estado civil



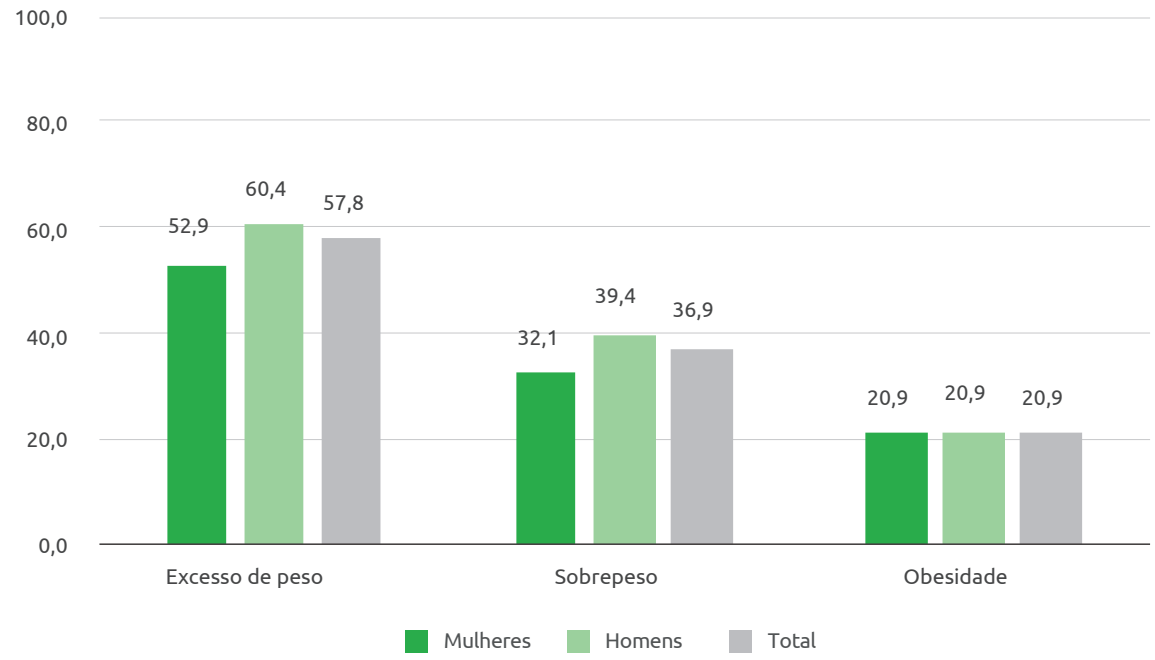
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 4 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sul, julho/2021)

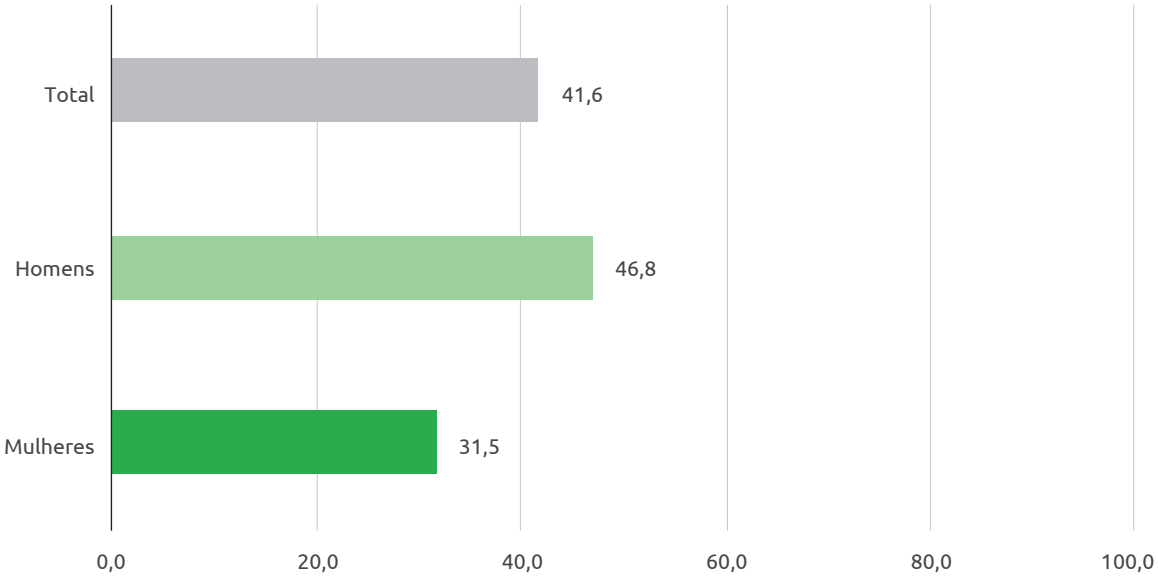




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 3 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sul, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	113.545	33,2	228.757	66,8	342.302	
Faixa etária						
< 17 anos	791	0,7	1.130	0,5	1.921	0,6
17-24 anos	20.474	18,0	39.414	17,2	59.888	17,5
25-39 anos	53.787	47,4	102.656	44,9	156.443	45,7
40-59 anos	36.236	31,9	77.238	33,8	113.474	33,2
60 ou mais	2.257	2,0	8.319	3,6	10.576	3,1
Escolaridade						
Analfabeto	2	0,0	30	0,2	32	0,1
Fundamental incompleto/completo	1.428	17,5	3.644	24,4	5.072	22,0
Médio incompleto/completo	4.161	51,1	8.196	54,8	12.357	53,5
Profissionalizante incompleto/completo	110	1,4	269	1,8	379	1,6
Superior incompleto/completo	2.446	30,0	2.805	18,8	5.251	22,7
Estado civil						
Solteiro	68.390	76,9	135.551	77,1	203.941	77,1
Casado	17.402	19,6	36.791	20,9	54.193	20,5
Separado/viúvo	2.546	2,9	2.401	1,4	4.947	1,9
Outros	544	0,6	1.029	0,6	1.573	0,6

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 4 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sul, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	25.852	40,0	46.780	37,5	72.632	38,3
Não pratica	38.780	60,0	77.998	62,5	116.778	61,7
Hábito de fumar						
Nunca fumou	58.882	91,7	99.579	80,3	158.461	84,2
Ex-fumante	1.834	2,9	8.254	6,7	10.088	5,4
Fuma atualmente	3.515	5,5	16.234	13,1	19.749	10,5
IMC						
Abaixo do peso	1.207	2,7	1.302	1,5	2.509	1,9
Peso normal	19.869	44,4	32.828	38,1	52.697	40,3
Sobrepeso	14.350	32,1	33.962	39,4	48.312	36,9
Obesidade	9.336	20,9	18.002	20,9	27.338	20,9
Tensão arterial						
Normal	33.483	68,5	50.531	53,2	84.014	58,4
Alterada	15.420	31,5	44.481	46,8	59.901	41,6

Fonte: InfoSESI Viva+

2.1 PARANÁ

No Paraná, são mais de 140 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (68,8%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos, (44,6% e 47,5%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (73,0%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo (67,1%). Chama a atenção o fato de a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo ser maior entre as mulheres (19,1%) em relação aos homens (12,4%) (Tabela 5 e Figura 5).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 11,9%, maior entre os homens (14,5%) em relação às mulheres (6,4%) (Tabela 6 e Figura 6). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Paraná pela PNS (2019), a qual identificou que 14,6% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente:17,2% entre homens e 12,2% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, o percentual de pessoas que praticam atividade física regularmente foi 50,6% maior entre mulheres (57,9%), na comparação com os homens (47,2%) (Tabela 6 e Figura 6). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Paraná: 29,9% maior entre os homens (32,4%), na comparação com as mulheres (27,7%).

A prevalência de excesso de peso foi 58,2%, maior entre os homens (59,8%) comparativamente às mulheres (54,8%), diferença ainda mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 39,0% entre homens e 33,7% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 20,8% entre homens e 21,1% entre mulheres (Tabela 6 e Figura 6).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel de 2019, direcionado à população de adultos residentes em Curitiba: 53,7%, maior entre homens (59,5%), comparativamente às mulheres (48,8%).

Essa comparação deve ser estabelecida com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Quanto à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 42,3%, maior entre homens (47,1%) quando comparados às mulheres (31,7%) (Tabela 6 e Figura 6).

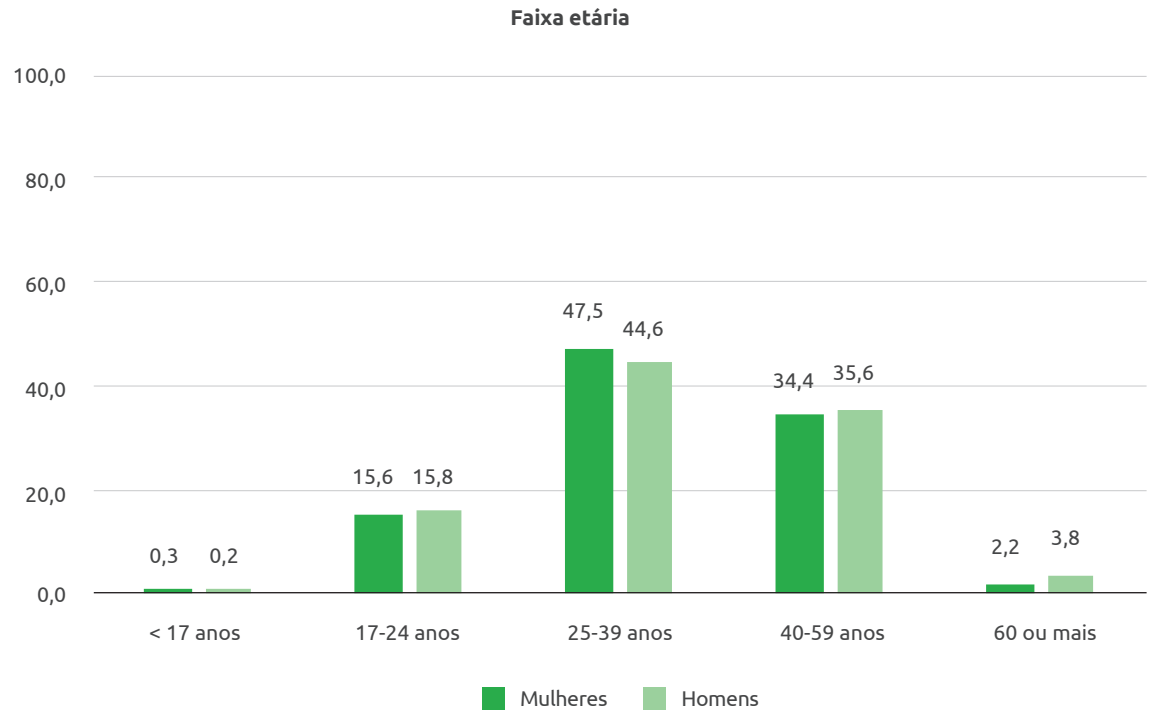
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no Paraná foi de 22,9%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

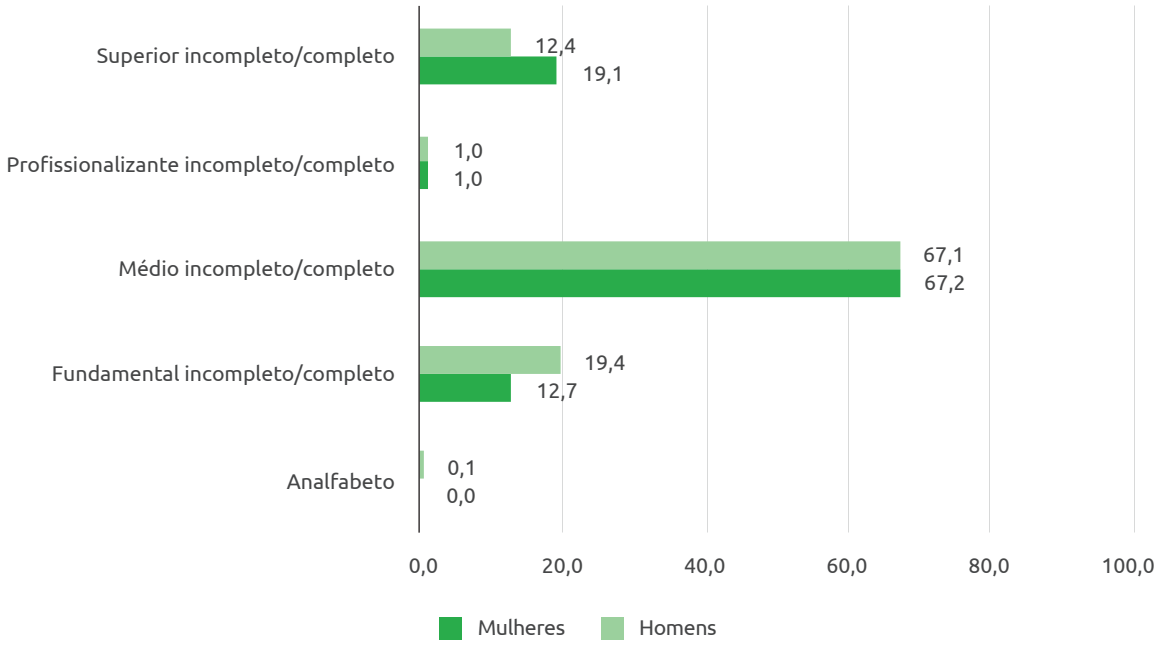
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, quase metade com idade entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Paraná
- Mulheres praticam regularmente mais atividades físicas do que os homens (57,9% e 47,2%, respectivamente). Para ambos, a proporção foi mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Paraná
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Um em cada dois homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de uma a cada três

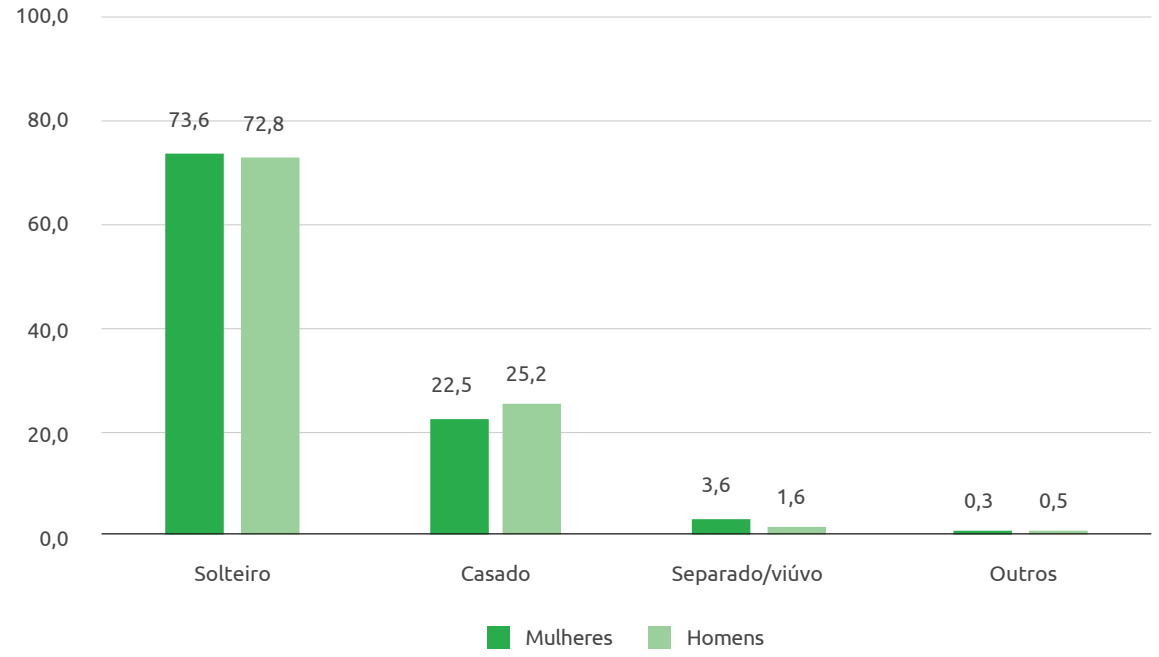
FIGURA 5 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraná, julho/2021)



Escolaridade

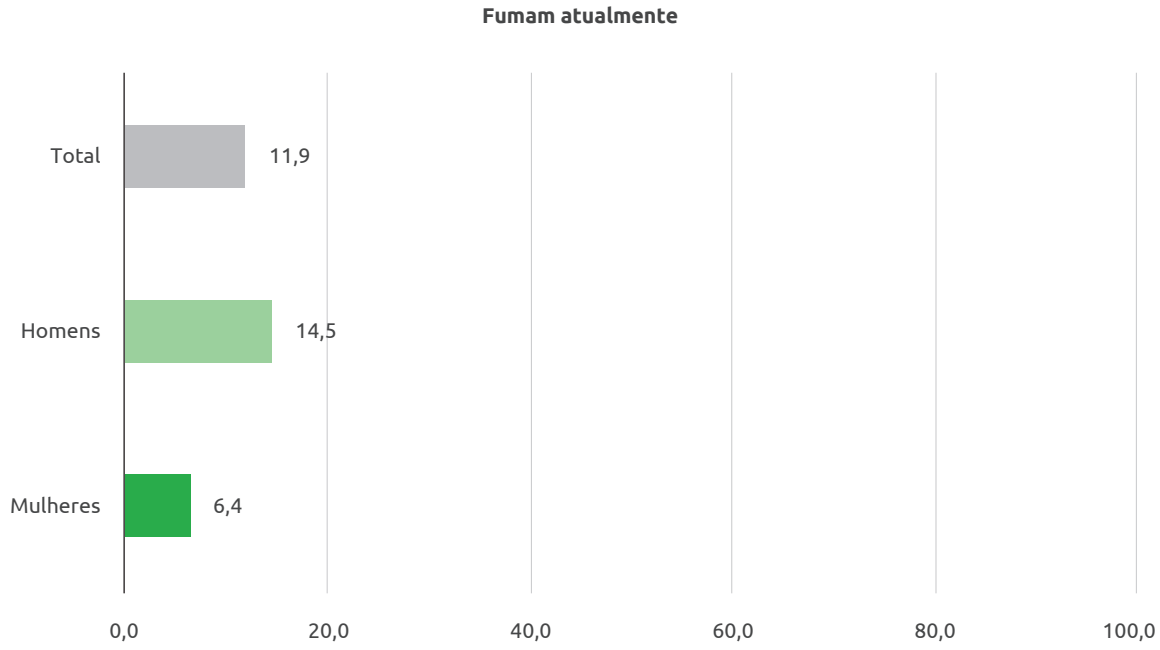


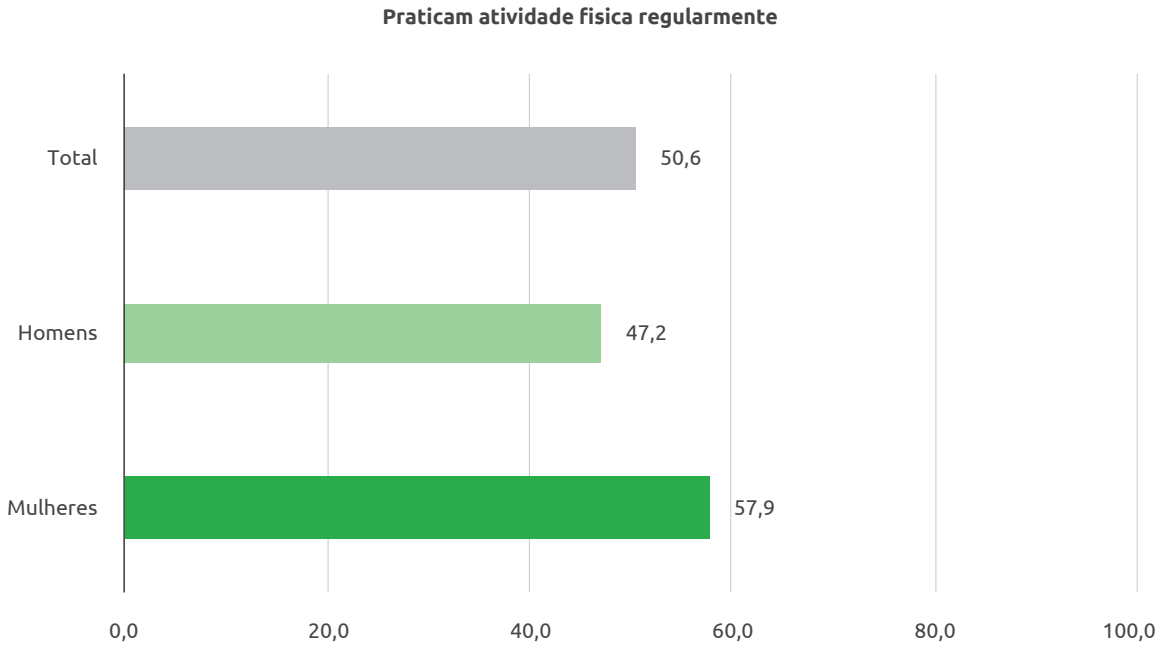
Estado civil



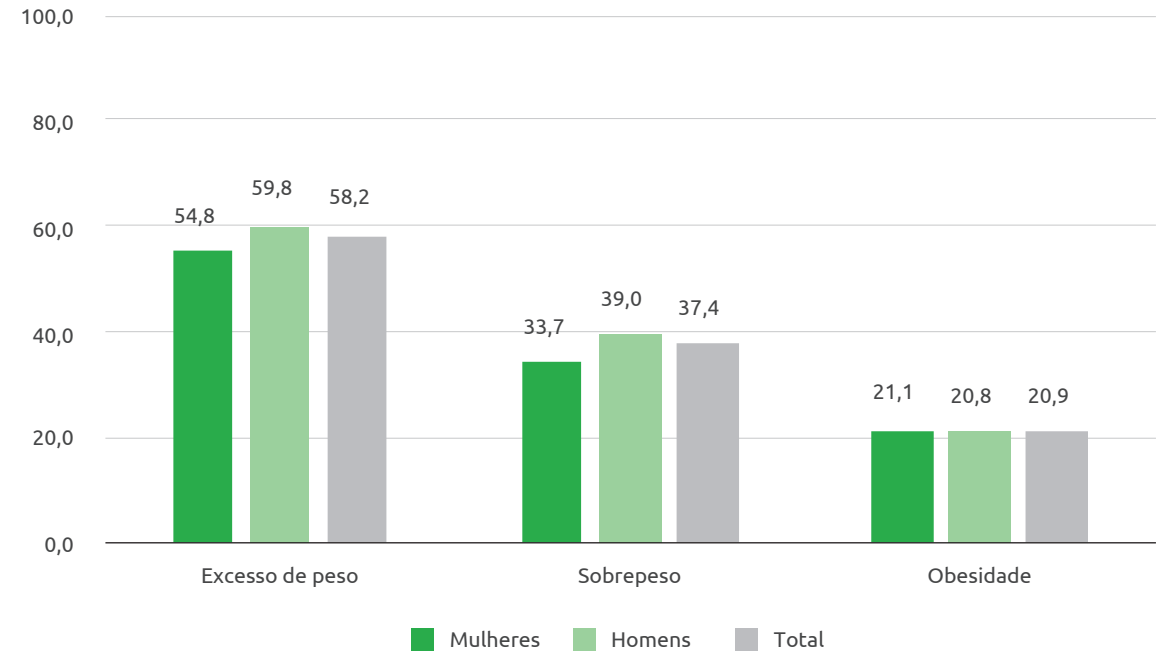
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 6 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Paraná, julho/2021)

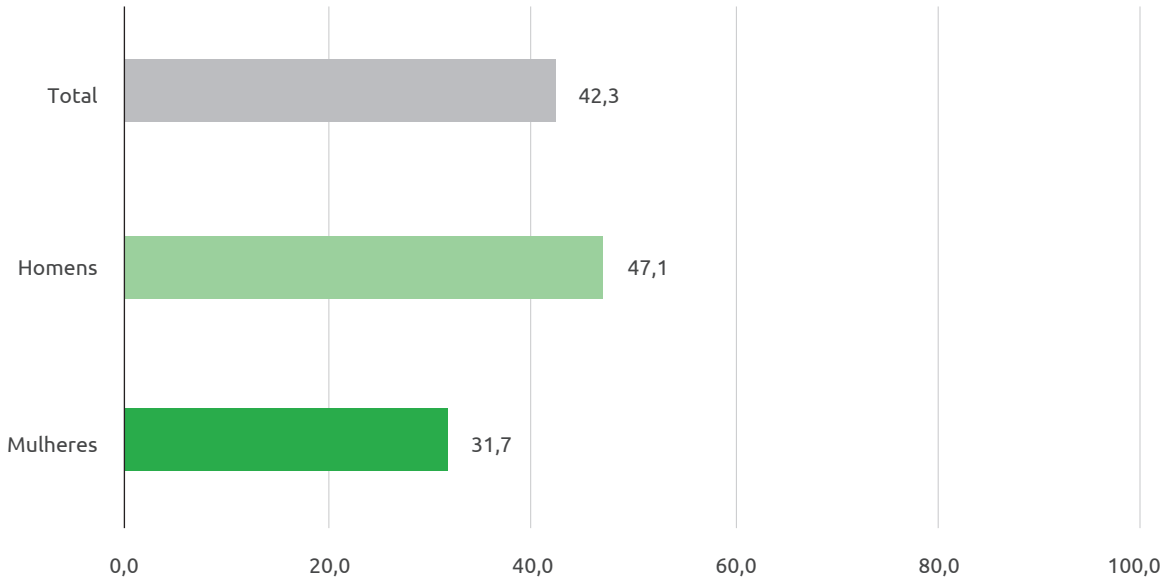




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 5 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraná, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	44.063	31,2	97.385	68,8	141.448	
Faixa etária						
< 17 anos	115	0,3	228	0,2	343	0,2
17-24 anos	6.880	15,6	15.380	15,8	22.260	15,7
25-39 anos	20.935	47,5	43.424	44,6	64.359	45,5
40-59 anos	15.174	34,4	34.634	35,6	49.808	35,2
60 ou mais	959	2,2	3.719	3,8	4.678	3,3
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	2	0,1	2	0,1
Fundamental incompleto/completo	88	12,7	284	19,4	372	17,2
Médio incompleto/completo	467	67,2	983	67,1	1.450	67,1
Profissionalizante incompleto/completo	7	1,0	15	1,0	22	1,0
Superior incompleto/completo	133	19,1	182	12,4	315	14,6
Estado civil						
Solteiro	27.186	73,6	58.384	72,8	85.570	73,0
Casado	8.309	22,5	20.213	25,2	28.522	24,3
Separado/viúvo	1.311	3,6	1.244	1,6	2.555	2,2
Outros	116	0,3	378	0,5	494	0,4

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 6 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde, (Paraná, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	14.069	57,9	24.408	47,2	38.477	50,6
Não pratica	10.241	42,1	27.337	52,8	37.578	49,4
Hábito de fumar						
Nunca fumou	21.940	91,0	40.938	79,8	62.878	83,4
Ex-fumante	625	2,6	2.947	5,7	3.572	4,7
Fuma atualmente	1.532	6,4	7.438	14,5	8.970	11,9
IMC						
Abaixo do peso	488	2,7	593	1,5	1.081	1,9
Peso normal	7.781	42,5	15.351	38,7	23.132	39,9
Sobrepeso	6.169	33,7	15.495	39,0	21.664	37,4
Obesidade	3.865	21,1	8.244	20,8	12.109	20,9
Tensão arterial						
Normal	14.842	68,3	25.051	52,9	39.893	57,7
Alterada	6.882	31,7	22.304	47,1	29.186	42,3

Fonte: InfoSESI Viva+

2.2 RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul, são mais de 54 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (69,8%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (45,1% e 45,5%, respectivamente), a maioria, solteiros (86,9%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (56,1%), na comparação com as mulheres (49,0%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (27,6%) em relação aos homens (16,0%) (Tabela 7 e Figura 7).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência do hábito de fumar foi de 8,0%, maior entre os homens (9,4%), na comparação com as mulheres (4,3%) (Tabela 8 e Figura 8).

A prevalência do hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada pela PNS (2019) para a população de adultos do Rio Grande do Sul. A pesquisa identificou que 15,8% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 17,8% entre homens e 14,0% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi 26,9%, maior entre homens (27,6%), comparativamente às mulheres (25,0%) (Tabela 8 e Figura 8). A prática de atividade física nessa população foi menos comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Rio Grande do Sul: 29,0%, maior entre os homens (30,0%), na comparação com as mulheres (22,4%).

A prevalência de excesso de peso foi de 62,3%, maior entre os homens (66,1%), comparativamente às mulheres (53,4%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso:42,2% entre homens e 31,5% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 23,9% entre homens e 22,0% entre mulheres (Tabela 8 e Figura 8).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Porto Alegre: 59,2%, maior entre homens (63,0%), comparativamente às mulheres (56,0%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

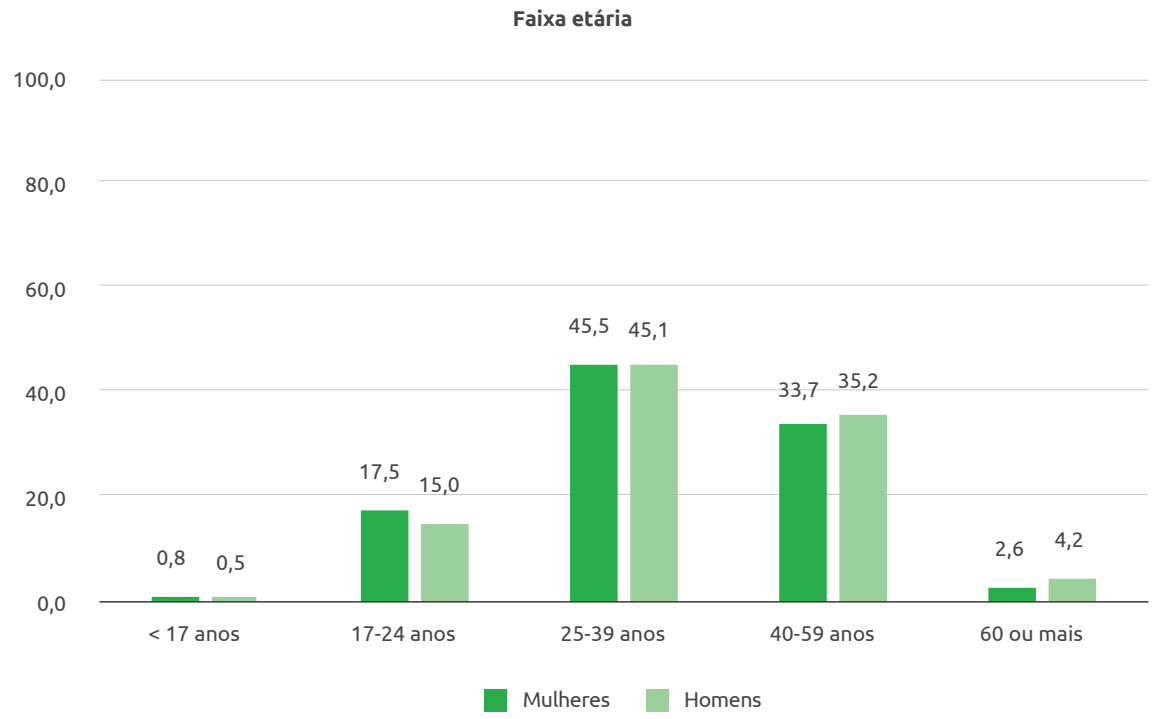
Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 43,3% maior entre homens (47,4%), quando comparados às mulheres (33,9%) (Tabela 8 e Figura 8).

Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 26,6%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois na PNS foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência. Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

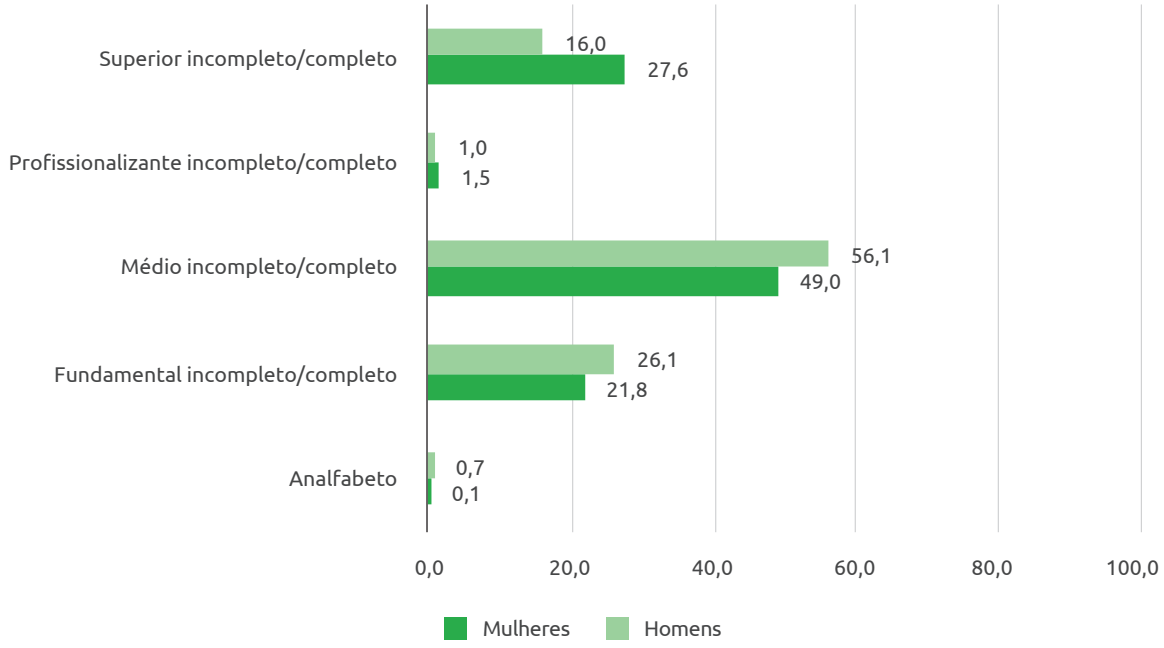
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Rio Grande do Sul
- Aproximadamente, três em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (27,6% e 25,0%, respectivamente). De modo geral, a proporção de prática de atividade física regular foi menos elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Rio Grande do Sul
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Um em cada dois homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de uma a cada três

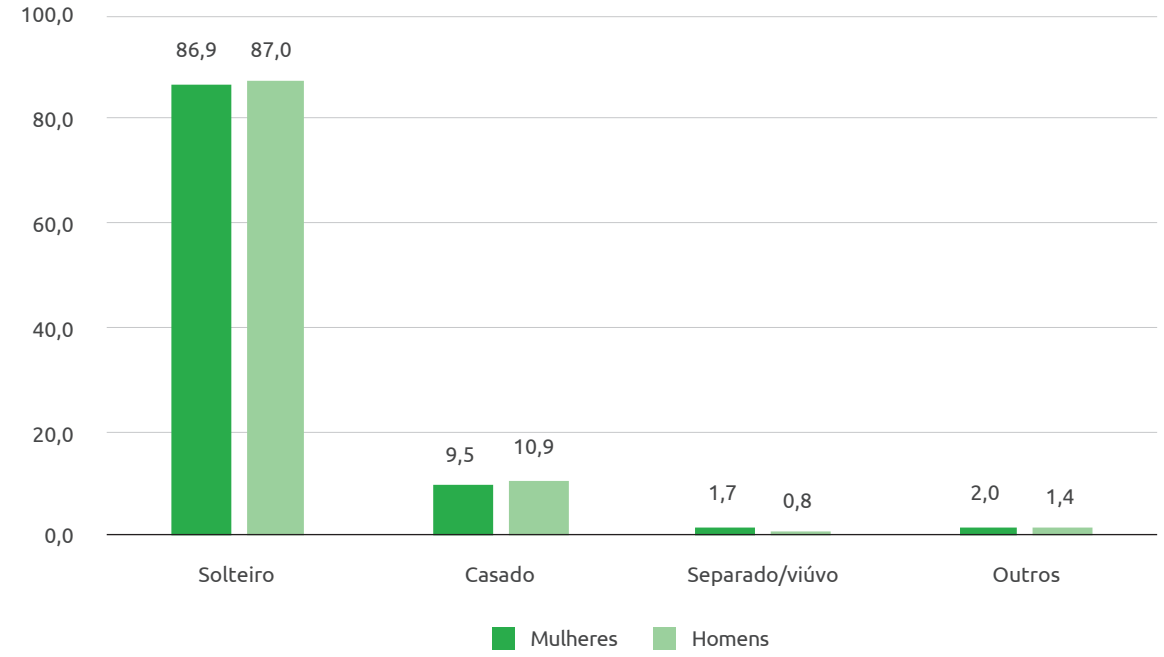
FIGURA 7 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Sul, julho/2021)



Escolaridade

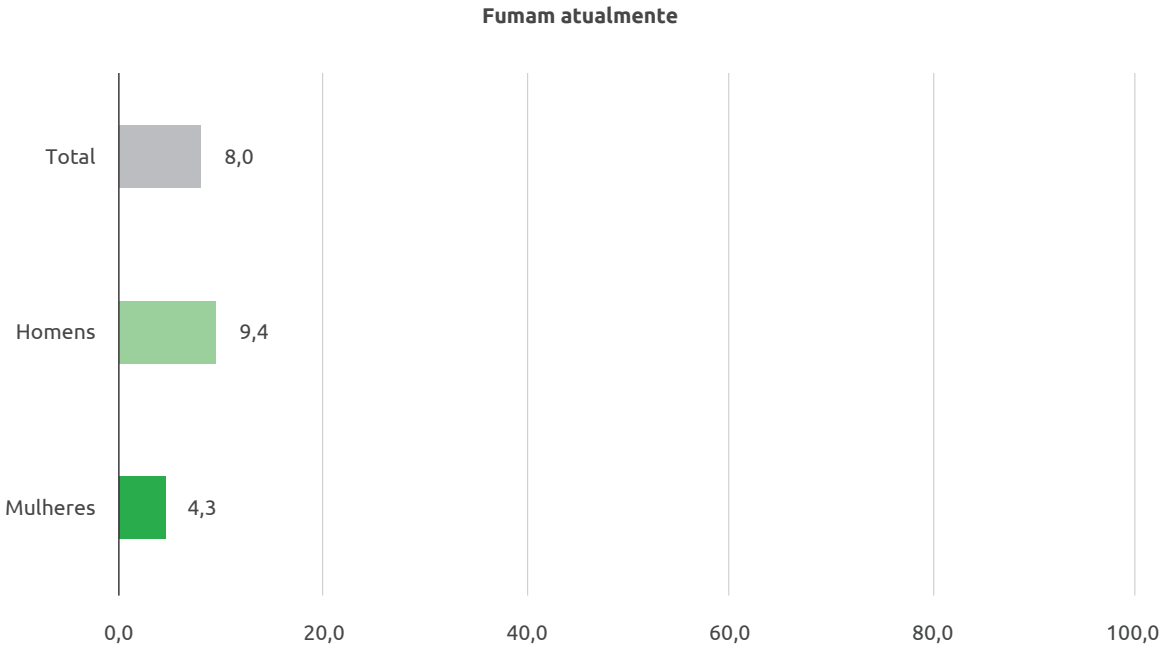


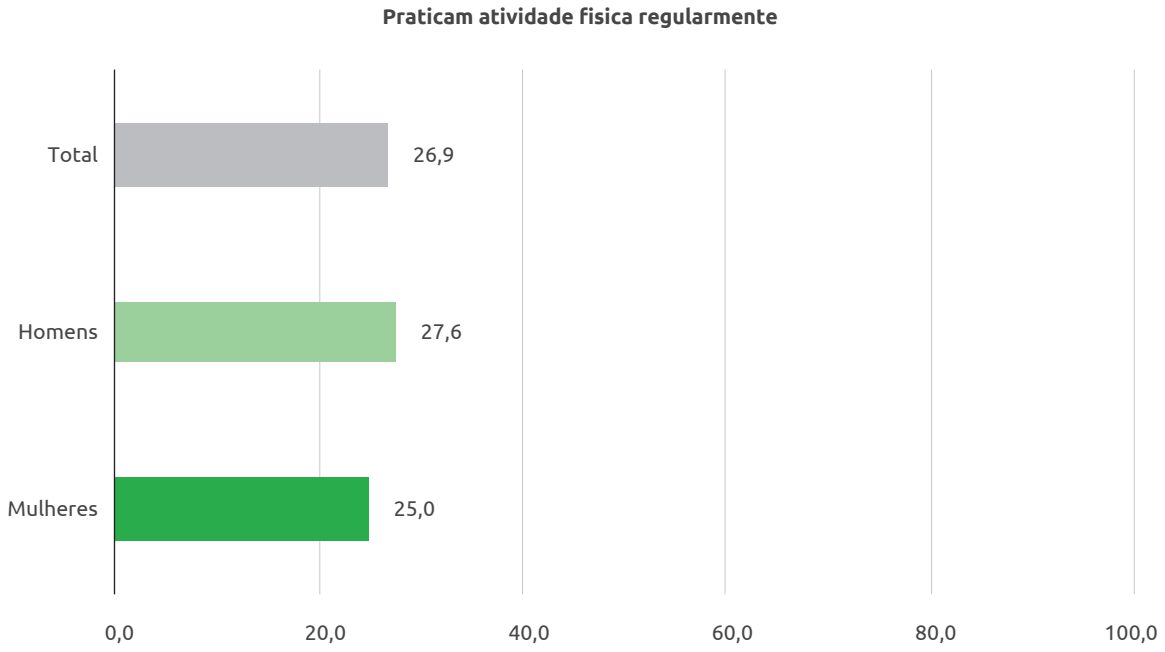
Estado civil



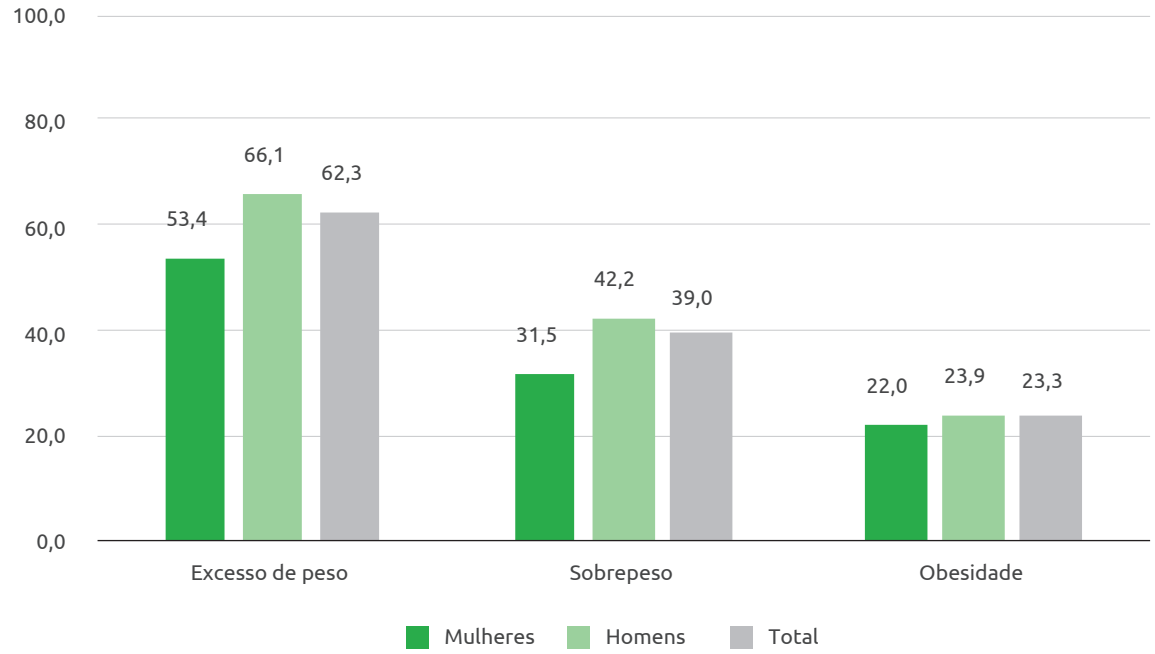
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 8 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Sul, julho/2021)

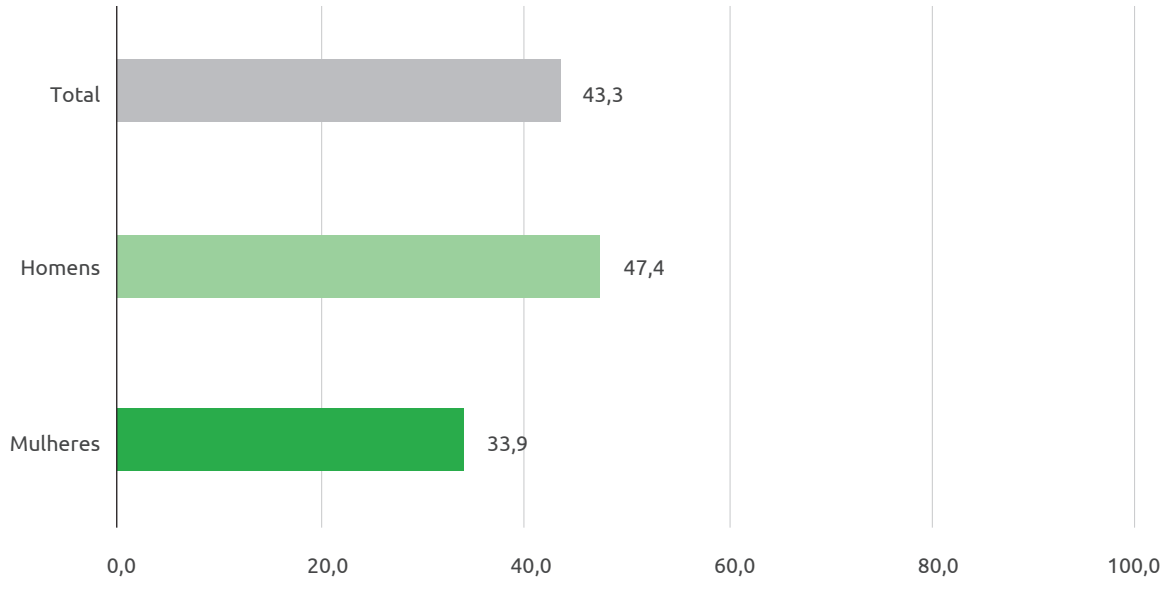




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 7 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Sul, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	16.556	30,2	38.347	69,8	54.903	
Faixa etária						
< 17 anos	134	0,8	185	0,5	319	0,6
17-24 anos	2.894	17,5	5.771	15,0	8.665	15,8
25-39 anos	7.528	45,5	17.280	45,1	24.808	45,2
40-59 anos	5.574	33,7	13.501	35,2	19.075	34,7
60 ou mais	426	2,6	1.610	4,2	2.036	3,7
Escolaridade						
Analfabeto	2	0,1	25	0,7	27	0,5
Fundamental incompleto/completo	306	21,8	946	26,1	1.252	24,9
Médio incompleto/completo	687	49,0	2.033	56,1	2.720	54,1
Profissionalizante incompleto/completo	21	1,5	37	1,0	58	1,2
Superior incompleto/completo	387	27,6	581	16,0	968	19,3
Estado civil						
Solteiro	6.266	86,9	15.184	87,0	21.450	86,9
Casado	685	9,5	1.905	10,9	2.590	10,5
Separado/viúvo	121	1,7	131	0,8	252	1,0
Outros	141	2,0	240	1,4	381	1,5

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 8 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Sul, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1.622	25,0	4.459	27,6	6.081	26,9
Não pratica	4.867	75,0	11.668	72,4	16.535	73,1
Hábito de fumar						
Nunca fumou	5.940	92,4	13.315	83,3	19.255	85,9
Ex-fumante	213	3,3	1.164	7,3	1.377	6,1
Fuma atualmente	278	4,3	1.508	9,4	1.786	8,0
IMC						
Abaixo do peso	83	2,1	101	1,1	184	1,4
Peso normal	1.782	44,5	3.034	32,8	4.816	36,3
Sobrepeso	1.260	31,5	3.904	42,2	5.164	39,0
Obesidade	880	22,0	2.208	23,9	3.088	23,3
Tensão arterial						
Normal	2.685	66,1	4.945	52,6	7.630	56,7
Alterada	1.380	33,9	4.452	47,4	5.832	43,3

Fonte: InfoSESI Viva+

2.3 SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, são mais de 145 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (63,7%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos, (45,1% e 47,8%, respectivamente), a maioria, solteiros (78,9%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (52,6%) na comparação com as mulheres (49,7%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (31,8%) em relação aos homens (20,7%) (Tabela 9 e Figura 9).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência do hábito de fumar foi de 9,9%, maior entre os homens (12,8%), na comparação com as mulheres (5,1%) (Tabela 10 e Figura 10).

A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos de Santa Catarina pela PNS (2019), a qual identificou que 13,0% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente (15,6% entre homens e 10,6% entre mulheres).

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 30,9%, similar entre homens (31,5%) e mulheres (30,0%) (Tabela 10 e Figura 10). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Santa Catarina (26,8%), diferença mais expressiva entre as mulheres (23,7%) do que entre os homens (30,2%).

A prevalência de excesso de peso foi 56,4% maior entre os homens (59,5%), comparativamente às mulheres (51,3%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 39,2% entre homens e 30,8% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 20,3% entre homens e 20,4% entre mulheres (Tabela 10 e Figura 10).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Florianópolis:53,6%, maior entre homens (58,9%), na comparação com as mulheres (48,7%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 40,5%, maior entre homens (46,3%) quando comparados às mulheres (31,0%) (Tabela 10 e Figura 10).

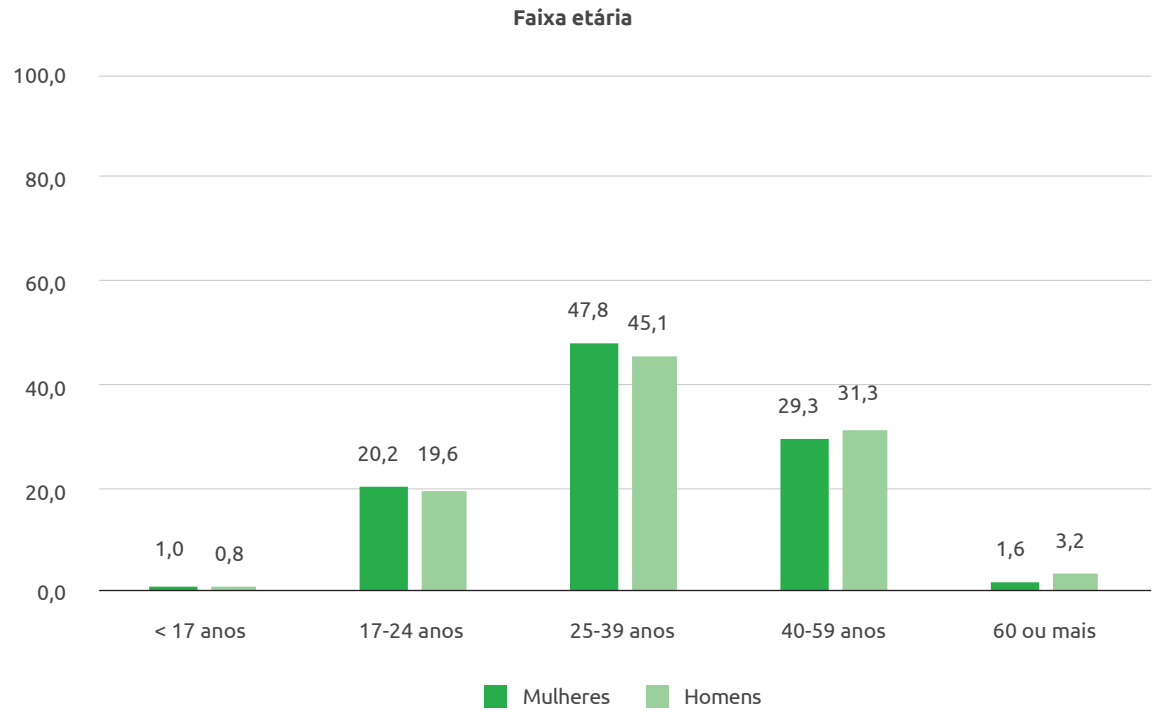
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 23,6%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

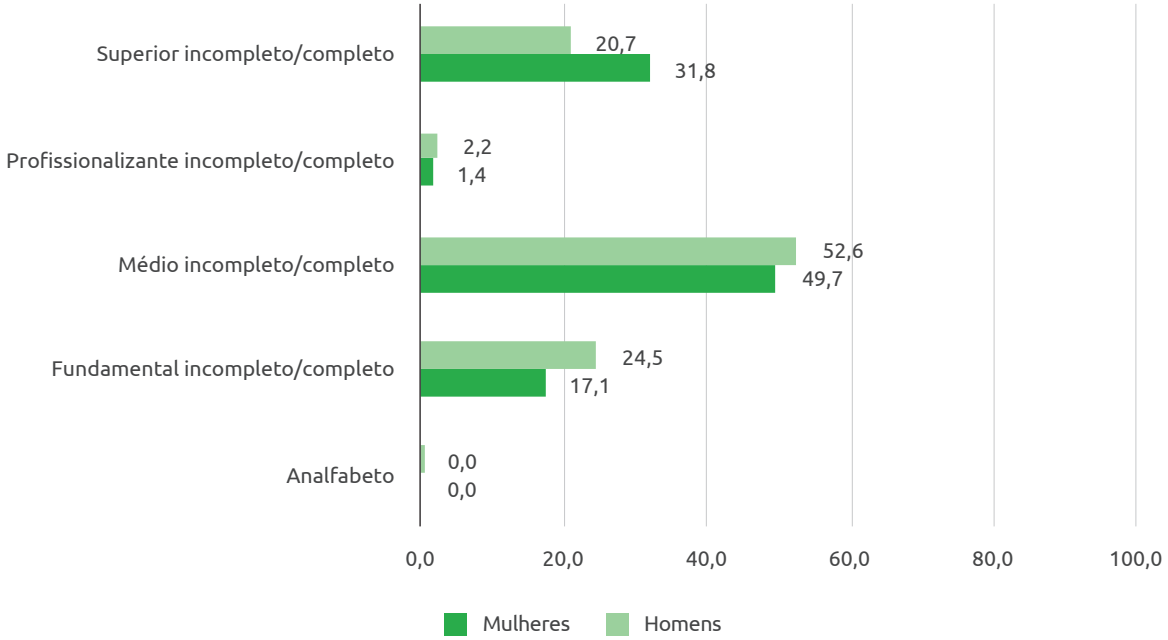
Mensagens-chave:

- Seis em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Santa Catarina
- Três em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, proporção similar entre homens e mulheres. Tal proporção é mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Santa Catarina
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Aproximadamente, um em cada dois homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de uma a cada três

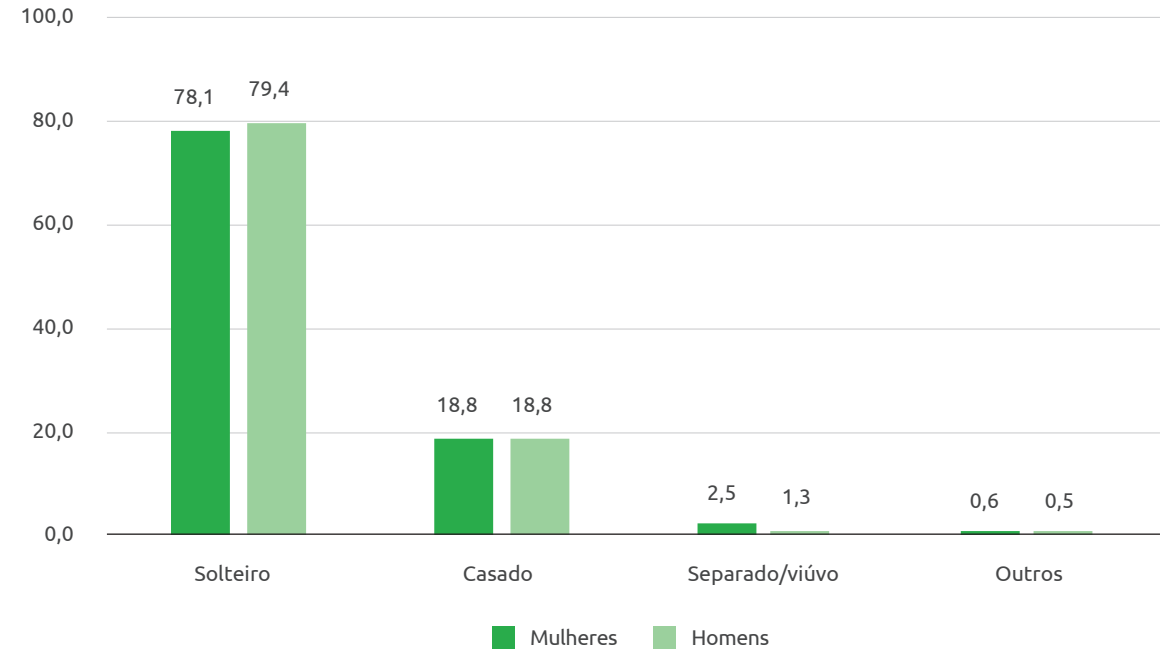
FIGURA 9 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Santa Catarina, julho/2021)



Escolaridade

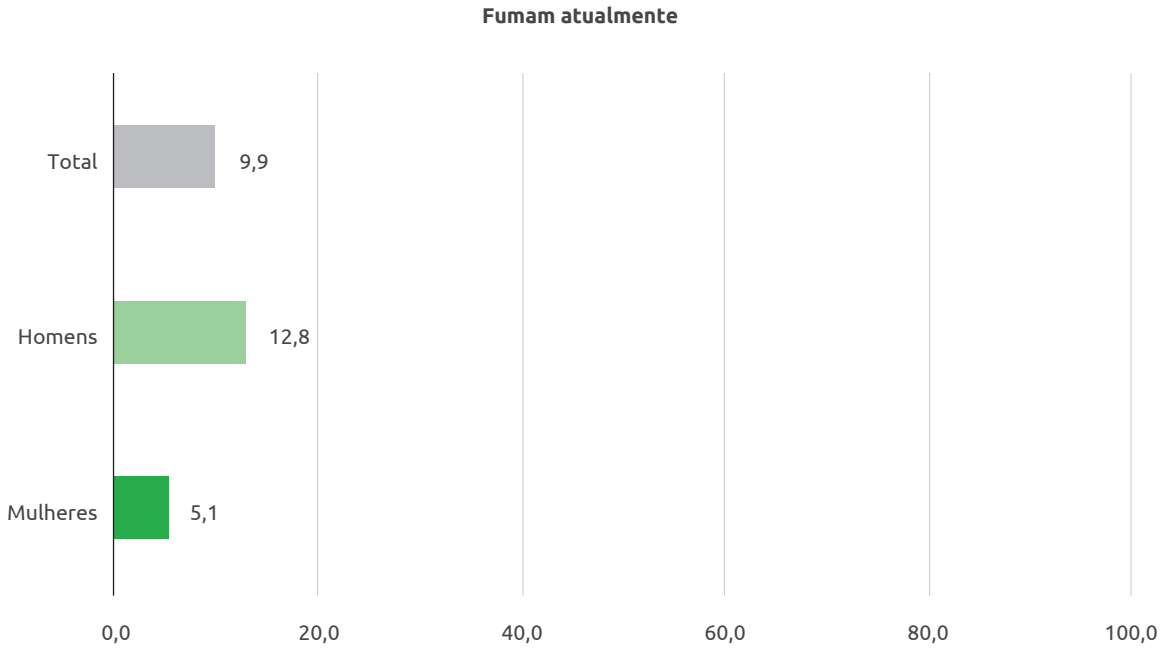


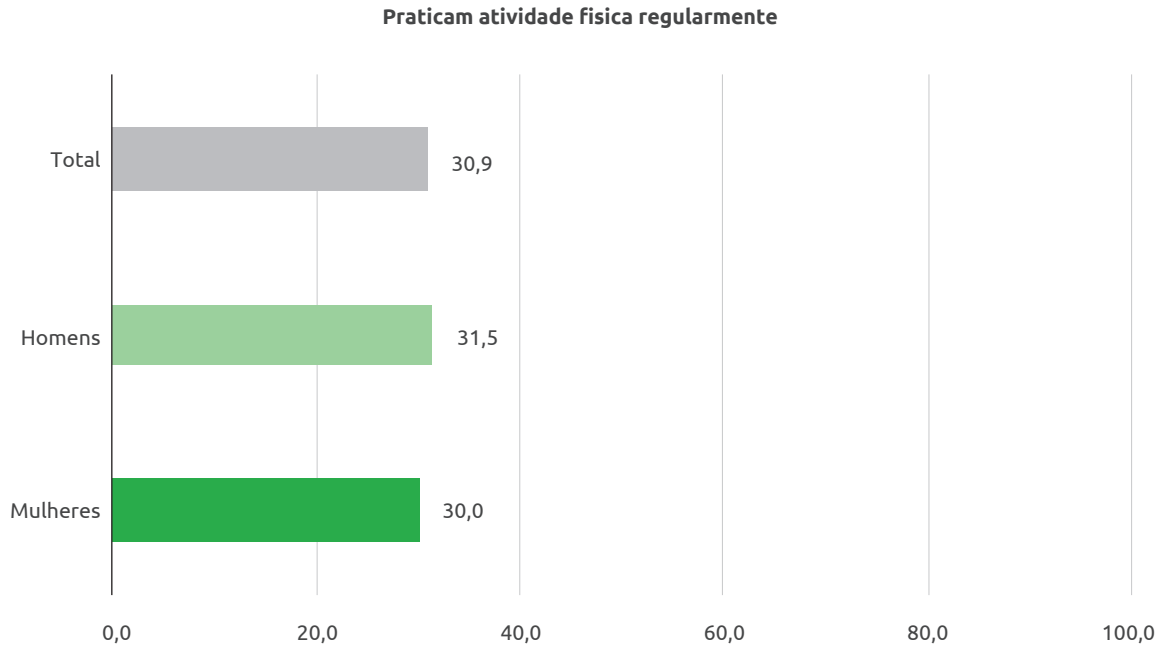
Estado civil



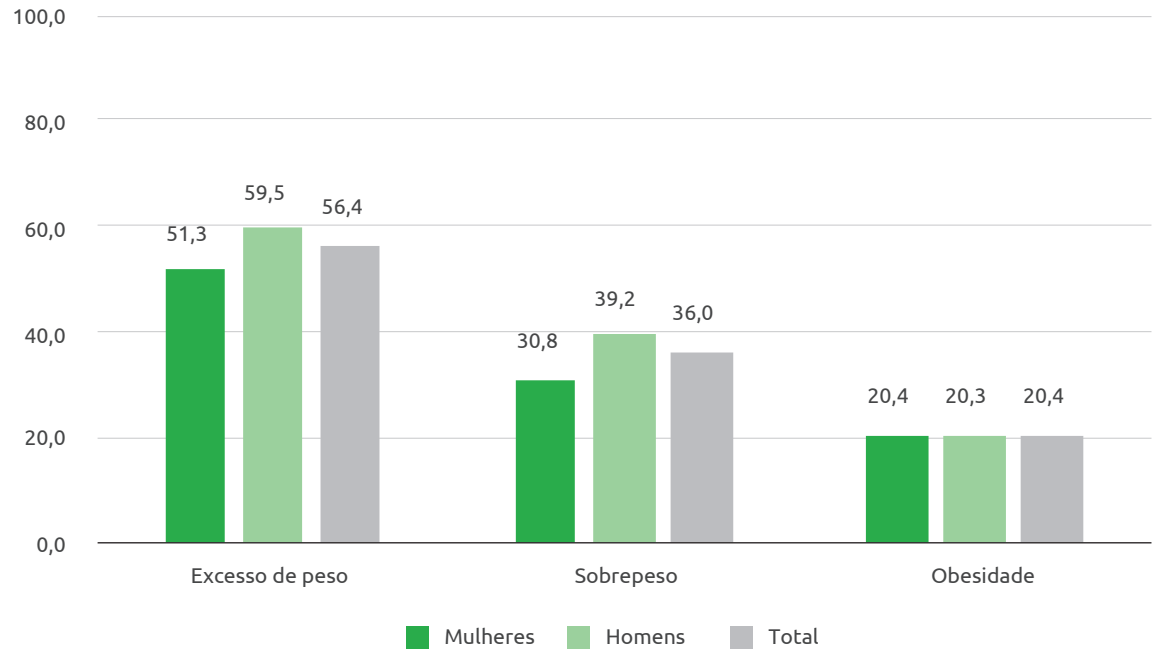
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 10 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Santa Catarina, julho/2021)

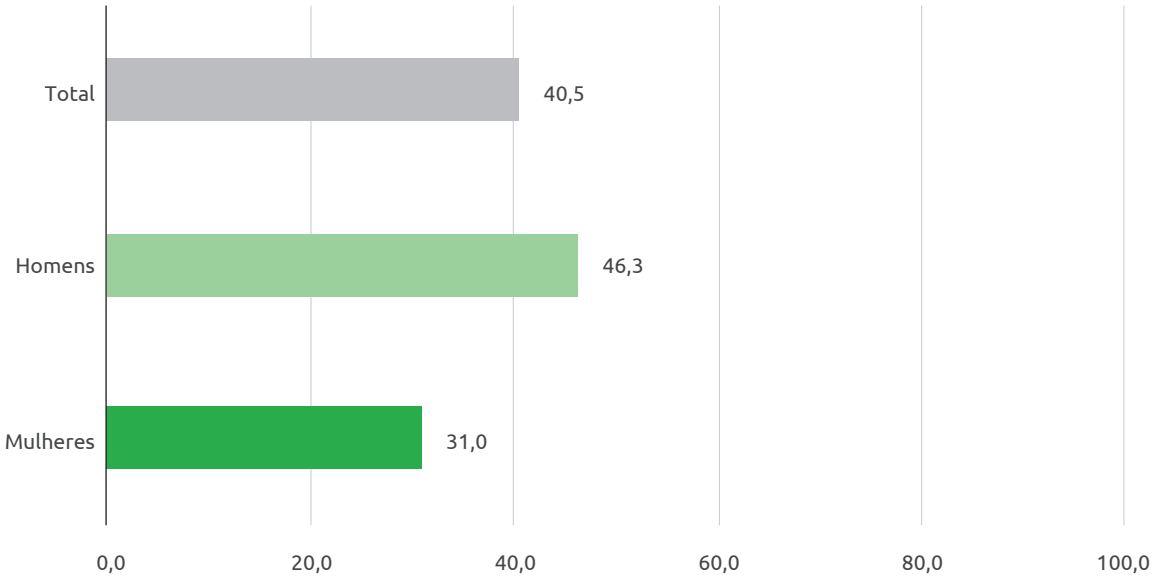




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 9 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Santa Catarina, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	52.926	36,3	93.025	63,7	145.951	
Faixa etária						
< 17 anos	542	1,0	717	0,8	1.259	0,9
17-24 anos	10.700	20,2	18.263	19,6	28.963	19,8
25-39 anos	25.324	47,8	41.952	45,1	67.276	46,1
40-59 anos	15.488	29,3	29.103	31,3	44.591	30,6
60 ou mais	872	1,6	2.990	3,2	3.862	2,6
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	3	0,0	3	0,0
Fundamental incompleto/completo	1.034	17,1	2.414	24,5	3.448	21,7
Médio incompleto/completo	3.007	49,7	5.180	52,6	8.187	51,5
Profissionalizante incompleto/completo	82	1,4	217	2,2	299	1,9
Superior incompleto/completo	1.926	31,8	2.042	20,7	3.968	24,9
Estado civil						
Solteiro	34.938	78,1	61.983	79,4	96.921	78,9
Casado	8.408	18,8	14.673	18,8	23.081	18,8
Separado/viúvo	1.114	2,5	1.026	1,3	2.140	1,7
Outros	287	0,6	411	0,5	698	0,6

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 10 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Santa Catarina, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	10.161	30,0	17.913	31,5	28.074	30,9
Não pratica	23.672	70,0	38.993	68,5	62.665	69,1
Hábito de fumar						
Nunca fumou	31.002	92,0	45.326	79,9	76.328	84,4
Ex-fumante	996	3,0	4.143	7,3	5.139	5,7
Fuma atualmente	1.705	5,1	7.288	12,8	8.993	9,9
IMC						
Abaixo do peso	636	2,8	608	1,6	1.244	2,1
Peso normal	10.306	45,9	14.443	38,9	24.749	41,5
Sobrepeso	6.921	30,8	14.563	39,2	21.484	36,0
Obesidade	4.591	20,4	7.550	20,3	12.141	20,4
Tensão arterial						
Normal	15.956	69,0	20.535	53,7	36.491	59,5
Alterada	7.158	31,0	17.725	46,3	24.883	40,5

Fonte: InfoSESI Viva+

3 REGIÃO SUDESTE

As empresas atendidas na região Sudeste pelo Sesi Viva+ somam mais de 180 mil trabalhadores, a maioria dos quais são homens (67,3%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos, (45,6% e 45,7%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (66,3%).

Em relação à escolaridade, entre os homens, pouco mais da metade possui ensino médio incompleto/completo (52,2%), seguido daqueles que possuem ensino superior incompleto/completo (33,4%). Já entre as mulheres, mais da metade possui ensino superior incompleto/completo (53,8%), seguido daquelas que possuem ensino médio incompleto/completo (35,5%) (Tabela 11 e Figura 11).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 7,1%, maior entre os homens (9,0%), na comparação com as mulheres (3,9%) (Tabela 12 e Figura 12).

A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos da região Sudeste pela PNS (2019), a qual identificou que 13,3% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente (16,6% entre homens e 10,4% entre mulheres).

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 41,7%, um pouco maior entre os homens (43,1%), comparativamente às mulheres (39,5%) (Tabela 12 e Figura 12). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos da região Sudeste: 31,2%, maior entre os homens (36,1%) na comparação com as mulheres (26,9%).

A prevalência de excesso de peso foi 61,1%, maior entre os homens (62,5%), comparativamente às mulheres (58,5%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso (39,4% entre homens e 33,3% entre mulheres). Já a prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres: 25,2% contra 23,1% entre os homens (Tabela 12 e Figura 12).

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 34,8%, maior entre os homens (39,8%), na comparação com as mulheres (25,9%) (Tabela 12 e Figura 12).

Na PNS, a proporção de pessoas com hipertensão arterial foi de 25,9%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

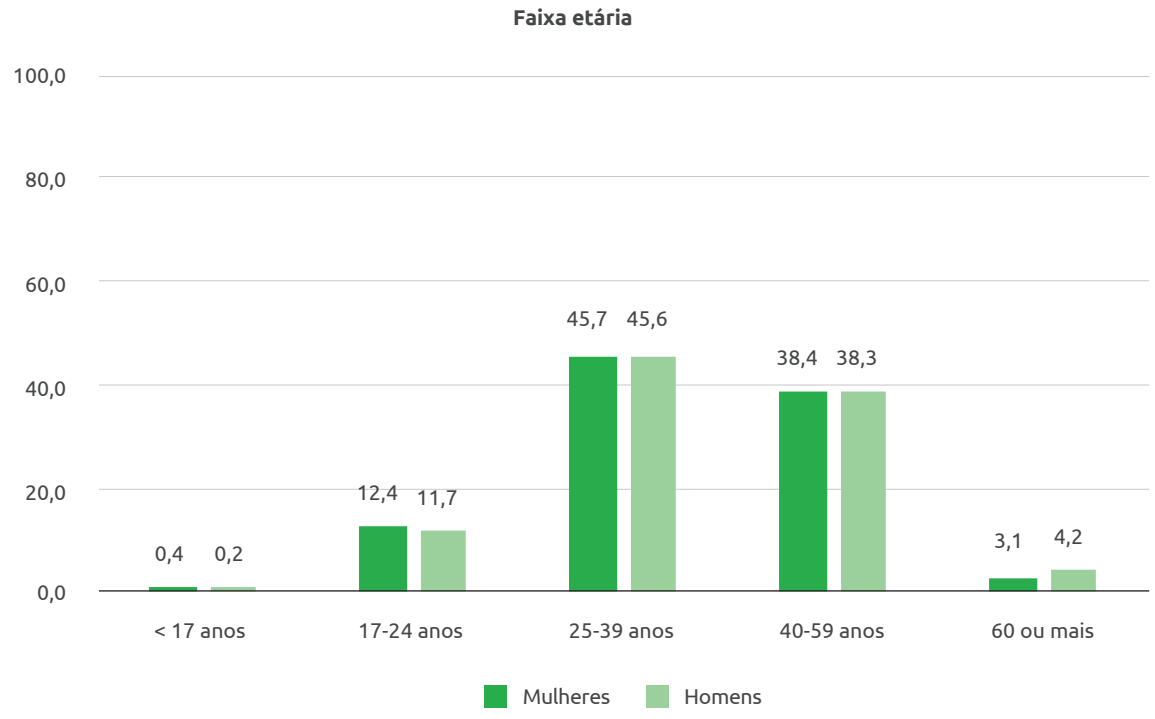
Além disso, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual alguns

trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

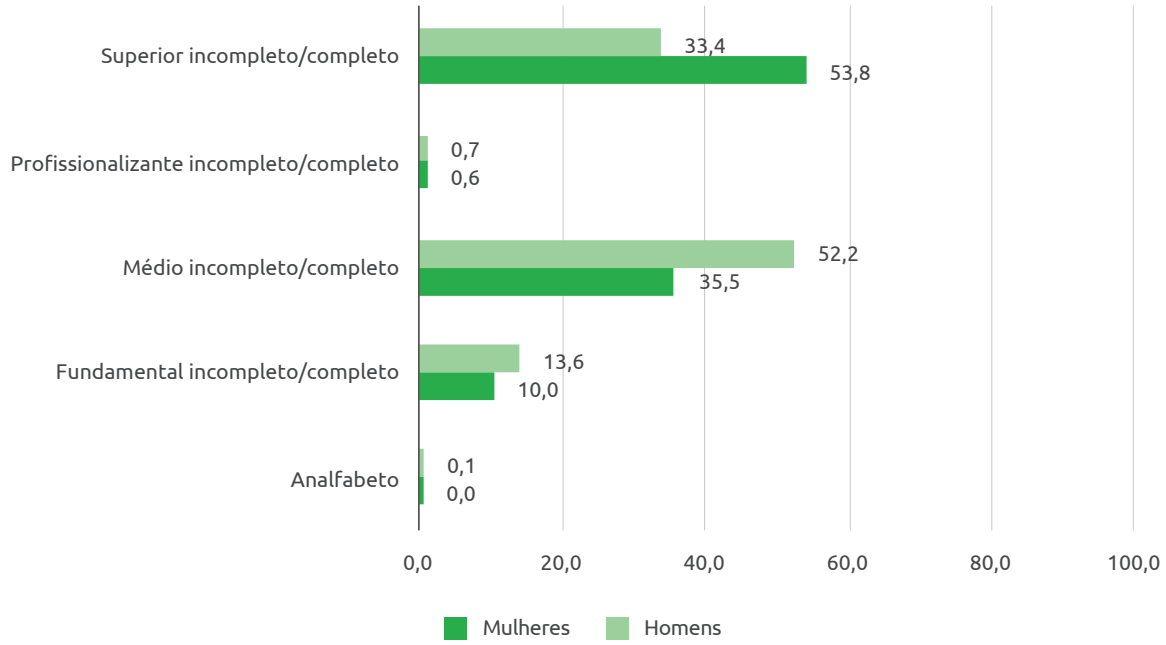
Mensagens-chave:

- Aproximadamente, sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- A proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da região Sudeste
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo que a proporção de homens é um pouco superior em relação às mulheres (43,1% e 39,5%, respectivamente). Tal proporção é mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos da região Sudeste
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- A proporção de homens que apresentam alteração na tensão arterial foi superior à das mulheres

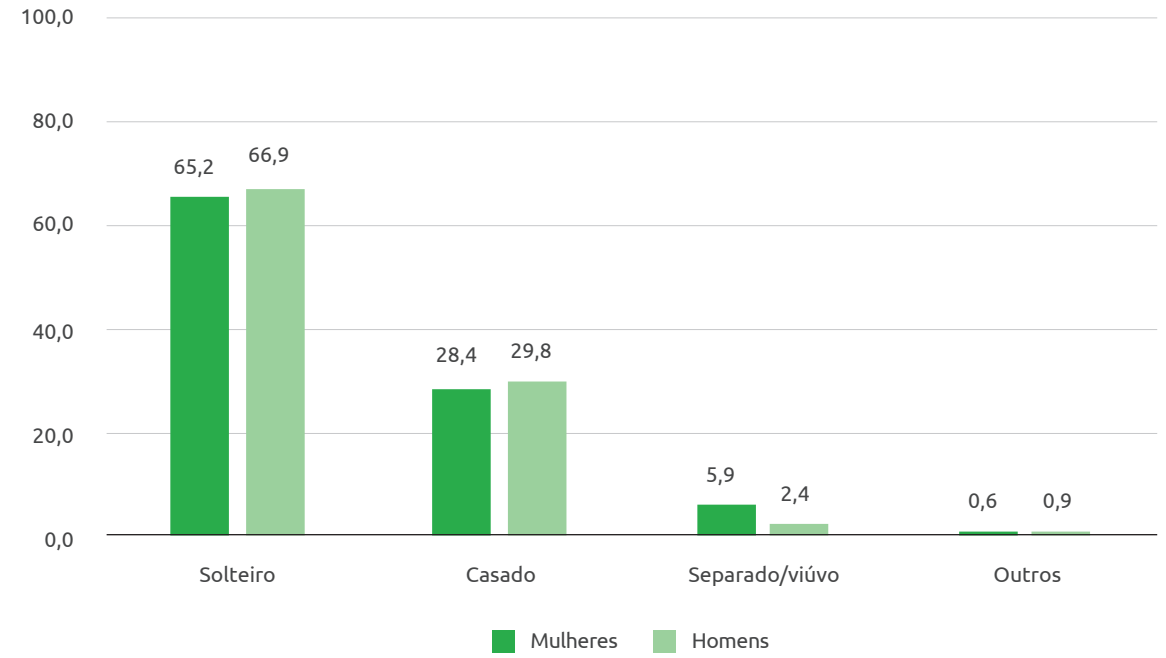
FIGURA 11 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sudeste, julho/2021)



Escolaridade

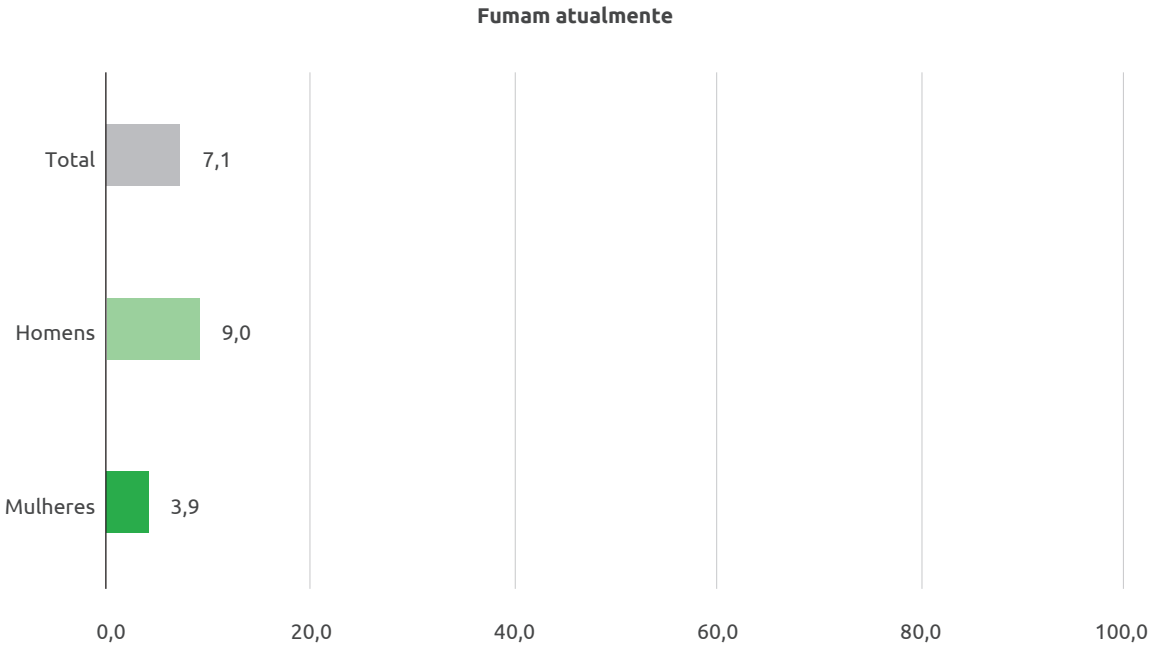


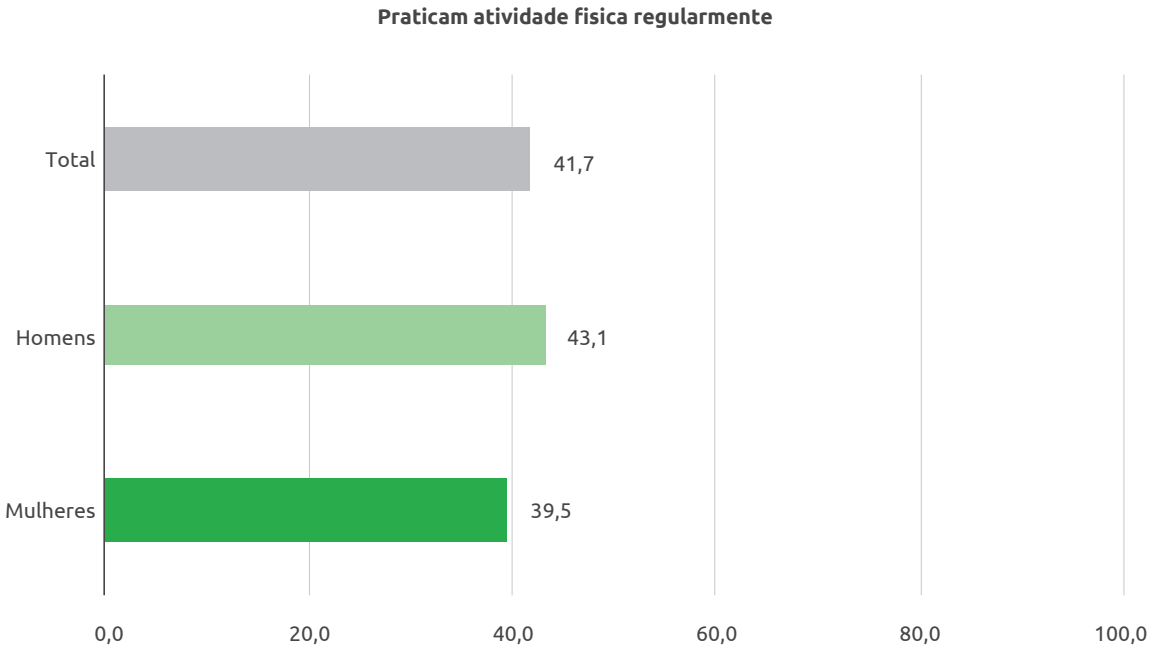
Estado civil



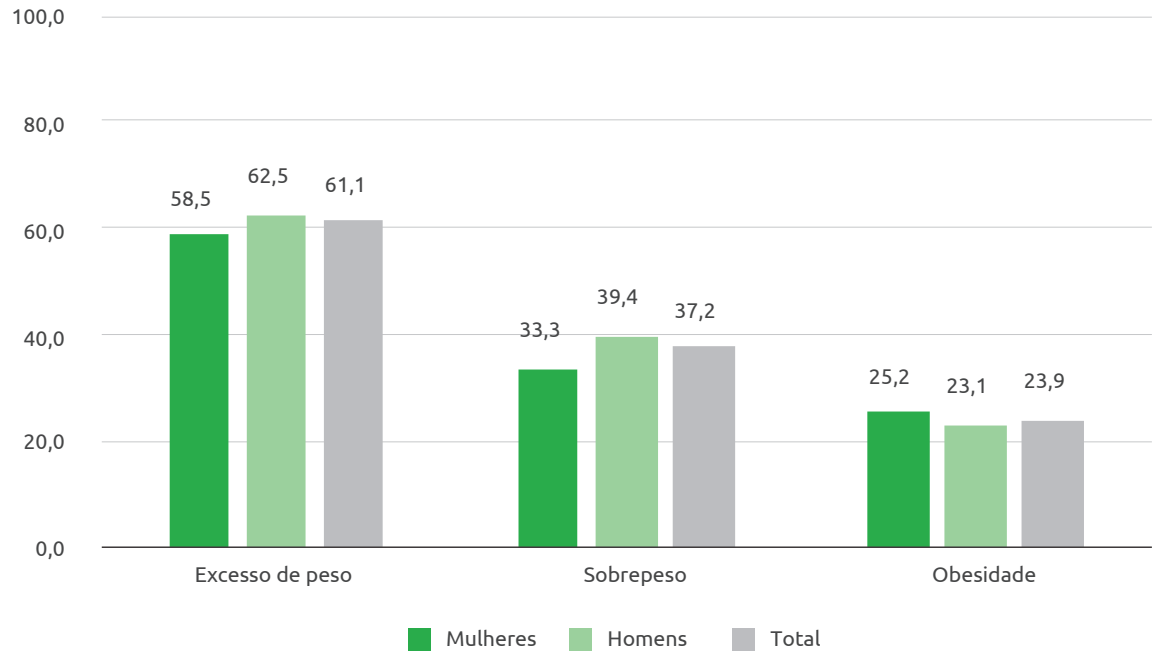
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 12 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sudeste, julho/2021)

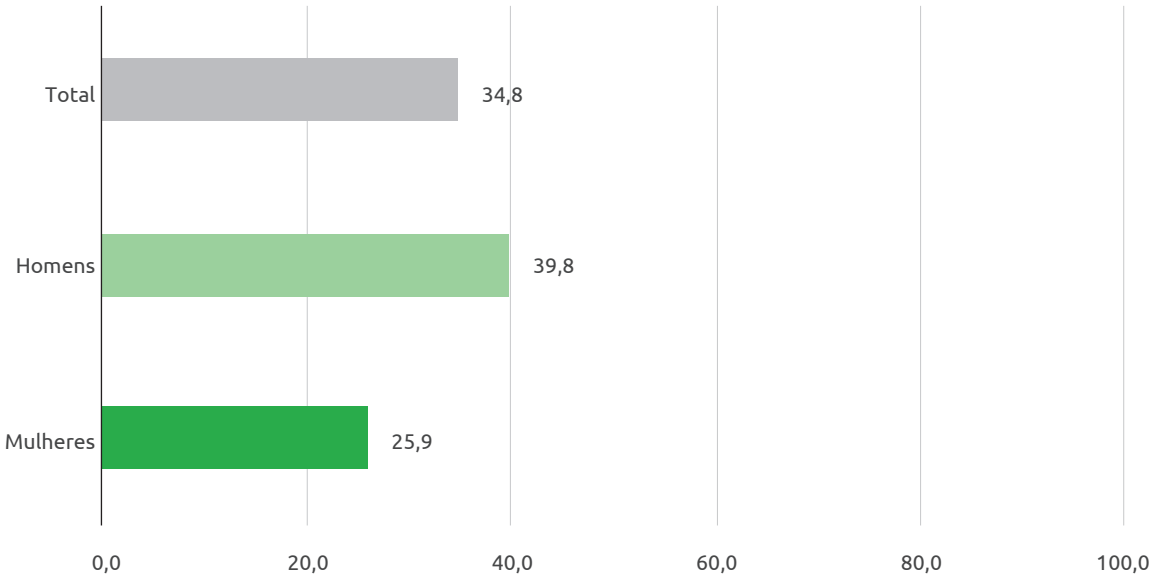




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 11 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Sudeste, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	61.574	32,7	126.874	67,3	188.448	
Faixa etária						
< 17 anos	219	0,4	311	0,2	530	0,3
17-24 anos	7.658	12,4	14.789	11,7	22.447	11,9
25-39 anos	28.143	45,7	57.822	45,6	85.965	45,6
40-59 anos	23.649	38,4	48.644	38,3	72.293	38,4
60 ou mais	1.905	3,1	5.308	4,2	7.213	3,8
Escolaridade						
Analfabeto	8	0,0	30	0,1	38	0,1
Fundamental incompleto/completo	1.901	10,0	3.851	13,6	5.752	12,2
Médio incompleto/completo	6.767	35,5	14.766	52,2	21.533	45,5
Profissionalizante incompleto/completo	118	0,6	184	0,7	302	0,6
Superior incompleto/completo	10.252	53,8	9.459	33,4	19.711	41,6
Estado civil						
Solteiro	28.867	65,2	53.817	66,9	82.684	66,3
Casado	12.567	28,4	23.985	29,8	36.552	29,3
Separado/viúvo	2.597	5,9	1.913	2,4	4.510	3,6
Outros	269	0,6	698	0,9	967	0,8

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 12 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Sudeste, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	11.363	39,5	20.646	43,1	32.009	41,7
Não pratica	17.430	60,5	27.300	56,9	44.730	58,3
Hábito de fumar						
Nunca fumou	26.385	92,4	40.149	84,5	66.534	87,5
Ex-fumante	1.048	3,7	3.112	6,5	4.160	5,5
Fuma atualmente	1.120	3,9	4.258	9,0	5.378	7,1
IMC						
Abaixo do peso	549	2,8	646	1,8	1.195	2,2
Peso normal	7.721	38,7	12.609	35,7	20.330	36,8
Sobrepeso	6.642	33,3	13.928	39,4	20.570	37,2
Obesidade	5.030	25,2	8.157	23,1	13.187	23,9
Tensão arterial						
Normal	15.105	74,1	21.535	60,2	36.640	65,2
Alterada	5.288	25,9	14.235	39,8	19.523	34,8

Fonte: InfoSESI Viva+

3.1 ESPÍRITO SANTO

No Espírito Santo, são mais de 26 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (74,5%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (46,4% e 49,7%, respectivamente), a maioria, solteiros (77,0%). (Tabela 13 e Figura 13).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 6,2% maior entre os homens (8,2%), comparativamente às mulheres (2,1%) (Tabela 14 e Figura 14).

A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Espírito Santo pela PNS (2019), a qual identificou que 10,2% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 13,9% entre homens e 6,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi 41,4% maior entre homens, na comparação com as mulheres: 43,0% e 38,3%, respectivamente (Tabela 14 e Figura 14). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Espírito Santo: 29,4%, maior entre homens (32,0%) em relação às mulheres (27,1%).

A prevalência de excesso de peso foi 59,6% maior entre os homens (61,6%), comparativamente às mulheres (55,2%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso (39,5% entre homens e de 32,8% entre mulheres). Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 22,1% entre homens e 22,4% entre mulheres (Tabela 14 e Figura 14).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Vitória: 49,1%, maior entre homens (50,6%) na comparação com as mulheres (47,8%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 48,6% maior entre homens (53,7%), comparativamente às mulheres (38,1%) (Tabela 14 e Figura 14).

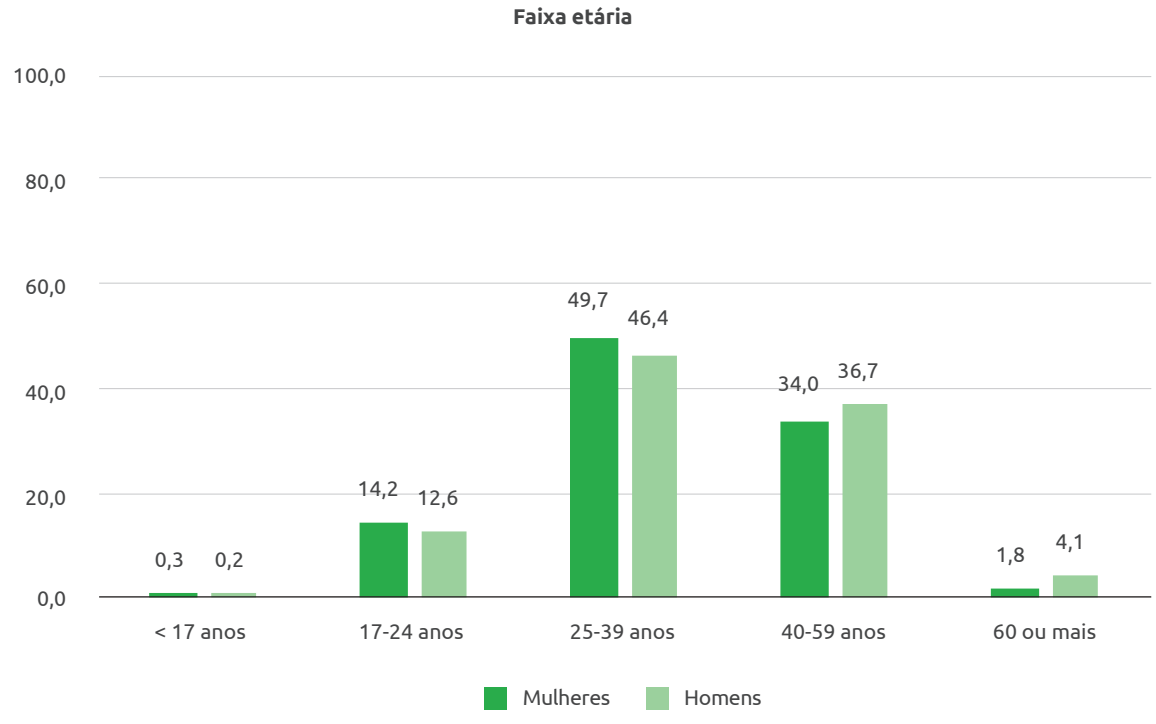
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 25,5%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional; na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

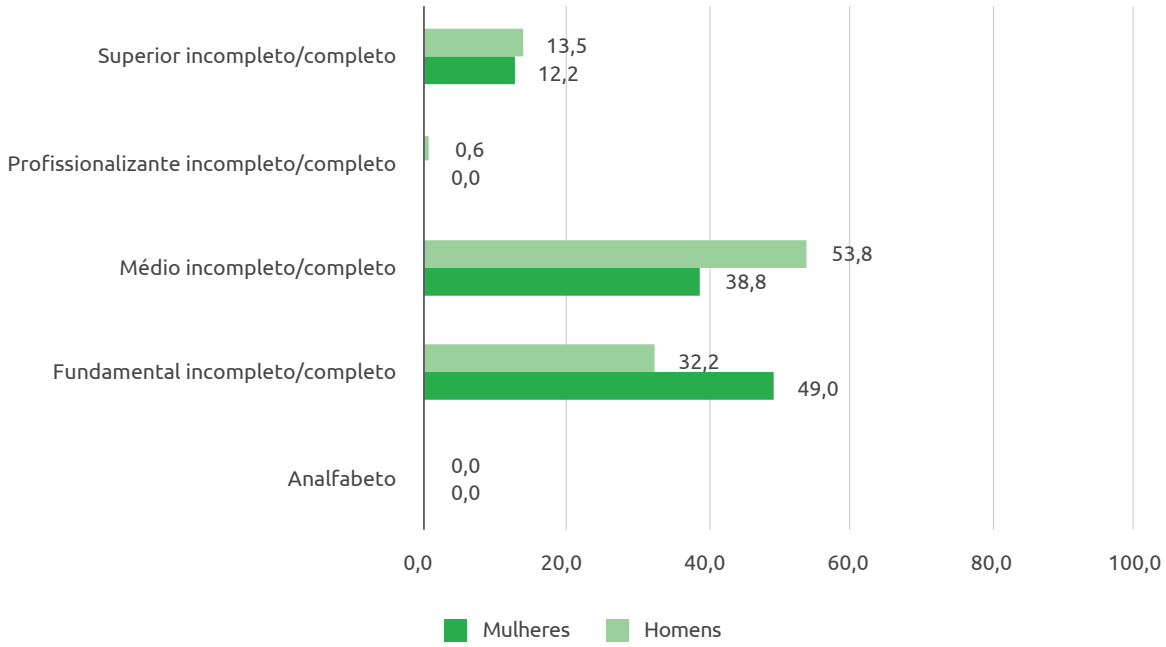
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Homens fumam quatro vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Espírito Santo
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (43,0% e 38,3%, respectivamente). Tal proporção é mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Espírito Santo
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Um em cada dois homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de uma a cada três

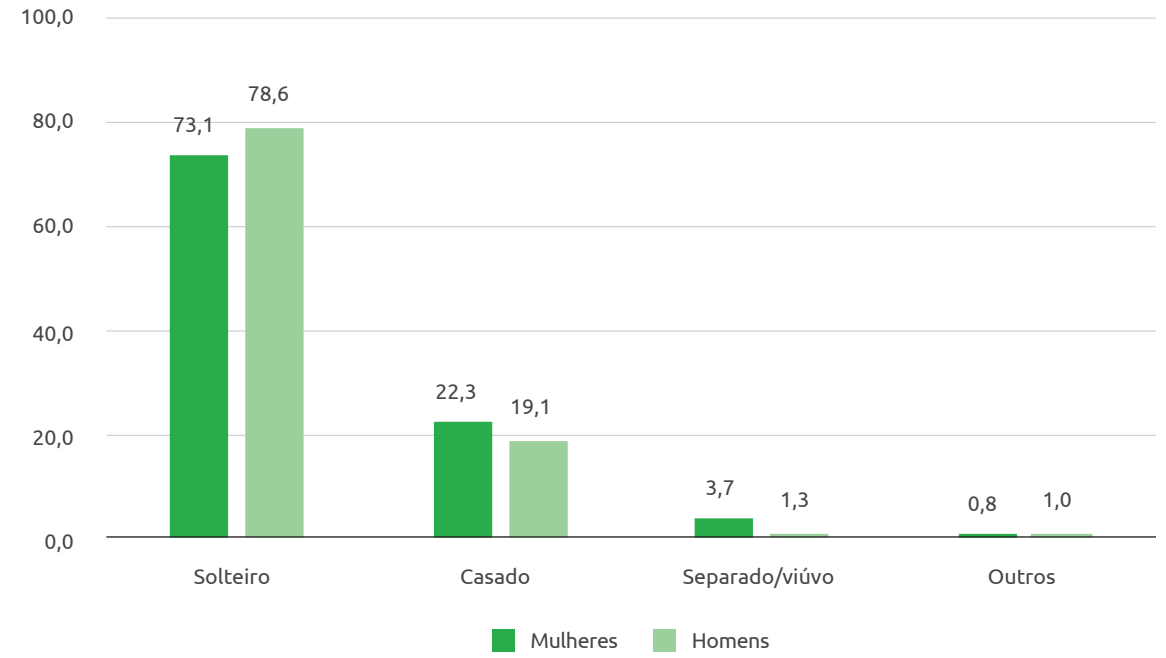
FIGURA 13 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Espírito Santo, julho/2021)



Escolaridade

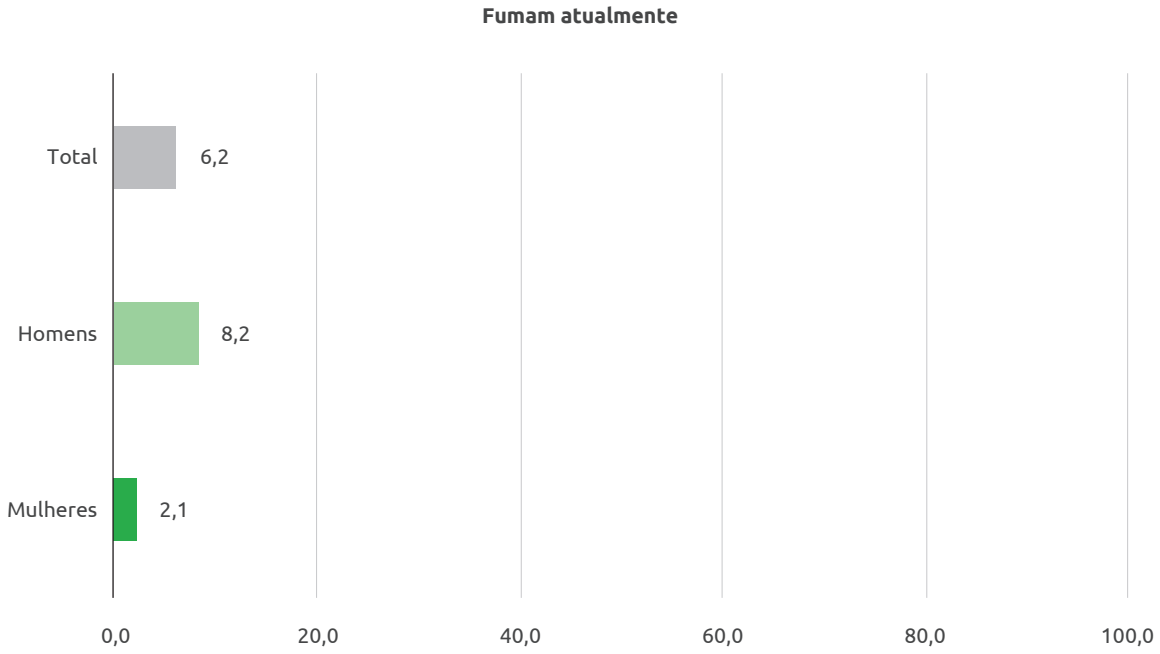


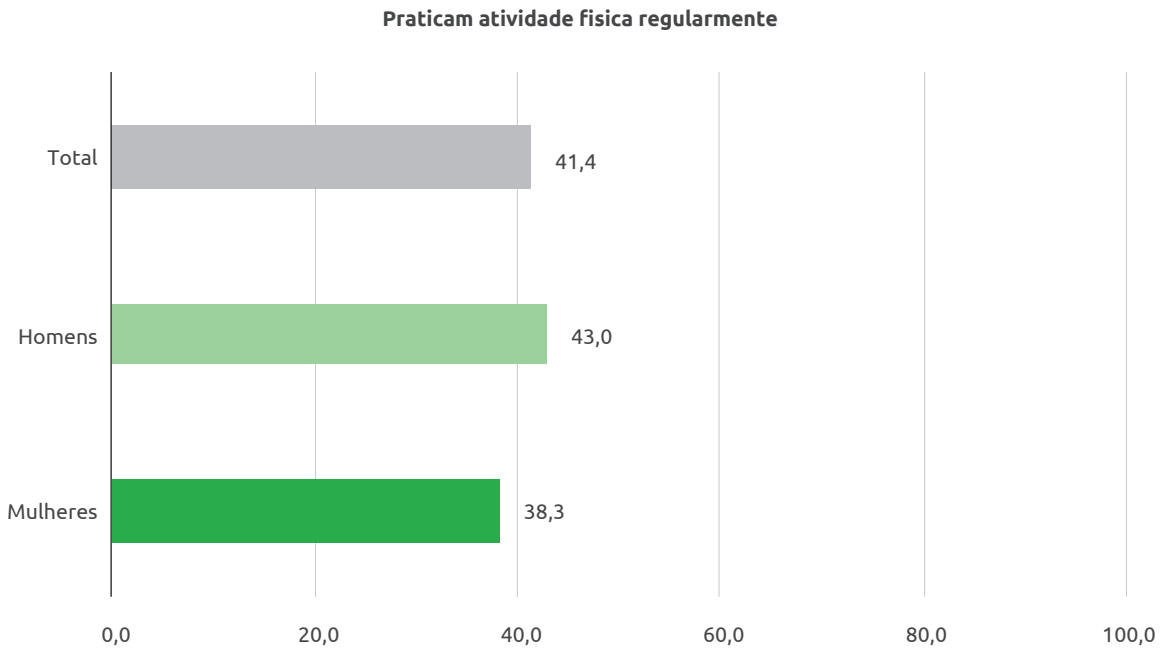
Estado civil



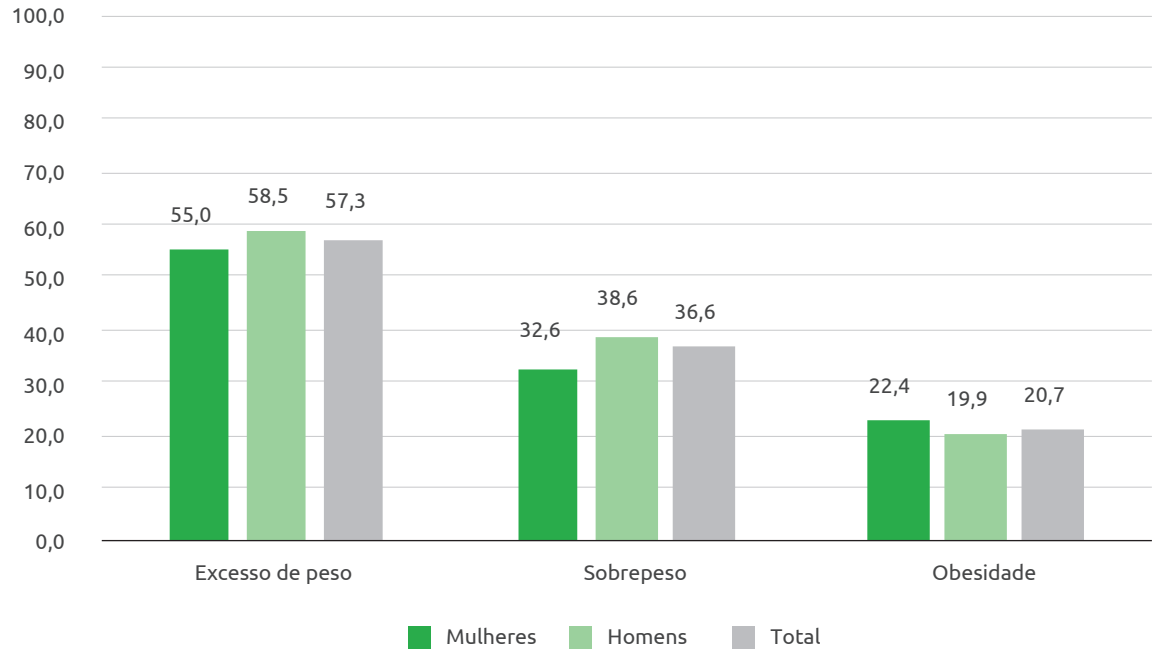
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 14 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Espírito Santo, julho/2021)

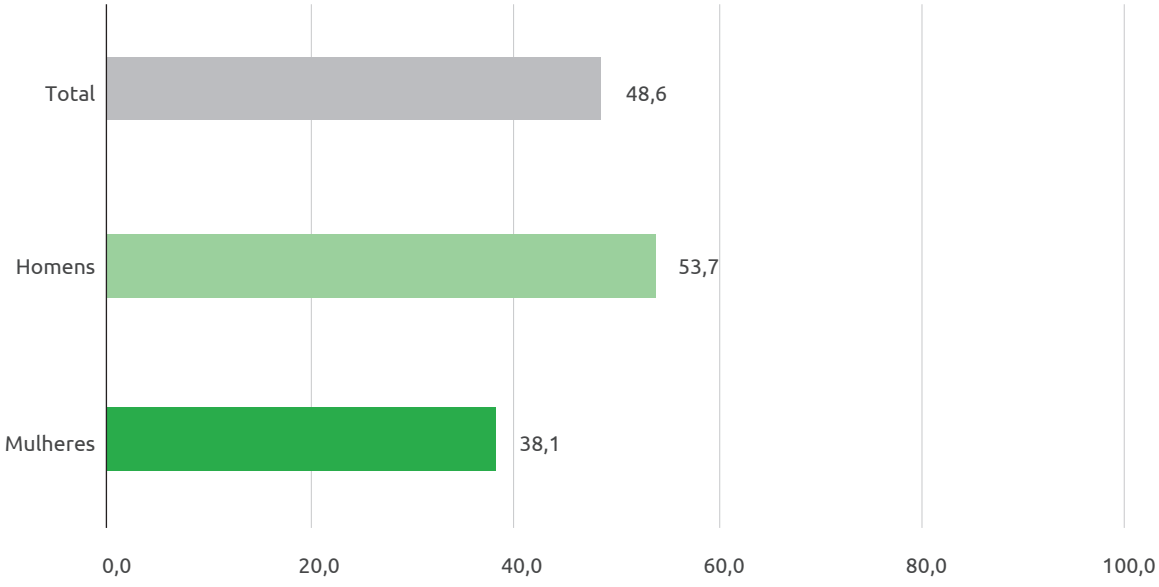




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 13 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Espírito Santo, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	6.695	25,5	19.547	74,5	26.242	
Faixa etária						
< 17 anos	21	0,3	32	0,2	53	0,2
17-24 anos	950	14,2	2.457	12,6	3.407	13,0
25-39 anos	3.326	49,7	9.076	46,4	12.402	47,3
40-59 anos	2.276	34,0	7.183	36,7	9.459	36,0
60 ou mais	122	1,8	799	4,1	921	3,5
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	24	49,0	55	32,2	79	35,9
Médio incompleto/completo	19	38,8	92	53,8	111	50,5
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	1	0,6	1	0,5
Superior incompleto/completo	6	12,2	23	13,5	29	13,2
Estado civil						
Solteiro	4.378	73,1	11.664	78,6	16.042	77,0
Casado	1.334	22,3	2.828	19,1	4.162	20,0
Separado/viúvo	224	3,7	191	1,3	415	2,0
Outros	50	0,8	153	1,0	203	1,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 14 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Espírito Santo, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	820	38,3	1.783	43,0	2.603	41,4
Não pratica	1.321	61,7	2.367	57,0	3.688	58,6
Hábito de fumar						
Nunca fumou	2.054	95,9	3.578	86,4	5.632	89,6
Ex-fumante	41	1,9	224	5,4	265	4,2
Fuma atualmente	46	2,1	341	8,2	387	6,2
IMC						
Abaixo do peso	39	3,7	32	1,4	71	2,2
Peso normal	432	41,1	830	37,0	1.262	38,3
Sobrepeso	345	32,8	886	39,5	1.231	37,3
Obesidade	235	22,4	497	22,1	732	22,2
Tensão arterial						
Normal	725	61,9	1.107	46,3	1.832	51,4
Alterada	447	38,1	1.285	53,7	1.732	48,6

Fonte: InfoSESI Viva+

3.2 MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, são mais de 50 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (70,0%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (49,7% e 50,6%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (71,8%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, proporção maior entre os homens (65,0%) em comparação com as mulheres (54,0%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (34,4%), comparativamente aos homens (20,9%) (Tabela 15 e Figura 15).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 8,9% maior entre os homens (11,1%), na comparação com as mulheres (4,2%) (Tabela 16 e Figura 16).

A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos de Minas Gerais pela PNS (2019), a qual identificou que 12,7% da população, com 18 anos ou mais fuma atualmente: 16,4% entre homens e 9,4% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 37,5%, um pouco maior entre homens (38,3%) em relação às mulheres (35,8%) (Tabela 16 e Figura 16). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Minas Gerais: 30,4%, maior entre homens (36,3%) em relação às mulheres (25,1%).

A prevalência de excesso de peso foi 57,3%, maior entre os homens (58,5%) comparativamente às mulheres (55,0%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 38,6% entre homens e 32,6% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres (22,4%), na comparação com os homens, (19,9%) (Tabela 16 e Figura 16).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Belo Horizonte: 2,5%, maior entre os homens (57,1%), comparativamente às mulheres (48,6%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluídos trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 29,0%, maior entre homens (32,8%), comparativamente às mulheres: (21,3%) (Tabela 16 e Figura 16).

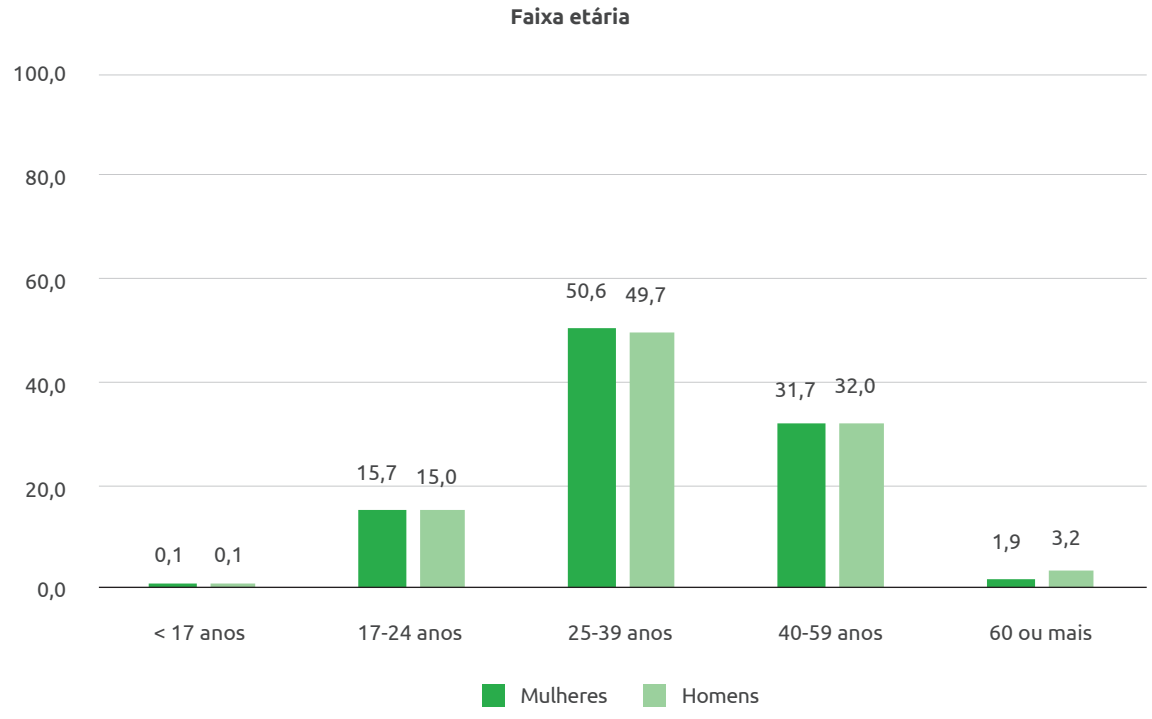
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 27,7%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional; na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

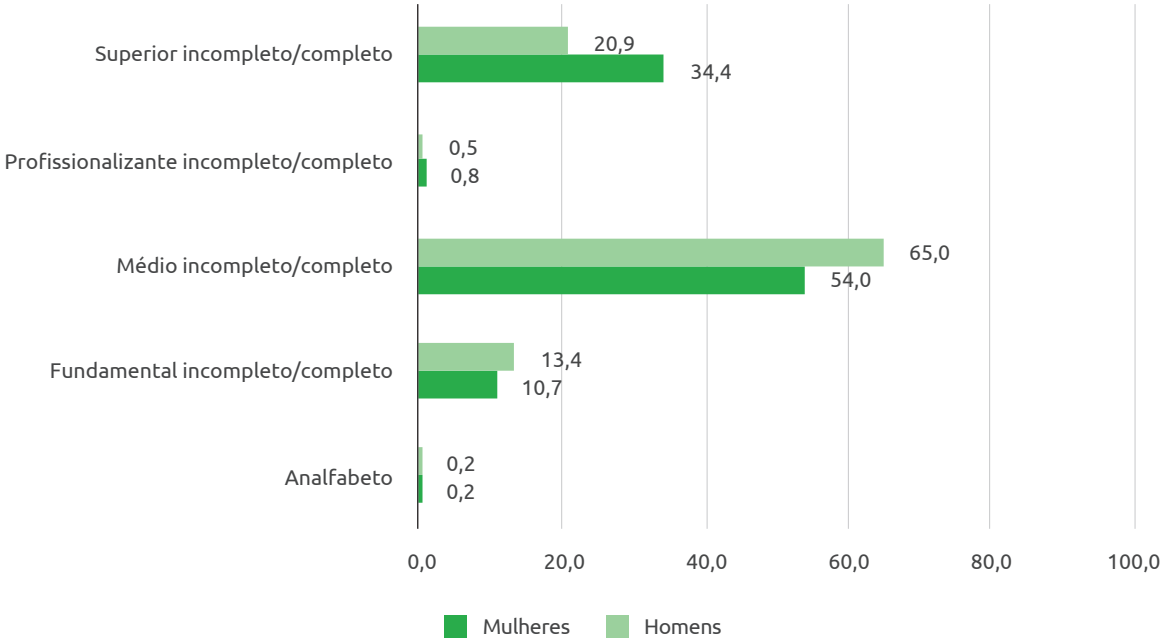
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam cerca de três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Minas Gerais
- Aproximadamente quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (38,3% e 35,8%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Minas Gerais
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens. Porém, a prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres
- Três em cada 10 homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de 2 a cada 10.

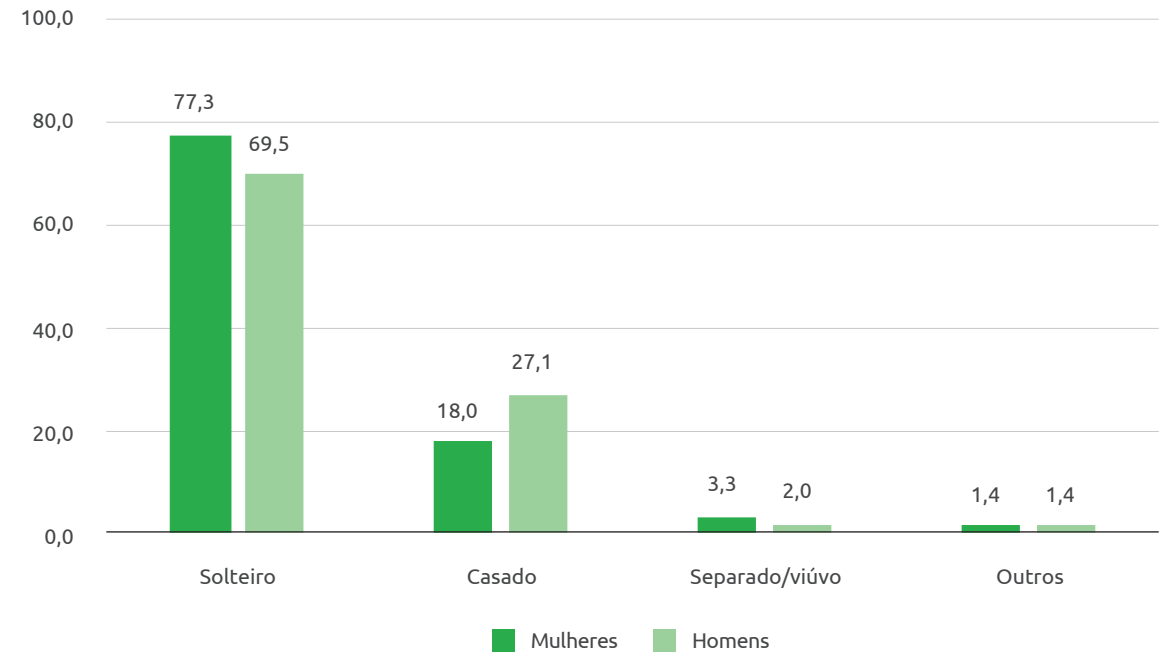
FIGURA 15 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Minas Gerais, julho/2021)



Escolaridade

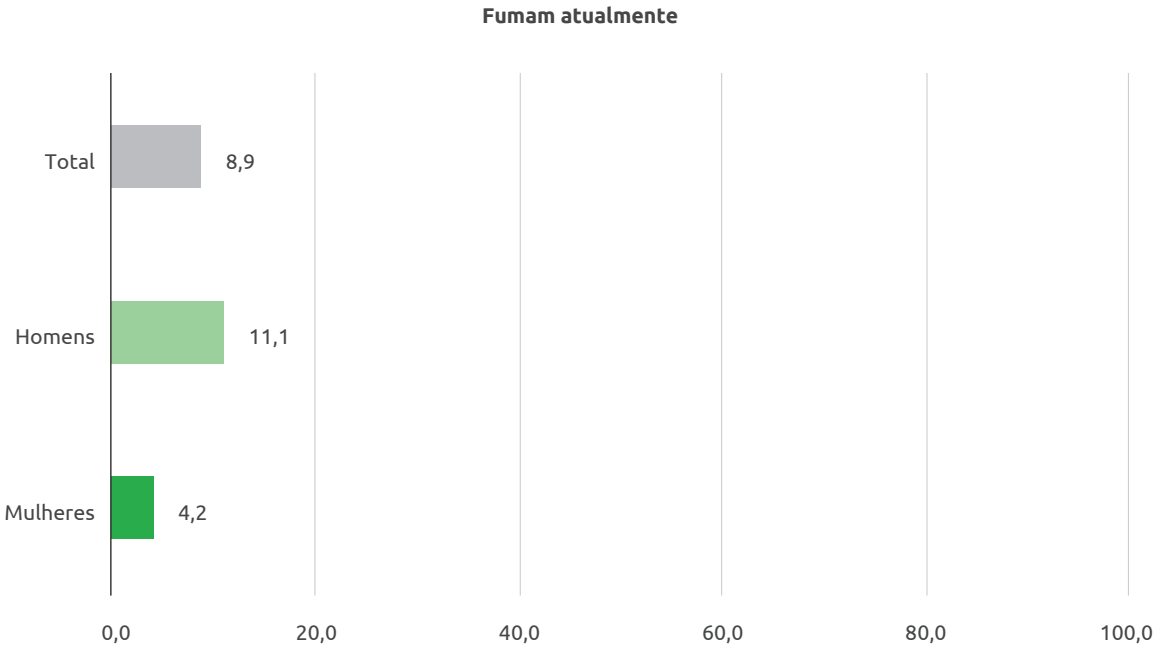


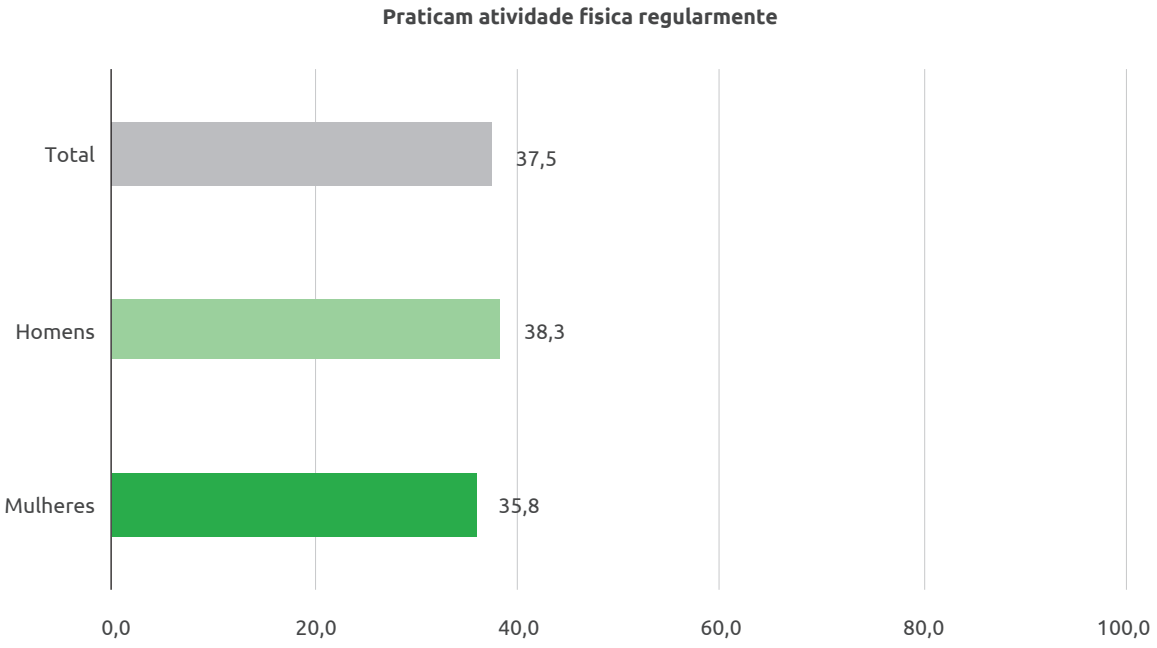
Estado civil



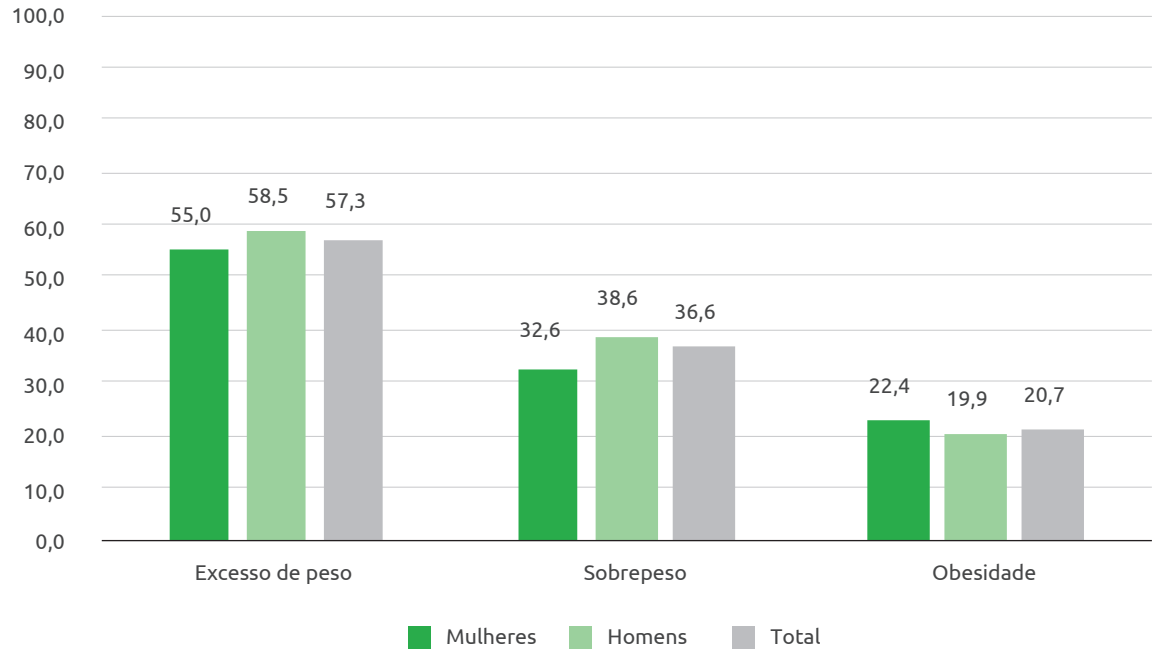
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 16 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Minas Gerais, julho/2021)

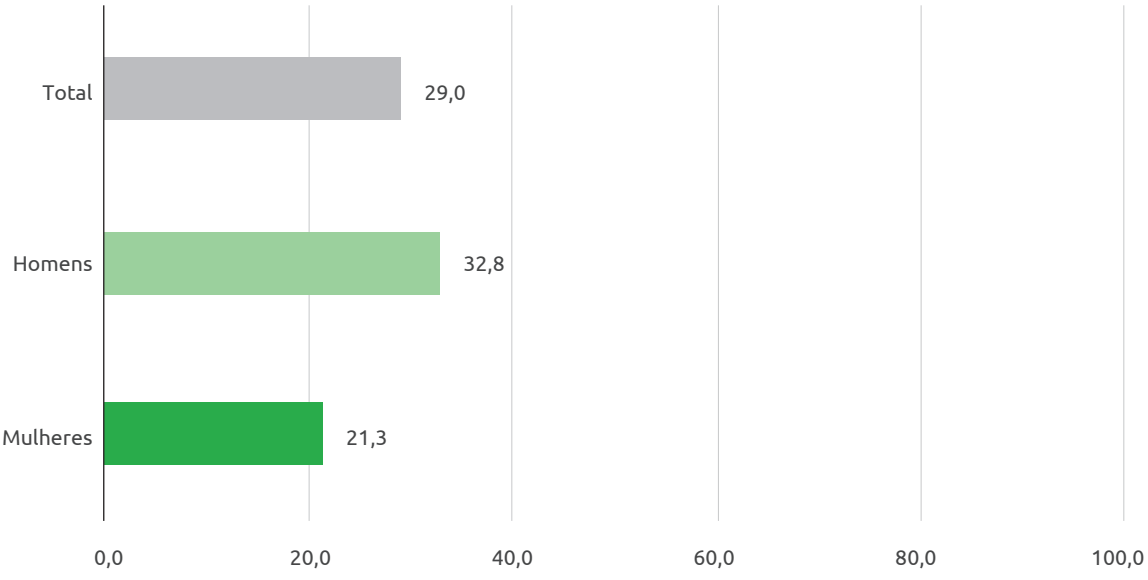




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 15 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Minas Gerais, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	15.722	30,0	36.745	70,0	52.467	
Faixa etária						
< 17 anos	21	0,1	36	0,1	57	0,1
17-24 anos	2.464	15,7	5.507	15,0	7.971	15,2
25-39 anos	7.951	50,6	18.252	49,7	26.203	49,9
40-59 anos	4.985	31,7	11.776	32,0	16.761	31,9
60 ou mais	301	1,9	1.174	3,2	1.475	2,8
Escolaridade						
Analfabeto	7	0,2	24	0,2	31	0,2
Fundamental incompleto/completo	450	10,7	1.614	13,4	2.064	12,7
Médio incompleto/completo	2.273	54,0	7.832	65,0	10.105	62,2
Profissionalizante incompleto/completo	32	0,8	60	0,5	92	0,6
Superior incompleto/completo	1.448	34,4	2.511	20,9	3.959	24,4
Estado civil						
Solteiro	8.074	77,3	16.885	69,5	24.959	71,8
Casado	1.881	18,0	6.577	27,1	8.458	24,3
Separado/viúvo	348	3,3	477	2,0	825	2,4
Outros	147	1,4	349	1,4	496	1,4

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 16 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Minas Gerais, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	3.235	35,8	7.194	38,3	10.429	37,5
Não pratica	5.805	64,2	11.575	61,7	17.380	62,5
Hábito de fumar						
Nunca fumou	8.177	92,3	15.058	81,7	23.235	85,1
Ex-fumante	309	3,5	1.326	7,2	1.635	6,0
Fuma atualmente	371	4,2	2.050	11,1	2.421	8,9
IMC						
Abaixo do peso	225	3,0	359	2,3	584	2,5
Peso normal	3.195	42,0	6.048	39,2	9.243	40,1
Sobrepeso	2.480	32,6	5.955	38,6	8.435	36,6
Obesidade	1.707	22,4	3.072	19,9	4.779	20,7
Tensão arterial						
Normal	6.161	78,7	10.566	67,2	16.727	71,0
Alterada	1.670	21,3	5.159	32,8	6.829	29,0

Fonte: InfoSESI Viva+

3.3 RIO DE JANEIRO

No Rio de Janeiro, são mais de 55 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (63,2%). Os trabalhadores, tanto homens como mulheres, se concentram nas faixas etárias de 25 a 39 anos (42,6%) e de 40 a 59 anos (40,9%), a maioria, solteiros (67,4%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (56,2%), na comparação com as mulheres (46,2%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (34,6%) em relação aos homens (20,8%) (Tabela 17 e Figura 17).

Quanto aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 7,0%, maior entre os homens (8,4%), comparativamente às mulheres (4,7%) (Tabela 18 e Figura 18).

A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do estado do Rio de Janeiro pela PNS (2019), a qual identificou que 12,0% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 14,6% entre homens e 9,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 42,1%, maior entre os homens (44,8%), na comparação com as mulheres (37,8%) (Tabela 18 e Figura 18). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do estado do Rio de Janeiro: 28,9%, maior entre homens (33,2%) em relação às mulheres (25,5%).

A prevalência de excesso de peso foi 64,3%, maior entre os homens (65,9%), comparativamente às mulheres (61,6%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 39,9% entre homens e 33,8% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade foi um pouco maior entre as mulheres (27,9%), na comparação com os homens (26,1%) (Tabela 18 e Figura 18).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes no Rio de Janeiro (capital): 57,1%, maior entre homens (57,9%), comparativamente às mulheres (56,3%). Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 38,0% maior entre os homens na comparação com as mulheres: 44,2% e 28,3%, respectivamente (Tabela 18 e Figura 18).

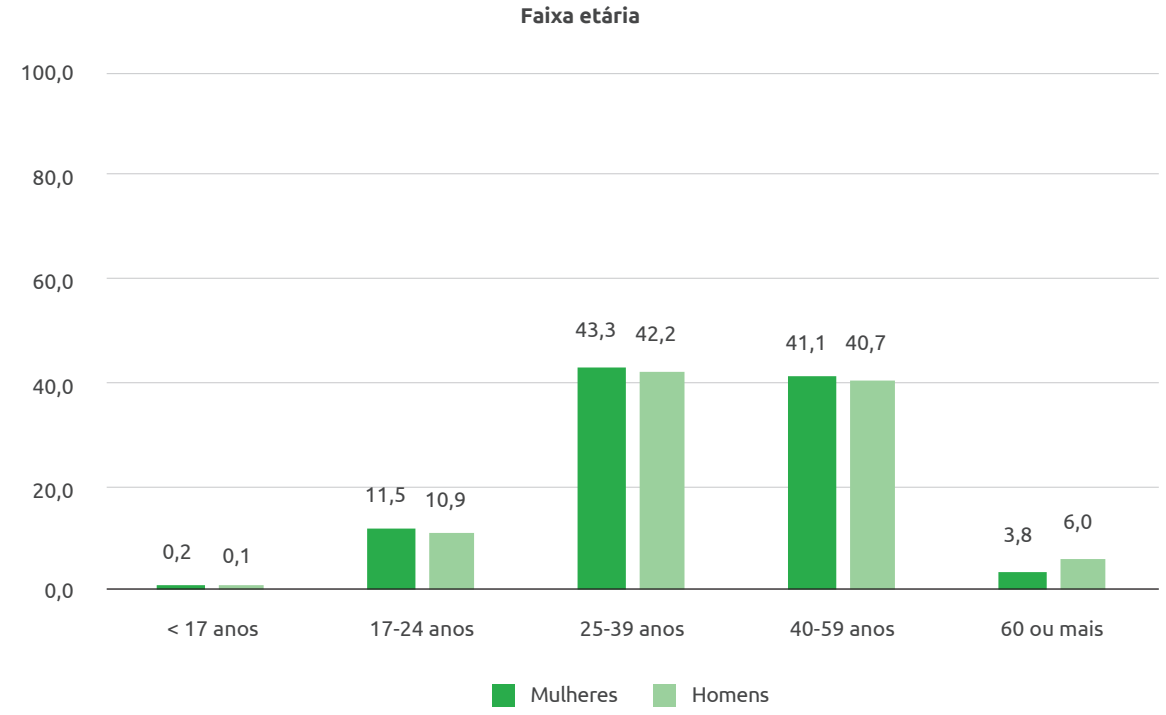
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no estado foi de 28,1%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

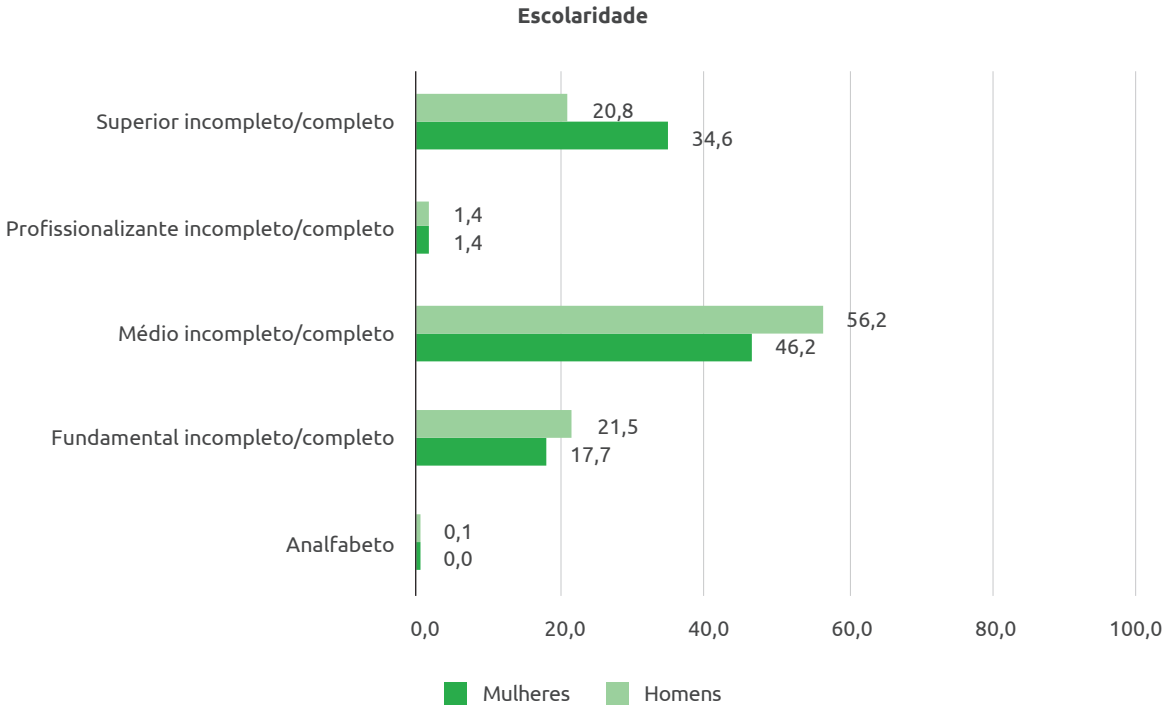
Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

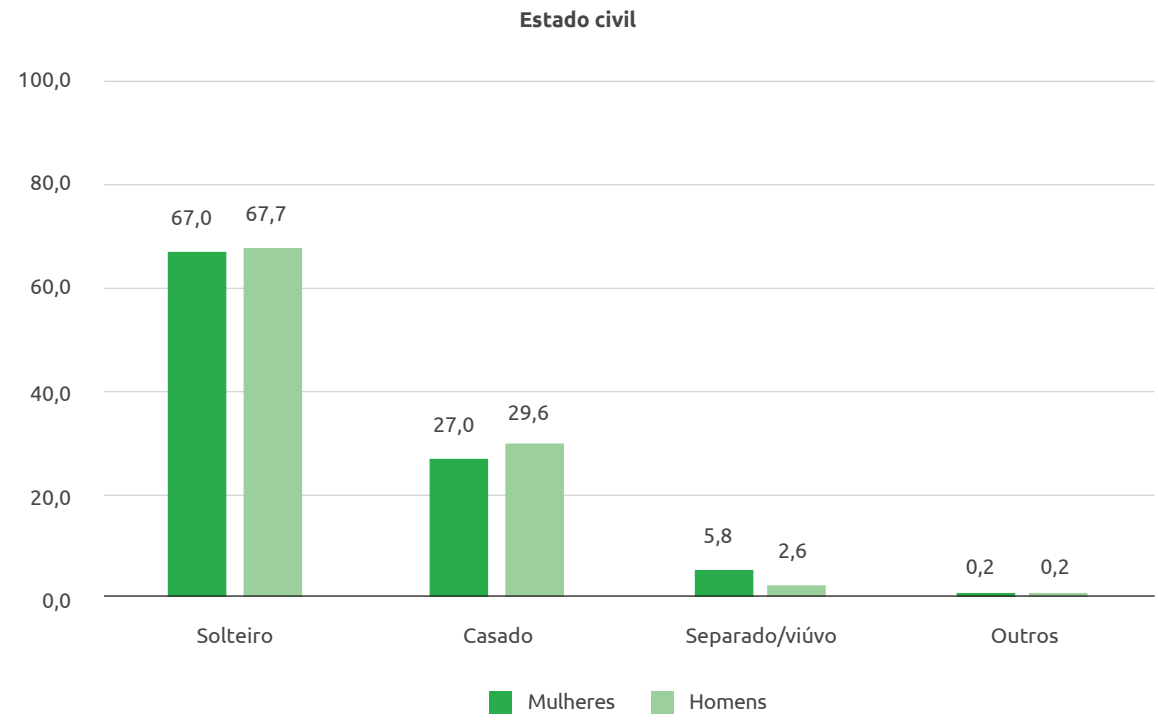
Mensagens-chave:

- Seis em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores que se concentram nas faixas etárias de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam quase duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do estado do Rio de Janeiro
- Aproximadamente quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (44,8% e 37,8%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Rio de Janeiro
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens. No entanto, a prevalência de obesidade é um pouco superior entre as mulheres
- Quatro em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três em cada dez

FIGURA 17 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio de Janeiro, julho/2021)

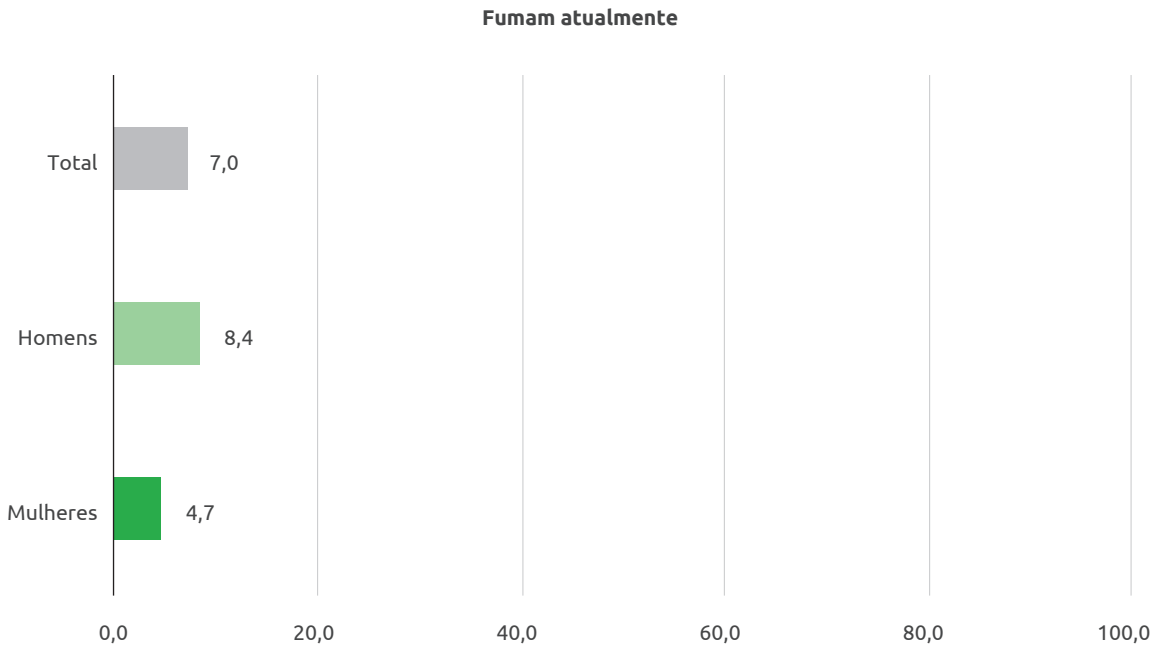




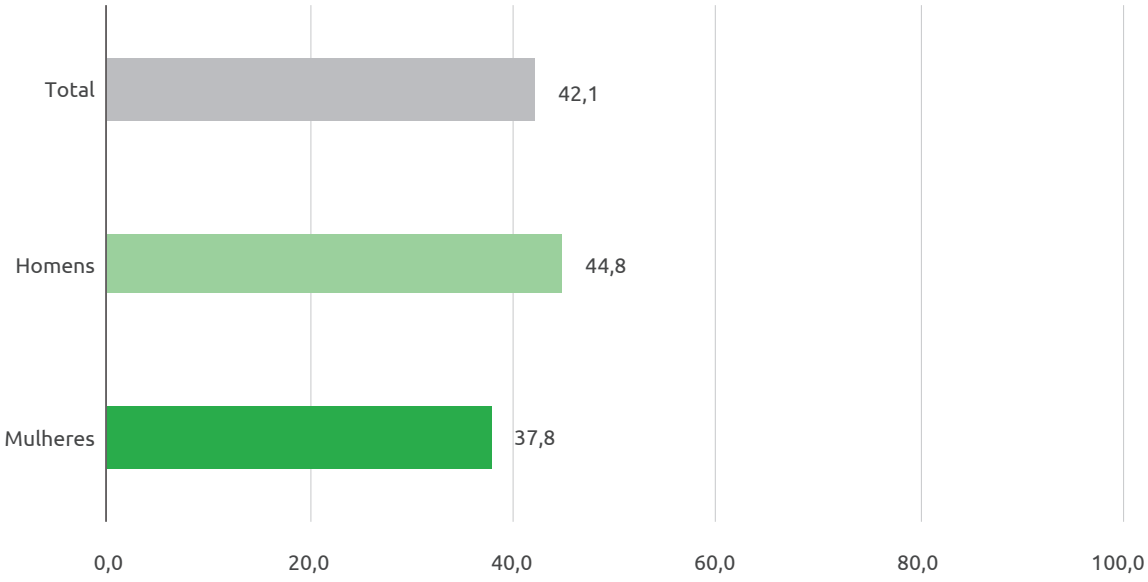


Fonte: InfoSESI Viva+

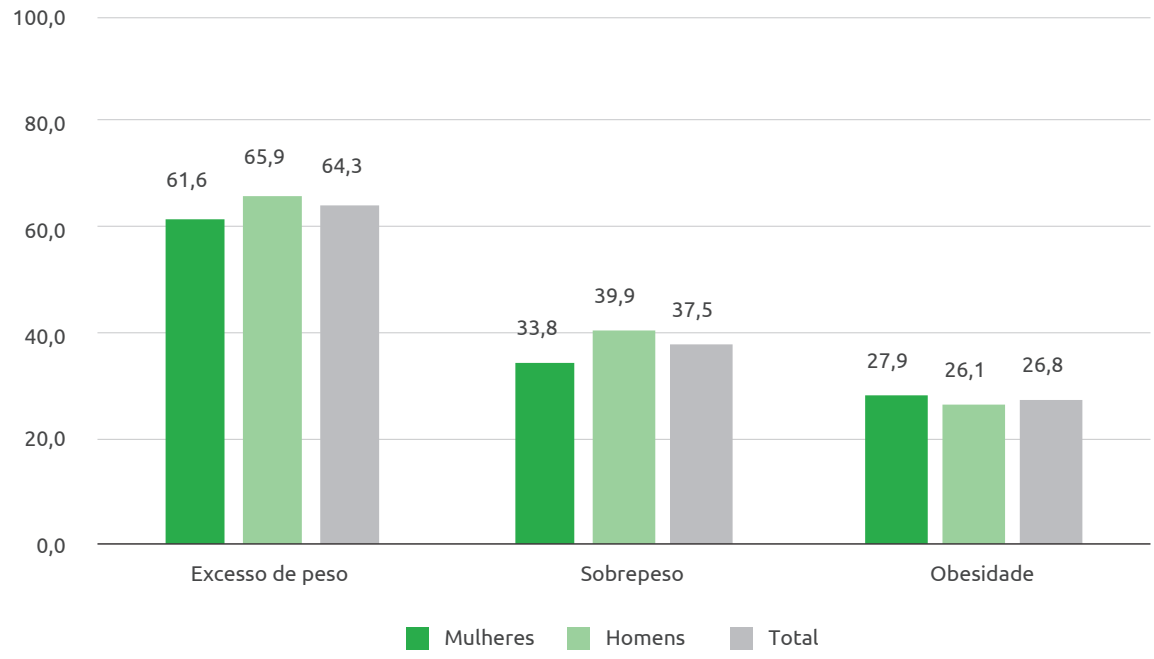
FIGURA 18 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio de Janeiro, julho/2021)

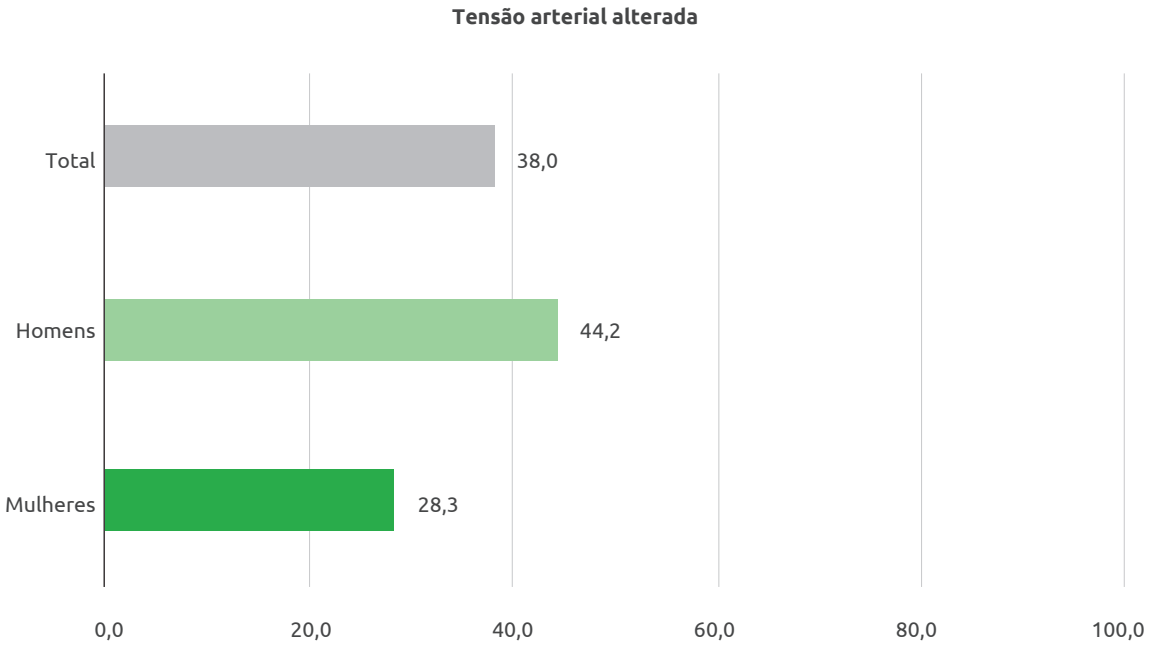


Praticam atividade fisica regularmente



Condição ponderal





Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 17 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio de Janeiro, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	20.579	36,8	35.332	63,2	55.911	
Faixa etária						
< 17 anos	44	0,2	50	0,1	94	0,2
17-24 anos	2.371	11,5	3.854	10,9	6.225	11,1
25-39 anos	8.907	43,3	14.911	42,2	23.818	42,6
40-59 anos	8.466	41,1	14.380	40,7	22.846	40,9
60 ou mais	791	3,8	2.137	6,0	2.928	5,2
Escolaridade						
Analfabeto	1	0,0	6	0,1	7	0,0
Fundamental incompleto/completo	1.087	17,7	1.824	21,5	2.911	19,9
Médio incompleto/completo	2.842	46,2	4.765	56,2	7.607	52,0
Profissionalizante incompleto/completo	86	1,4	122	1,4	208	1,4
Superior incompleto/completo	2.129	34,6	1.765	20,8	3.894	26,6
Estado civil						
Solteiro	11.345	67,0	18.874	67,7	30.219	67,4
Casado	4.569	27,0	8.248	29,6	12.817	28,6
Separado/viúvo	976	5,8	730	2,6	1.706	3,8
Outros	33	0,2	44	0,2	77	0,2

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 18 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio de Janeiro, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	4.486	37,8	8.592	44,8	13.078	42,1
Não pratica	7.393	62,2	10.604	55,2	17.997	57,9
Hábito de fumar						
Nunca fumou	10.719	90,6	16.200	84,7	26.919	87,0
Ex-fumante	557	4,7	1.308	6,8	1.865	6,0
Fuma atualmente	552	4,7	1.615	8,4	2.167	7,0
IMC						
Abaixo do peso	272	2,6	248	1,5	520	1,9
Peso normal	3.767	35,8	5.439	32,6	9.206	33,8
Sobrepeso	3.555	33,8	6.654	39,9	10.209	37,5
Obesidade	2.937	27,9	4.352	26,1	7.289	26,8
Tensão arterial						
Normal	7.615	71,7	9.301	55,8	16.916	62,0
Alterada	3.003	28,3	7.366	44,2	10.369	38,0

Fonte: InfoSESI Viva+

3.4 SÃO PAULO

São Paulo conta com mais de 50 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (65,5%). Os trabalhadores, tanto homens como mulheres, se concentram nas faixas etárias de 25 a 39 anos (43,7%) e de 40 a 59 anos (43,2%). Quanto ao estado civil, a distribuição também é parecida entre os sexos, sendo a maior proporção de solteiros (47,1%), seguidos por casados (45,7%).

Em relação à escolaridade, a maioria dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre as mulheres (77,2%), na comparação com os homens (67,9%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino médio incompleto/completo é maior entre os homens, comparativamente às mulheres: 27,3% e 18,9%, respectivamente (Tabela 19 e Figura 19).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 3,5%, maior entre os homens (4,3%) quando comparados às mulheres (2,6%) (Tabela 20 e Figura 20).

A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do estado de São Paulo pela PNS (2019), a qual identificou

que 14,3% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 17,6% entre homens e 11,4% entre mulheres.

Quanto à população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi 51,0% maior entre os homens (52,8%), na comparação com às mulheres (49,2%) (Tabela 20 e Figura 20). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do estado de São Paulo: 32,5%, maior entre homens (37,4%) em relação às mulheres (28,2%).

A prevalência de excesso de peso foi 62,9% maior entre os homens (69,1%), comparativamente às mulheres (54,8%). A prevalência também foi maior entre os homens, quando analisados separadamente sobrepeso e obesidade: 44,7% e 24,4%. Já entre as mulheres, as prevalências foram de 34,8% e 20,1% (Tabela 20 e Figura 20).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em São Paulo (capital): 55,8%, maior entre homens (56,6%), na comparação com as mulheres (55,1%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi 33,7%, maior entre os homens, na comparação com as mulheres: 43,1% e 21,8%, respectivamente (Tabela 20 e Figura 20).

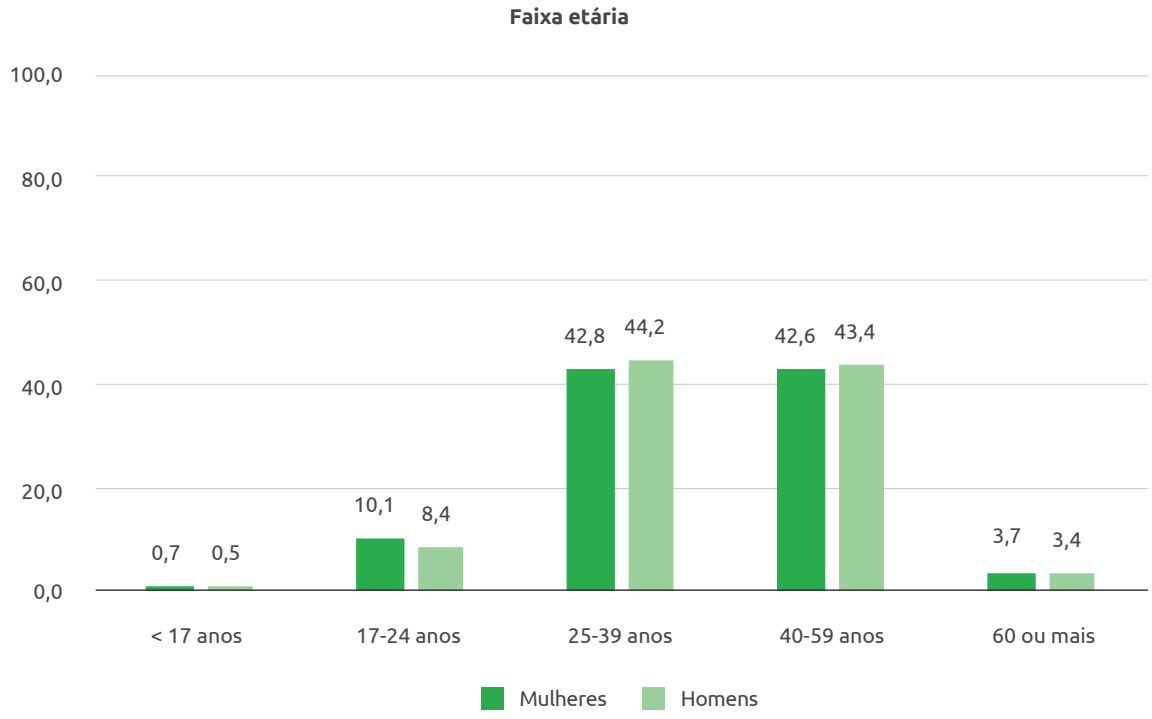
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no estado de São Paulo foi de 24,2%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois na PNS foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

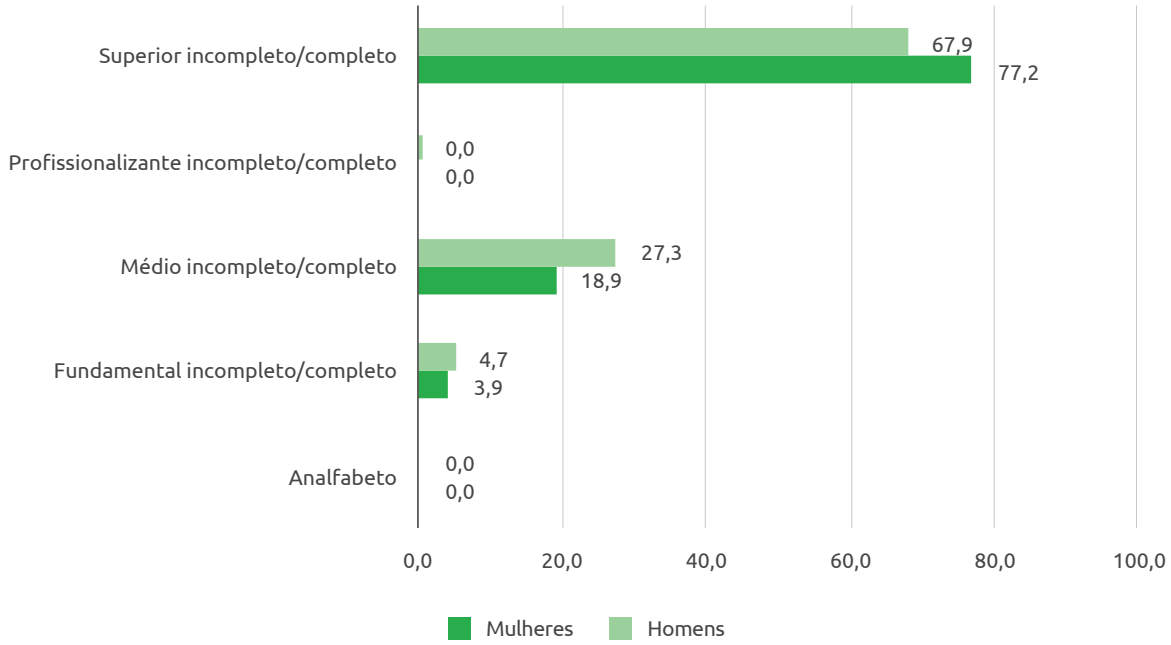
Mensagens-chave:

- Seis em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores que se concentram nas faixas etárias de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos
- A maioria dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo, sendo maior a proporção entre as mulheres
- Homens fumam quase duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do estado de São Paulo
- Metade dos trabalhadores pratica atividade física regularmente, sendo que a proporção de homens que praticam é um pouco superior em relação às mulheres (52,8% e 49,2%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do estado de São Paulo
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- O percentual de homens com tensão arterial elevada é o dobro em relação às mulheres (43,1% e 21,8%, respectivamente)

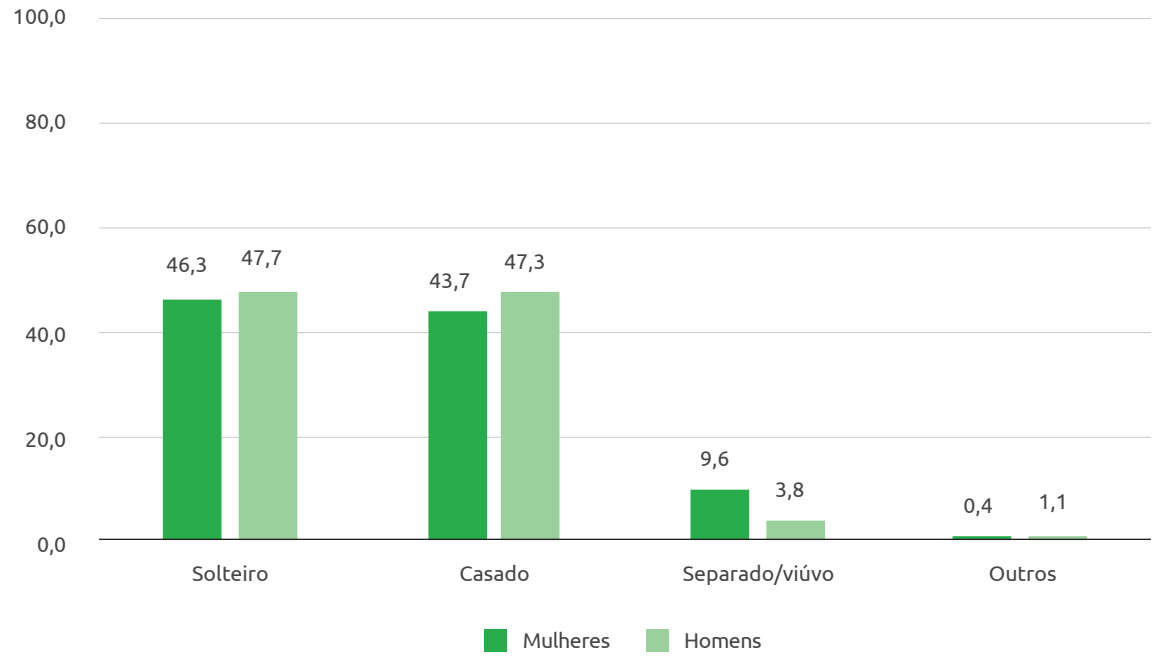
FIGURA 19 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (São Paulo, julho/2021)



Escolaridade

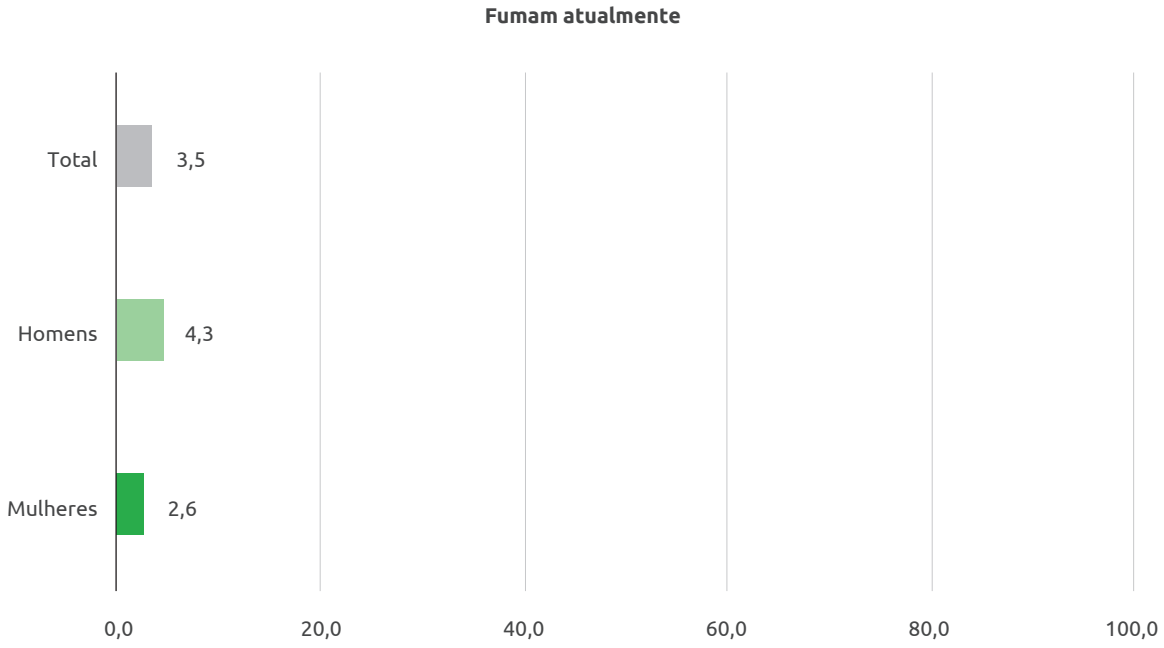


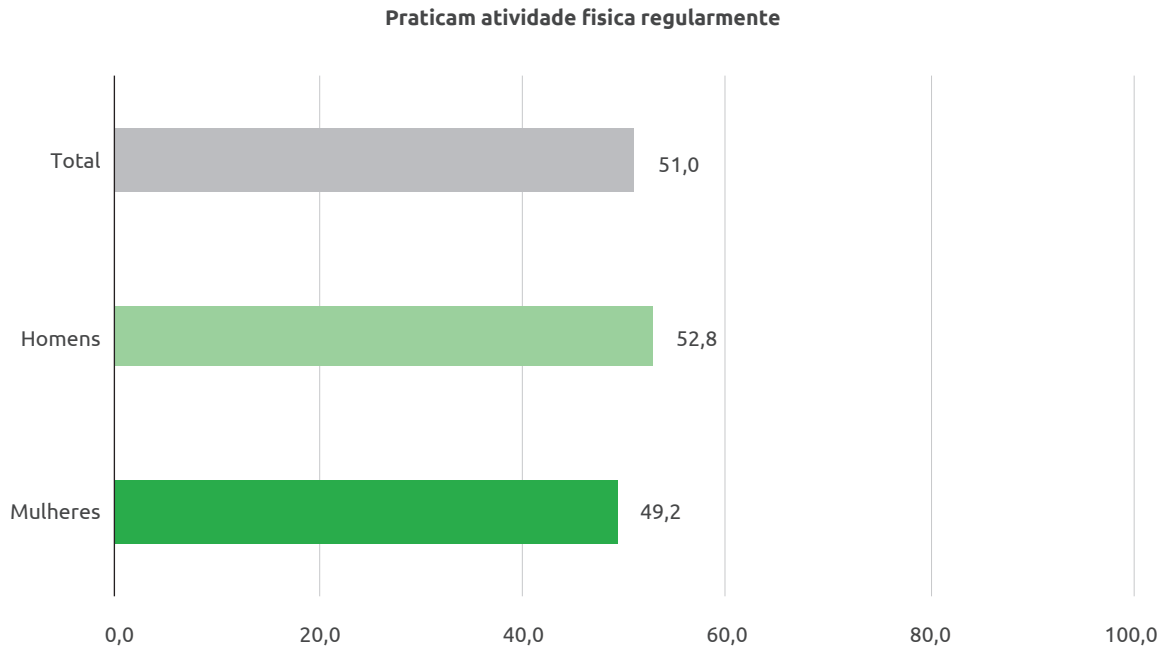
Estado civil



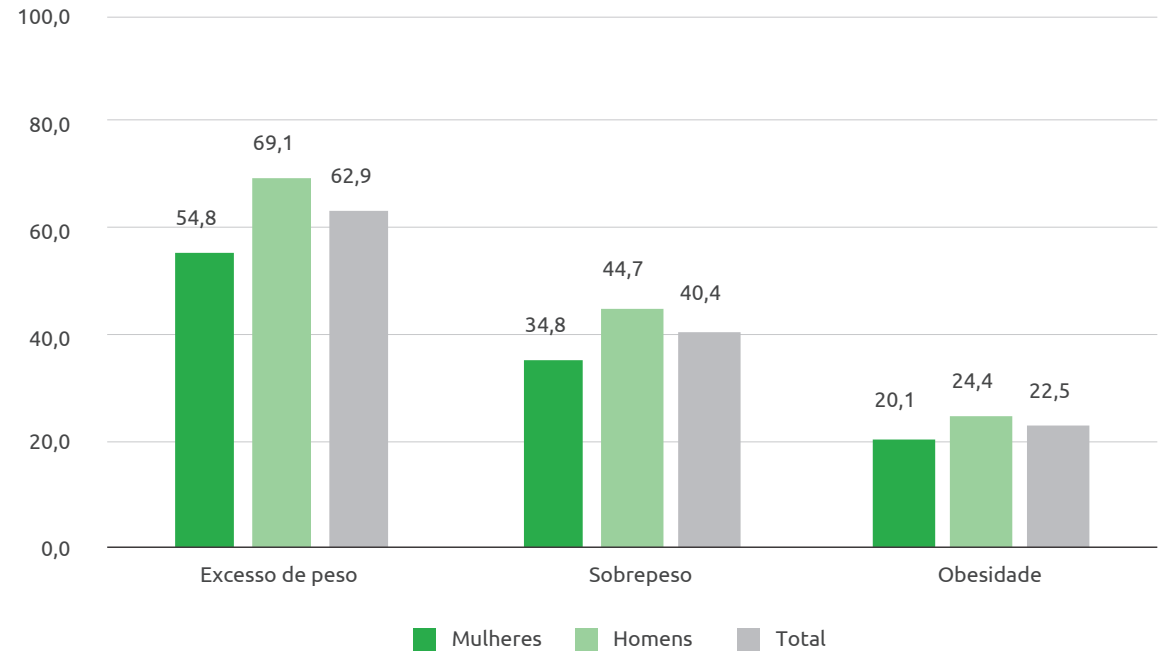
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 20 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (São Paulo, julho/2021)

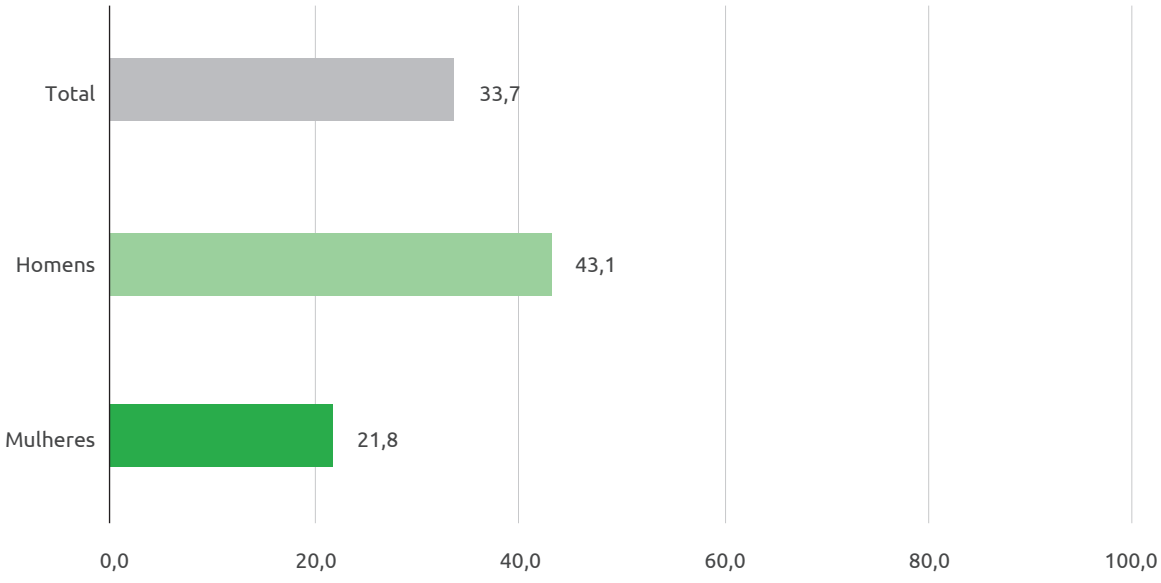




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 19 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (São Paulo, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	18.578	34,5	35.250	65,5	53.828	
Faixa etária						
< 17 anos	133	0,7	193	0,5	326	0,6
17-24 anos	1.873	10,1	2.971	8,4	4.844	9,0
25-39 anos	7.959	42,8	15.583	44,2	23.542	43,7
40-59 anos	7.922	42,6	15.305	43,4	23.227	43,2
60 ou mais	691	3,7	1.198	3,4	1.889	3,5
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	340	3,9	358	4,7	698	4,3
Médio incompleto/completo	1.633	18,9	2.077	27,3	3.710	22,8
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Superior incompleto/completo	6.669	77,2	5.160	67,9	11.829	72,8
Estado civil						
Solteiro	5.070	46,3	6.394	47,7	11.464	47,1
Casado	4.783	43,7	6.332	47,3	11.115	45,7
Separado/viúvo	1.049	9,6	515	3,8	1.564	6,4
Outros	39	0,4	152	1,1	191	0,8

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 20 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com hábitos de vida e saúde, São Paulo, julho/2021

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	2.822	49,2	3.077	52,8	5.899	51,0
Não pratica	2.911	50,8	2.754	47,2	5.665	49,0
Hábito de fumar						
Nunca fumou	5.435	94,9	5.313	91,3	10.748	93,1
Ex-fumante	141	2,5	254	4,4	395	3,4
Fuma atualmente	151	2,6	252	4,3	403	3,5
IMC						
Abaixo do peso	13	1,7	7	0,7	20	1,2
Peso normal	327	43,4	292	30,2	619	36,0
Sobrepeso	262	34,8	433	44,7	695	40,4
Obesidade	151	20,1	236	24,4	387	22,5
Tensão arterial						
Normal	604	78,2	561	56,9	1.165	66,3
Alterada	168	21,8	425	43,1	593	33,7

Fonte: InfoSESI Viva+

4 REGIÃO NORDESTE

As empresas atendidas na região Nordeste pelo Sesi Viva+ somam mais de 210 mil trabalhadores, a maioria dos quais são homens (78,9%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (49,9% e 50,5%, respectivamente), sendo a maioria deles solteiros (84,4%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, proporção maior entre os homens (60,8%) em comparação com as mulheres (49,2%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (35,2%) em relação aos homens (12,4%) (Tabela 21 e Figura 21).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 3,9%, maior entre os homens (4,8%), na comparação com as mulheres (1,1%) (Tabela 22 e Figura 22).

A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos da região Nordeste pela PNS (2019), a qual identificou que 10,8% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 14,2% entre homens e 7,7% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 47,3%, similar entre homens e mulheres: 47,6% e 46,4%, respectivamente (Tabela 22 e Figura 22).

A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos da região Nordeste: 29,5%, maior entre os homens (33,2%), comparativamente às mulheres (26,3%).

A prevalência de excesso de peso foi de 60,1%, maior entre os homens (61,4%) comparativamente às mulheres (56,4%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 41,0% entre homens e 35,6% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 20,5% entre homens e 20,8% entre mulheres (Tabela 22 e Figura 22).

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 46,4%, maior entre os homens (51,6%), na comparação com as mulheres (31,6%) (Tabela 22 e Figura 22).

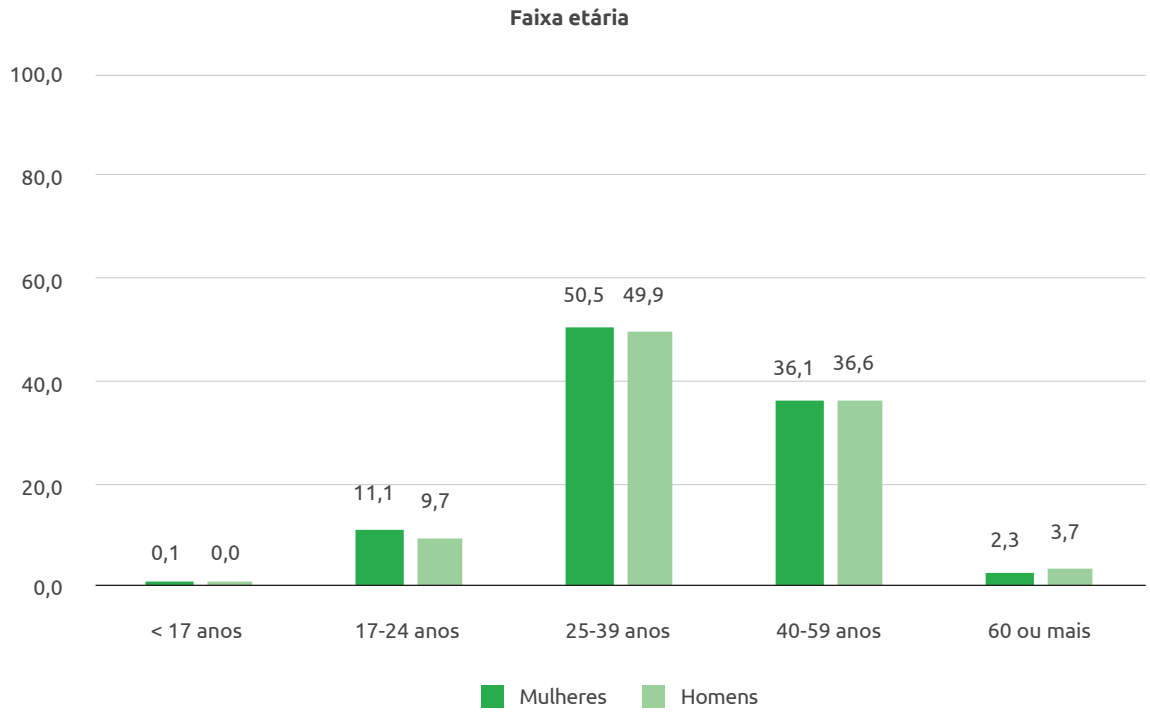
Na PNS, a proporção de pessoas com hipertensão arterial foi de 23,1%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual alguns trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

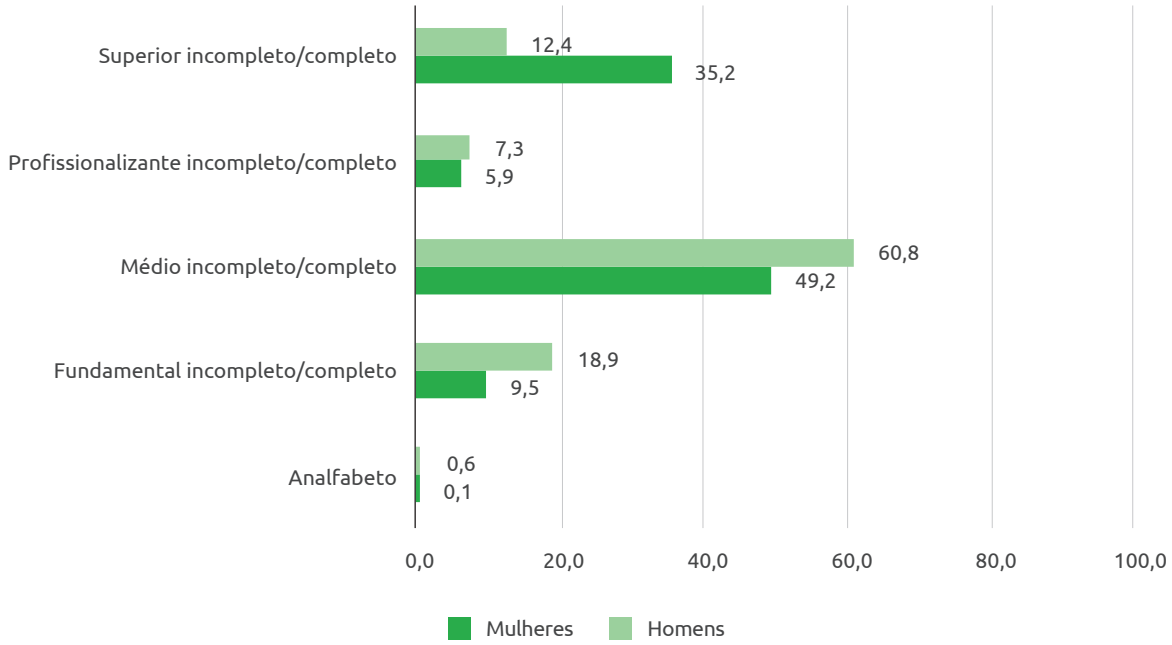
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam cerca de quatro vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da região Nordeste
- Cinco em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (47,6% e 46,4%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos da região Nordeste
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Cinco entre cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três a cada dez

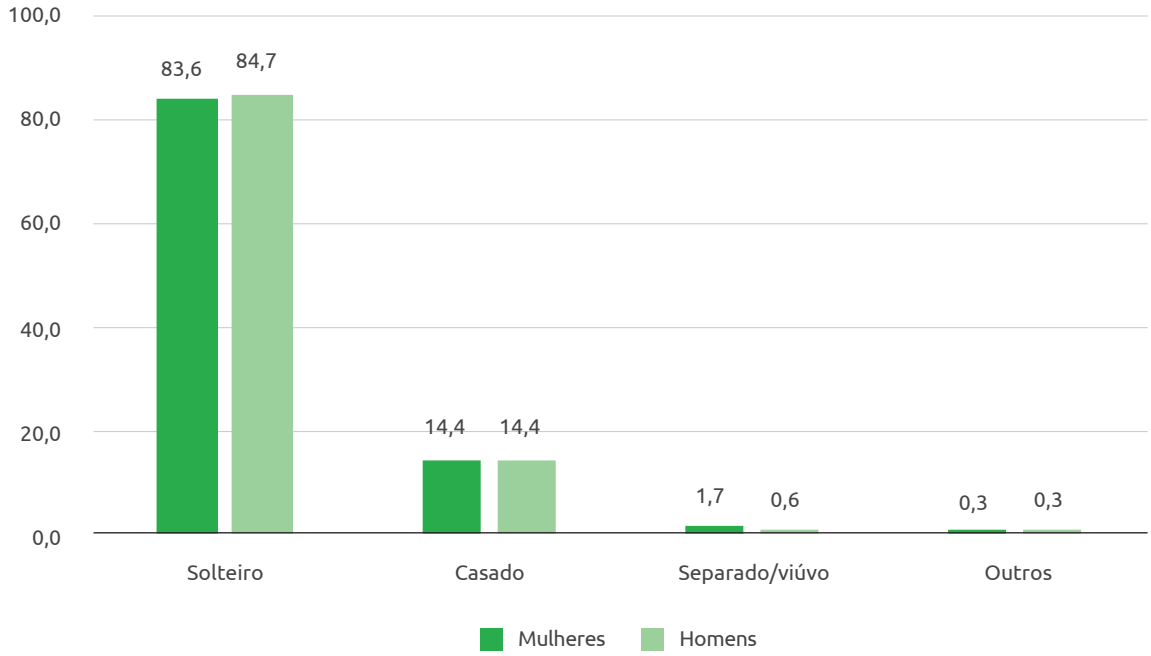
FIGURA 21 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Nordeste, julho/2021)



Escolaridade

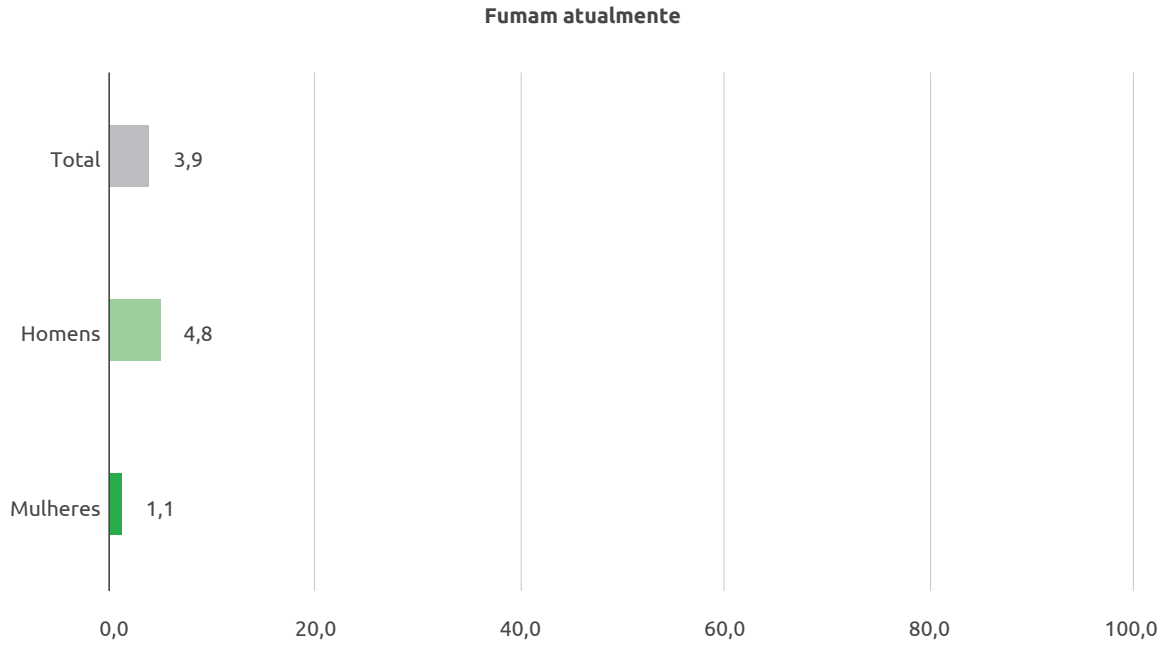


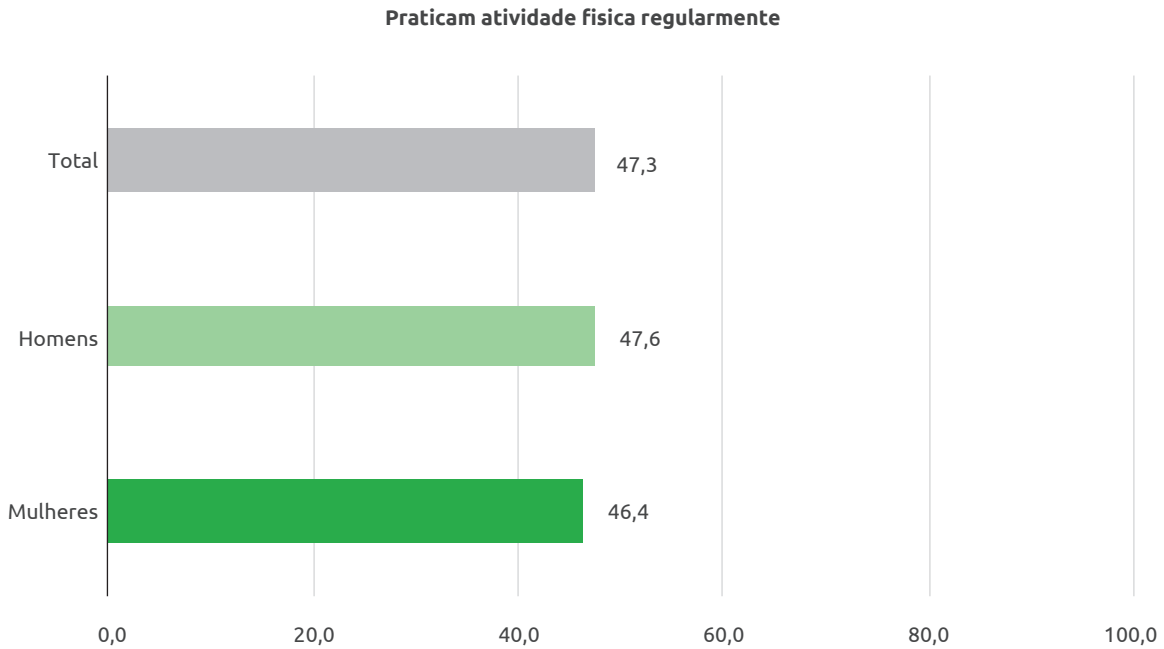
Estado civil



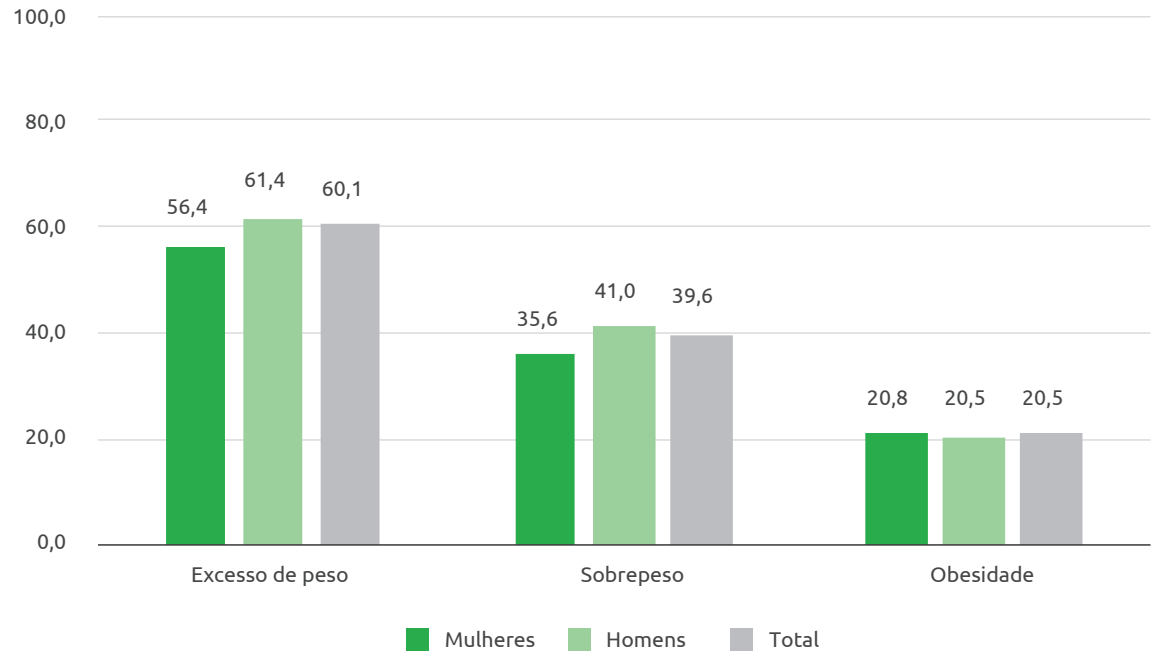
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 22 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Nordeste, julho/2021)

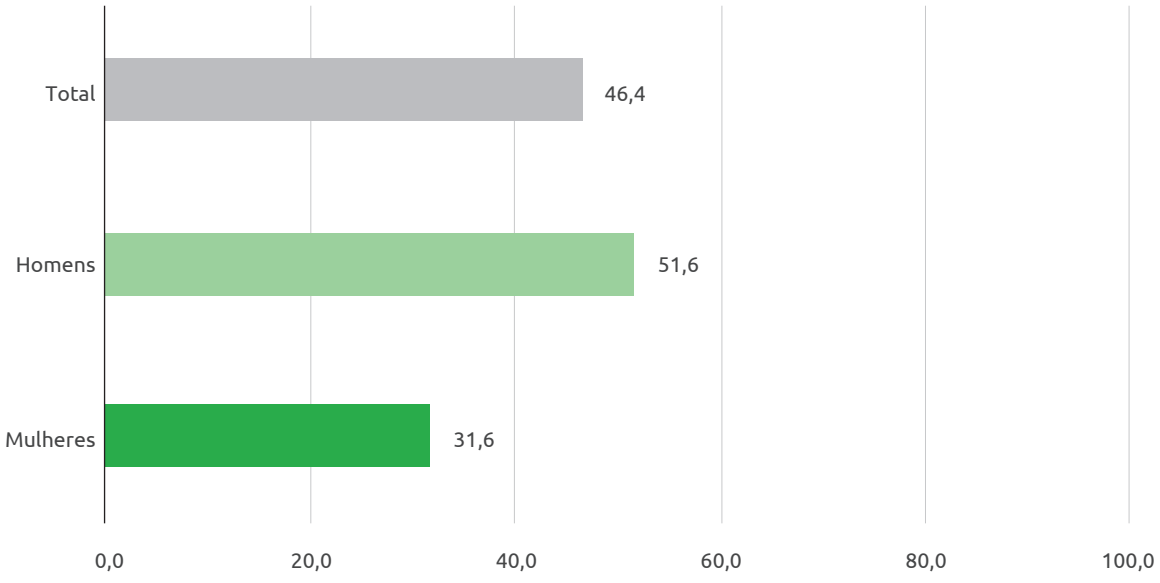




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 21 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Nordeste, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	44.737	21,1	167.225	78,9	211.962	
Faixa etária						
< 17 anos	23	0,1	80	0,0	103	0,0
17-24 anos	4.976	11,1	16.275	9,7	21.251	10,0
25-39 anos	22.574	50,5	83.447	49,9	106.021	50,0
40-59 anos	16.143	36,1	61.246	36,6	77.389	36,5
60 ou mais	1.021	2,3	6.177	3,7	7.198	3,4
Escolaridade						
Analfabeto	4	0,1	45	0,6	49	0,5
Fundamental incompleto/completo	286	9,5	1.435	18,9	1.721	16,2
Médio incompleto/completo	1.485	49,2	4.621	60,8	6.106	57,5
Profissionalizante incompleto/completo	179	5,9	558	7,3	737	6,9
Superior incompleto/completo	1.062	35,2	940	12,4	2.002	18,9
Estado civil						
Solteiro	20.590	83,6	62.847	84,7	83.437	84,4
Casado	3.541	14,4	10.665	14,4	14.206	14,4
Separado/viúvo	426	1,7	429	0,6	855	0,9
Outros	67	0,3	237	0,3	304	0,3

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 22 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Nordeste, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	8.430	46,4	24.364	47,6	32.794	47,3
Não pratica	9.737	53,6	26.874	52,4	36.611	52,7
Hábito de fumar						
Nunca fumou	17.497	97,3	45.551	89,9	63.048	91,8
Ex-fumante	280	1,6	2.658	5,2	2.938	4,3
Fuma atualmente	206	1,1	2.452	4,8	2.658	3,9
IMC						
Abaixo do peso	371	2,6	596	1,5	967	1,7
Peso normal	5.877	41,0	15.212	37,1	21.089	38,1
Sobrepeso	5.098	35,6	16.806	41,0	21.904	39,6
Obesidade	2.983	20,8	8.387	20,5	11.370	20,5
Tensão arterial						
Normal	10.227	68,4	20.525	48,4	30.752	53,6
Alterada	4.730	31,6	21.842	51,6	26.572	46,4

Fonte: InfoSESI Viva+

4.1 ALAGOAS

Em Alagoas, são mais de 47 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (92,7%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (48,2% e 44,8%, respectivamente), a maioria, solteiros (93,9%).

Em relação à escolaridade, quase metade dos homens possui ensino médio incompleto/completo (42,3%). Já entre as mulheres a proporção de trabalhadoras que possuem ensino superior incompleto/completo foi maior: 68,2% (Tabela 23 e Figura 23).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 4,6%, maior entre os homens (6,1%), na comparação com as mulheres (1,5%) (Tabela 24 e Figura 24). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos de Alagoas pela PNS (2019), a qual identificou que 10,6% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente (13,8% entre homens e 7,9% entre mulheres).

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 71,5%, similar entre homens e mulheres (72,5% e 69,5%, respectivamente) (Tabela 24 e Figura 24). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Alagoas: 27,5%, maior entre homens (30,8%), comparativamente às mulheres (24,8%).

A prevalência de excesso de peso foi 58,8% maior entre os homens (67,9%), comparativamente às mulheres (47,1%). Essa diferença também foi observada quando analisados o sobrepeso e a obesidade, também mais prevalentes entre os homens (44,0% e 23,8%) em relação às mulheres (31,8% e 15,3%) (Tabela 24 e Figura 24). Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Maceió: 54,4%, maior entre homens (56,6%), comparativamente às mulheres (52,6%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 60,2%, maior entre os homens (72,4%), na comparação com as mulheres (44,9%) (Tabela 24 e Figura 24).

Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 23,9%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida

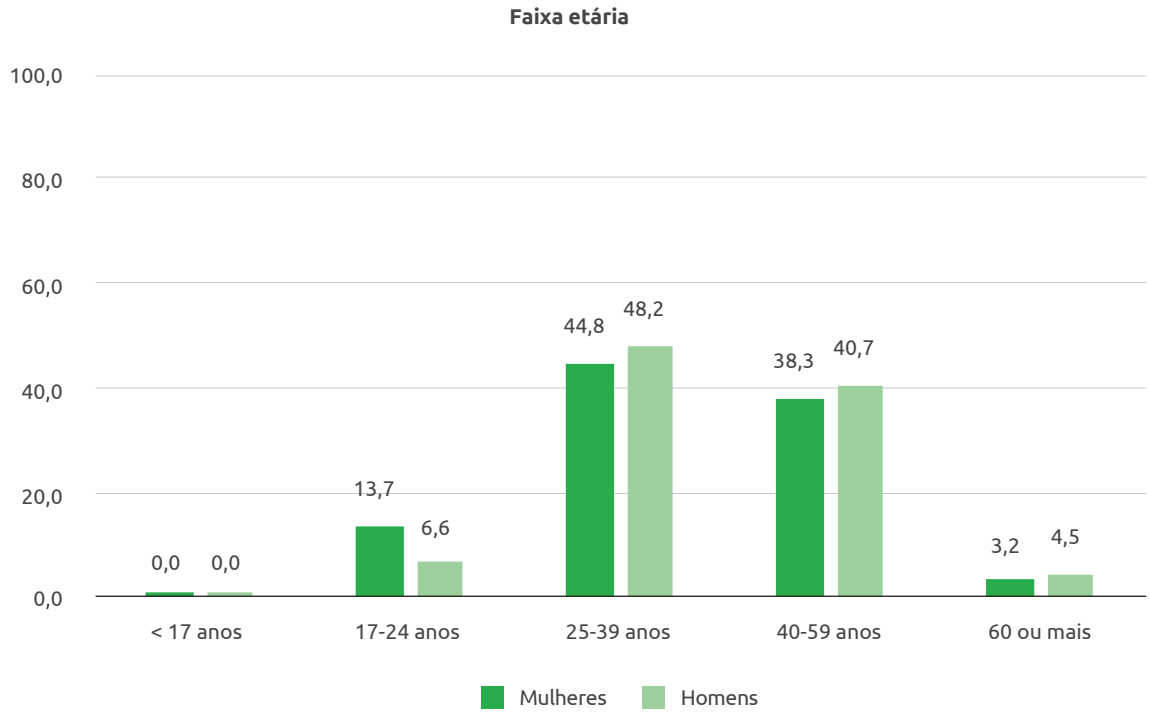
autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

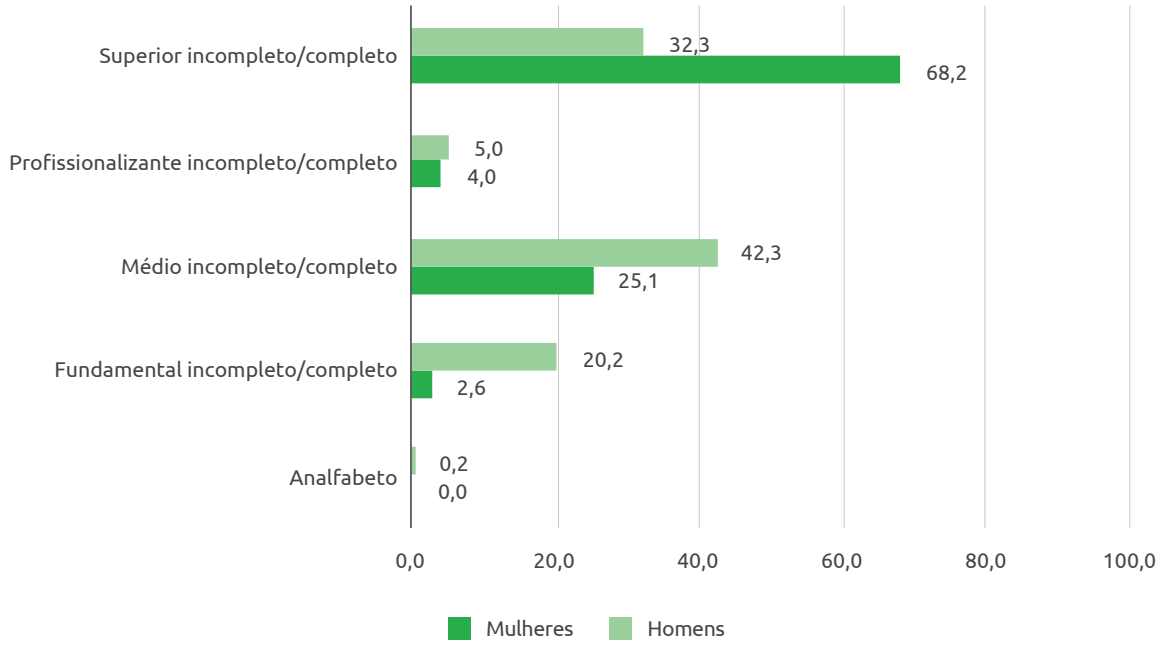
Mensagens-chave:

- Nove em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores homens possui ensino médio incompleto/completo. Já entre as mulheres, a proporção de trabalhadoras que possuem ensino superior incompleto/completo foi maior
- Homens fumam quatro vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Alagoas
- Sete em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (72,5% e 69,5%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Alagoas
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Sete em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de quatro a cada dez

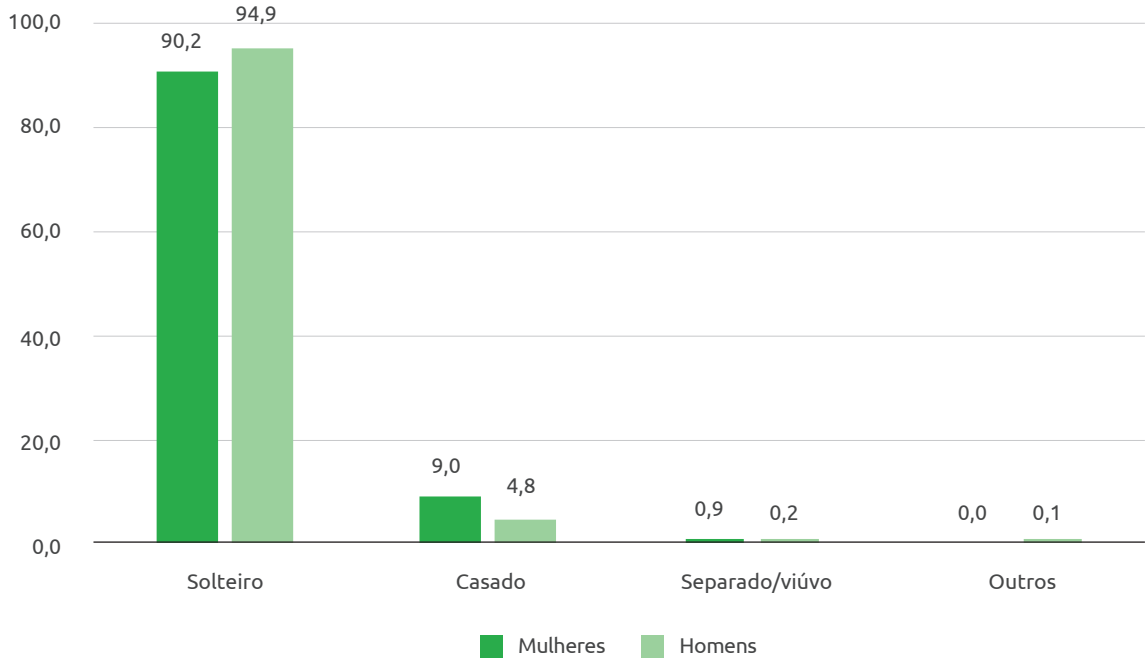
FIGURA 23 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Alagoas, julho/2021)



Escolaridade

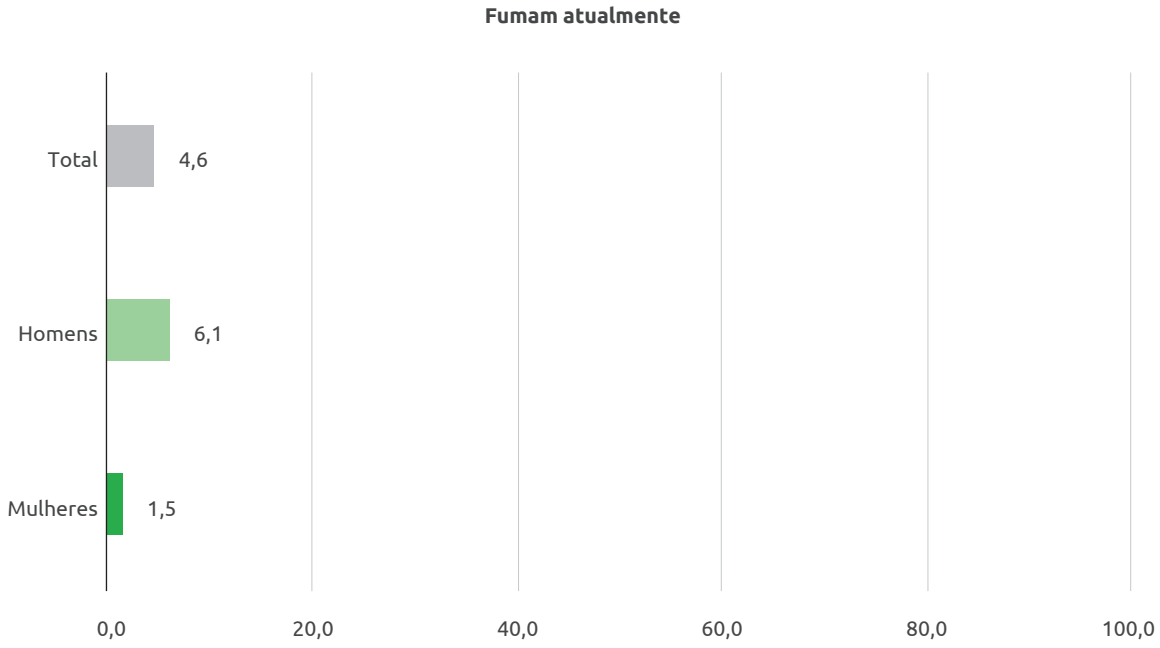


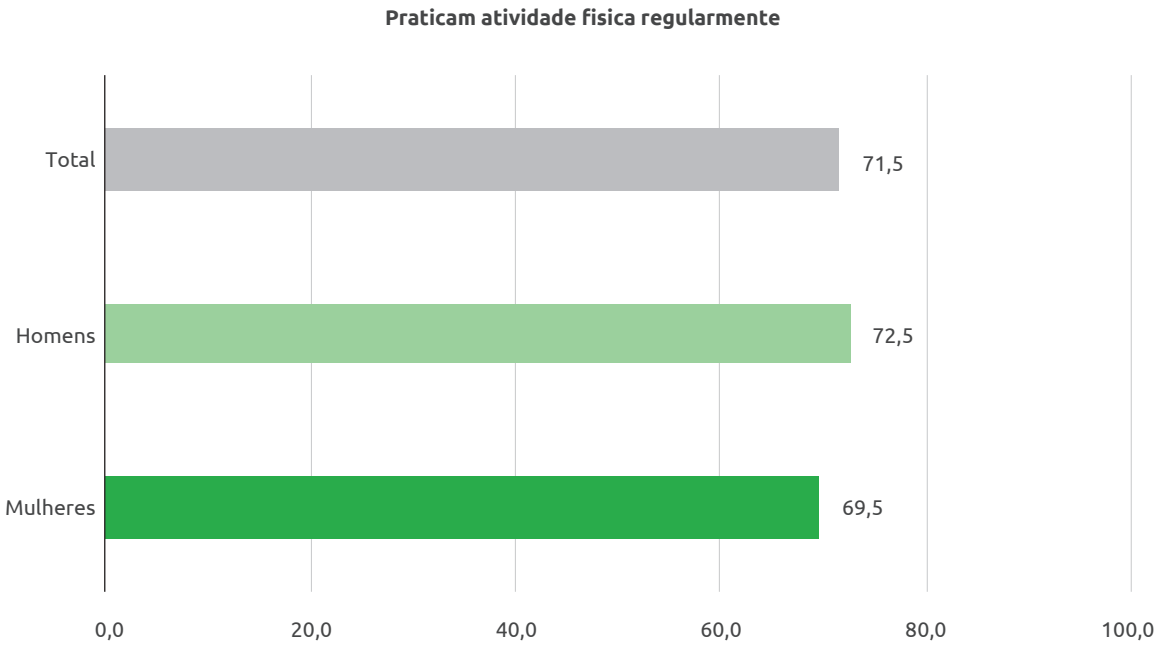
Estado civil



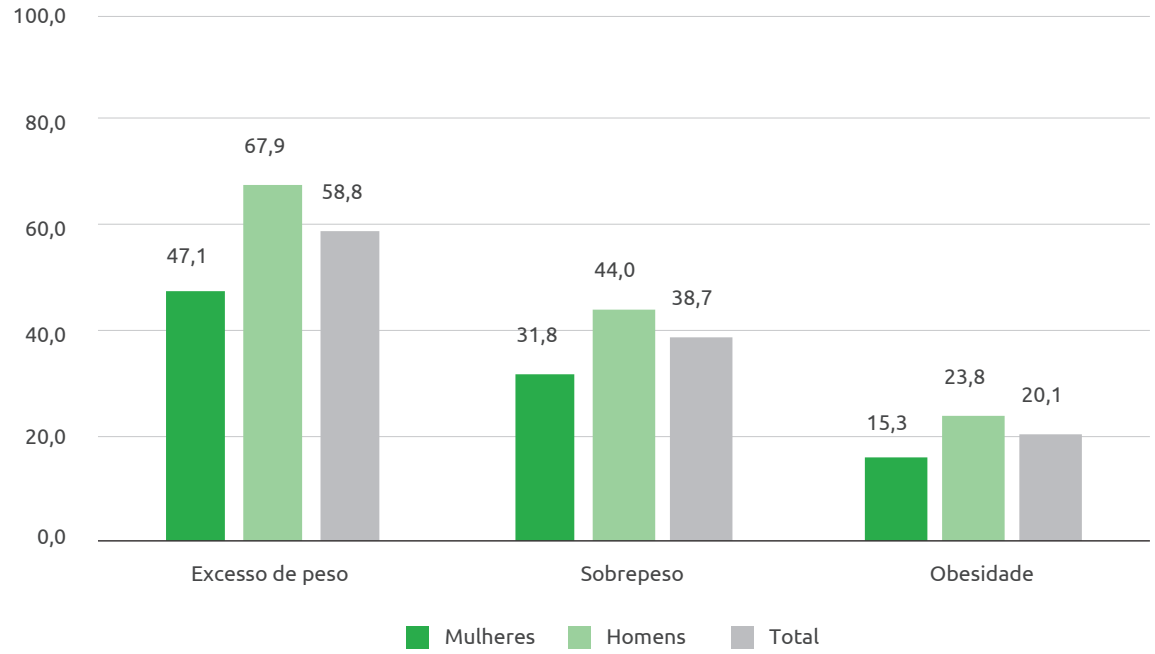
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 24 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Alagoas, julho/2021)

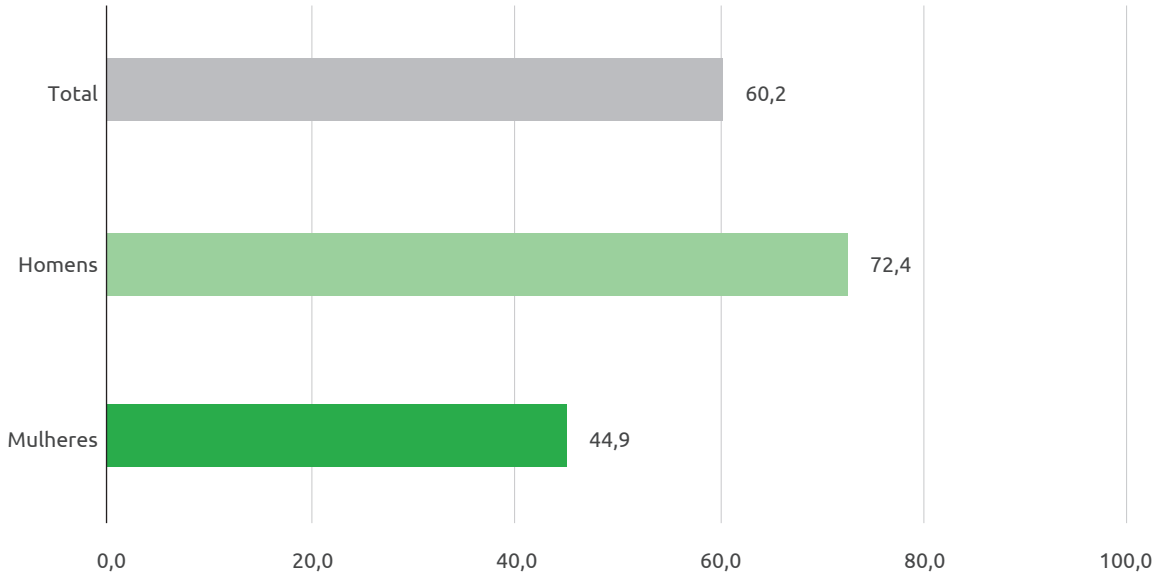




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 23 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Alagoas, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	3.419	7,3	43.616	92,7	47.035	
Faixa etária						
< 17 anos	1	0,0	4	0,0	5	0,0
17-24 anos	470	13,7	2.870	6,6	3.340	7,1
25-39 anos	1.532	44,8	21.032	48,2	22.564	48,0
40-59 anos	1.308	38,3	17.768	40,7	19.076	40,6
60 ou mais	108	3,2	1.942	4,5	2.050	4,4
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	1	0,2	1	0,1
Fundamental incompleto/completo	9	2,6	117	20,2	126	13,6
Médio incompleto/completo	87	25,1	245	42,3	332	35,9
Profissionalizante incompleto/completo	14	4,0	29	5,0	43	4,6
Superior incompleto/completo	236	68,2	187	32,3	423	45,7
Estado civil						
Solteiro	1.668	90,2	7.125	94,9	8.793	93,9
Casado	166	9,0	360	4,8	526	5,6
Separado/viúvo	16	0,9	16	0,2	32	0,3
Outros	0	0,0	9	0,1	9	0,1

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 24 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Alagoas, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	137	69,5	298	72,5	435	71,5
Não pratica	60	30,5	113	27,5	173	28,5
Hábito de fumar						
Nunca fumou	189	97,4	376	91,7	565	93,5
Ex-fumante	2	1,0	9	2,2	11	1,8
Fuma atualmente	3	1,5	25	6,1	28	4,6
IMC						
Abaixo do peso	4	1,5	6	1,8	10	1,7
Peso normal	134	51,3	102	30,4	236	39,5
Sobrepeso	83	31,8	148	44,0	231	38,7
Obesidade	40	15,3	80	23,8	120	20,1
Tensão arterial						
Normal	145	55,1	91	27,6	236	39,8
Alterada	118	44,9	239	72,4	357	60,2

Fonte: InfoSESI Viva+

4.2 BAHIA

Na Bahia, são mais de 45 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (74,9%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (50,8% e 49,8%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (81,2%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino profissionalizante incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (50,5%), na comparação com as mulheres (44,4%). Observou-se também que a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (33,3%), comparativamente aos homens (17,7%) (Tabela 25 e Figura 25).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 3,2%, maior entre os homens (4,0%), na comparação com as mulheres (0,8%) (Tabela 26 e Figura 26). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos da Bahia pela PNS (2019), a qual identificou que 9,8% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 13,3% entre homens e 6,6% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 45,5%, similar entre homens e mulheres: 46,2% e 43,3%, respectivamente (Tabela 26 e Figura 26). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos da Bahia: 30,1%, maior entre os homens (35,7%) em relação às mulheres (25,1%).

A prevalência de excesso de peso foi de 55,8%, maior entre os homens (56,9%), comparativamente às mulheres (52,1%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso (40,2% entre homens e 33,6% entre mulheres). Já a prevalência de obesidade foi mais elevada entre as mulheres: 18,5% contra 16,7% entre os homens (Tabela 26 e Figura 26).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Salvador: 51,8%, maior entre mulheres (55,5%), na comparação com os homens (47,2%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 33,4%, maior entre os homens (35,8%), na comparação com as mulheres (25,1%) (Tabela 26 e Figura 26).

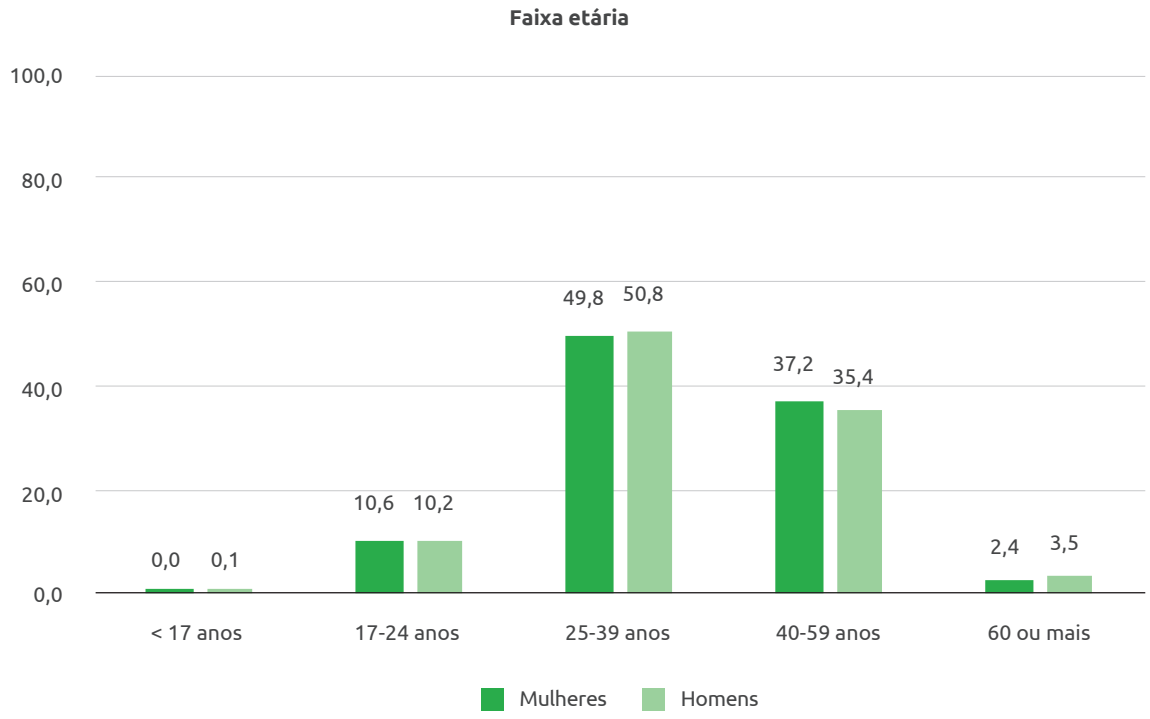
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial na Bahia foi de 25,2%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

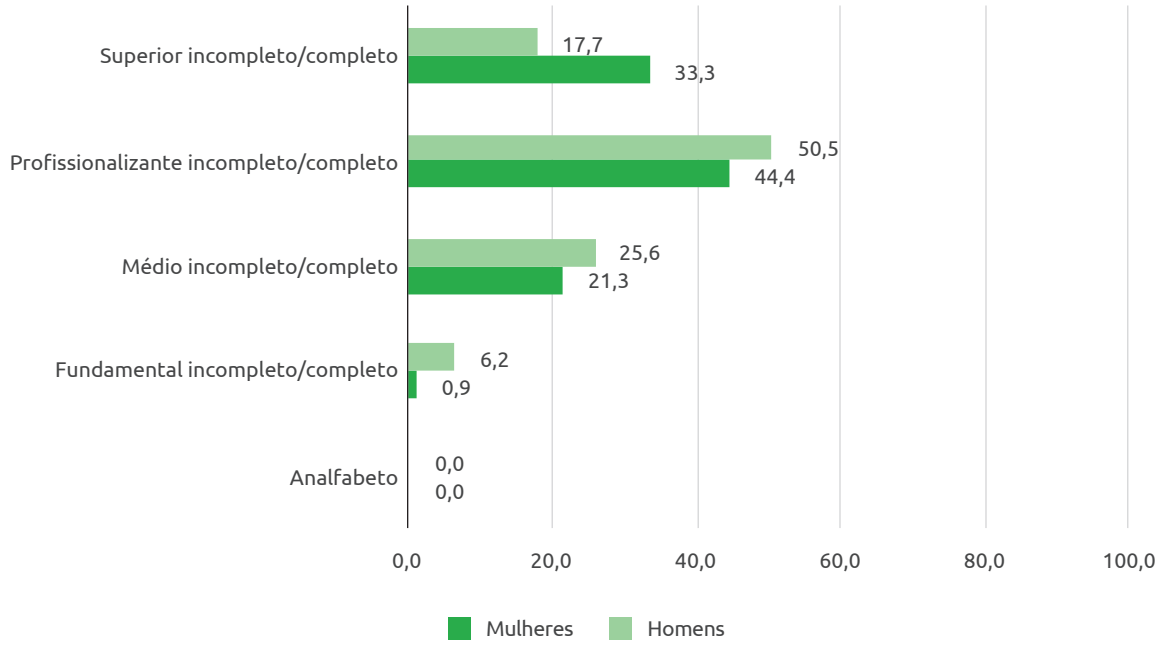
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino profissionalizante incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam cinco vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da Bahia
- Aproximadamente quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior, comparativamente às mulheres (46,2% e 43,3%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos da Bahia
- Aproximadamente quatro em cada dez trabalhadores apresentam excesso de peso
- Um terço dos homens apresentou alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de um quarto

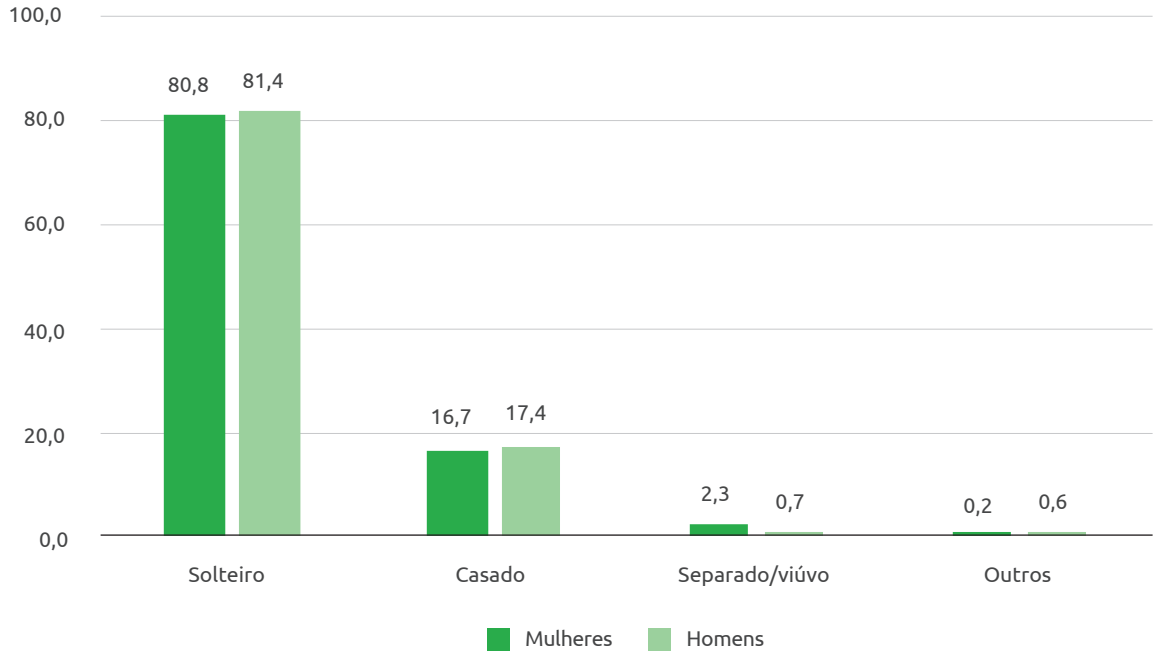
FIGURA 25 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com as características sociodemográficas (Bahia, julho/2021)



Escolaridade

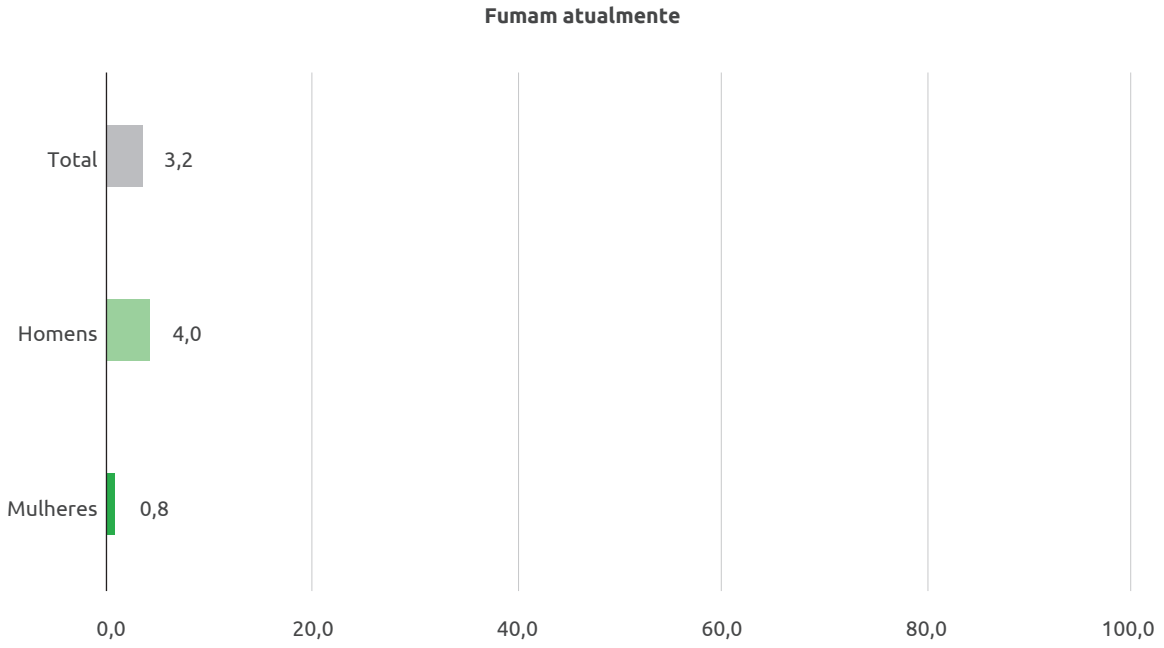


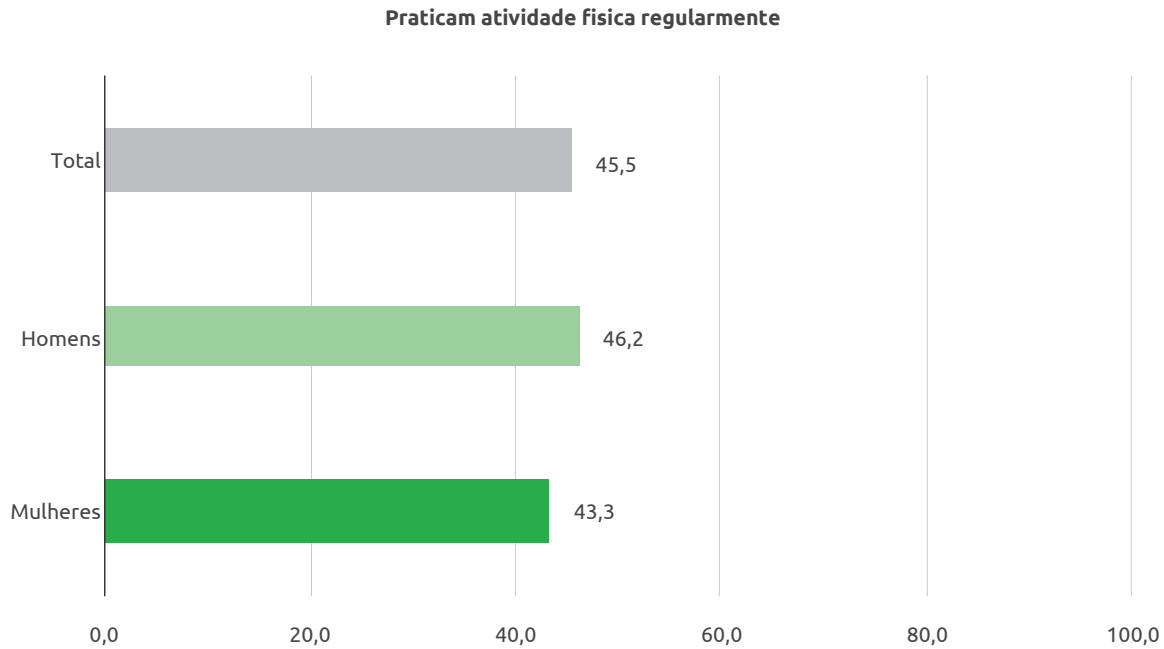
Estado civil



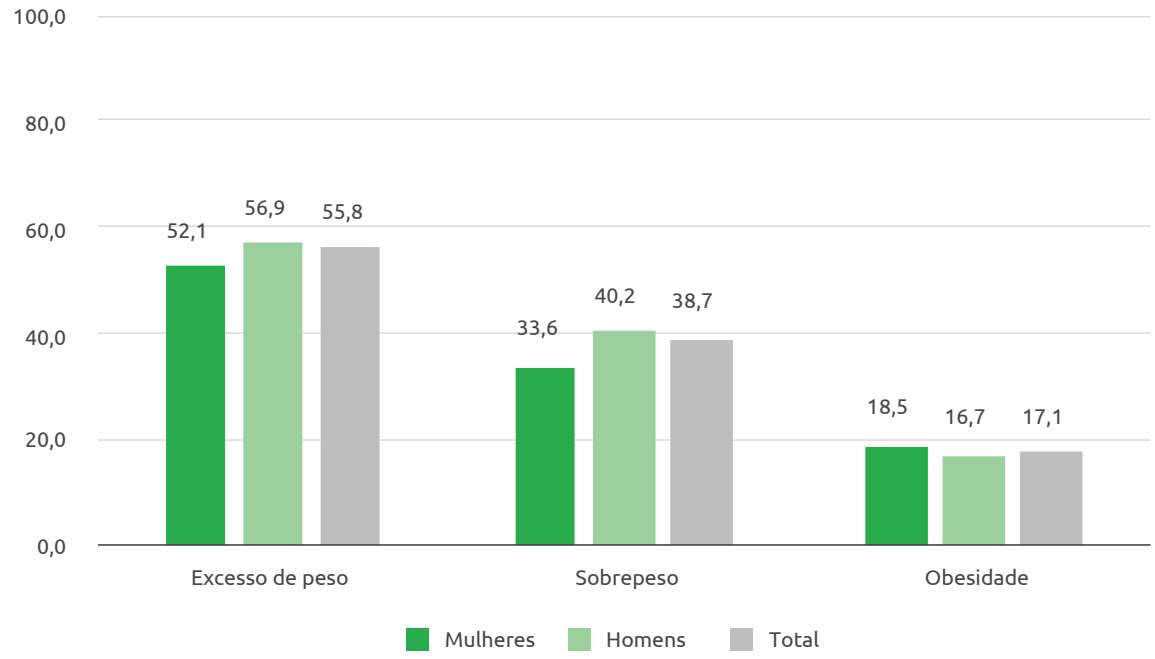
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 26 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Bahia, julho/2021)

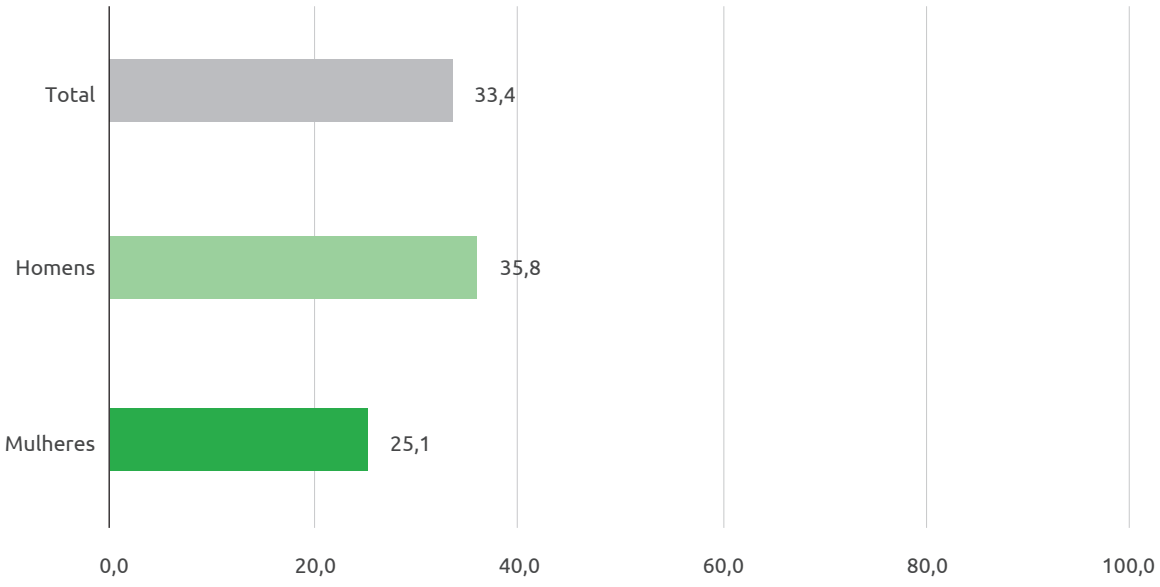




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 25 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Bahia, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	11.343	25,1	33.770	74,9	45.113	
Faixa etária						
< 17 anos	5	0,0	30	0,1	35	0,1
17-24 anos	1.199	10,6	3.455	10,2	4.654	10,3
25-39 anos	5.651	49,8	17.163	50,8	22.814	50,6
40-59 anos	4.221	37,2	11.943	35,4	16.164	35,8
60 ou mais	267	2,4	1.179	3,5	1.446	3,2
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	3	0,9	59	6,2	62	4,9
Médio incompleto/completo	69	21,3	242	25,6	311	24,5
Profissionalizante incompleto/completo	144	44,4	477	50,5	621	48,9
Superior incompleto/completo	108	33,3	167	17,7	275	21,7
Estado civil						
Solteiro	5.606	80,8	17.956	81,4	23.562	81,2
Casado	1.160	16,7	3.833	17,4	4.993	17,2
Separado/viúvo	158	2,3	150	0,7	308	1,1
Outros	16	0,2	133	0,6	149	0,5

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 26 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Bahia, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	3.118	43,3	9.889	46,2	13.007	45,5
Não pratica	4.075	56,7	11.527	53,8	15.602	54,5
Hábito de fumar						
Nunca fumou	6.943	97,9	19.249	91,5	26.192	93,1
Ex-fumante	93	1,3	928	4,4	1.021	3,6
Fuma atualmente	59	0,8	849	4,0	908	3,2
IMC						
Abaixo do peso	148	3,7	227	1,7	375	2,2
Peso normal	1.753	44,1	5.486	41,4	7.239	42,0
Sobrepeso	1.336	33,6	5.325	40,2	6.661	38,7
Obesidade	734	18,5	2.211	16,7	2.945	17,1
Tensão arterial						
Normal	3.068	74,9	8.745	64,2	11.813	66,6
Alterada	1.027	25,1	4.885	35,8	5.912	33,4

Fonte: InfoSESI Viva+

4.3 CEARÁ

No Ceará, são mais de 23 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (73,2%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, mais da metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (51,6% e 55,3%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (79,0%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (70,2%), na comparação com as mulheres (55,9%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (33,9%), comparativamente aos homens (10,3%) (Tabela 27 e Figura 27).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,9%, maior entre os homens (6,0%) em relação às mulheres (2,0%) (Tabela 28 e Figura 28). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Ceará pela PNS (2019), a qual identificou que 11,6% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 14,5% entre homens e 9,0% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 47,7%, similar entre homens e mulheres:48,1% e 46,5%, respectivamente (Tabela 28 e Figura 28).

A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Ceará, que foi de 30,3%, maior entre homens (32,8%) em relação às mulheres (28,2%).

A prevalência de excesso de peso foi de 64,3%, maior entre os homens (66,1%), na comparação com as mulheres (59,0%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 42,5% entre homens e 36,6% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 23,6% entre homens e 22,4% entre mulheres (Tabela 28 e Figura 28).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Fortaleza: 55,6%, maior entre homens (57,7%), comparativamente às mulheres (53,8%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 58,6%, maior entre homens (65,3%) quando comparados às mulheres (38,7%) (Tabela 28 e Figura 28).

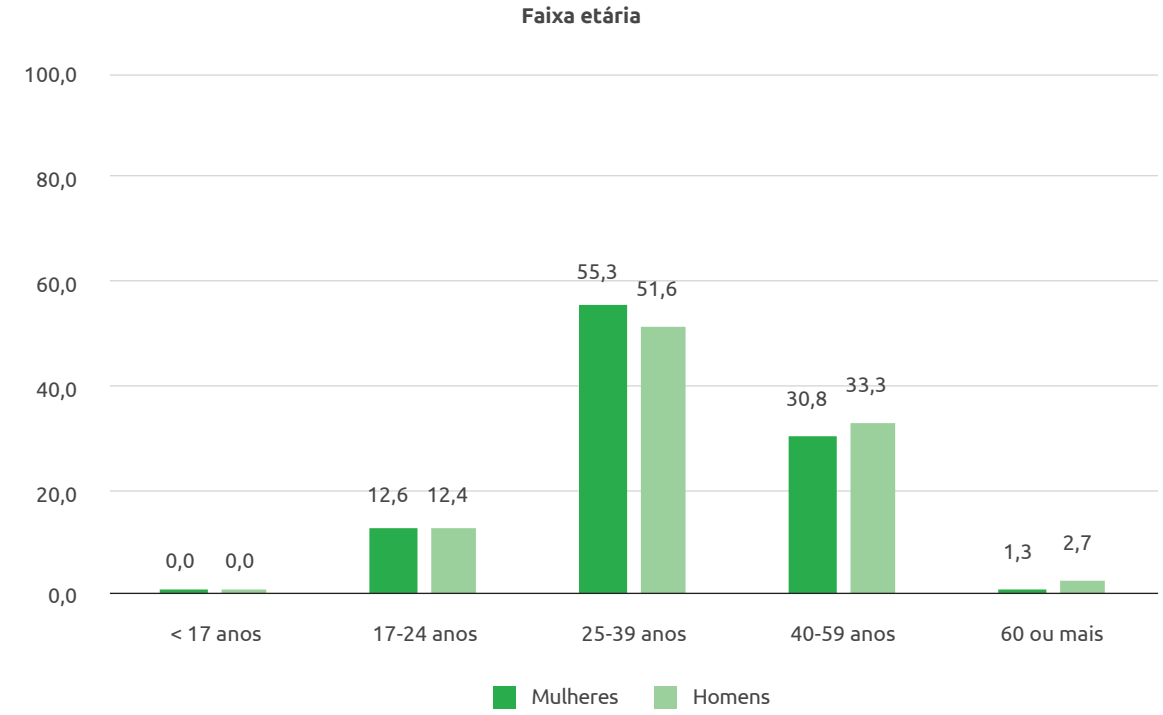
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no Ceará foi de 21,3%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

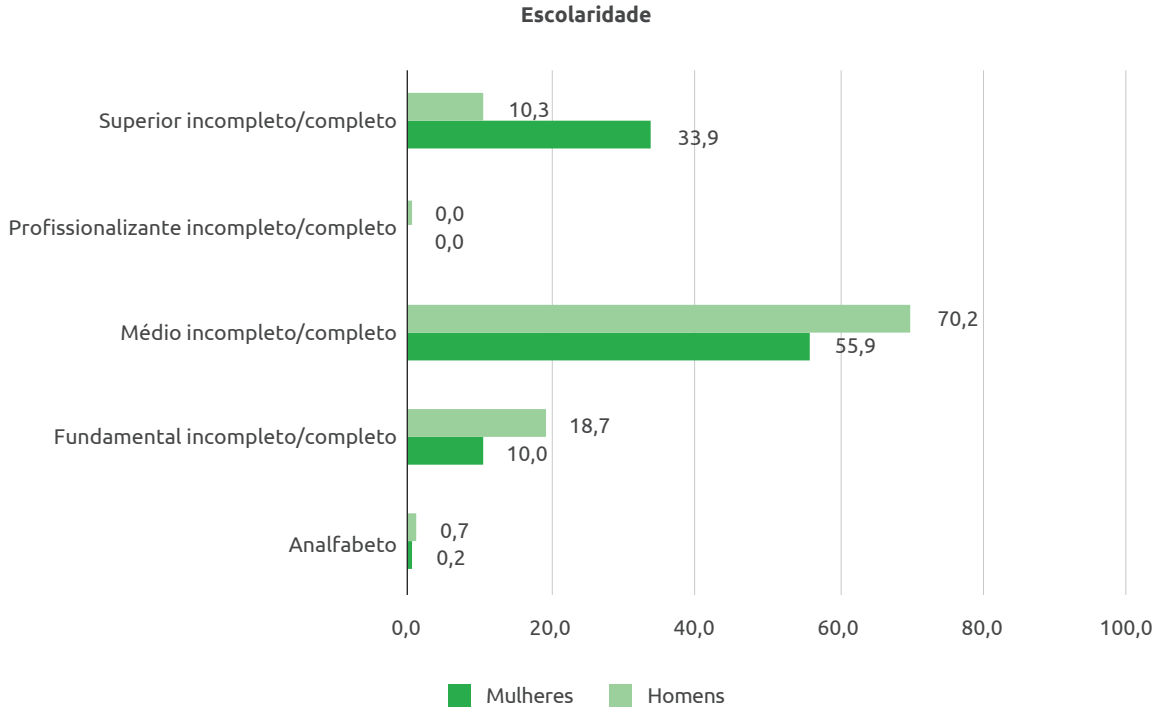
Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional; na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

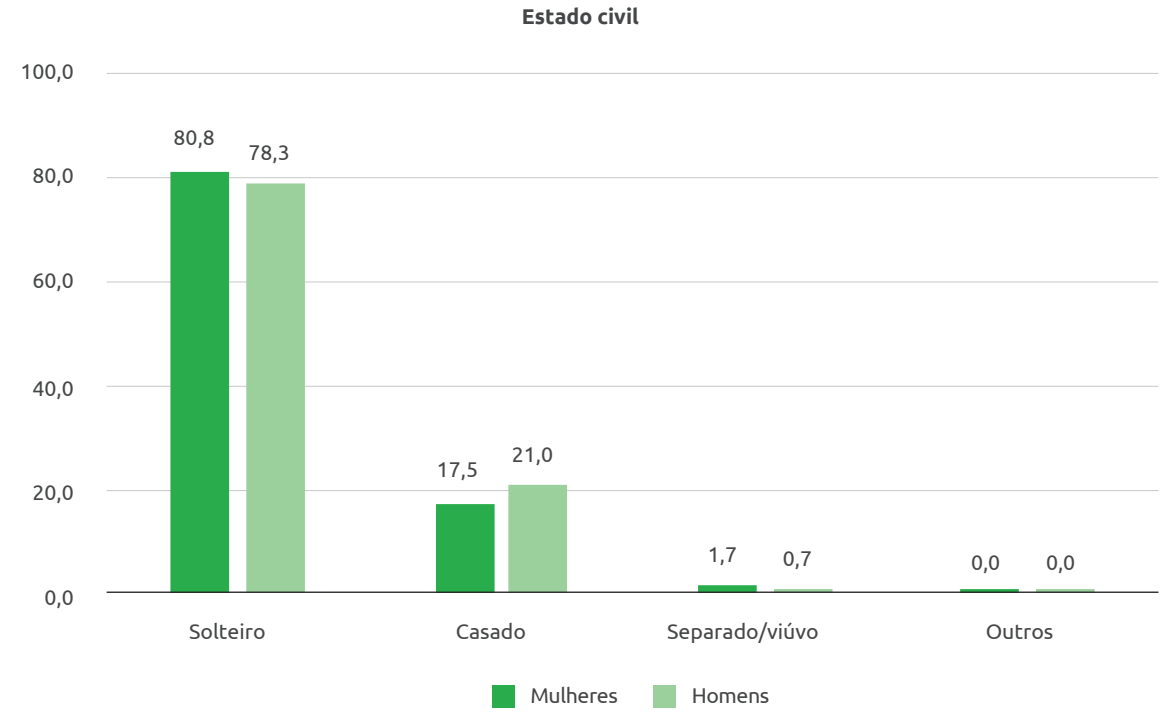
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Ceará
- Cinco em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (48,1% e 46,5%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Ceará
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de quatro em cada dez

FIGURA 27 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Ceará, julho/2021)

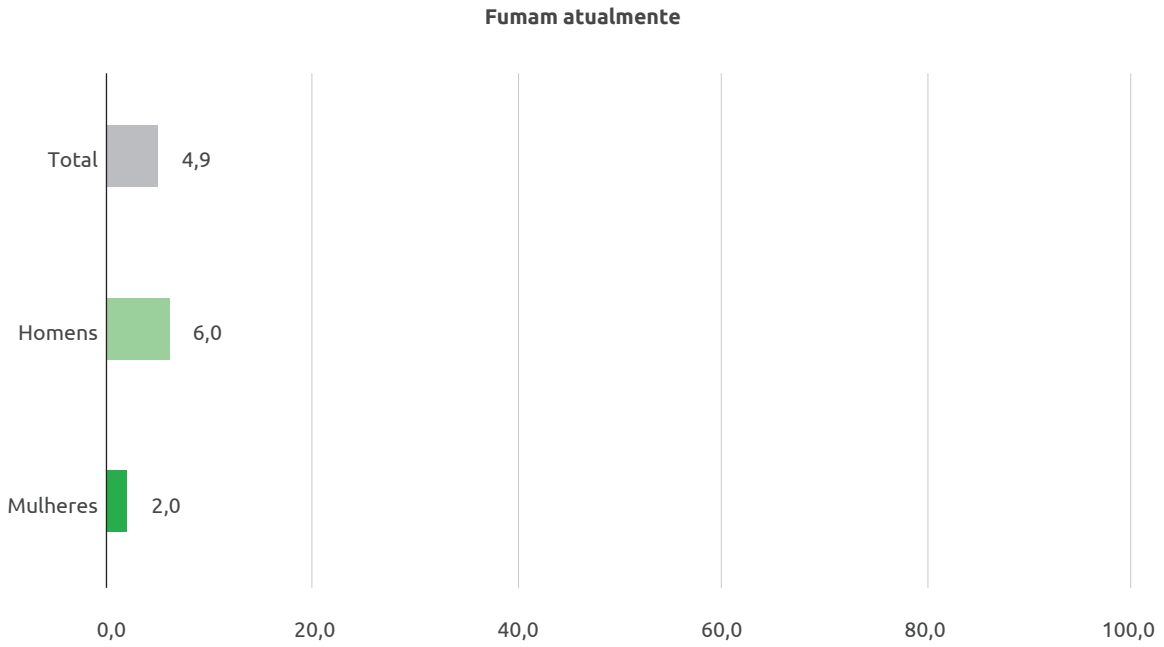




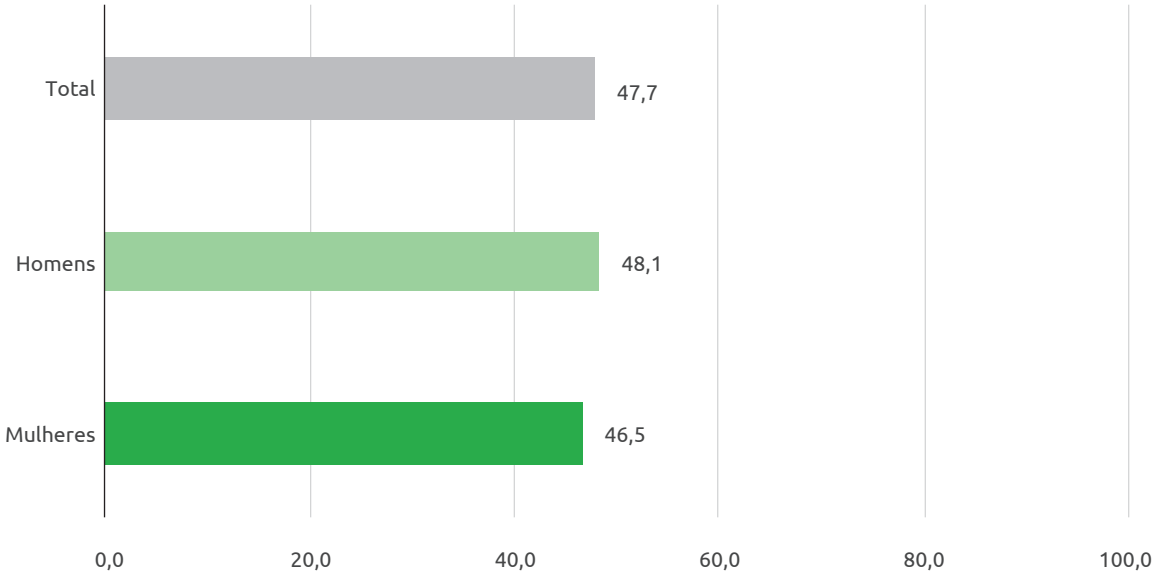


Fonte: InfoSESI Viva+

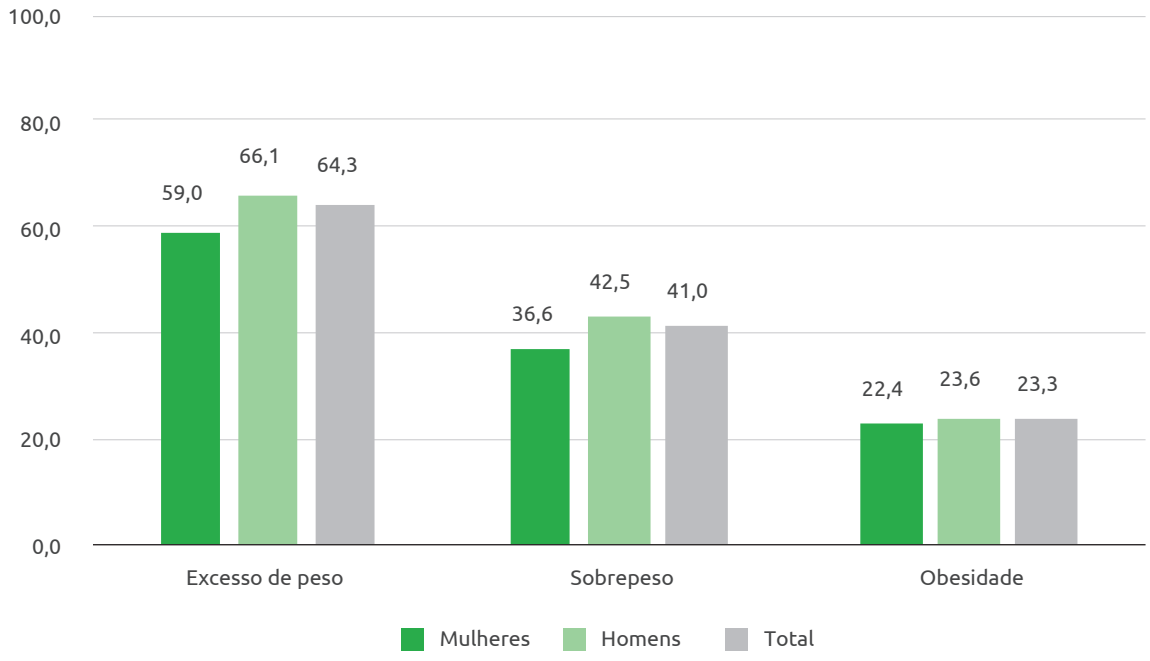
FIGURA 28 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Ceará, julho/2021)

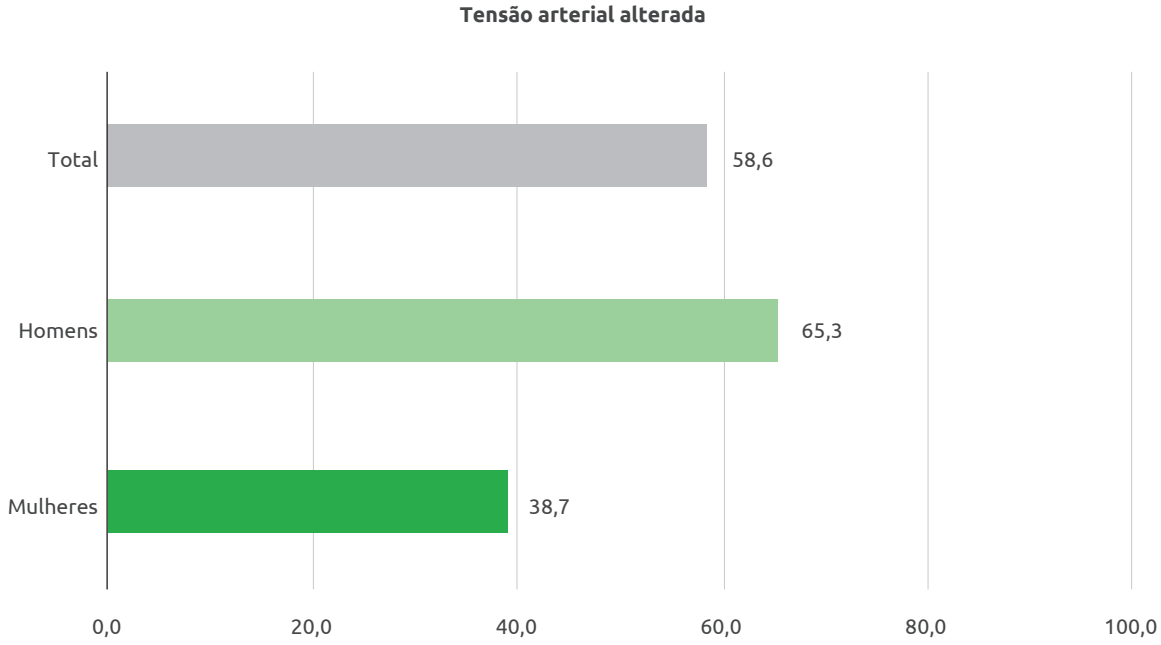


Praticam atividade fisica regularmente



Condição ponderal





Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 27 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Ceará, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	6.226	26,8	17.033	73,2	23.259	
Faixa etária						
< 17 anos	2	0,0	5	0,0	7	0,0
17-24 anos	783	12,6	2.110	12,4	2.893	12,4
25-39 anos	3.446	55,3	8.788	51,6	12.234	52,6
40-59 anos	1.915	30,8	5.664	33,3	7.579	32,6
60 ou mais	80	1,3	466	2,7	546	2,3
Escolaridade						
Analfabeto	4	0,2	36	0,7	40	0,6
Fundamental incompleto/completo	168	10,0	901	18,7	1.069	16,5
Médio incompleto/completo	940	55,9	3.374	70,2	4.314	66,5
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	2	0,0	2	0,0
Superior incompleto/completo	571	33,9	494	10,3	1.065	16,4
Estado civil						
Solteiro	3.568	80,8	10.082	78,3	13.650	79,0
Casado	771	17,5	2.698	21,0	3.469	20,1
Separado/viúvo	73	1,7	87	0,7	160	0,9
Outros	2	0,0	2	0,0	4	0,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 28 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Ceará, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1.602	46,5	4.537	48,1	6.139	47,7
Não pratica	1.846	53,5	4.888	51,9	6.734	52,3
Hábito de fumar						
Nunca fumou	3.287	96,6	8.334	89,1	11.621	91,1
Ex-fumante	48	1,4	455	4,9	503	3,9
Fuma atualmente	67	2,0	562	6,0	629	4,9
IMC						
Abaixo do peso	57	1,8	126	1,3	183	1,5
Peso normal	1.257	39,2	3.063	32,5	4.320	34,2
Sobrepeso	1.173	36,6	4.000	42,5	5.173	41,0
Obesidade	718	22,4	2.226	23,6	2.944	23,3
Tensão arterial						
Normal	2.020	61,3	3.341	34,7	5.361	41,4
Alterada	1.277	38,7	6.300	65,3	7.577	58,6

Fonte: InfoSESI Viva+

4.4 MARANHÃO

No Maranhão, são quase 9 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (75,0%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, mais da metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos, 52,4% e 50,7%, respectivamente; a maioria deles, solteiros (98,4%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (73,8%), na comparação com as mulheres (40,5%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (58,1%) em relação aos homens (7,7%) (Tabela 29 e Figura 29).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,4%, maior entre os homens (6,0%) em relação às mulheres (0,7%) (Tabela 30 e Figura 30). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Maranhão pela PNS (2019), a qual identificou que 11,0% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 15,7% entre homens e 6,8% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 53,8%, maior entre os homens, comparativamente às mulheres: 55,3% e 50,3%, respectivamente (Tabela 30 e Figura 30).

A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Maranhão, que foi de 27,9%, maior entre homens (30,7%) em relação às mulheres (25,4%).

A prevalência de excesso de peso foi de 55,6%, maior entre os homens (57,9%) relativamente às mulheres (50,4%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 39,9% entre homens e 34,2% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 18,0% entre homens e 16,3% entre mulheres (Tabela 30 e Figura 30).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em São Luís, que foi de 50,3%, maior entre homens (57,6%), comparativamente às mulheres (44,4%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 52,6%, maior entre homens (60,9%) quando comparados às mulheres (33,8%) (Tabela 30 e Figura 30).

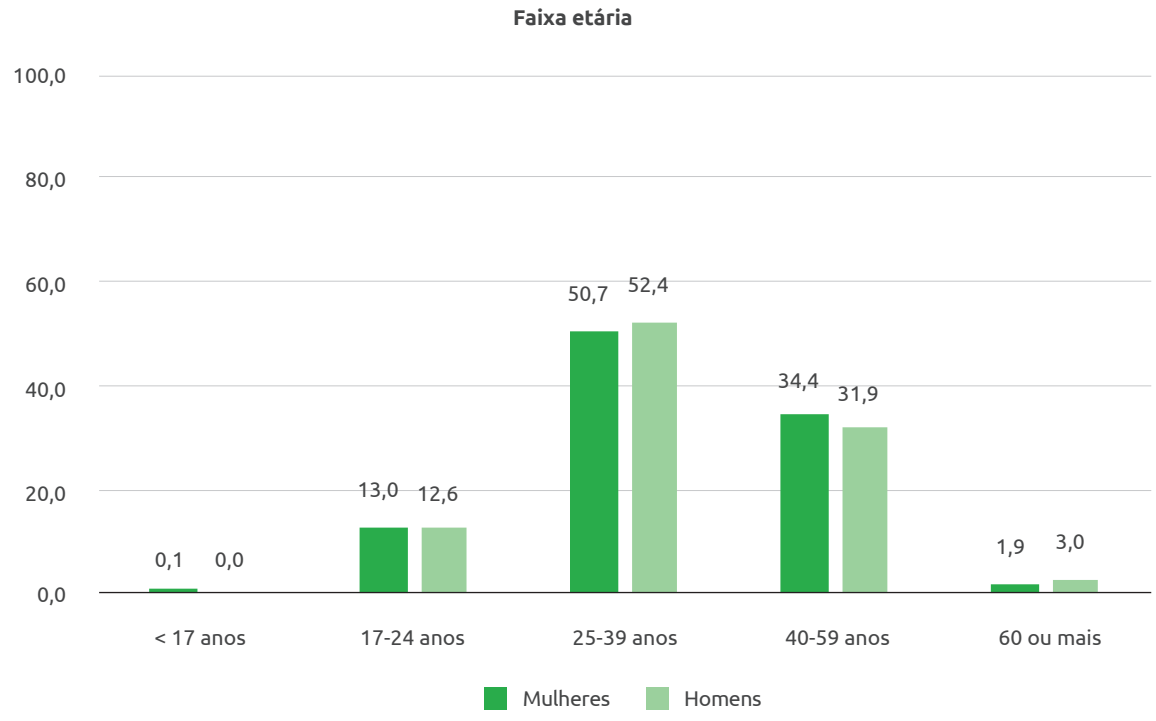
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 19,3%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

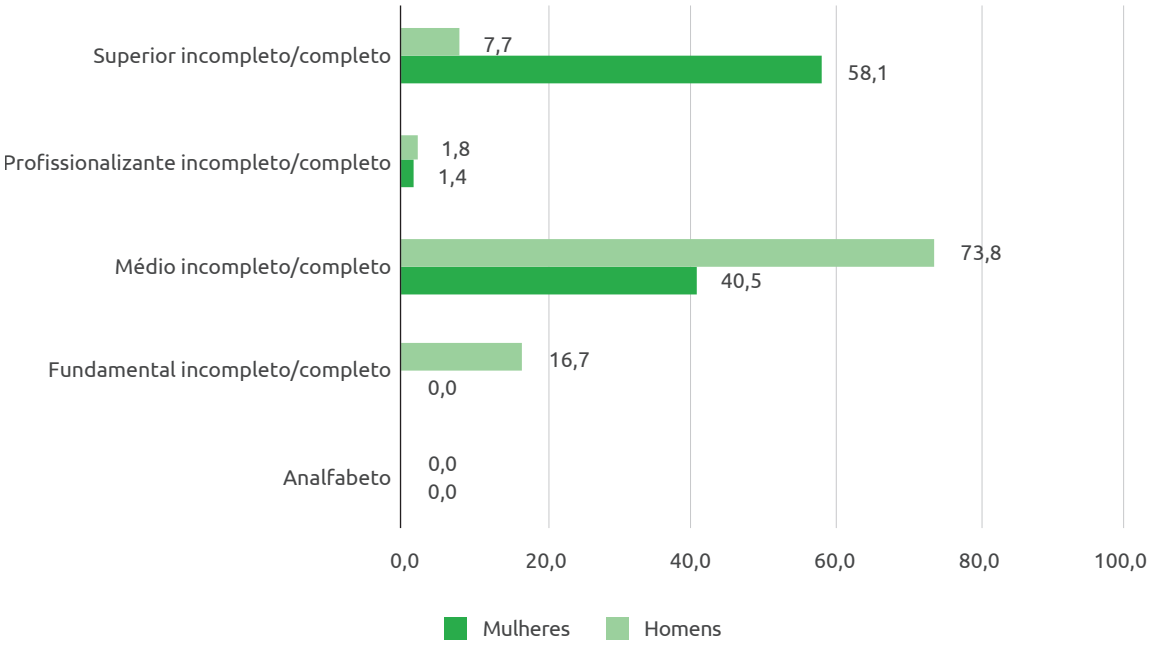
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Cerca de metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam oito vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Maranhão
- Cinco em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (55,3% e 50,3%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Maranhão
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de três em cada dez

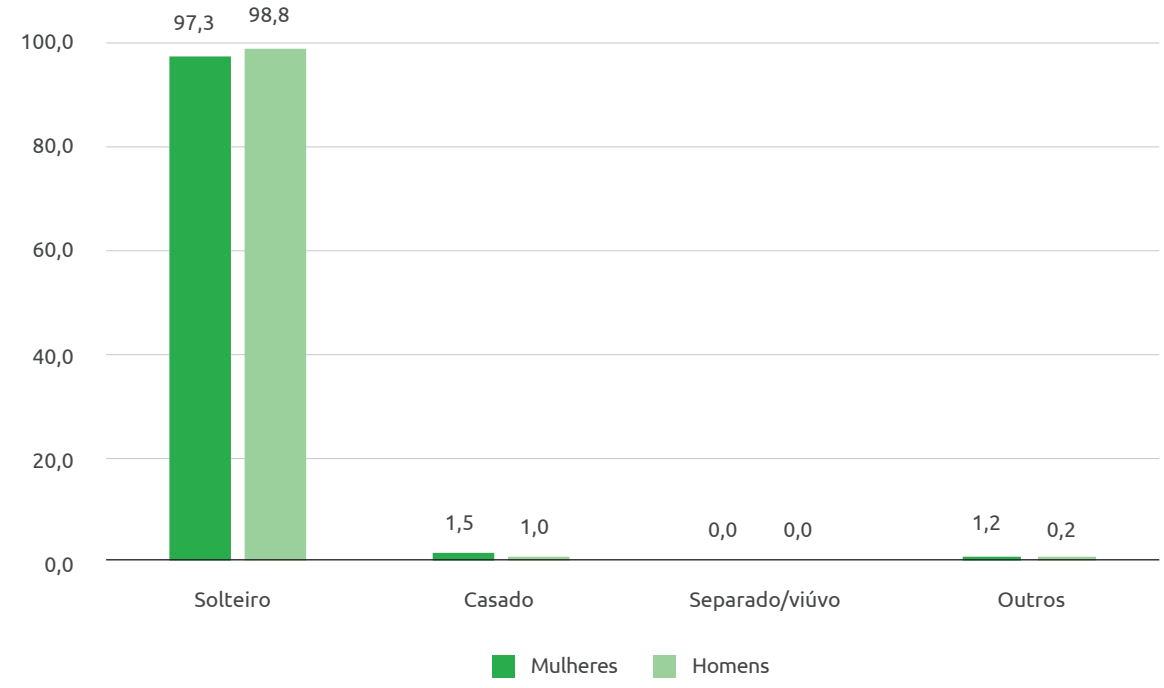
FIGURA 29 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Maranhão, julho/2021)



Escolaridade

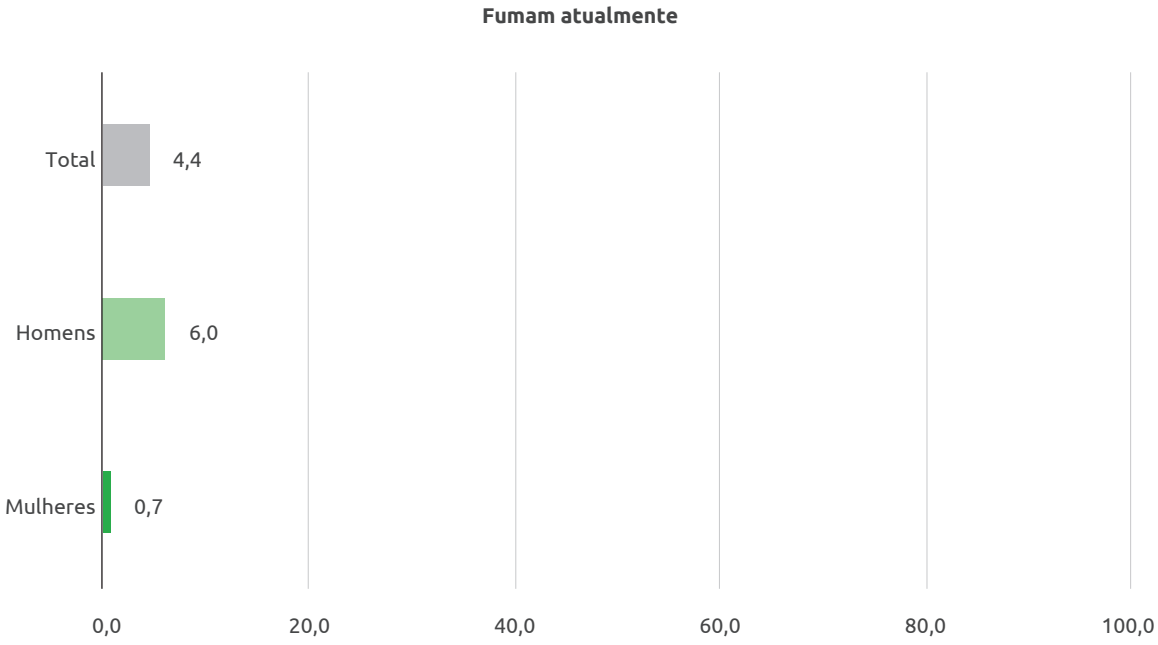


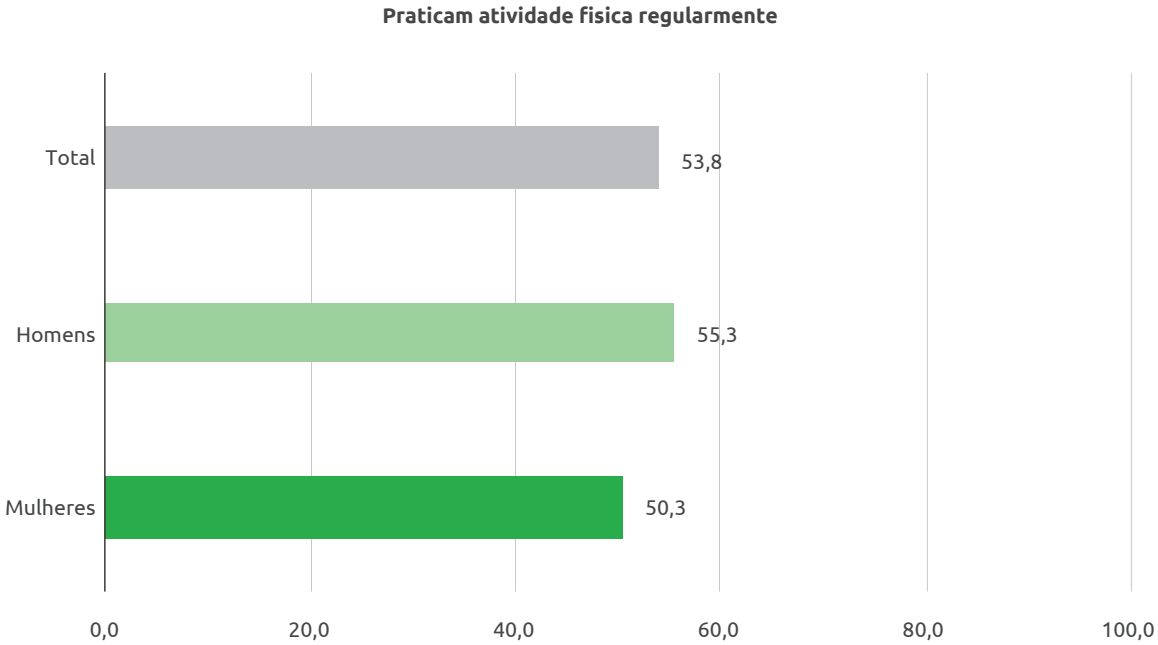
Estado civil



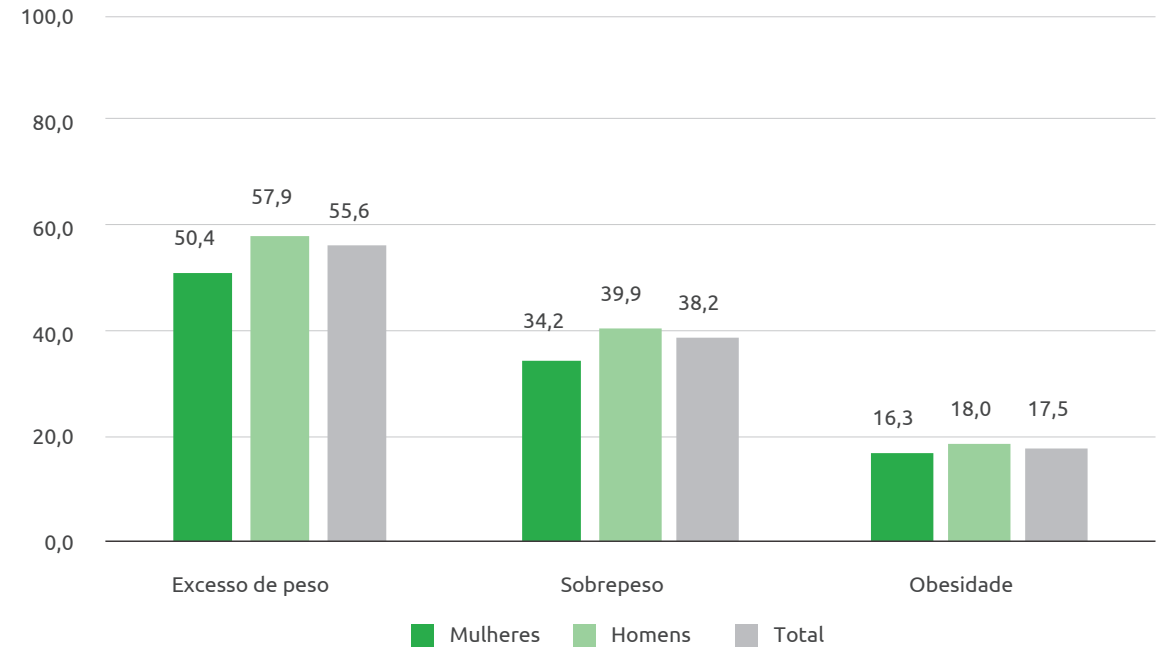
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 30 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Maranhão, julho/2021)

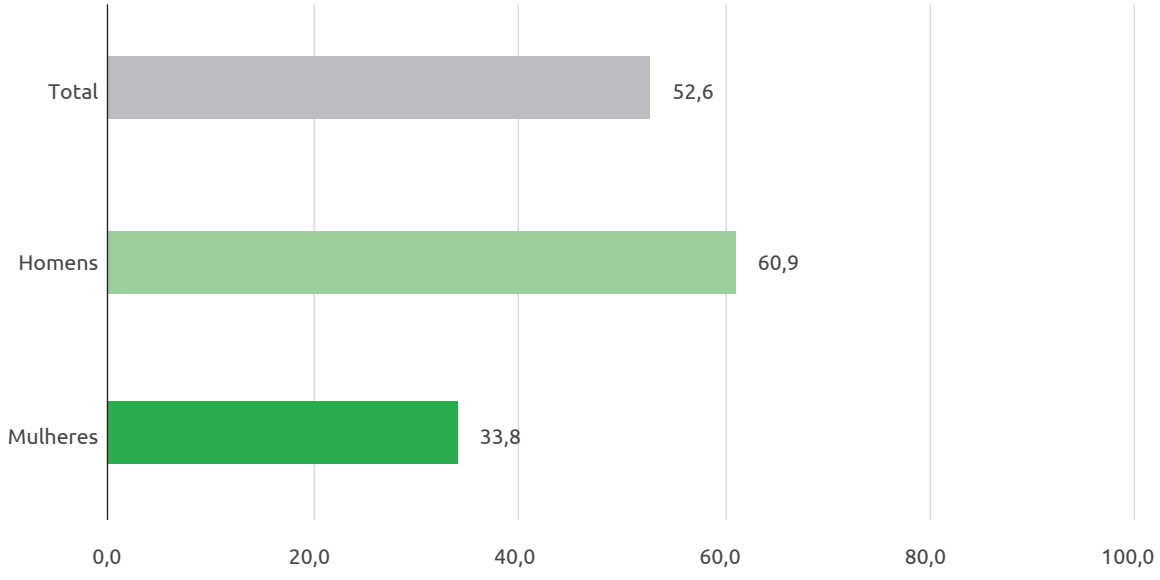




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 29 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Maranhão, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	2.215	25,0	6.639	75,0	8.854	
Faixa etária						
< 17 anos	2	0,1	0	0,0	2	0,0
17-24 anos	287	13,0	839	12,6	1.126	12,7
25-39 anos	1.122	50,7	3.479	52,4	4.601	52,0
40-59 anos	763	34,4	2.119	31,9	2.882	32,6
60 ou mais	41	1,9	202	3,0	243	2,7
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	0	0,0	37	16,7	37	12,5
Médio incompleto/completo	30	40,5	163	73,8	193	65,4
Profissionalizante incompleto/completo	1	1,4	4	1,8	5	1,7
Superior incompleto/completo	43	58,1	17	7,7	60	20,3
Estado civil						
Solteiro	1.348	97,3	3.605	98,8	4.953	98,4
Casado	21	1,5	36	1,0	57	1,1
Separado/viúvo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros	17	1,2	9	0,2	26	0,5

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 30 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde, (Maranhão, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	582	50,3	1.503	55,3	2.085	53,8
Não pratica	575	49,7	1.213	44,7	1.788	46,2
Hábito de fumar						
Nunca fumou	1.105	95,5	2.214	81,6	3.319	85,7
Ex-fumante	44	3,8	336	12,4	380	9,8
Fuma atualmente	8	0,7	164	6,0	172	4,4
IMC						
Abaixo do peso	44	4,2	37	1,5	81	2,3
Peso normal	480	45,4	984	40,6	1.464	42,0
Sobrepeso	361	34,2	968	39,9	1.329	38,2
Obesidade	172	16,3	437	18,0	609	17,5
Tensão arterial						
Normal	718	66,2	958	39,1	1.676	47,4
Alterada	367	33,8	1.492	60,9	1.859	52,6

Fonte: InfoSESI Viva+

4.5 PARAÍBA

Na Paraíba, são mais de 23 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (80,5%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, aproximadamente metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (52,6% e 49,0%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (91,4%).

Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (59,9%), na comparação com as mulheres (53,4%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (27,8%) em relação aos homens (7,8%) (Tabela 31 e Figura 31).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência do hábito de fumar foi de 5,0%, maior entre os homens (6,1%) em relação às mulheres (1,3%) (Tabela 32 e Figura 32). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos da Paraíba pela PNS (2019), a qual identificou que 11,7% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente, sendo 14,3% entre homens e 9,4% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 38,4%, similar entre homens e mulheres: 38,3% e 38,9%, respectivamente (Tabela 32 e Figura 32). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos da Paraíba: 29,0%, maior entre homens (32,6%), em relação às mulheres (25,8%).

A prevalência de excesso de peso foi de 61,5%, maior entre os homens (62,5%) comparativamente às mulheres (58,4%). Analisando especificamente sobrepeso e obesidade, observou-se que a prevalência de ambos foi mais elevada entre os homens (Sobrepeso=41,4%; Obesidade=21,0%), na comparação com as mulheres (Sobrepeso=38,6%; Obesidade=19,8%) (Tabela 32 e Figura 32).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em João Pessoa: 54,7%, maior entre homens (56,6%), na comparação com as mulheres (53,1%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 51,2%, maior entre homens (56,3%) quando comparados às mulheres (35,7%) (Tabela 32 e Figura 32).

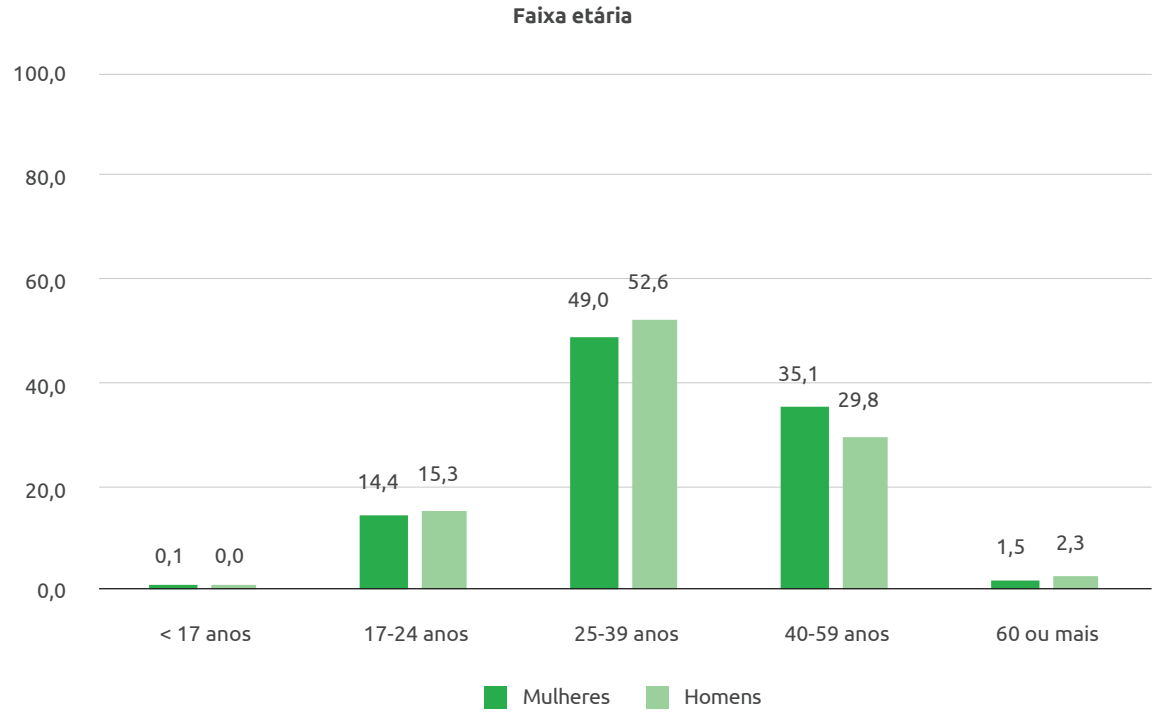
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 25,1%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

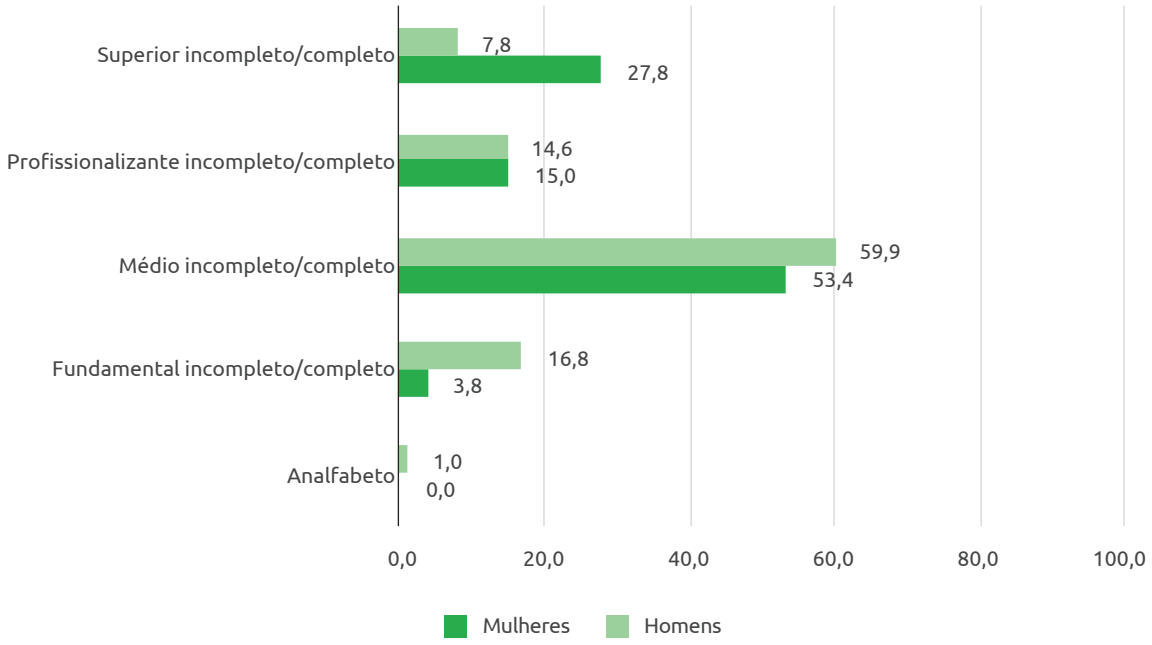
Mensagens-chave:

- Oito em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam quatro mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da Paraíba
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, proporção similar entre homens e mulheres e mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos da Paraíba
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de quatro em cada dez

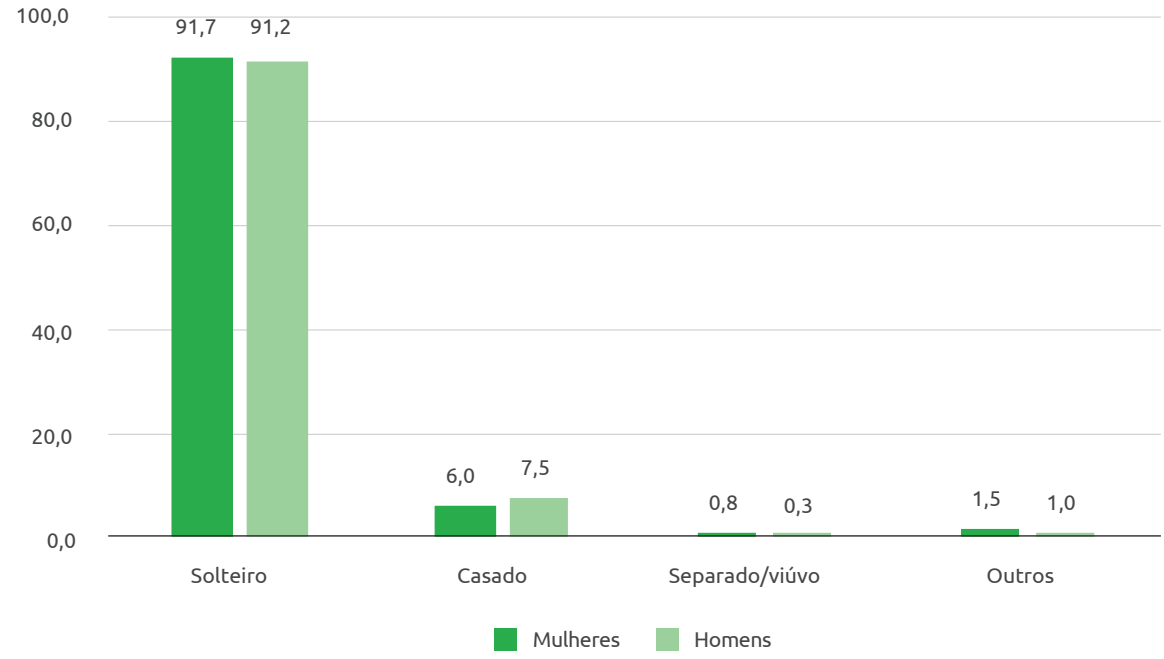
FIGURA 31 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraíba, julho/2021)



Escolaridade

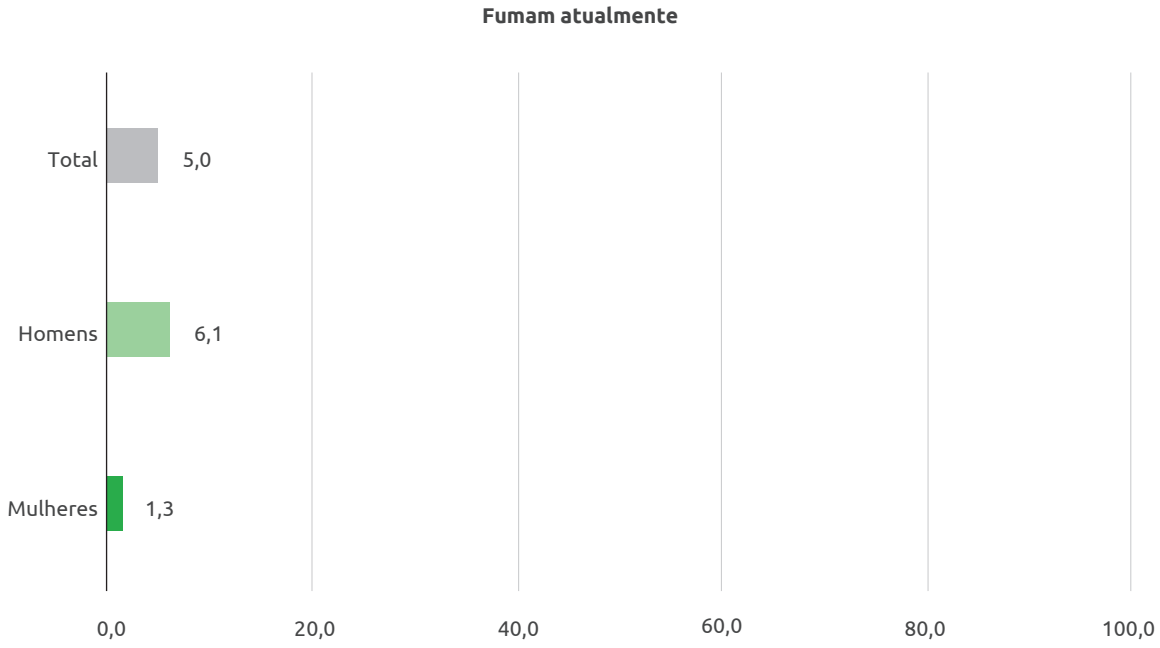


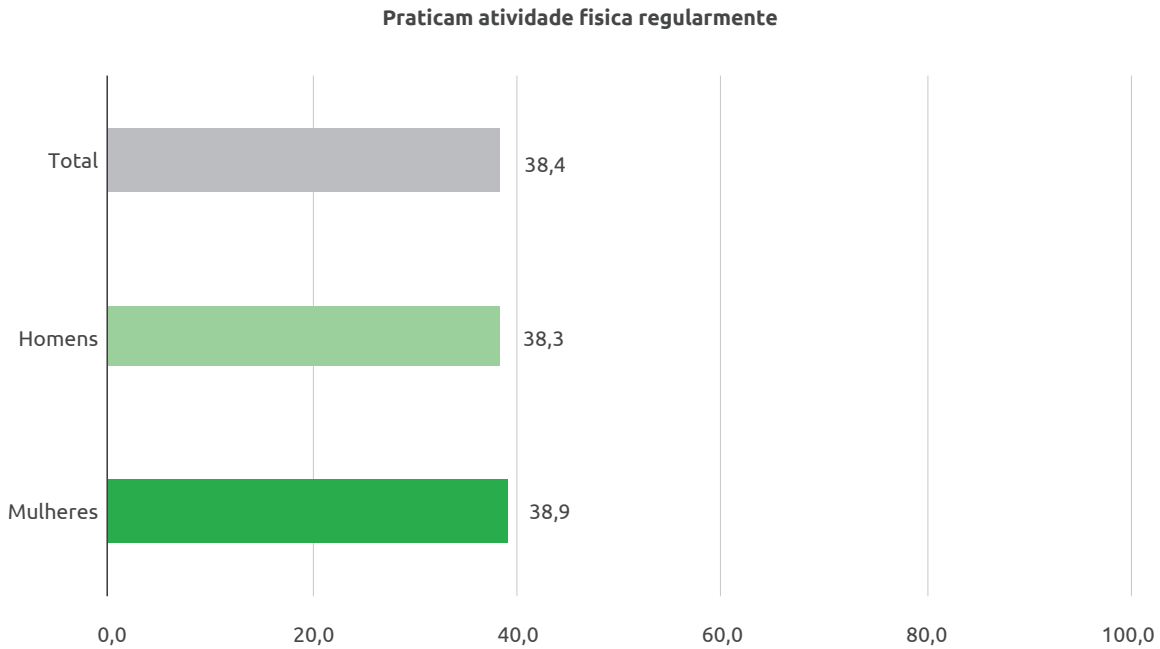
Estado civil



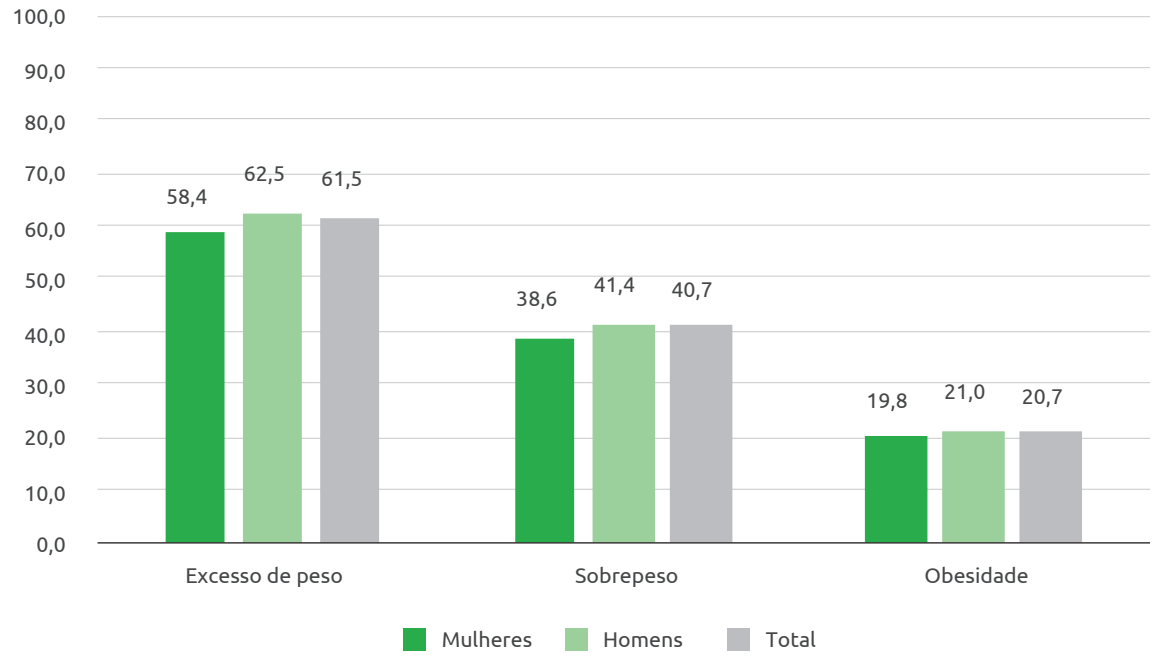
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 32 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Paraíba, julho/2021)

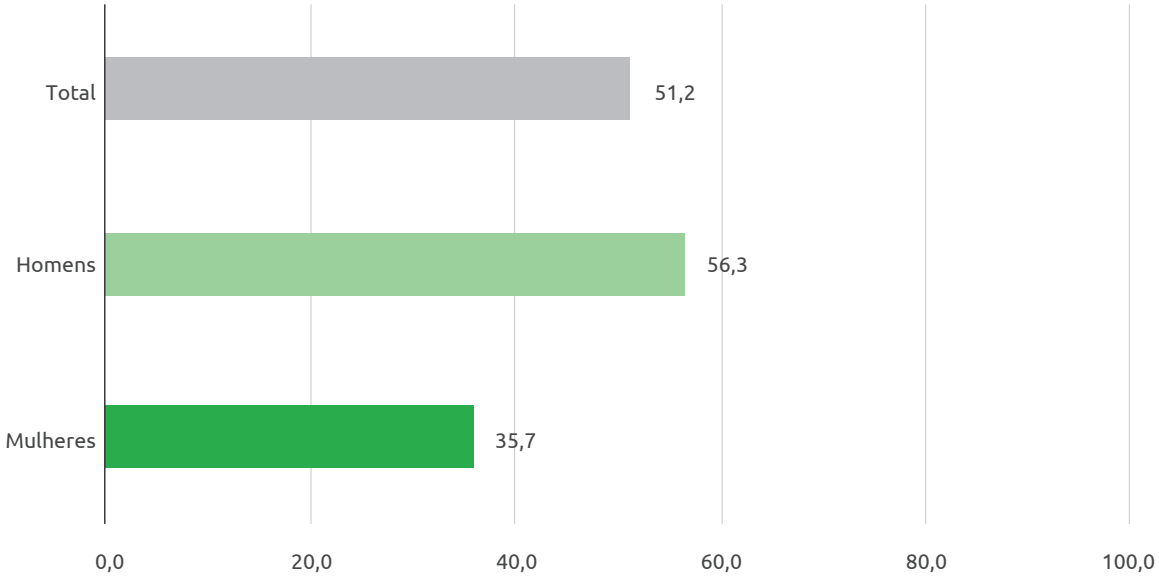




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 31 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Paraíba, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	4.619	19,5	19.029	80,5	23.648	
Faixa etária						
< 17 anos	3	0,1	6	0,0	9	0,0
17-24 anos	665	14,4	2.906	15,3	3.571	15,1
25-39 anos	2.262	49,0	10.007	52,6	12.269	51,9
40-59 anos	1.619	35,1	5.673	29,8	7.292	30,8
60 ou mais	70	1,5	437	2,3	507	2,1
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	3	1,0	3	0,7
Fundamental incompleto/completo	5	3,8	52	16,8	57	12,9
Médio incompleto/completo	71	53,4	185	59,9	256	57,9
Profissionalizante incompleto/completo	20	15,0	45	14,6	65	14,7
Superior incompleto/completo	37	27,8	24	7,8	61	13,8
Estado civil						
Solteiro	2.019	91,7	6.473	91,2	8.492	91,4
Casado	133	6,0	533	7,5	666	7,2
Separado/viúvo	17	0,8	20	0,3	37	0,4
Outros	32	1,5	68	1,0	100	1,1

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 32 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Paraíba, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	859	38,9	2.642	38,3	3.501	38,4
Não pratica	1.352	61,1	4.265	61,7	5.617	61,6
Hábito de fumar						
Nunca fumou	2.117	97,0	6.111	89,3	8.228	91,2
Ex-fumante	37	1,7	313	4,6	350	3,9
Fuma atualmente	29	1,3	419	6,1	448	5,0
IMC						
Abaixo do peso	39	2,0	94	1,6	133	1,7
Peso normal	773	39,6	2.153	36,0	2.926	36,9
Sobrepeso	754	38,6	2.480	41,4	3.234	40,7
Obesidade	387	19,8	1.258	21,0	1.645	20,7
Tensão arterial						
Normal	1.288	64,3	2.671	43,7	3.959	48,8
Alterada	714	35,7	3.442	56,3	4.156	51,2

Fonte: InfoSESI Viva+

4.6 PERNAMBUCO

Em Pernambuco, são quase 25 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (76,8%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (48,2% e 50,4%, respectivamente) a maioria deles, solteiros (85,1%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre as mulheres (63,2%), na comparação com os homens (55,8%). Também foi maior a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo (14,7%) em relação aos homens (6,9%) (Tabela 33 e Figura 33).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,4%, maior entre os homens (5,4%) em relação às mulheres (1,5%) (Tabela 34 e Figura 34). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos de Pernambuco pela PNS (2019), a qual identificou que 11,2% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente, sendo 14,7% entre homens e 8,5% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 38,4%, maior entre homens comparativamente às mulheres: 39,8% e 34,4%, respectivamente (Tabela 34 e Figura 34). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Pernambuco, 27,5%, maior entre homens (31,1%) em relação às mulheres (24,6%).

A prevalência de excesso de peso foi de 61,0%, maior entre os homens (62,3%) na comparação com as mulheres (57,2%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 40,1% entre homens e 34,7% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 22,2% entre homens e 22,5% entre mulheres (Tabela 34 e Figura 34).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Recife: 59,5% maior entre homens (60,4%), na comparação com as mulheres (58,8%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 51,7%, maior entre homens (58,5%) quando comparados às mulheres (31,2%) (Tabela 34 e Figura 34).

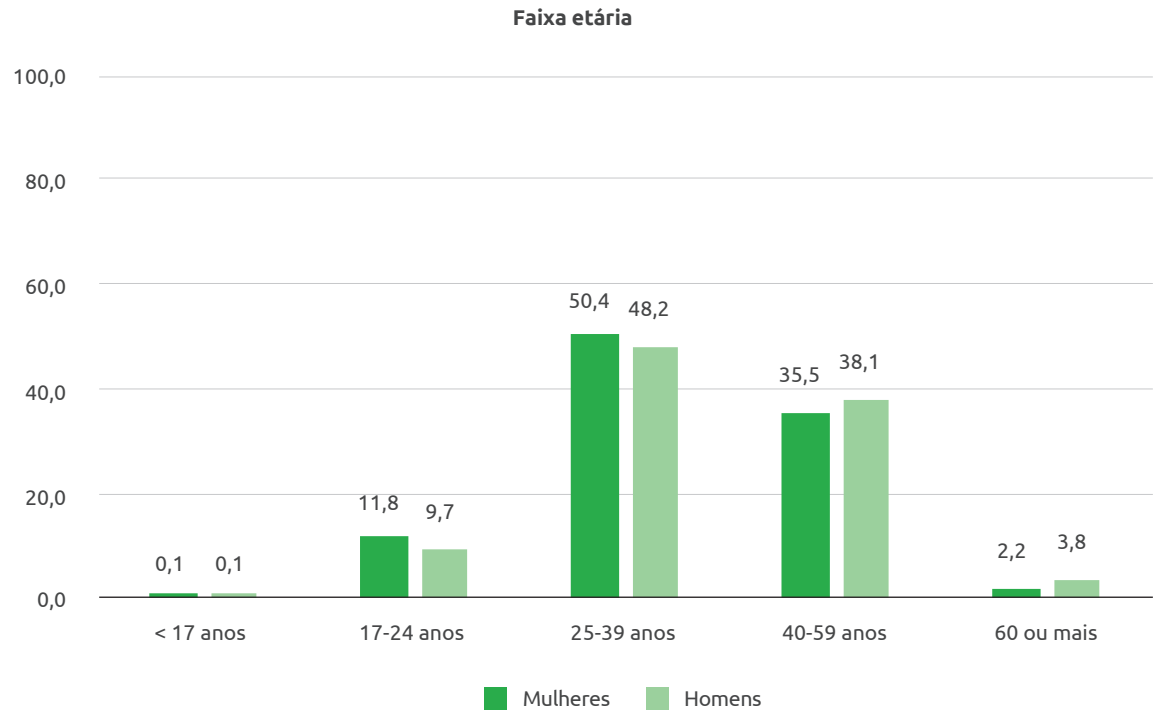
Na PNS. a proporção de adultos com hipertensão arterial em Pernambuco foi de 23,4%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

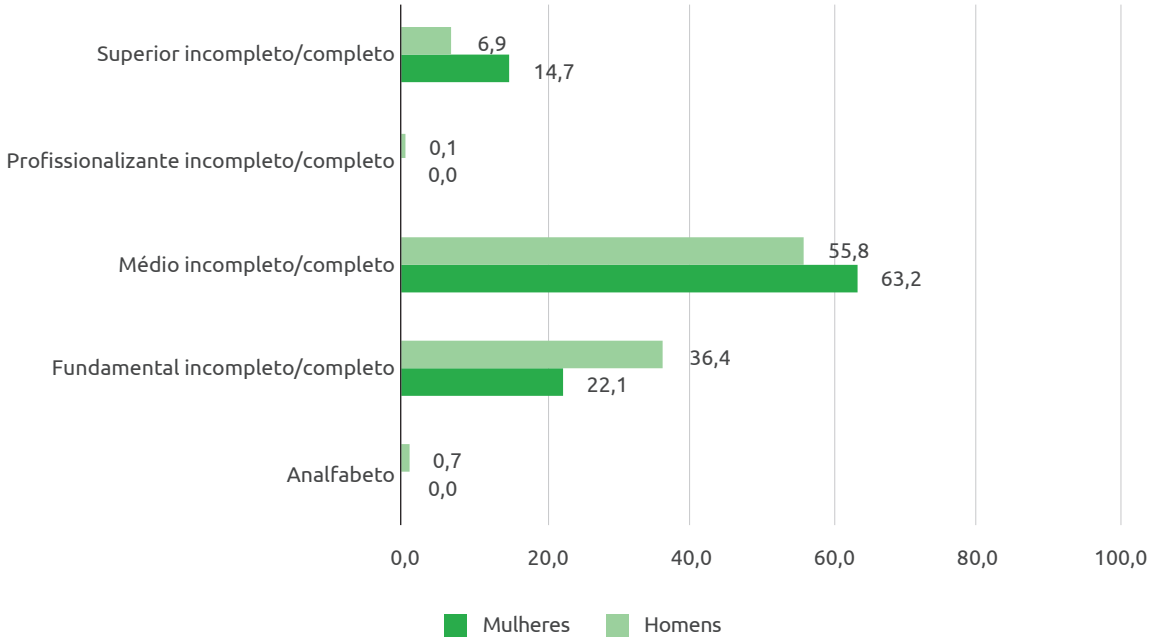
Mensagens-chave:

- Oito em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Pernambuco
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (39,8% e 34,4%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Pernambuco
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de três em cada dez

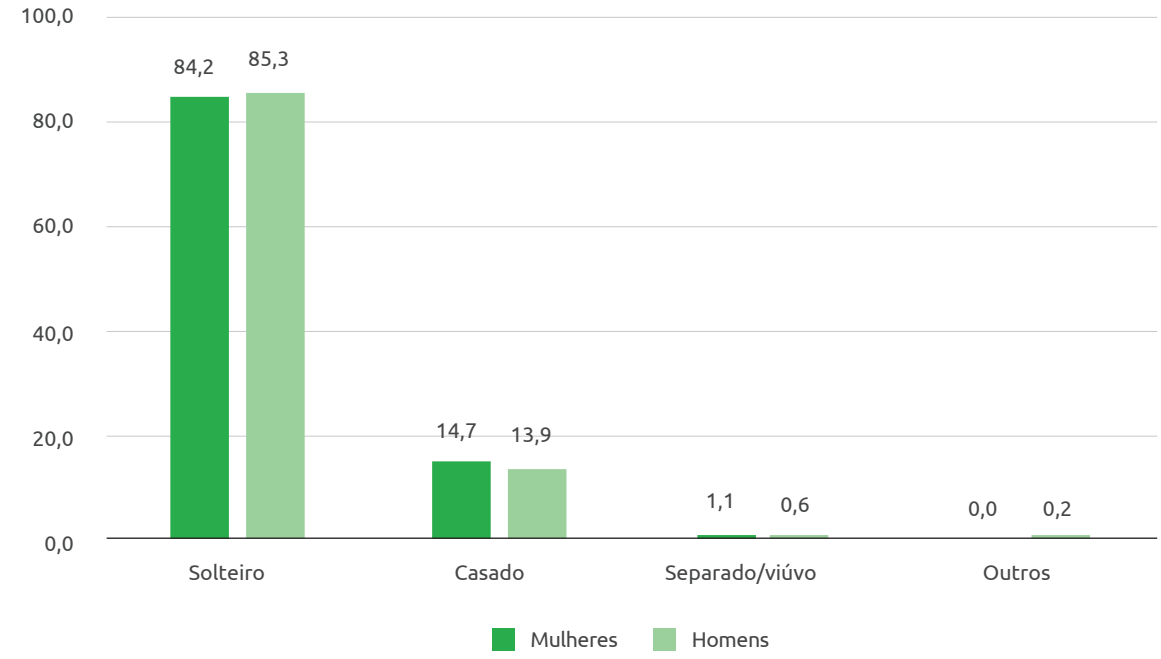
FIGURA 33 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pernambuco, julho/2021)



Escolaridade

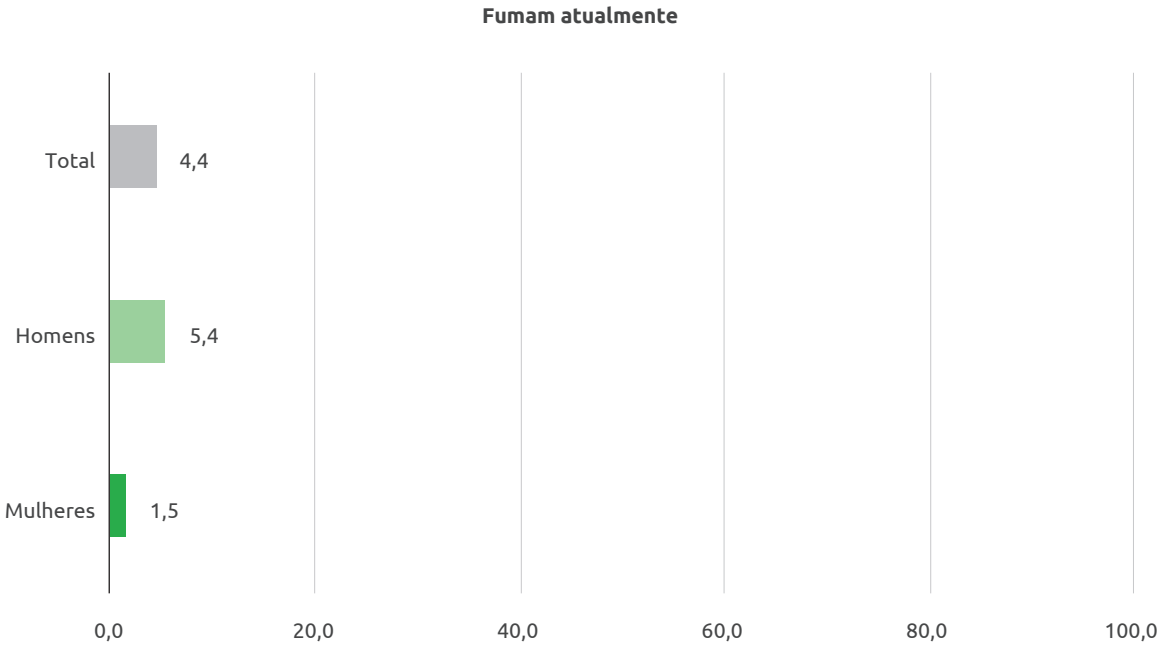


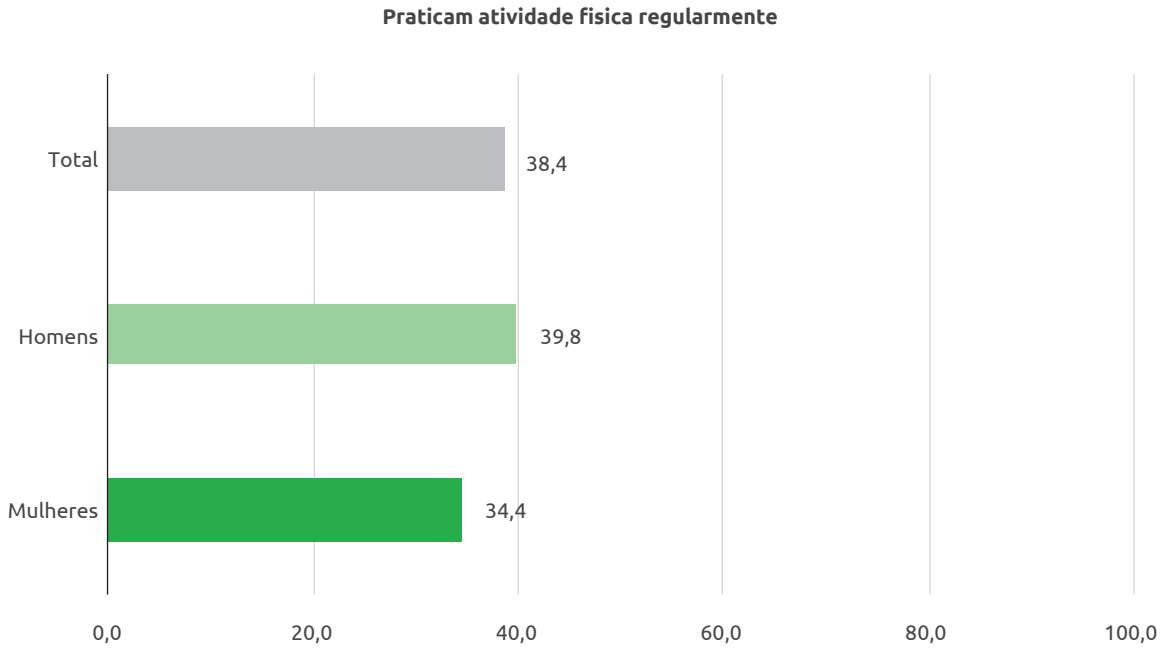
Estado civil



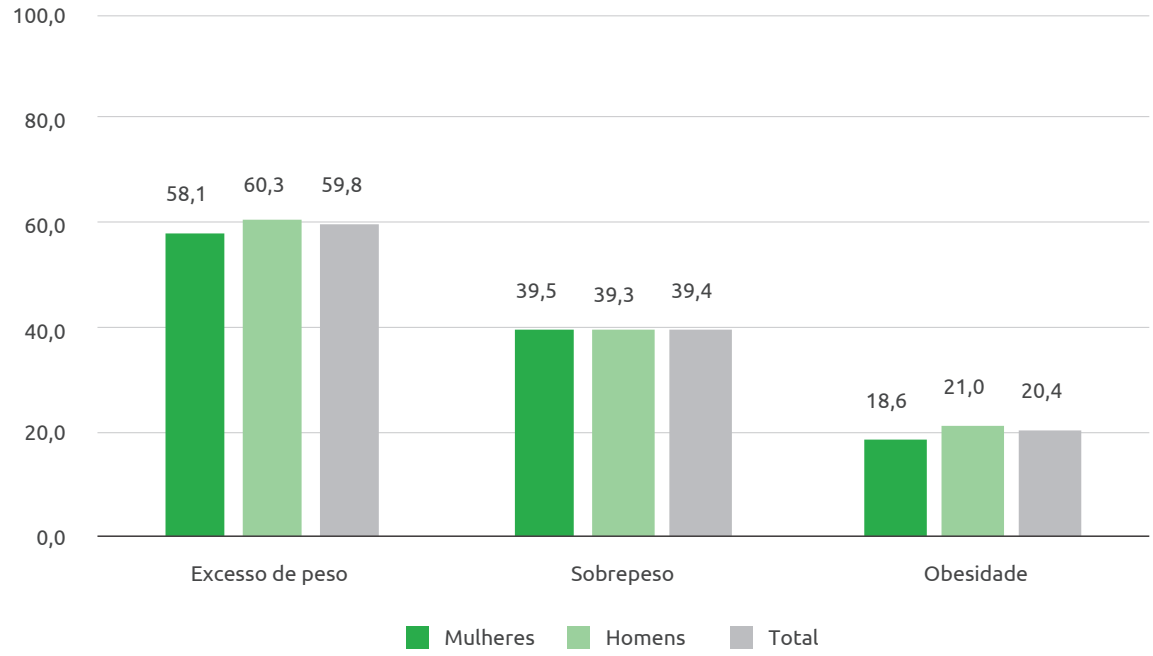
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 34 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Pernambuco, julho/2021)

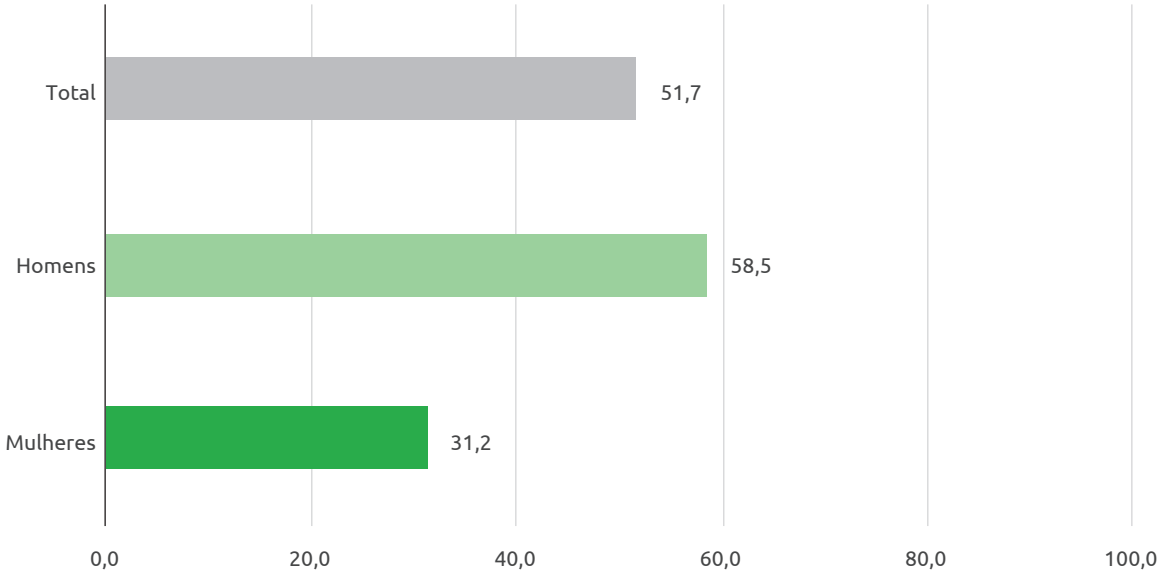




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 33 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pernambuco, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	5.796	23,2	19.155	76,8	24.951	
Faixa etária						
< 17 anos	7	0,1	22	0,1	29	0,1
17-24 anos	684	11,8	1.856	9,7	2.540	10,2
25-39 anos	2.920	50,4	9.242	48,2	12.162	48,7
40-59 anos	2.055	35,5	7.302	38,1	9.357	37,5
60 ou mais	130	2,2	733	3,8	863	3,5
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	5	0,7	5	0,4
Fundamental incompleto/completo	101	22,1	269	36,4	370	31,0
Médio incompleto/completo	288	63,2	412	55,8	700	58,6
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	1	0,1	1	0,1
Superior incompleto/completo	67	14,7	51	6,9	118	9,9
Estado civil						
Solteiro	2.583	84,2	8.930	85,3	11.513	85,1
Casado	451	14,7	1.458	13,9	1.909	14,1
Separado/viúvo	35	1,1	62	0,6	97	0,7
Outros	0	0,0	16	0,2	16	0,1

Fonte: InfoSESI Viva+

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	800	34,4	2.722	39,8	3.522	38,4
Não pratica	1.525	65,6	4.116	60,2	5.641	61,6
Hábito de fumar						
Nunca fumou	2.225	96,1	5.827	85,8	8.052	88,4
Ex-fumante	55	2,4	599	8,8	654	7,2
Fuma atualmente	35	1,5	367	5,4	402	4,4
IMC						
Abaixo do peso	47	2,6	64	1,2	111	1,5
Peso normal	728	40,2	1.992	36,5	2.720	37,4
Sobrepeso	628	34,7	2.189	40,1	2.817	38,8
Obesidade	408	22,5	1.210	22,2	1.618	22,3
Tensão arterial						
Normal	1.290	68,8	2.337	41,5	3.627	48,3
Alterada	585	31,2	3.291	58,5	3.876	51,7

Fonte: InfoSESI Viva+

4.7 PIAUÍ

No Piauí são quase 2 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (73,7%). Entre os homens a maior proporção é de trabalhadores entre 25 e 39 anos (44,2%), seguido por aqueles entre 40 e 59 anos (38,8%). Já entre as mulheres, a maior proporção foi de trabalhadoras na faixa etária de 40 a 59 anos (51,7%), seguido por aquelas entre 25 e 39 anos (36,2%) (Tabela 35 e Figura 35).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 6,1%, maior entre os homens em relação às mulheres, 7,5% e 1,9%, respectivamente (Tabela 36 e Figura 36). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Piauí pela PNS (2019), a qual identificou que 11,0% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente, sendo 15,2% entre homens e 7,2% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 47,0%, similar entre homens e mulheres: 46,7% e 47,9%, respectivamente (Tabela 36 e Figura 36). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Piauí: 30,1%, maior entre homens (31,2%), na comparação com as mulheres (29,1%).

A prevalência de excesso de peso foi de 59,8%, maior entre os homens (60,3%), comparativamente às mulheres (58,1%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisada a prevalência de obesidade: 21,0% entre homens e 18,6% entre mulheres. Já a prevalência de sobrepeso ficou mais próxima entre os sexos: 39,3% entre homens e 39,5% entre mulheres (Tabela 36 e Figura 36).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Teresina: 52,7%, maior entre homens (56,3%), comparativamente às mulheres (49,7%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 48,8%, maior entre homens (51,4%), na comparação com as mulheres (40,9%) (Tabela 36 e Figura 36).

Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no Piauí foi de 23,6%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma

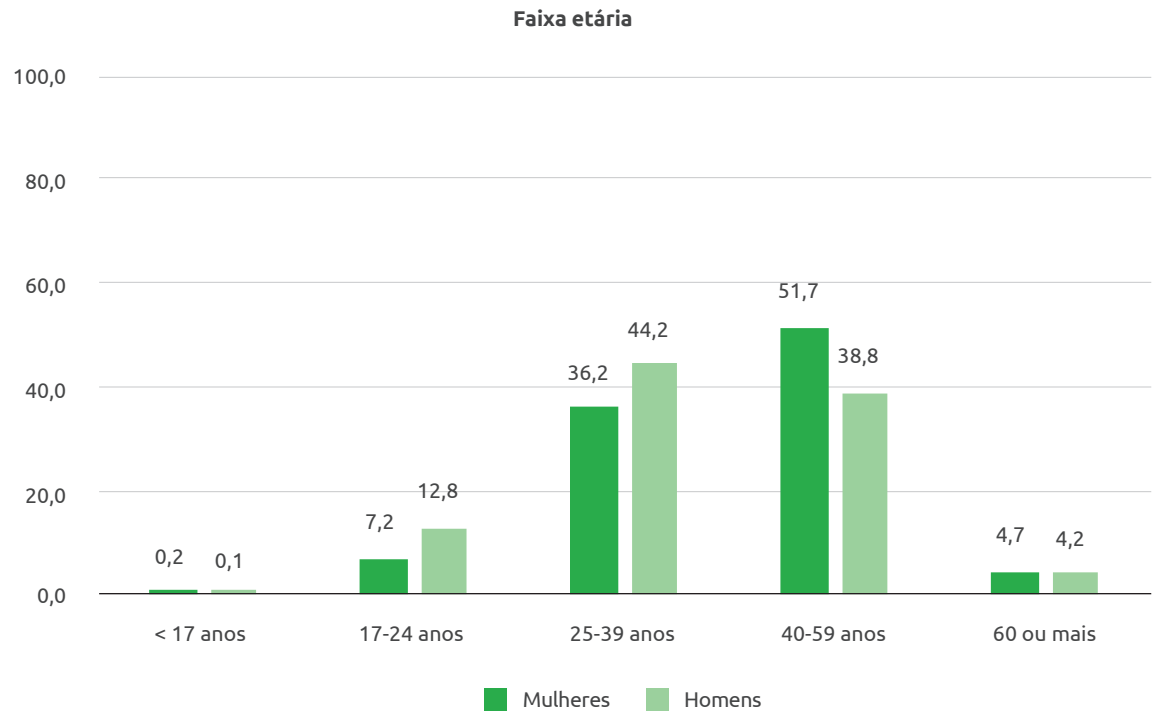
medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

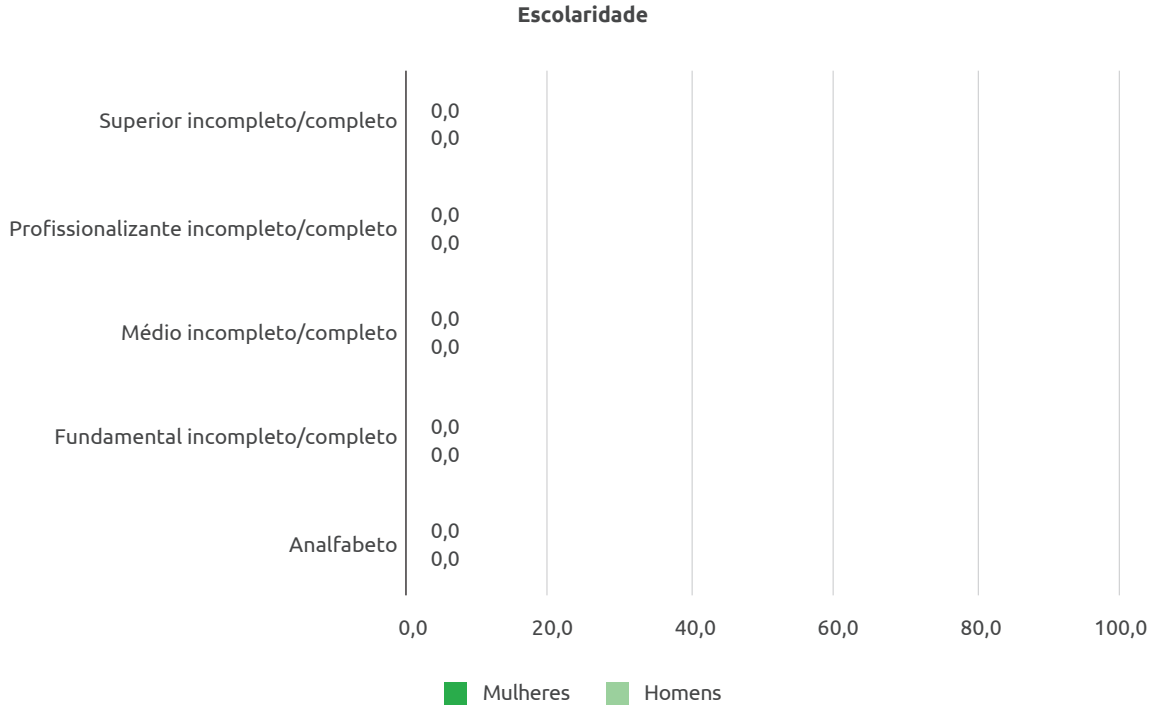
Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

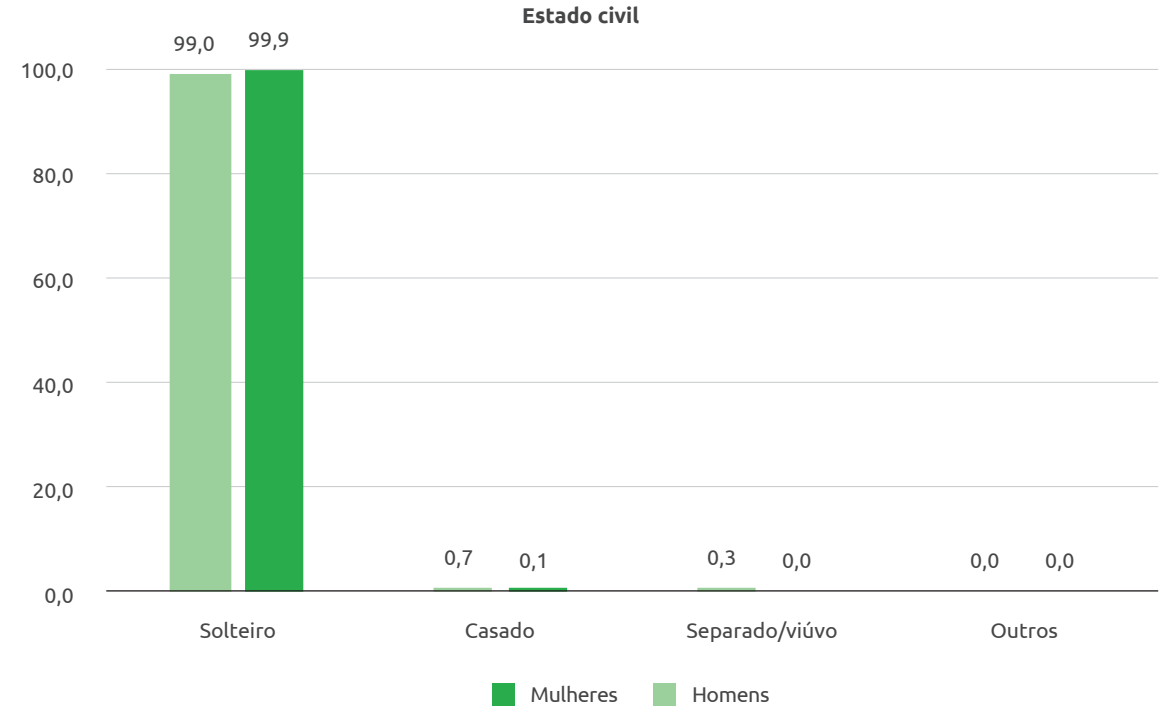
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- A maior proporção é de homens entre 25 e 39 anos, sendo que, entre as mulheres, a maior proporção fica entre 40 e 59 anos
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Piauí
- Aproximadamente cinco em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, proporção similar entre homens e mulheres e mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Piauí
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Cinco em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de quatro em cada dez

FIGURA 35 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Piauí, julho/2021)

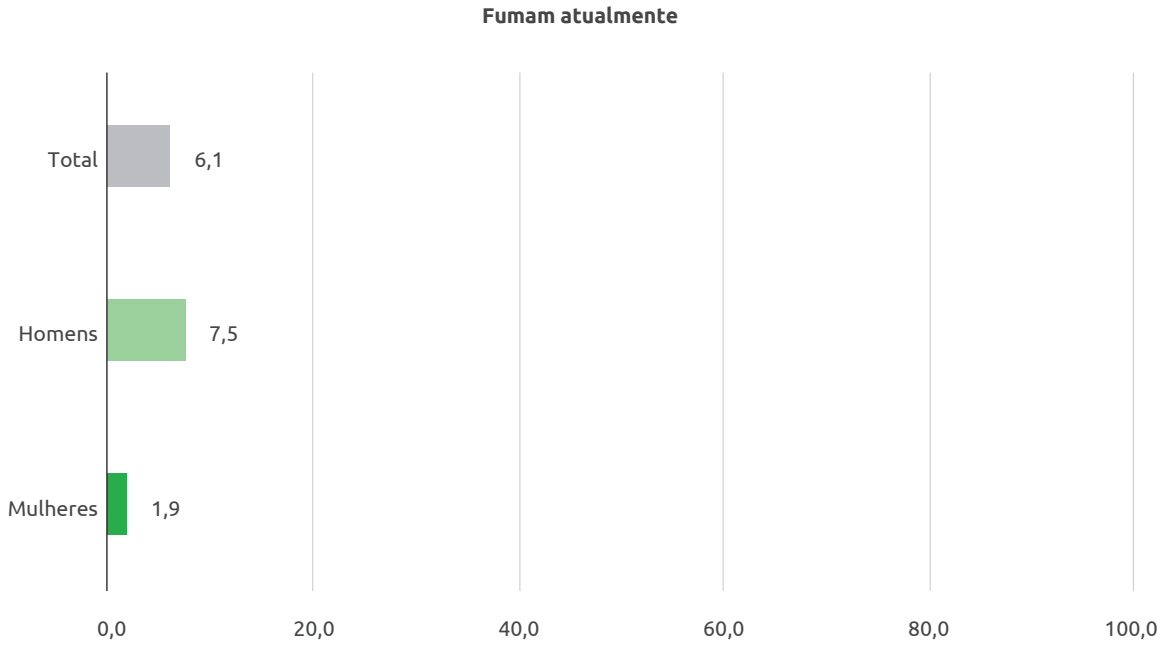


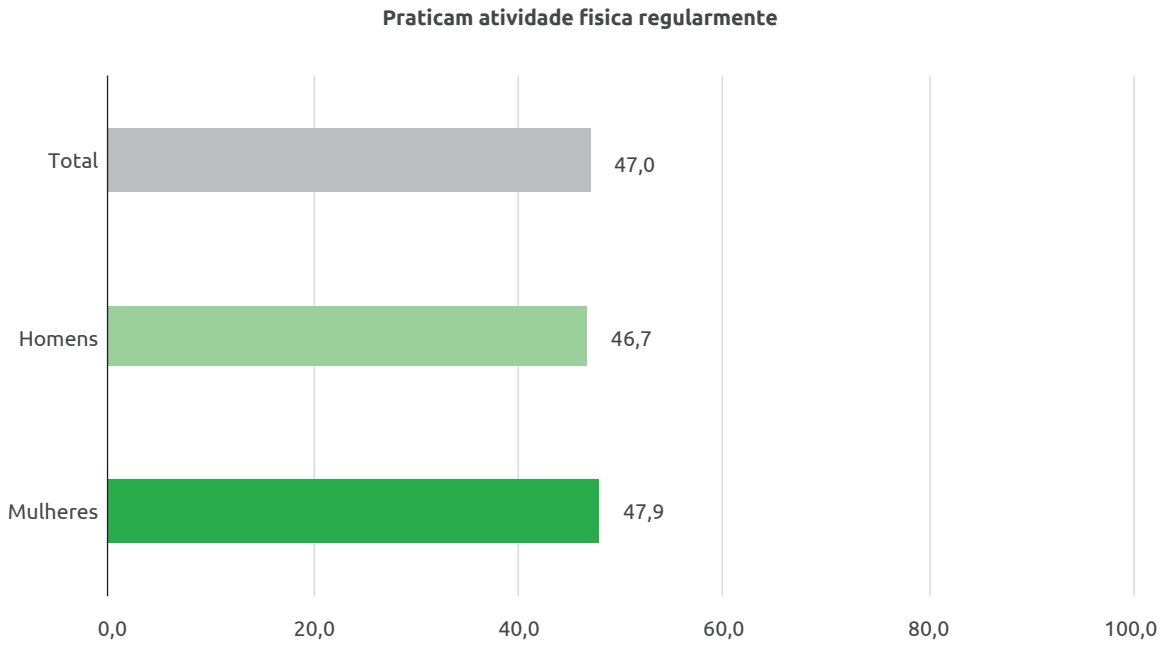




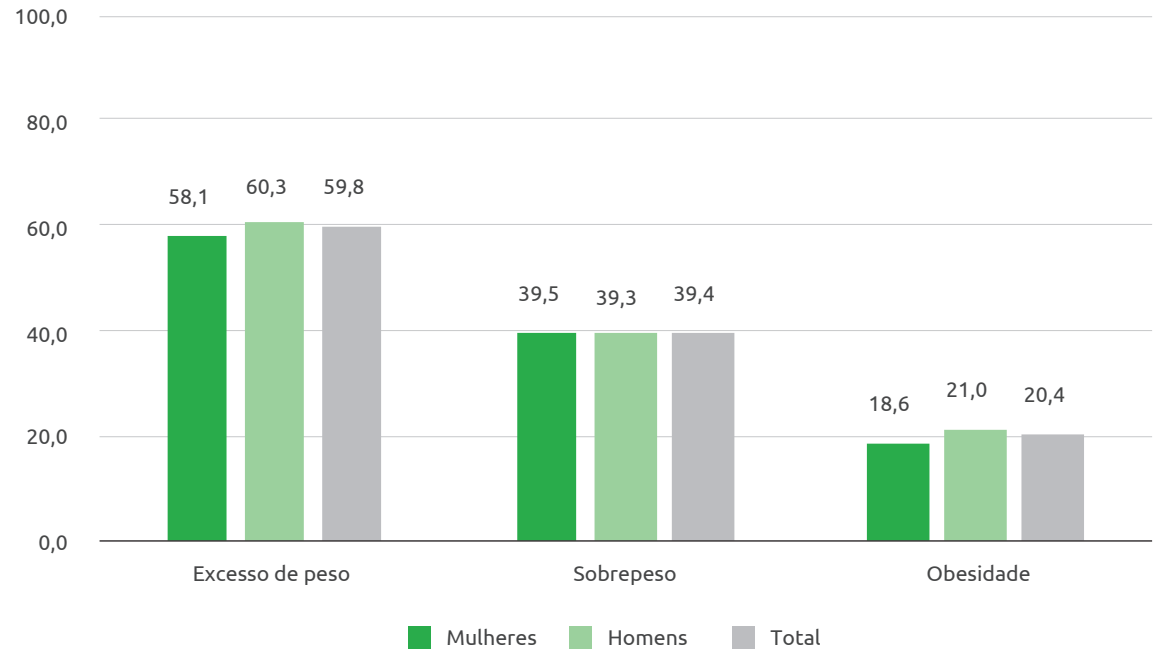
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 36 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Piauí, julho/2021)

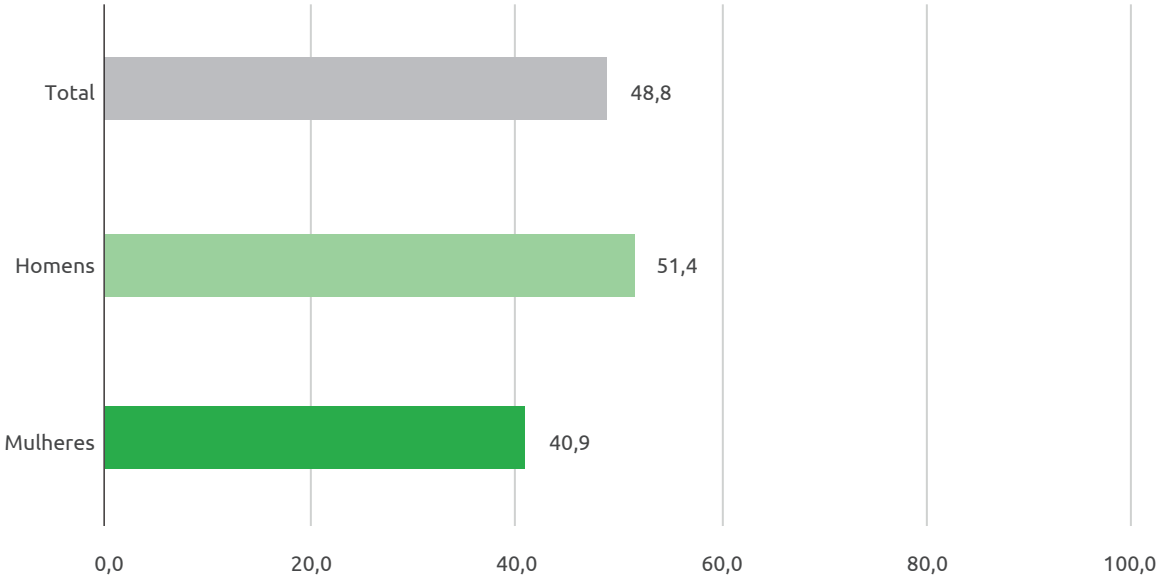




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 35 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Piauí, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	445	26,3	1.246	73,7	1.691	
Faixa etária						
< 17 anos	1	0,2	1	0,1	2	0,1
17-24 anos	32	7,2	159	12,8	191	11,3
25-39 anos	161	36,2	551	44,2	712	42,1
40-59 anos	230	51,7	483	38,8	713	42,2
60 ou mais	21	4,7	52	4,2	73	4,3
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Médio incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Superior incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estado civil						
Solteiro	296	99,0	804	99,9	1.100	99,6
Casado	2	0,7	1	0,1	3	0,3
Separado/viúvo	1	0,3	0	0,0	1	0,1
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 36 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Piauí, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	102	47,9	298	46,7	400	47,0
Não pratica	111	52,1	340	53,3	451	53,0
Hábito de fumar						
Nunca fumou	210	98,1	583	91,4	793	93,1
Ex-fumante	0	0,0	7	1,1	7	0,8
Fuma atualmente	4	1,9	48	7,5	52	6,1
IMC						
Abaixo do peso	4	2,3	12	2,2	16	2,3
Peso normal	68	39,5	200	37,5	268	38,0
Sobrepeso	68	39,5	210	39,3	278	39,4
Obesidade	32	18,6	112	21,0	144	20,4
Tensão arterial						
Normal	104	59,1	268	48,6	372	51,2
Alterada	72	40,9	283	51,4	355	48,8

Fonte: InfoSESI Viva+

4.8 RIO GRANDE DO NORTE

No Rio Grande do Norte, são mais de 35 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (71,4%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (49,3% e 51,8%, respectivamente), a maioria, solteiros (79,5%) (Tabela 37 e Figura 37).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que hábito de fumar foi relatado por apenas 0,2% dos homens (Tabela 38 e Figura 38). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Rio Grande do Norte pela PNS (2019), a qual identificou que 11,0% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 15,1% entre homens e 7,4% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 90,6%, similar entre homens e mulheres: 91,5% e 88,9%, respectivamente (Tabela 38 e Figura 38). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Rio Grande do Norte: 33,9%, maior entre homens e (38,4%) entre as mulheres (30,1%).

A prevalência de excesso de peso foi de 64,1%, maior entre os homens (64,8%), na comparação com as mulheres (562,9%). Ao analisar especificamente sobrepeso e obesidade, verificou-se que a prevalência de sobrepeso foi maior entre os homens, comparativamente às mulheres: 41,1% e 36,9%, respectivamente. Já a prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres em relação aos homens: 26,0% e 23,7%, respectivamente (Tabela 38 e Figura 38).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Natal, que foi 56,6%, maior entre homens (60,8%), na comparação com as mulheres (52,9%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional -- incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 37,7%, mais elevada entre os homens (44,6%) quando comparados às mulheres (25,4%) (Tabela 38 e Figura 38).

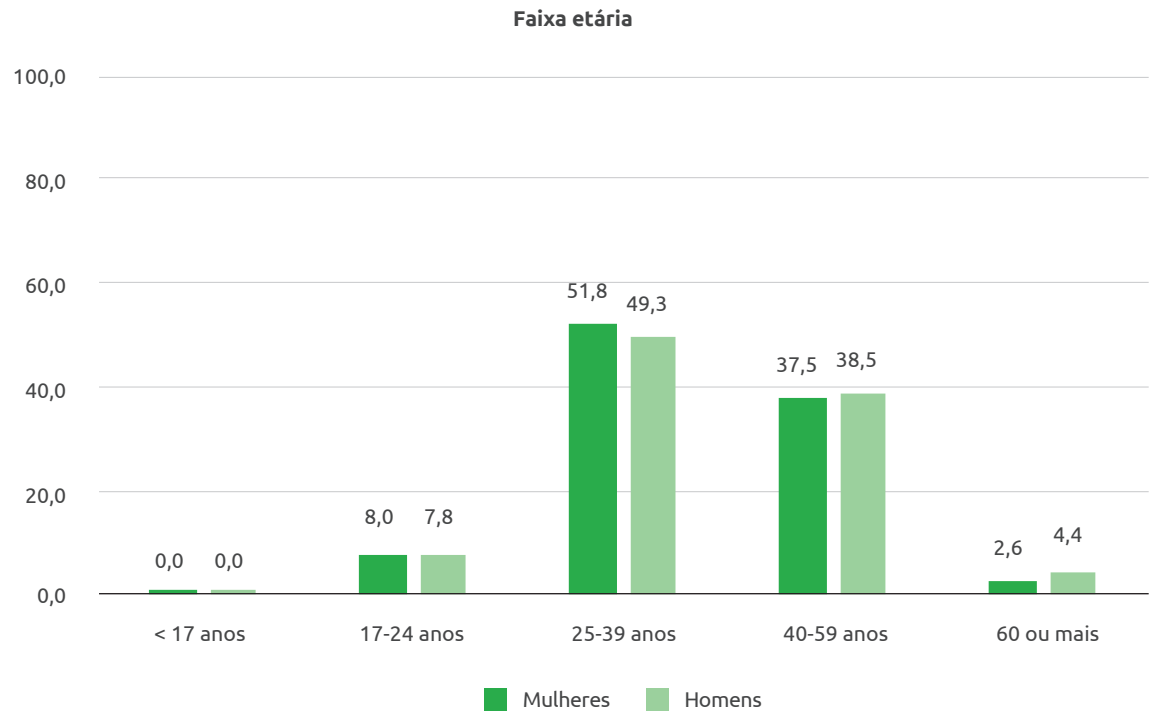
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no Rio Grande do Norte foi de 21,9%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada aos trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

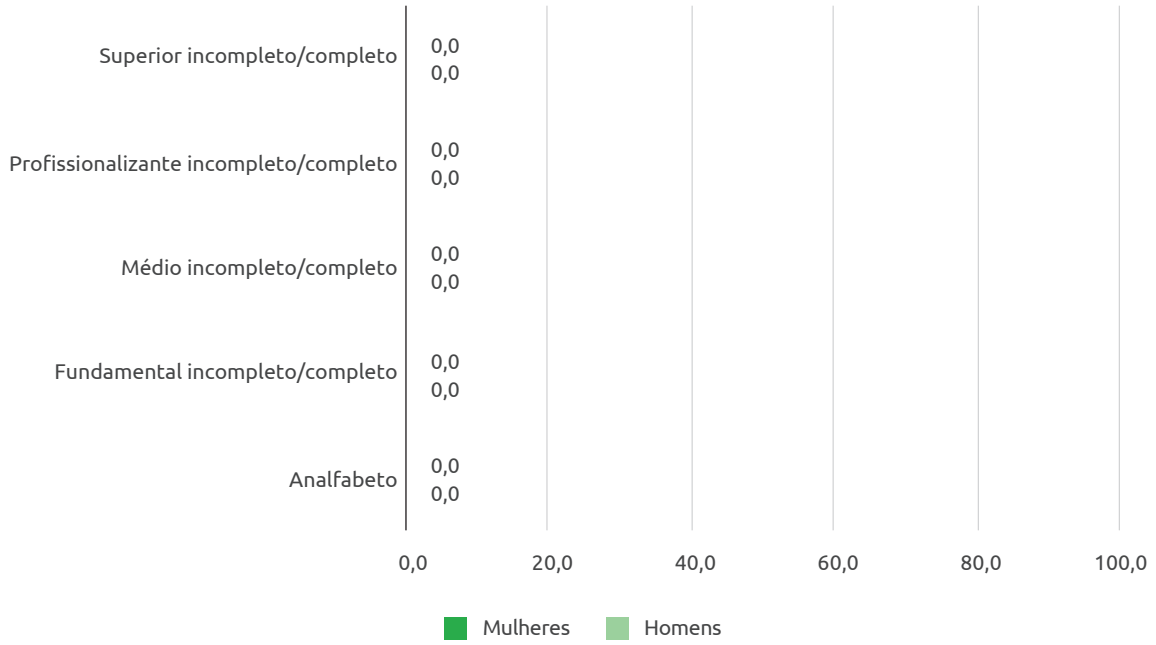
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que cerca de metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Quatro em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de duas em cada dez

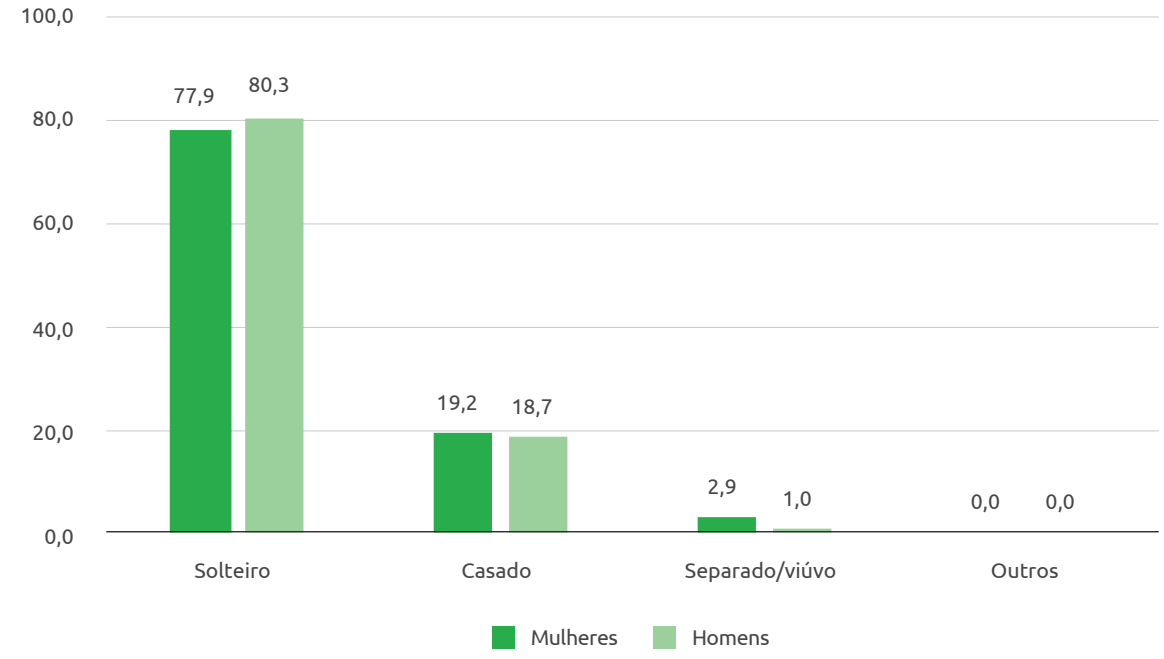
FIGURA 37 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Norte, julho/2021)



Escolaridade

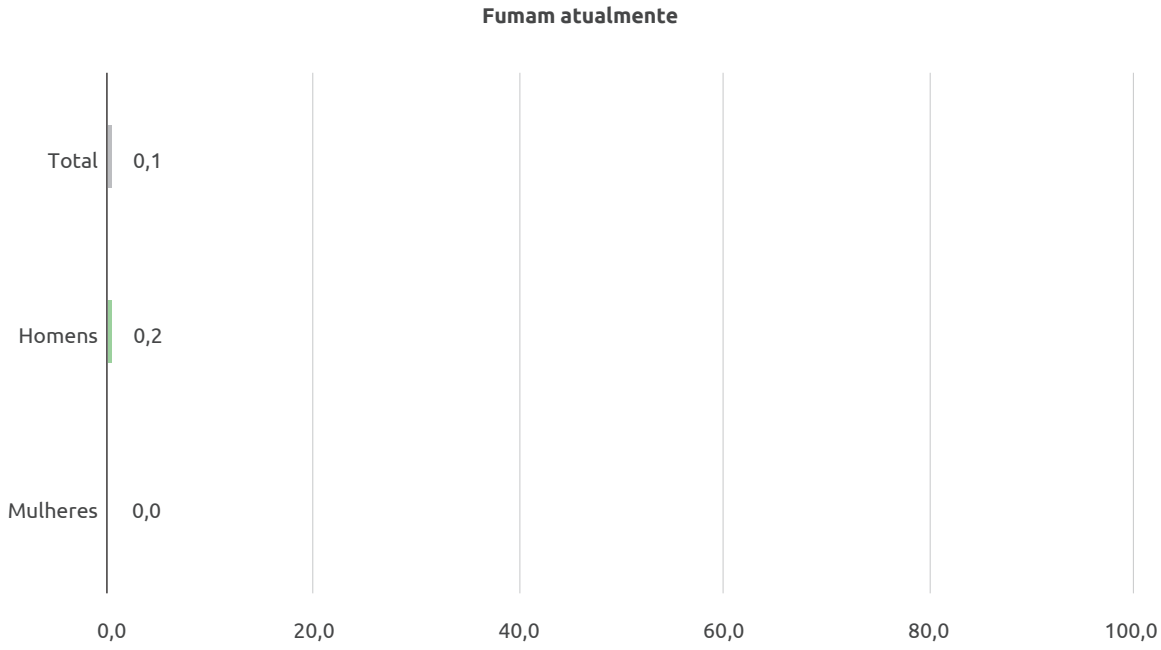


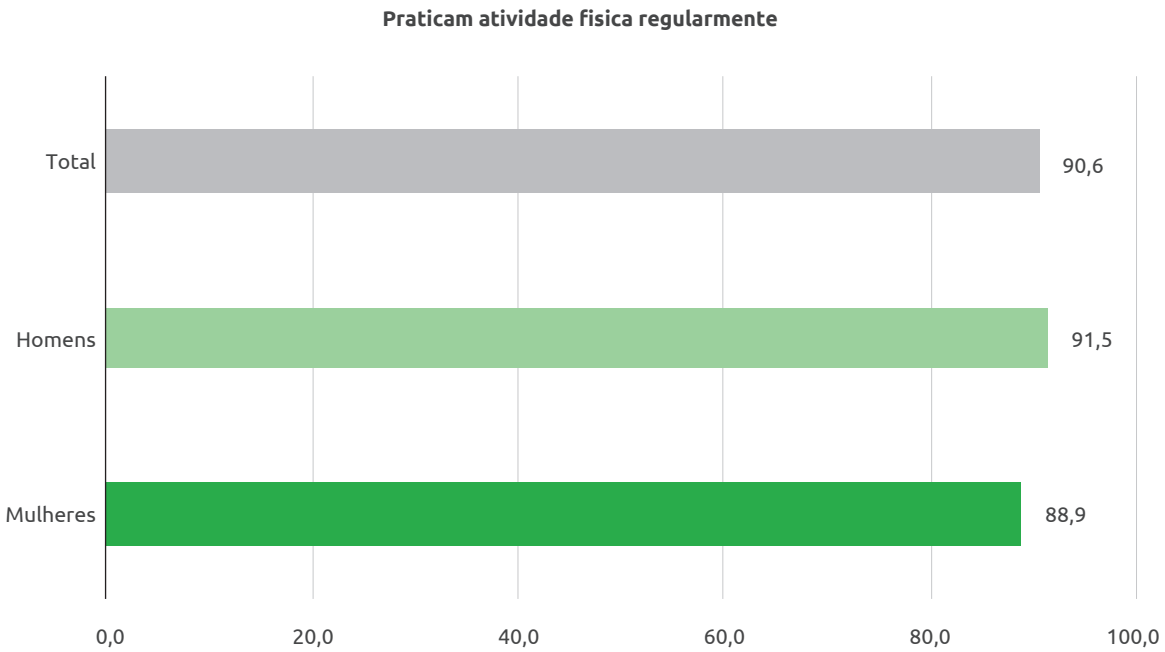
Estado civil



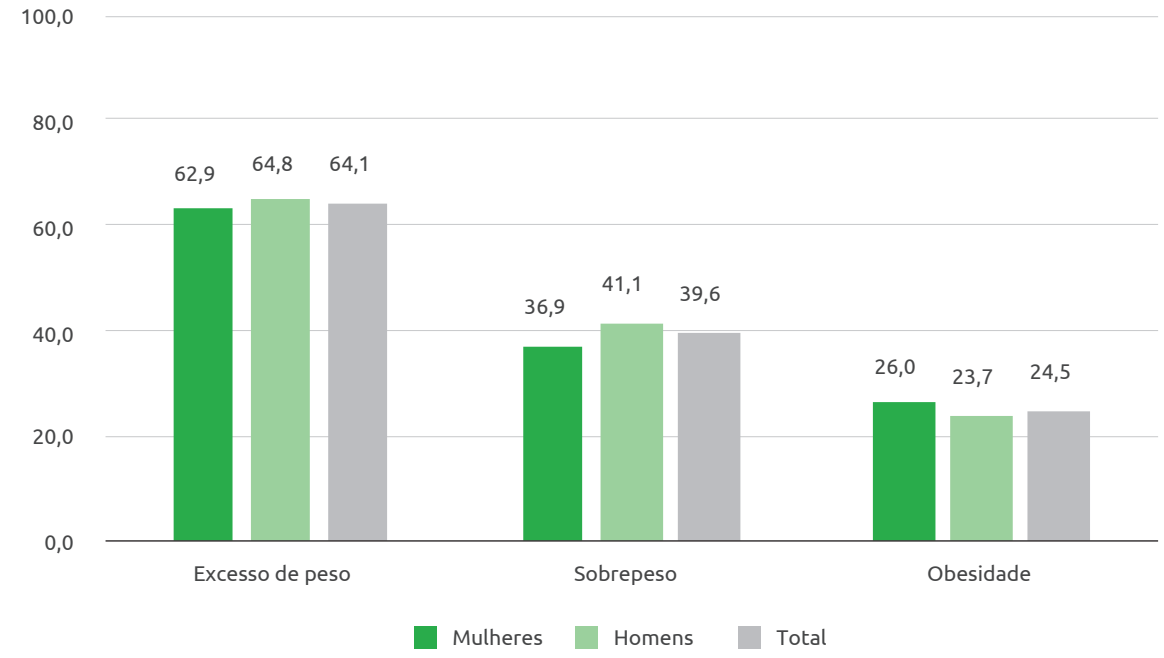
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 38 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Norte, julho/2021)

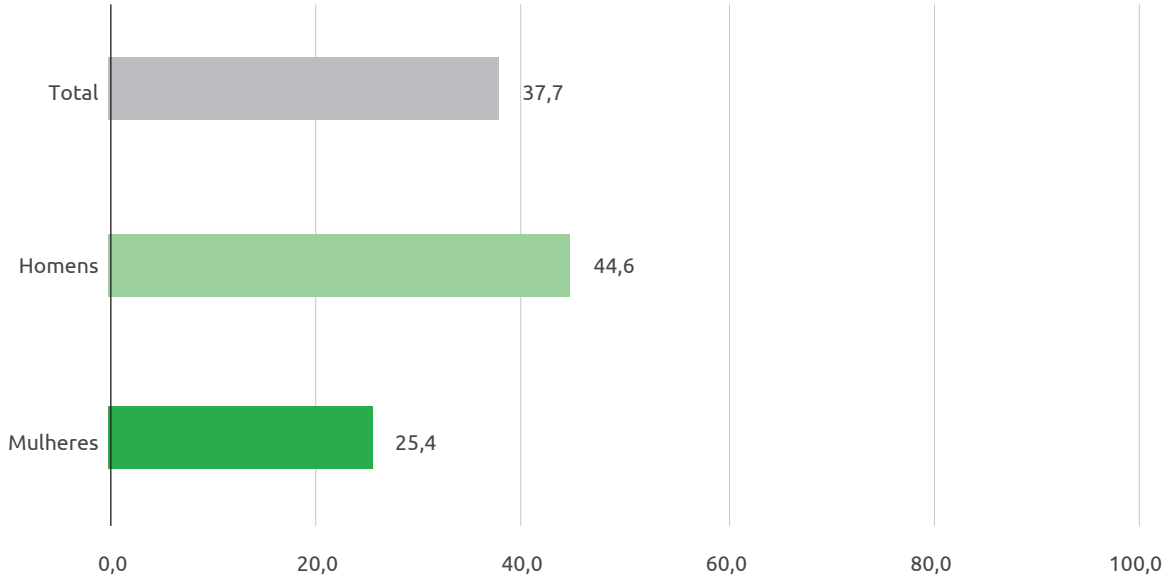




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 37 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rio Grande do Norte, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	10.169	28,6	25.420	71,4	35.589	
Faixa etária						
< 17 anos	2	0,0	12	0,0	14	0,0
17-24 anos	816	8,0	1.972	7,8	2.788	7,8
25-39 anos	5.267	51,8	12.529	49,3	17.796	50,0
40-59 anos	3.817	37,5	9.793	38,5	13.610	38,2
60 ou mais	267	2,6	1.114	4,4	1.381	3,9
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Médio incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Superior incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estado civil						
Solteiro	3.387	77,9	7.485	80,3	10.872	79,5
Casado	837	19,2	1.746	18,7	2.583	18,9
Separado/viúvo	126	2,9	94	1,0	220	1,6
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 38 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rio Grande do Norte, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1.194	88,9	2.358	91,5	3.552	90,6
Não pratica	149	11,1	220	8,5	369	9,4
Hábito de fumar						
Nunca fumou	1.343	100,0	2.571	99,7	3.914	99,8
Ex-fumante	0	0,0	3	0,1	3	0,1
Fuma atualmente	0	0,0	4	0,2	4	0,1
IMC						
Abaixo do peso	26	1,4	24	0,7	50	1,0
Peso normal	651	35,7	1.146	34,5	1.797	34,9
Sobrepeso	673	36,9	1.366	41,1	2.039	39,6
Obesidade	475	26,0	786	23,7	1.261	24,5
Tensão arterial						
Normal	1.557	74,6	2.072	55,4	3.629	62,3
Alterada	530	25,4	1.670	44,6	2.200	37,7

Fonte: InfoSESI Viva+

4.9 SERGIPE

Em Sergipe, são quase 2 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (72,3%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos: 49,8% e 42,2%, respectivamente (Tabela 39 e Figura 39).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 3,9%, maior entre os homens em relação às mulheres: 4,5% e 1,3%, respectivamente (Tabela 40 e Figura 40). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos de Sergipe pela PNS (2019), a qual identificou que 9,2% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 11,4% entre homens e 7,3% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi 39,3%, maior entre mulheres (45,0%), comparativamente (37,9%) (Tabela 40 e Figura 40). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Sergipe: 31,4%, maior entre homens (33,5%) em relação às mulheres (29,4%).

A prevalência de excesso de peso foi de 64,0%, maior entre os homens (67,0%) na comparação com as mulheres (52,7%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 43,0% entre homens e 29,7% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 24,0% entre homens e 23,0% entre mulheres (Tabela 40 e Figura 40).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Aracaju: 53,6%, maior entre homens contra (56,0%), na comparação com as mulheres (51,7%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 78,0%, maior entre homens (85,1%) quando comparados às mulheres (51,9%) (Tabela 40 e Figura 40).

Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 22,5%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida

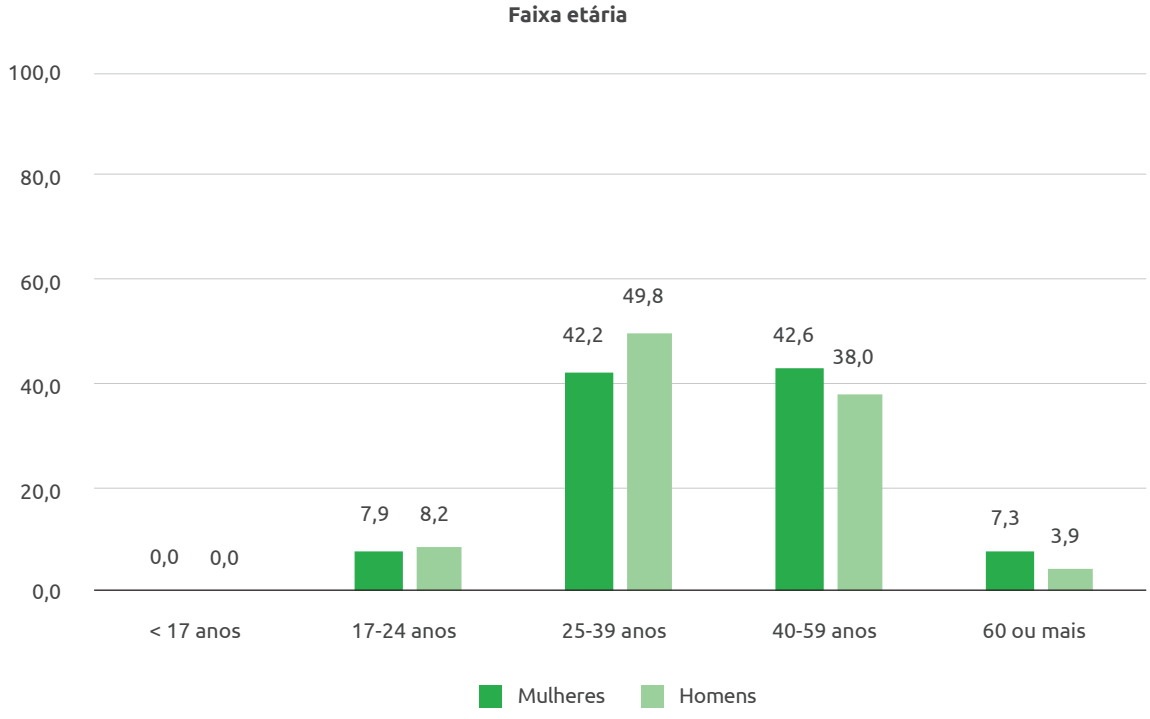
autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

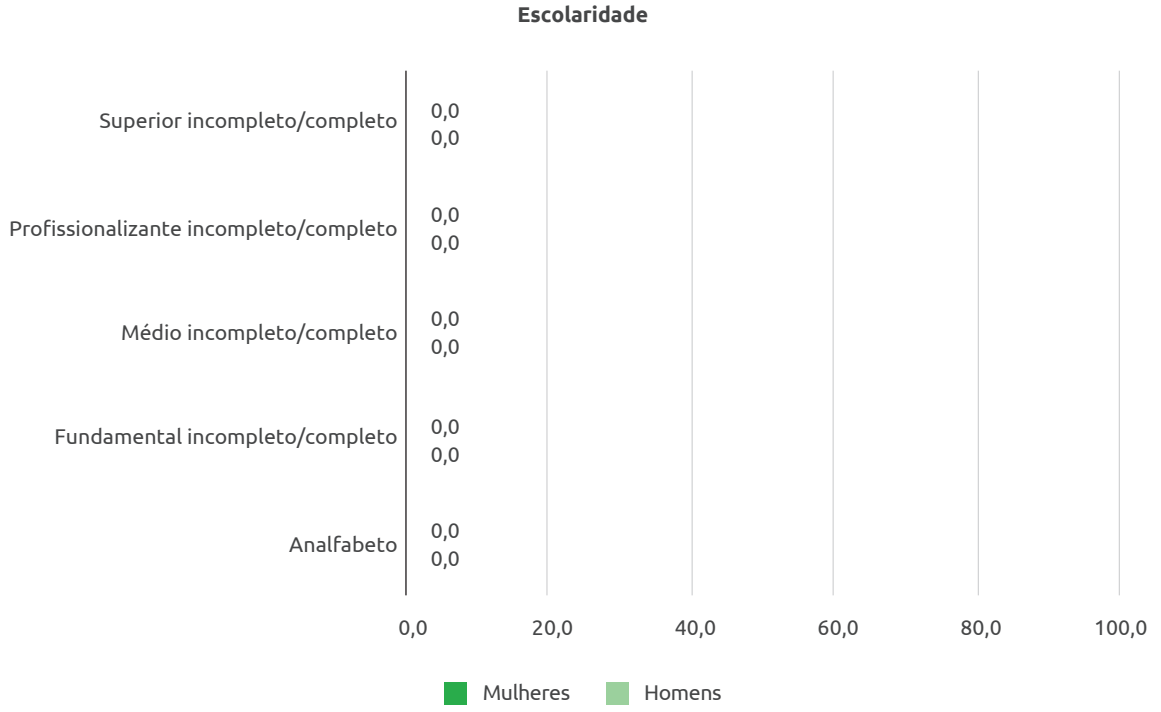
Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

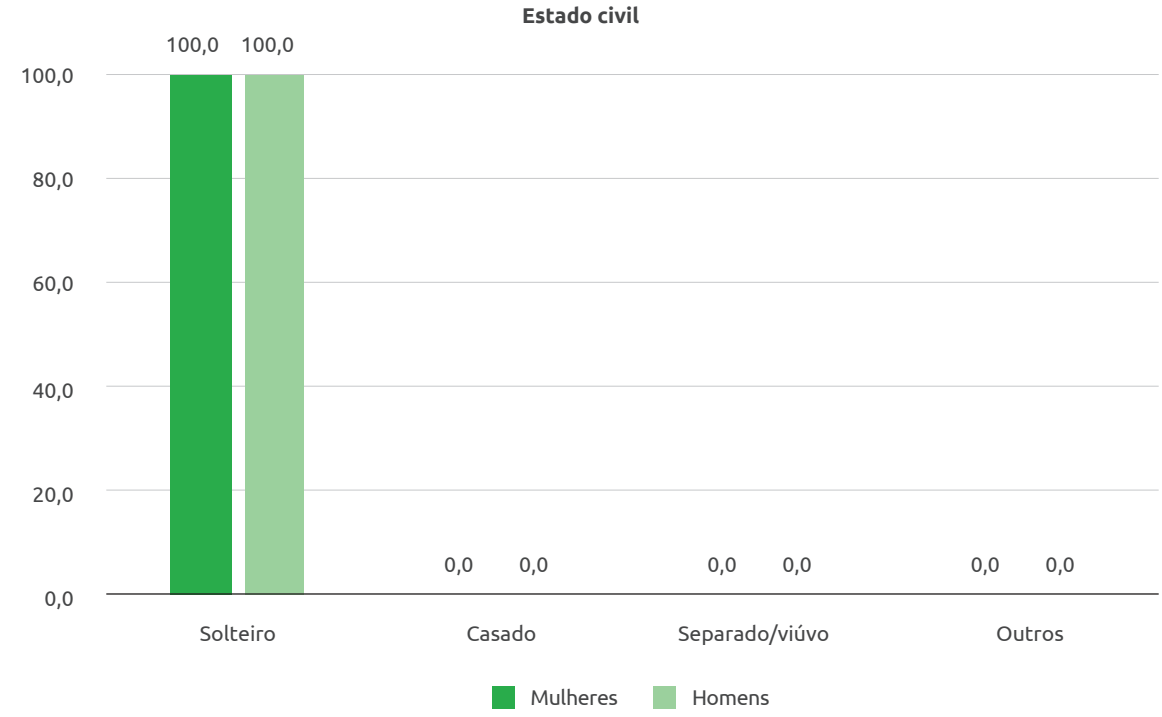
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Sergipe
- Aproximadamente quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, sendo a proporção de mulheres um pouco superior em relação aos homens (45,0% e 37,9%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Sergipe
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Oito em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de cinco em cada dez

FIGURA 39 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Sergipe, julho/2021)

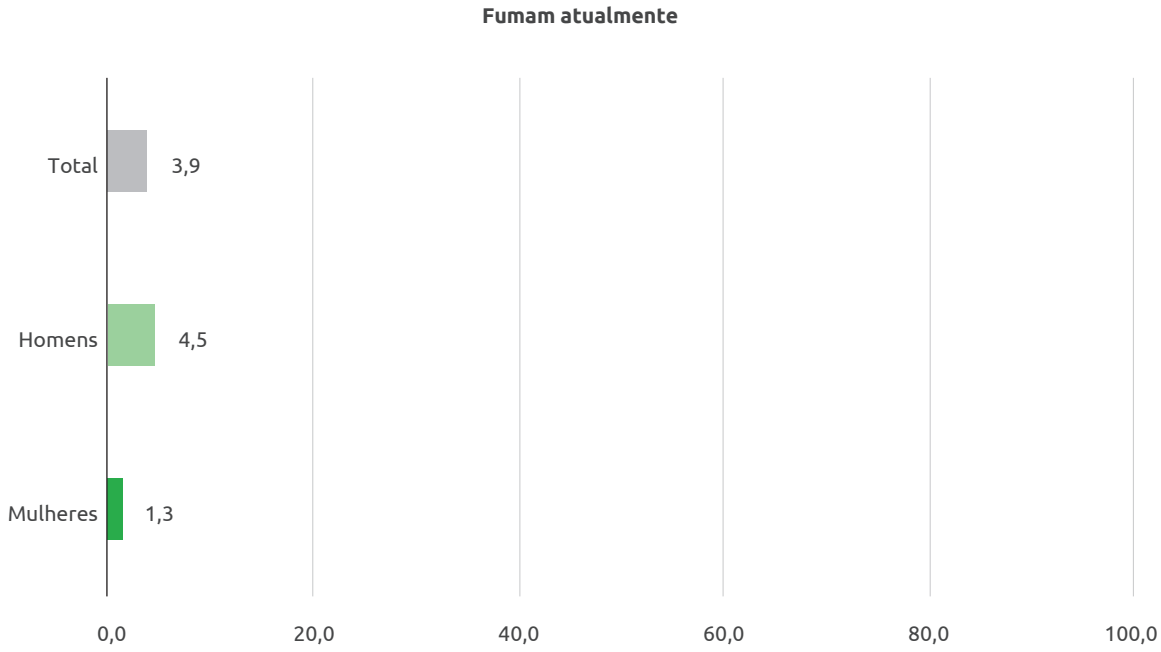


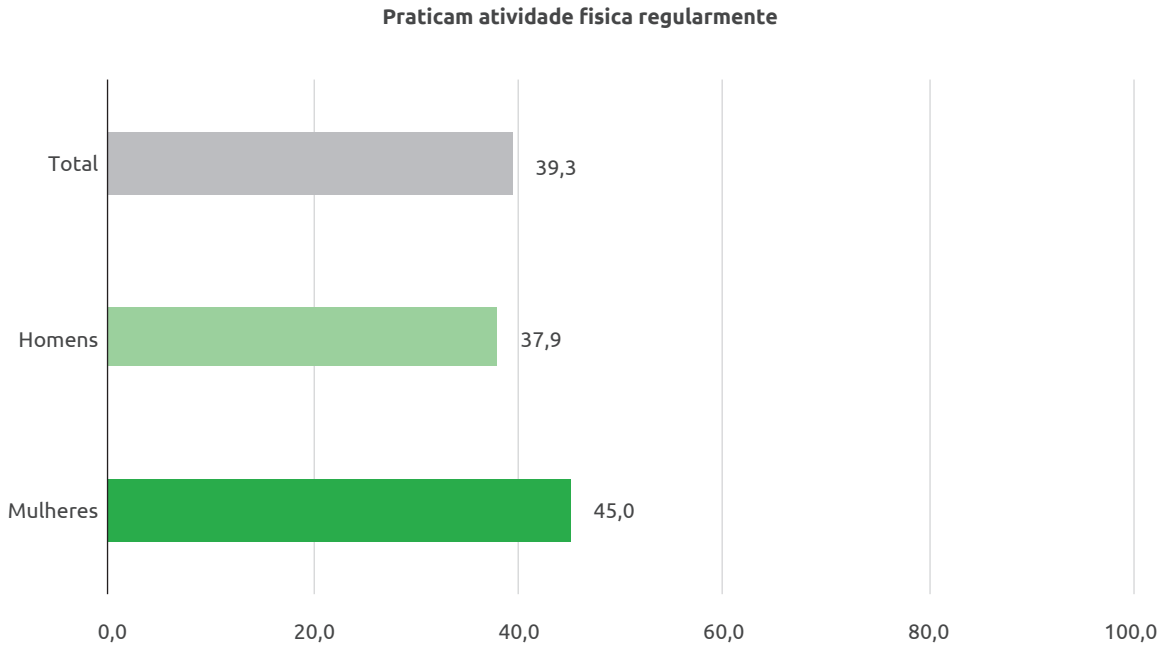




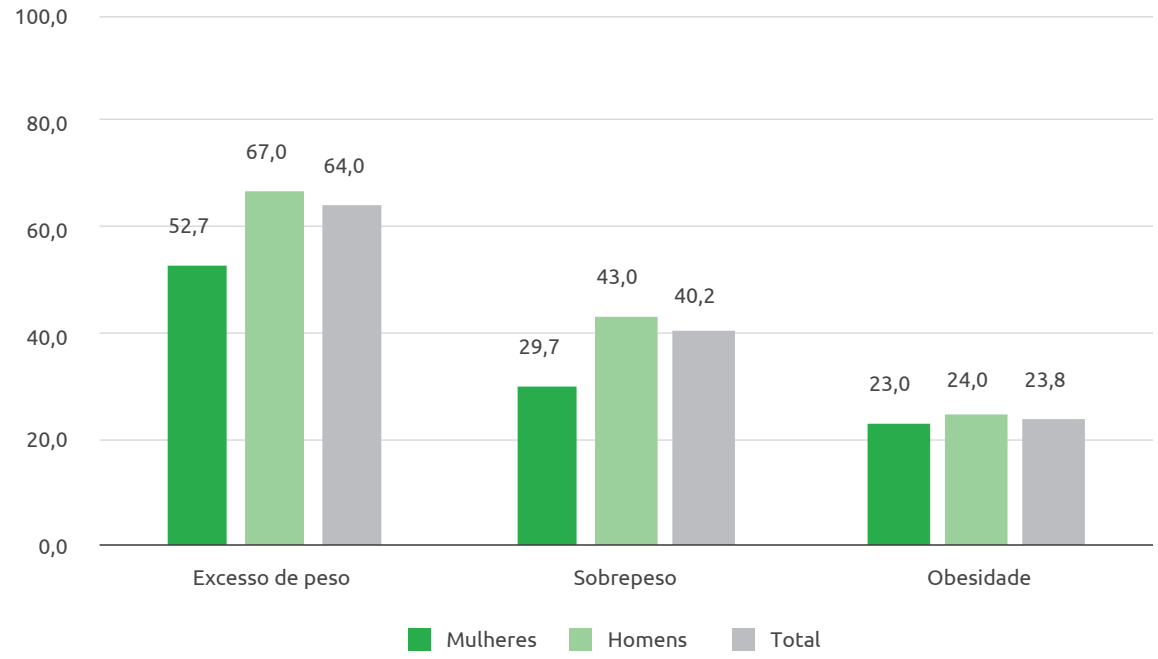
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 40 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Sergipe, julho/2021)

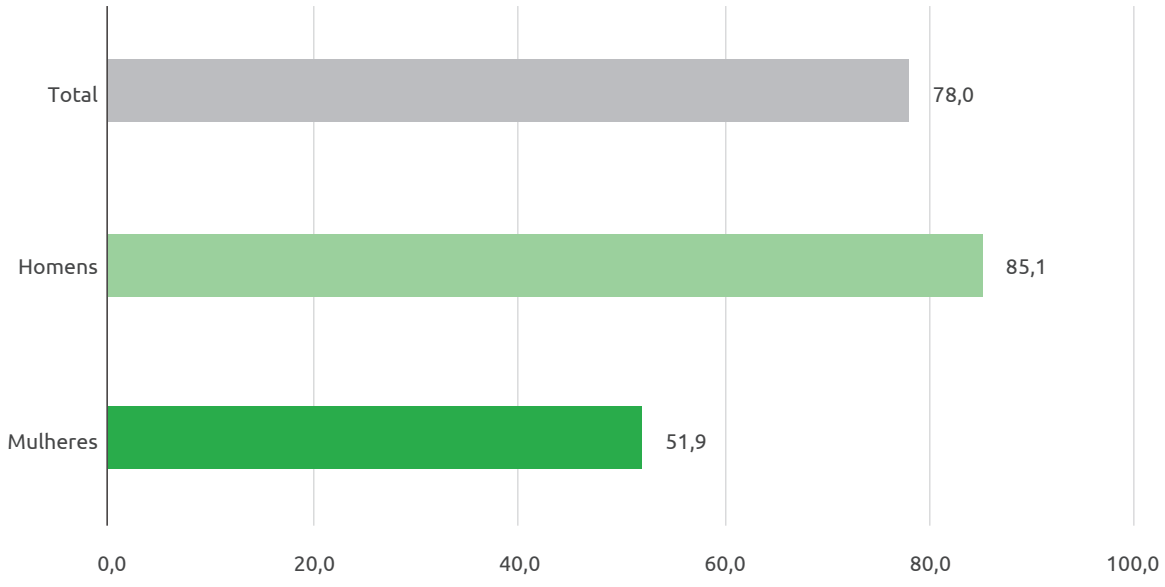




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 39 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Sergipe, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	505	27,7	1.317	72,3	1.822	
Faixa etária						
< 17 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17-24 anos	40	7,9	108	8,2	148	8,1
25-39 anos	213	42,2	656	49,8	869	47,7
40-59 anos	215	42,6	501	38,0	716	39,3
60 ou mais	37	7,3	52	3,9	89	4,9
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Médio incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Superior incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estado civil						
Solteiro	115	100,0	387	100,0	502	100,0
Casado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Separado/viúvo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 40 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Sergipe, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	36	45,0	117	37,9	153	39,3
Não pratica	44	55,0	192	62,1	236	60,7
Hábito de fumar						
Nunca fumou	78	97,5	286	92,9	364	93,8
Ex-fumante	1	1,3	8	2,6	9	2,3
Fuma atualmente	1	1,3	14	4,5	15	3,9
IMC						
Abaixo do peso	2	2,7	6	2,2	8	2,3
Peso normal	33	44,6	86	30,8	119	33,7
Sobrepeso	22	29,7	120	43,0	142	40,2
Obesidade	17	23,0	67	24,0	84	23,8
Tensão arterial						
Normal	37	48,1	42	14,9	79	22,0
Alterada	40	51,9	240	85,1	280	78,0

Fonte: InfoSESI Viva+

5 REGIÃO CENTRO-OESTE

As empresas atendidas na Região Centro-Oeste pelo Sesi Viva+ somam mais de 130 mil trabalhadores, a maioria doa quais são homens (69,6%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos, 48,3% e 50,2%, respectivamente, a maioria deles, solteiros (73,1%). Em relação à escolaridade, a maioria dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre as mulheres (67,7%), na comparação com os homens (54,1%) (Tabela 41 e Figura 41).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 6,1%, maior entre os homens (8,1%), comparativamente às mulheres (2,5%) (Tabela 42 e Figura 42). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos da região Centro-Oeste pela PNS (2019), a qual identificou que 13,1% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 16,5% entre homens e 10,0% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 50,8%, similar entre homens e mulheres: 51,9% e 48,8%, respectivamente (Tabela 42 e Figura 42). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos da região Centro-Oeste, que foi de 31,8%, maior entre os homens (34,9%), comparativamente às mulheres (29,1%).

A prevalência de excesso de peso foi de 57,7%, maior entre os homens (61,8%), na comparação com as mulheres (50,4%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 44,0% entre homens e 31,2% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade foi mais próxima entre os sexos: 21,7% entre homens e 19,3% entre mulheres (Tabela 42 e Figura 42).

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 39,0%, maior entre os homens (45,3%) quando comparados às mulheres (27,9%) (Tabela 42 e Figura 42).

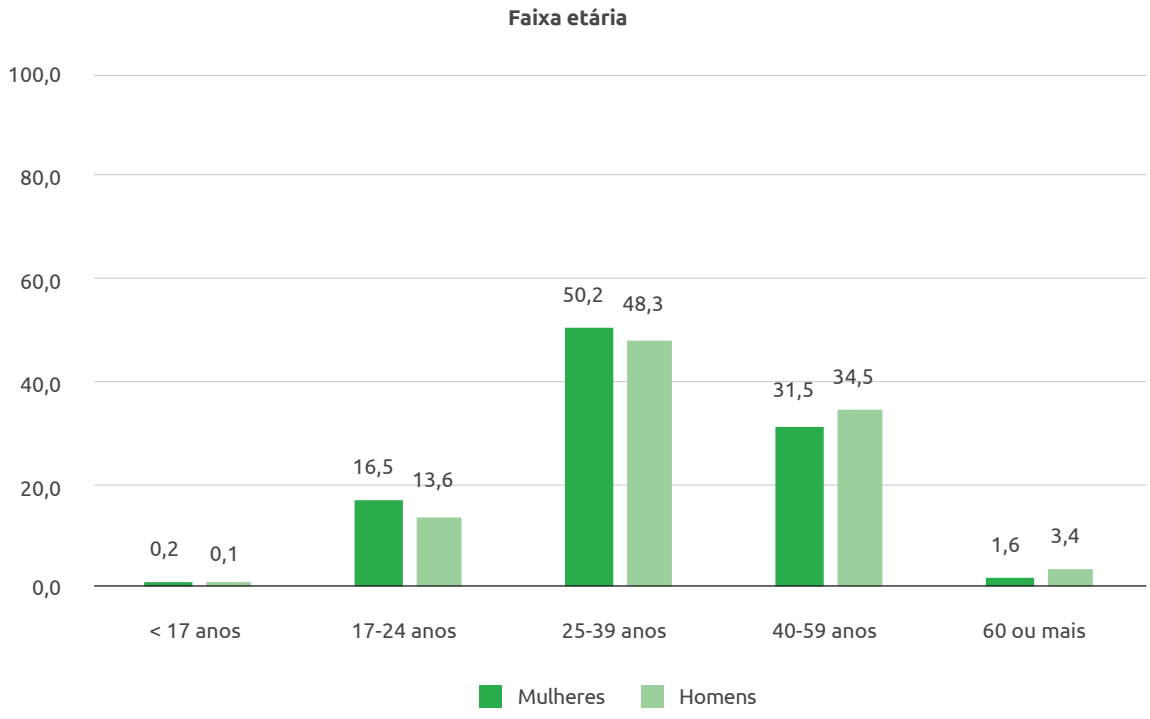
Na PNS, a proporção de pessoas com hipertensão arterial foi de 21,9%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

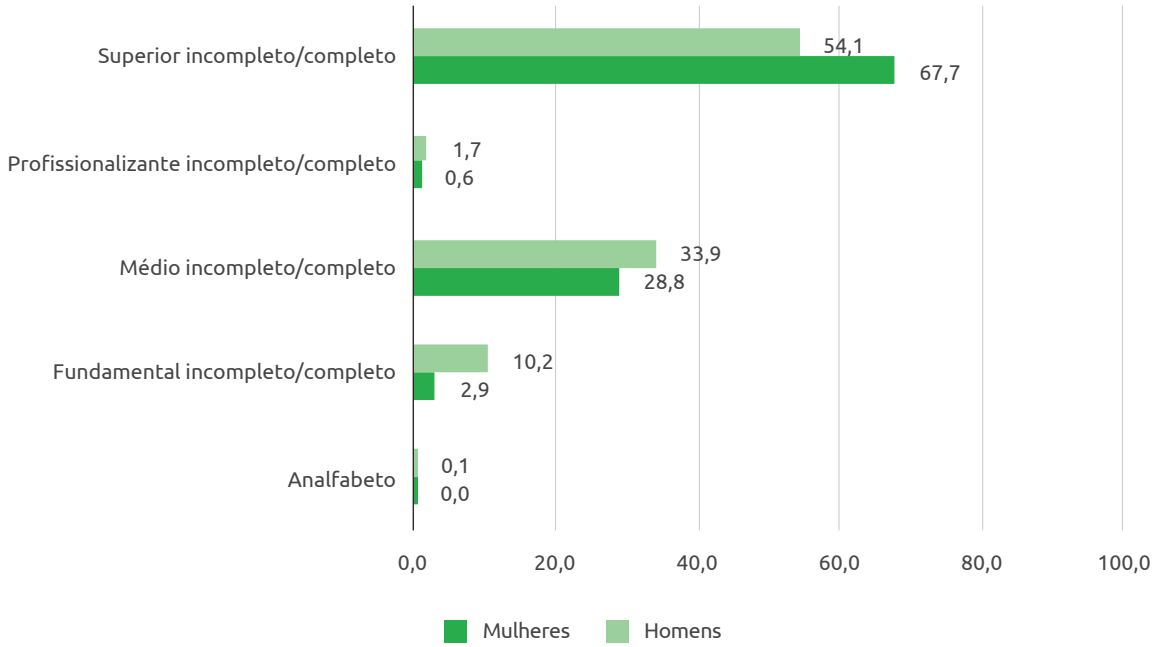
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- A maioria dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo, proporção maior entre as mulheres em relação aos homens
- Homens fumam cerca de três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da região Centro-Oeste
- Metade dos trabalhadores pratica atividades físicas regularmente, proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos da região Centro-Oeste
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Quase cinco em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto entre as mulheres a proporção foi de três em cada dez

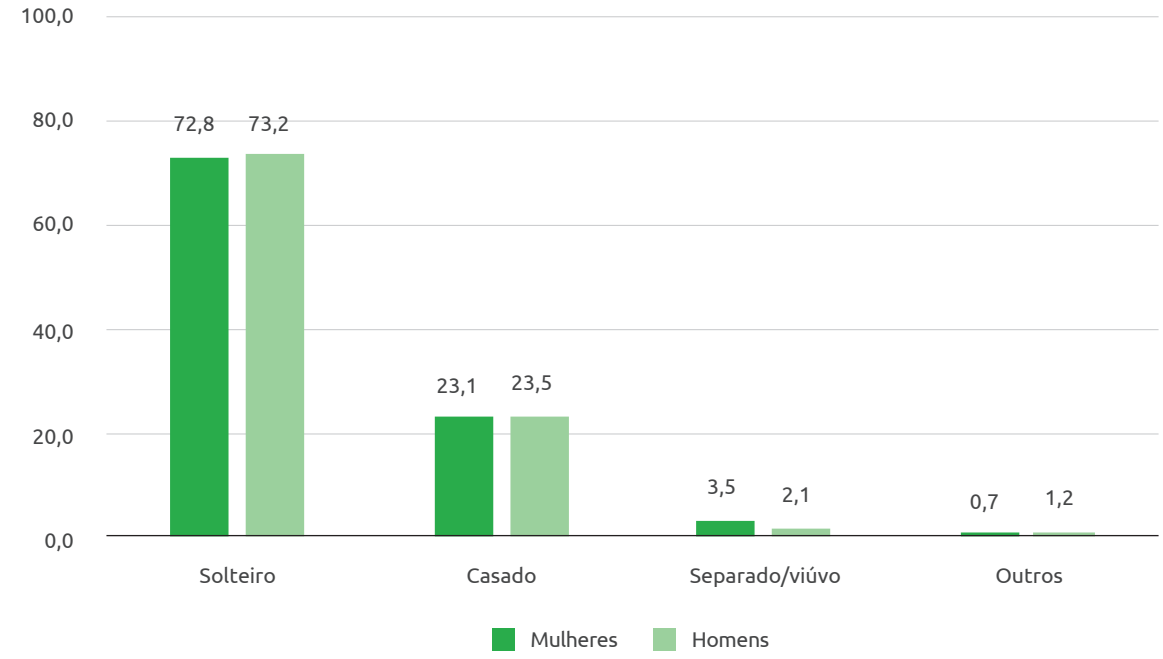
FIGURA 41 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Centro-Oeste, julho/2021)



Escolaridade

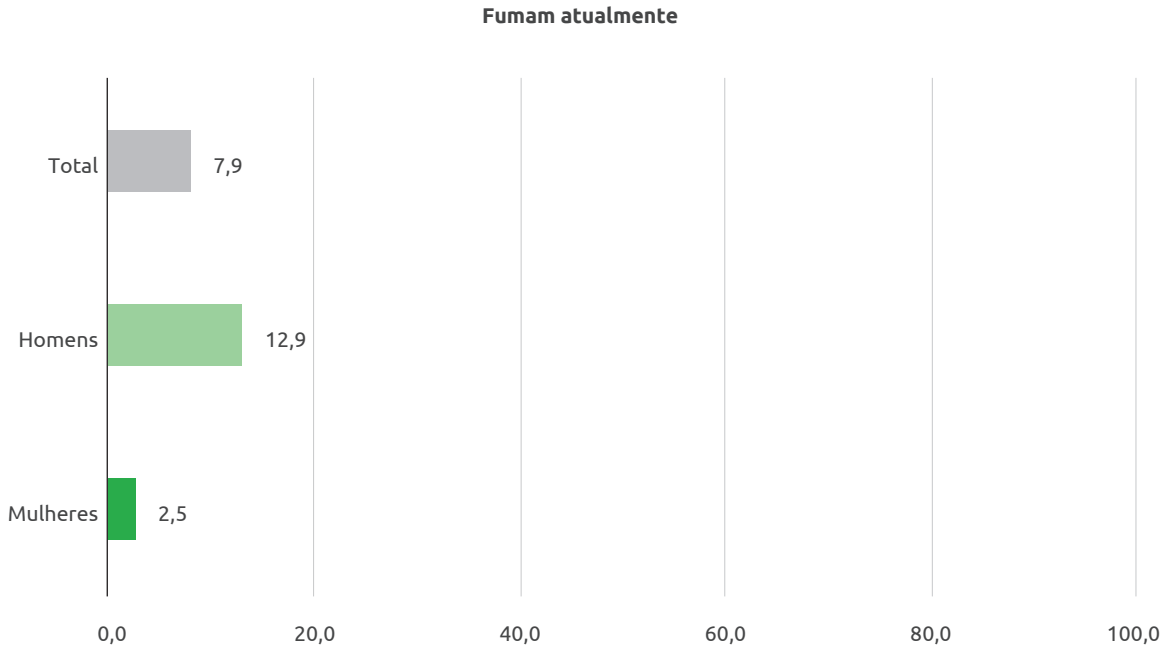


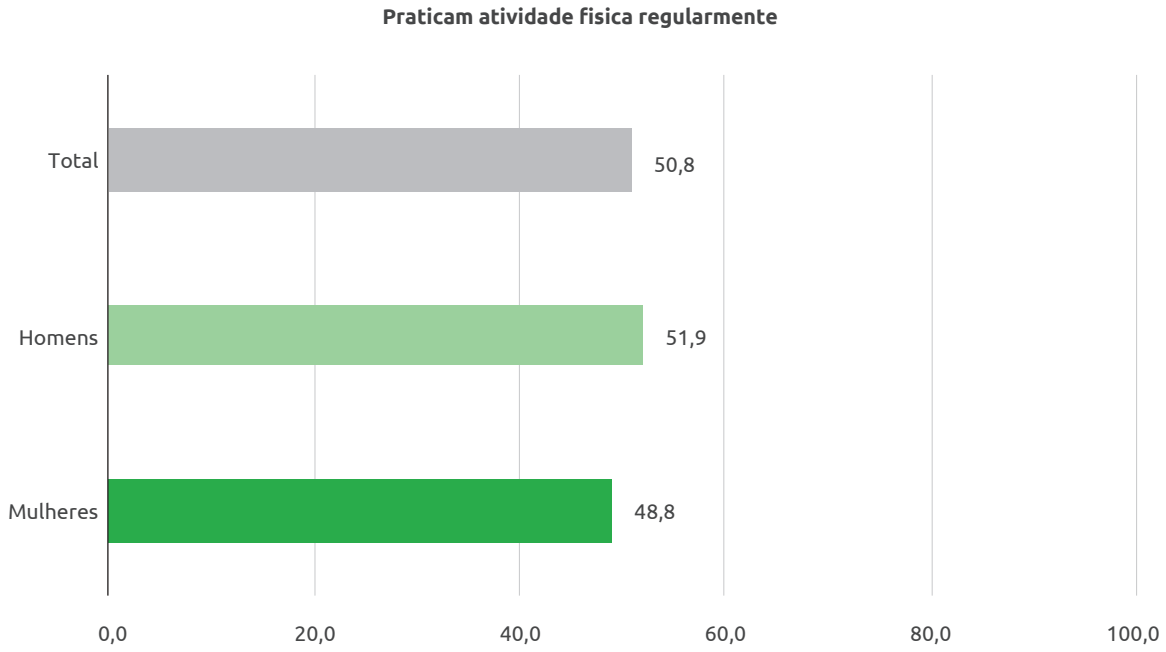
Estado civil



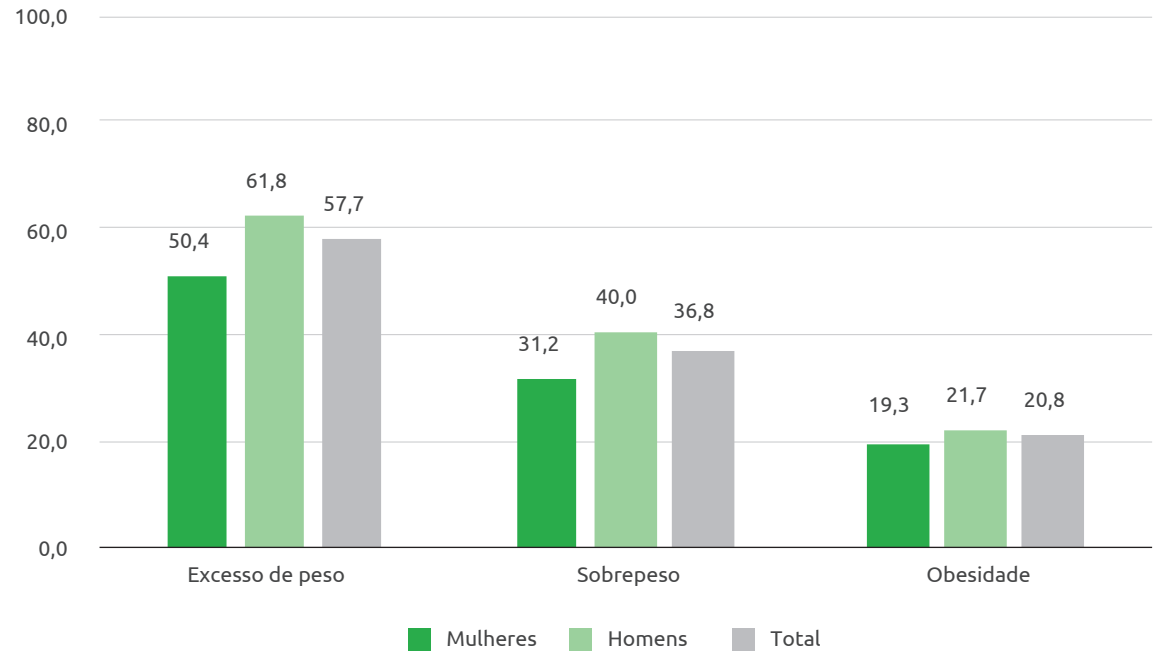
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 42 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Centro-Oeste, julho/2021)

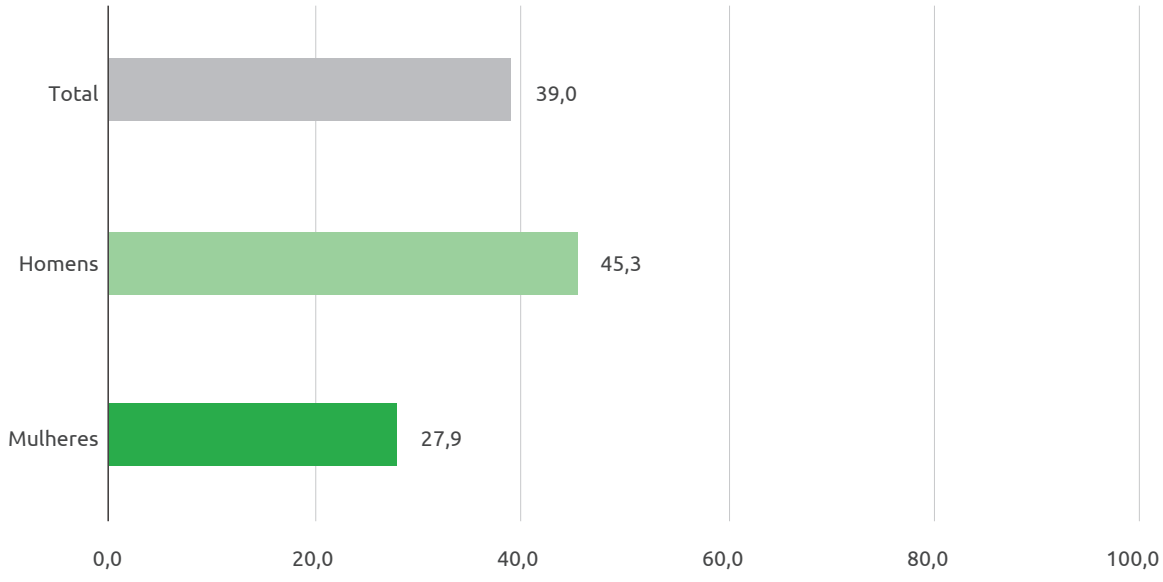




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 41 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Centro-Oeste, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	40.215	30,4	92.134	69,6	132.349	
Faixa etária						
< 17 anos	78	0,2	129	0,1	207	0,2
17-24 anos	6.645	16,5	12.519	13,6	19.164	14,5
25-39 anos	20.189	50,2	44.502	48,3	64.691	48,9
40-59 anos	12.667	31,5	31.827	34,5	44.494	33,6
60 ou mais	636	1,6	3.157	3,4	3.793	2,9
Escolaridade						
Analfabeto	1	0,0	4	0,1	5	0,0
Fundamental incompleto/completo	170	2,9	477	10,2	647	6,1
Médio incompleto/completo	1.715	28,8	1.590	33,9	3.305	31,0
Profissionalizante incompleto/completo	38	0,6	80	1,7	118	1,1
Superior incompleto/completo	4.039	67,7	2.537	54,1	6.576	61,7
Estado civil						
Solteiro	14.528	72,8	26.717	73,2	41.245	73,1
Casado	4.603	23,1	8.556	23,5	13.159	23,3
Separado/viúvo	694	3,5	777	2,1	1.471	2,6
Outros	135	0,7	436	1,2	571	1,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 42 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Centro-Oeste, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	5.969	48,8	10.781	51,9	16.750	50,8
Não pratica	6.252	51,2	10.001	48,1	16.253	49,2
Hábito de fumar						
Nunca fumou	11.367	94,3	9.663	74,8	21.030	84,2
Ex-fumante	389	3,2	1.591	12,3	1.980	7,9
Fuma atualmente	304	2,5	1.669	12,9	1.973	7,9
IMC						
Abaixo do peso	350	3,7	328	1,9	678	2,6
Peso normal	4.367	45,9	6.107	36,3	10.474	39,7
Sobrepeso	2.966	31,2	6.743	40,0	9.709	36,8
Obesidade	1.834	19,3	3.661	21,7	5.495	20,8
Tensão arterial						
Normal	7.196	72,1	9.705	54,7	16.901	61,0
Alterada	2.783	27,9	8.036	45,3	10.819	39,0

Fonte: InfoSESI Viva+

5.1 DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, são mais de 18 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (57,5%). Os trabalhadores, tanto homens como mulheres, concentraram-se nas faixas etárias de 25 a 39 anos (44,0%) e de 40 a 59 anos (46,1%); a maioria, solteiros (57,1%). Em relação à escolaridade, a maioria dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo (69,5%), sendo essa proporção maior entre as mulheres (73,5%), na comparação com os homens (63,5%) (Tabela 43 e Figura 43).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,8%, maior entre os homens (7,0%), comparativamente às mulheres (2,7%) (Tabela 44 e Figura 44). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Distrito Federal pela PNS (2019), a qual identificou que 11,0% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 14,0% entre homens e 8,5% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 52,6%, um pouco maior entre os homens em relação às mulheres, 54,1% e 51,2%, respectivamente (Tabela 44 e Figura 44). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Distrito Federal: 42,7%, maior entre homens (46,3%), na comparação com as mulheres (39,6%).

A prevalência de excesso de peso foi de 61,6%, maior entre os homens (71,8%), comparativamente às mulheres (51,9%). Quando analisado especificamente sobrepeso e obesidade, ambos também foram mais elevados entre os homens (46,2% e 25,7%), em relação às mulheres (31,7% e 20,3%) (Tabela 44 e Figura 44).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes no Distrito Federal, que foi de 55,0%, um pouco maior entre homens (55,8%), na comparação com as mulheres (54,3%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores do Plano Piloto e das cidades satélites

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 42,8%, maior entre homens (57,5%), comparativamente às mulheres (28,9%) (Tabela 44 e Figura 44).

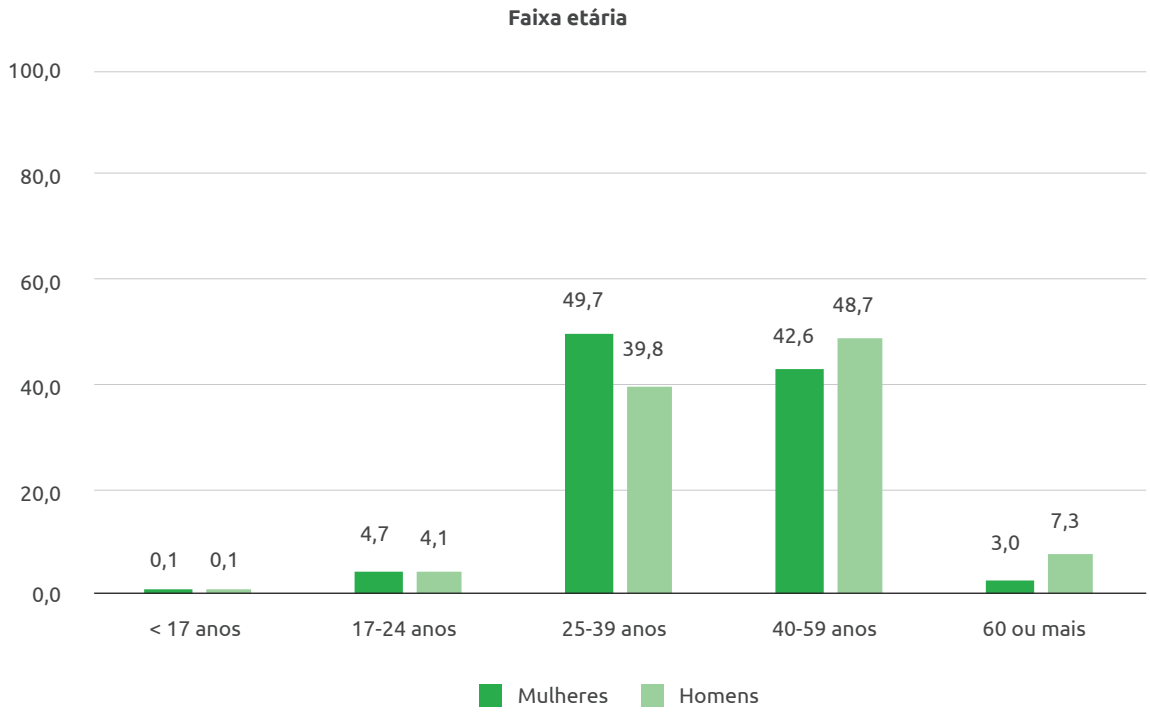
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no Distrito Federal foi de 16,6%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional; na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

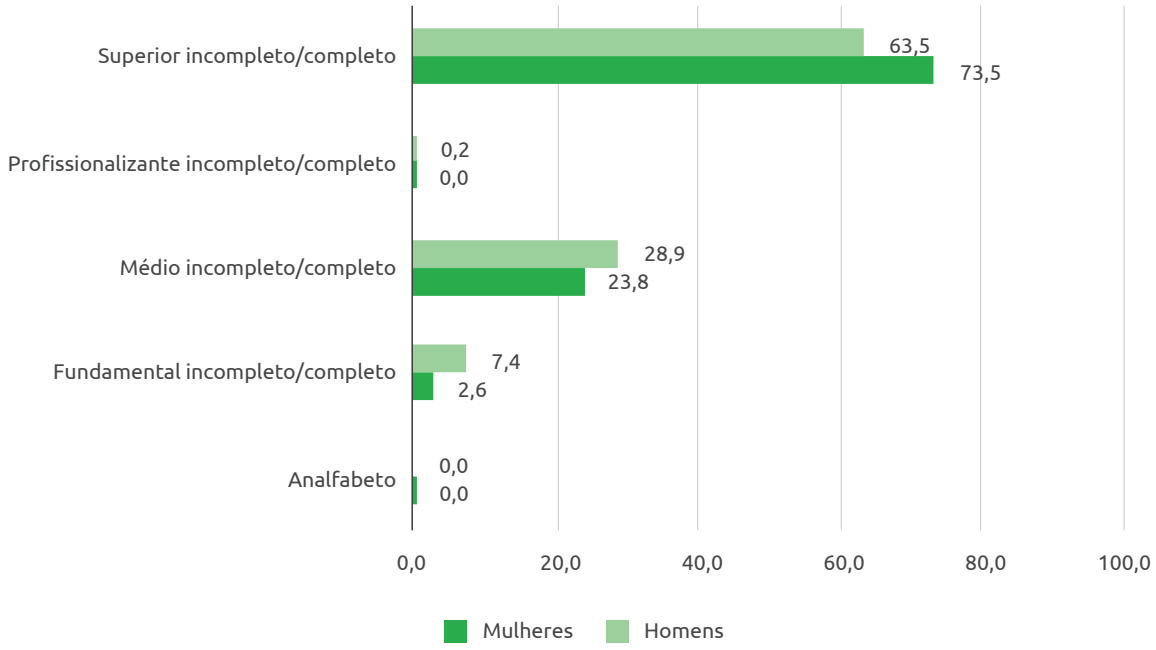
Mensagens-chave:

- Seis em a cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores nas faixas etárias de 25-39 anos e de 40-59 anos
- A maioria dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo, proporção maior entre as mulheres
- Homens fumam duas vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Distrito Federal
- Pelo menos metade dos trabalhadores pratica atividades físicas regularmente, proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Distrito Federal
- Mais da metade da população possui excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Aproximadamente, seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três em cada dez

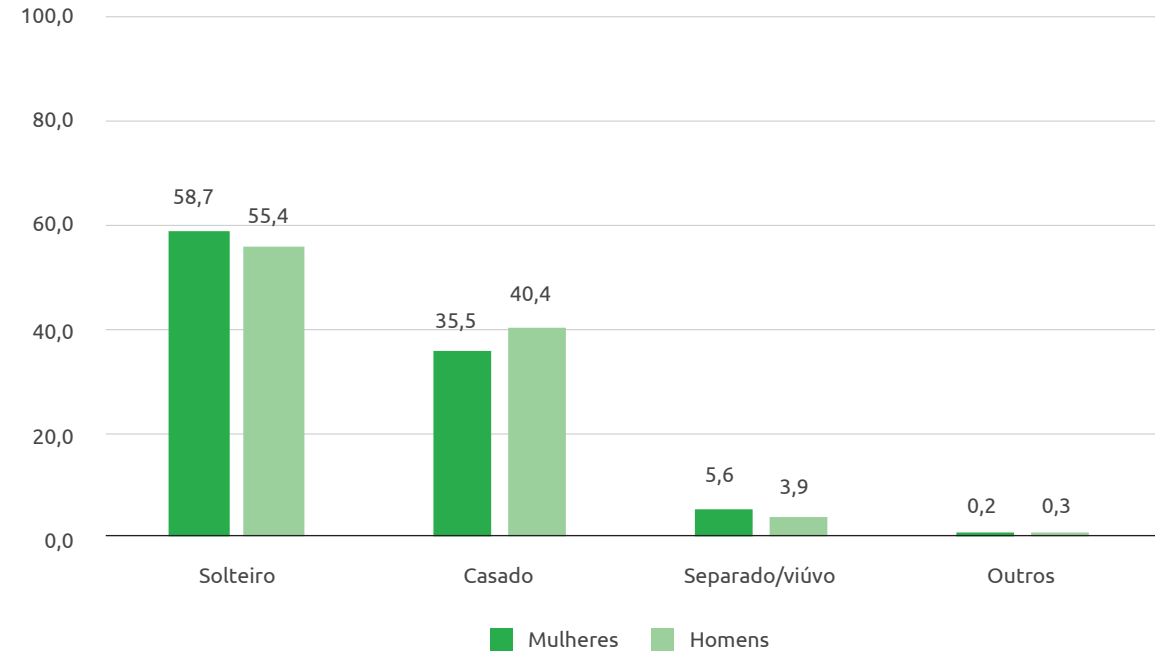
FIGURA 43 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Distrito Federal, julho/2021)



Escolaridade

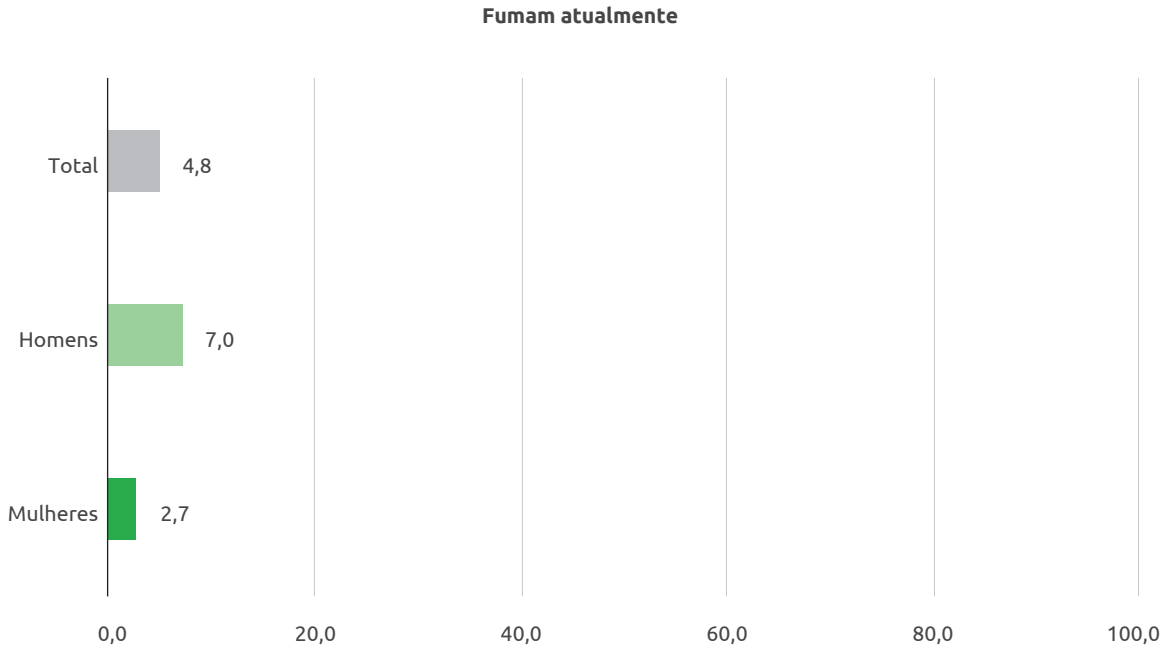


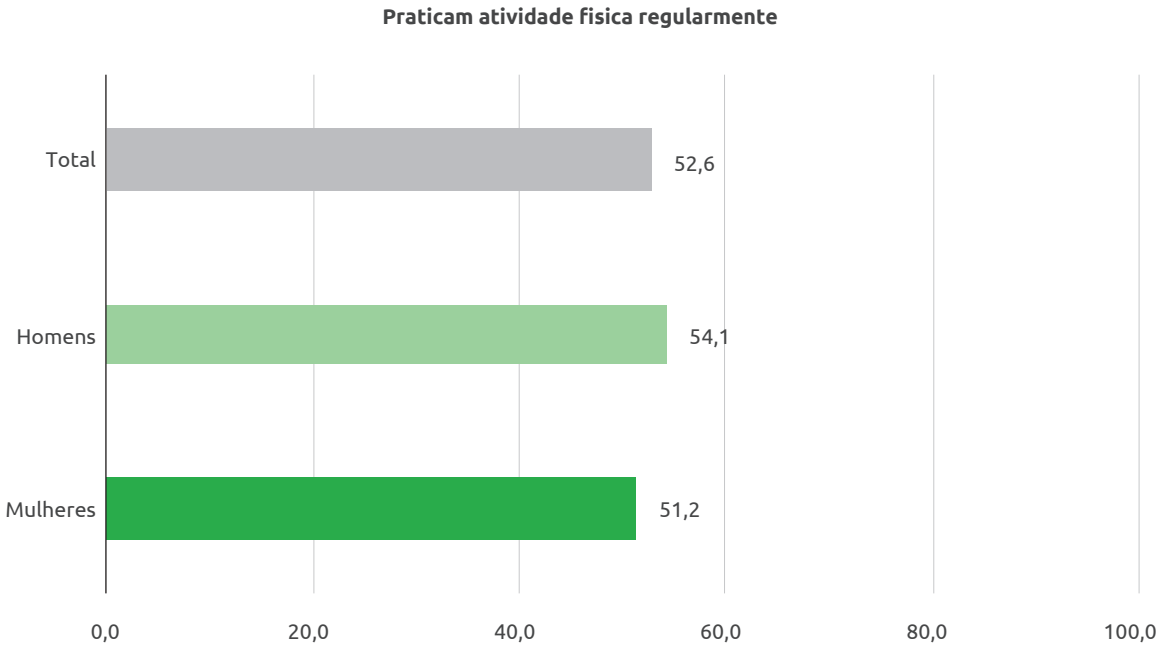
Estado civil



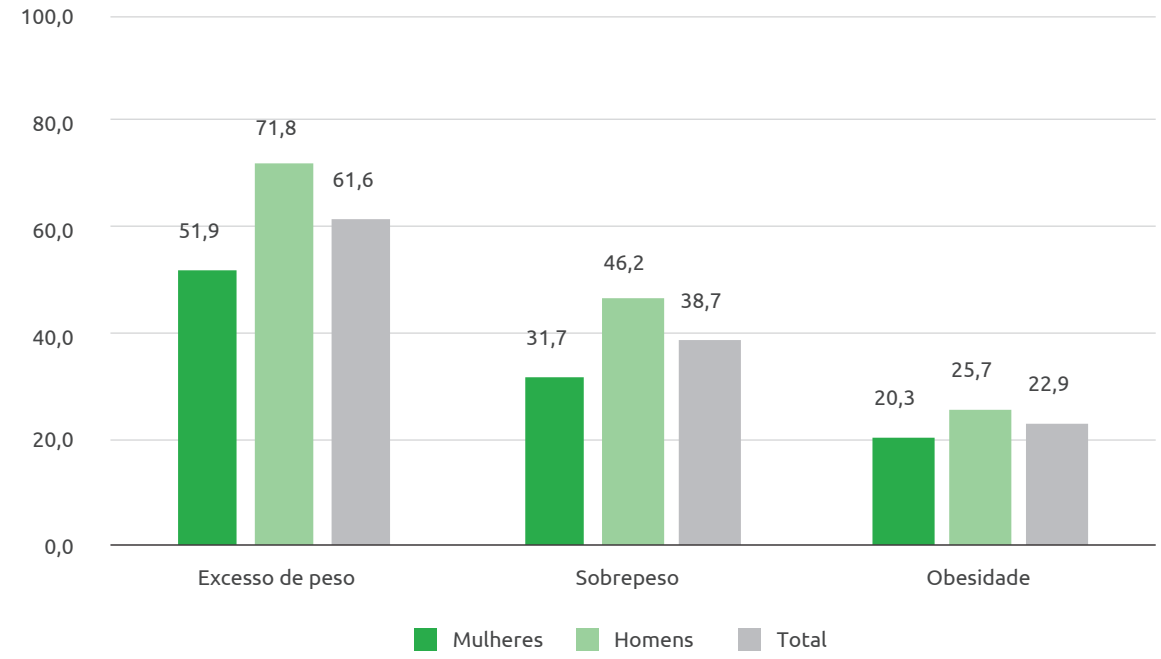
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 44 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Distrito Federal, julho/2021)

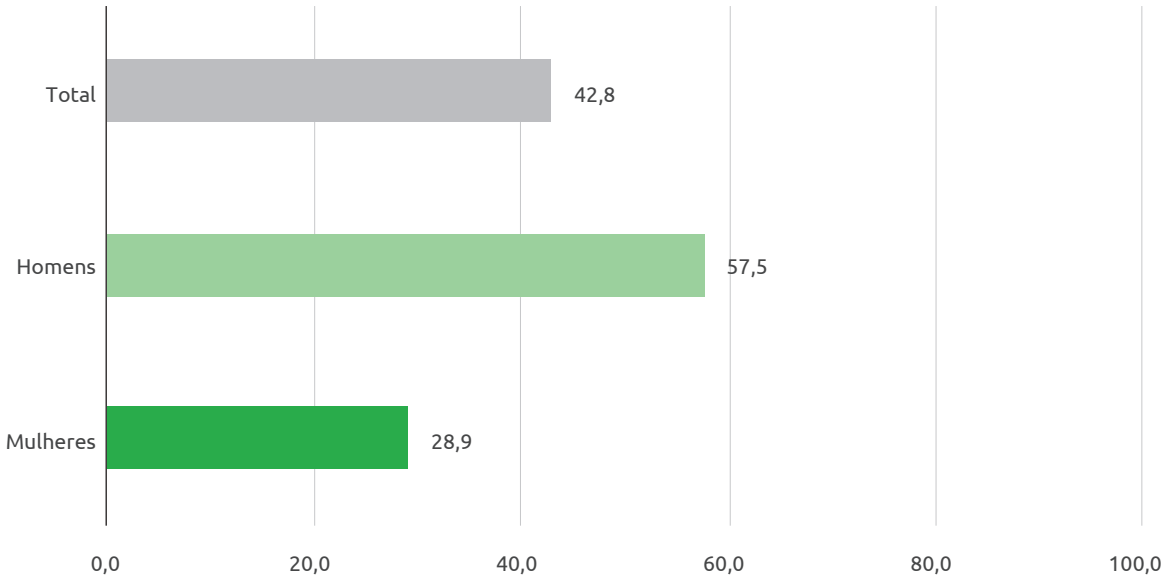




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 43 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Distrito Federal, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	8.013	42,5	10.828	57,5	18.841	
Faixa etária						
< 17 anos	5	0,1	13	0,1	18	0,1
17-24 anos	375	4,7	448	4,1	823	4,4
25-39 anos	3.979	49,7	4.305	39,8	8.284	44,0
40-59 anos	3.414	42,6	5.268	48,7	8.682	46,1
60 ou mais	240	3,0	794	7,3	1.034	5,5
Escolaridade						
Analfabeto	1	0,0	0	0,0	1	0,0
Fundamental incompleto/completo	114	2,6	216	7,4	330	4,5
Médio incompleto/completo	1.033	23,8	845	28,9	1.878	25,9
Profissionalizante incompleto/completo	2	0,0	6	0,2	8	0,1
Superior incompleto/completo	3.190	73,5	1.857	63,5	5.047	69,5
Estado civil						
Solteiro	3.885	58,7	3.507	55,4	7.392	57,1
Casado	2.347	35,5	2.557	40,4	4.904	37,9
Separado/viúvo	368	5,6	248	3,9	616	4,8
Outros	14	0,2	16	0,3	30	0,2

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 44 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Distrito Federal, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	2.371	51,2	2.402	54,1	4.773	52,6
Não pratica	2.259	48,8	2.034	45,9	4.293	47,4
Hábito de fumar						
Nunca fumou	4.241	93,6	3.667	84,4	7.908	89,1
Ex-fumante	166	3,7	373	8,6	539	6,1
Fuma atualmente	122	2,7	306	7,0	428	4,8
IMC						
Abaixo do peso	64	2,1	33	1,1	97	1,6
Peso normal	1.414	46,0	785	27,0	2.199	36,8
Sobrepeso	974	31,7	1.340	46,2	2.314	38,7
Obesidade	623	20,3	745	25,7	1.368	22,9
Tensão arterial						
Normal	2.250	71,1	1.265	42,5	3.515	57,2
Alterada	916	28,9	1.709	57,5	2.625	42,8

Fonte: InfoSESI Viva+

5.2 GOIÁS

Em Goiás, são quase 40 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (67,3%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (48,9% e 49,7%, respectivamente), a maioria, solteiros (70,4%). Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre as mulheres (56,8%), na comparação com os homens (47,9%) (Tabela 45 e Figura 45).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 6,0%, maior entre os homens (8,4%), comparativamente às mulheres (2,0%) (Tabela 46 e Figura 46). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos de Goiás pela PNS (2019), a qual identificou que 13,4% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 17,3% entre homens e 9,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 38,7%, um pouco maior entre os homens, na comparação com as mulheres: 39,4% e 37,3%, respectivamente (Tabela 46 e Figura 46). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Goiás, que foi 29,3%, maior entre homens (32,9%), na comparação com as mulheres (25,9%).

A prevalência de excesso de peso foi de 53,9%, maior entre os homens (58,7%), na comparação com as mulheres (46,0%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 39,7% entre homens e 29,6% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade foi mais próxima entre os sexos: 19,1% entre homens e 16,3% entre mulheres (Tabela 46 e Figura 46).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Goiânia: 52,7%, maior entre homens (58,3%), na comparação com as mulheres (47,8%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que para o cálculo do IMC o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas durante a consulta ocupacional por um profissional de saúde – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 41,4%, maior entre homens (49,6%) quando comparados às mulheres (27,7%) (Tabela 46 e Figura 46).

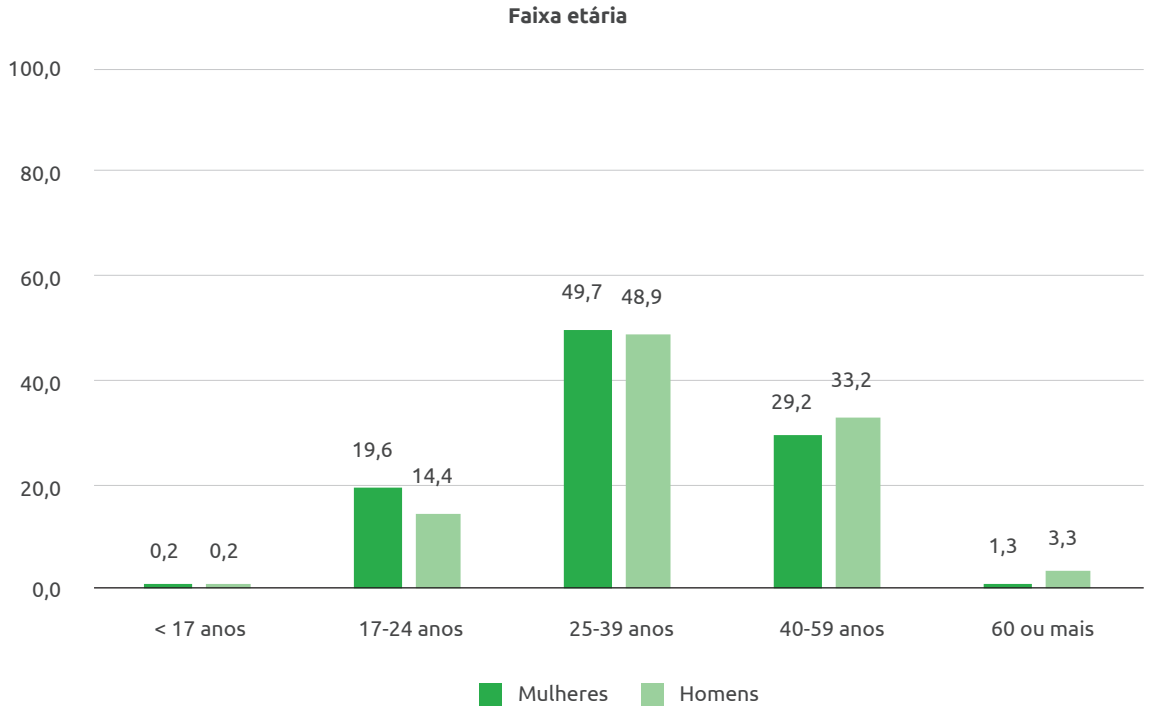
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial em Goiás foi de 23,4%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

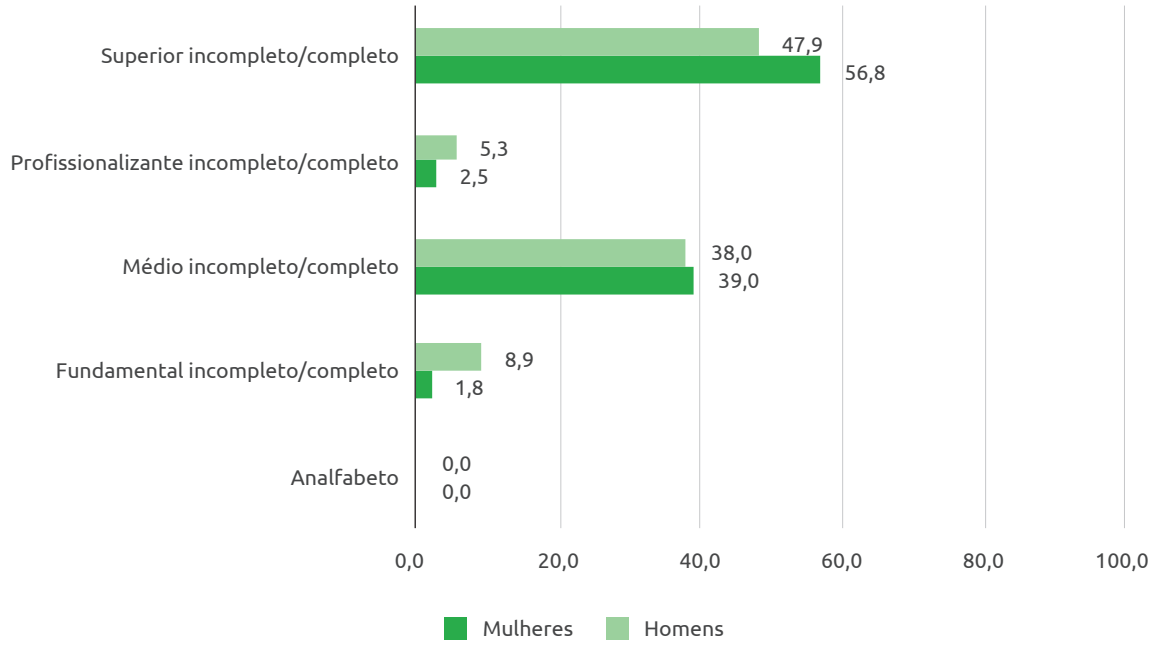
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino superior incompleto/completo
- Homens fumam quatro vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Goiás
- Aproximadamente, quatro em cada dez trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (39,4% e 37,3%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Goiás
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Cinco em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, o percentual foi de três em cada dez

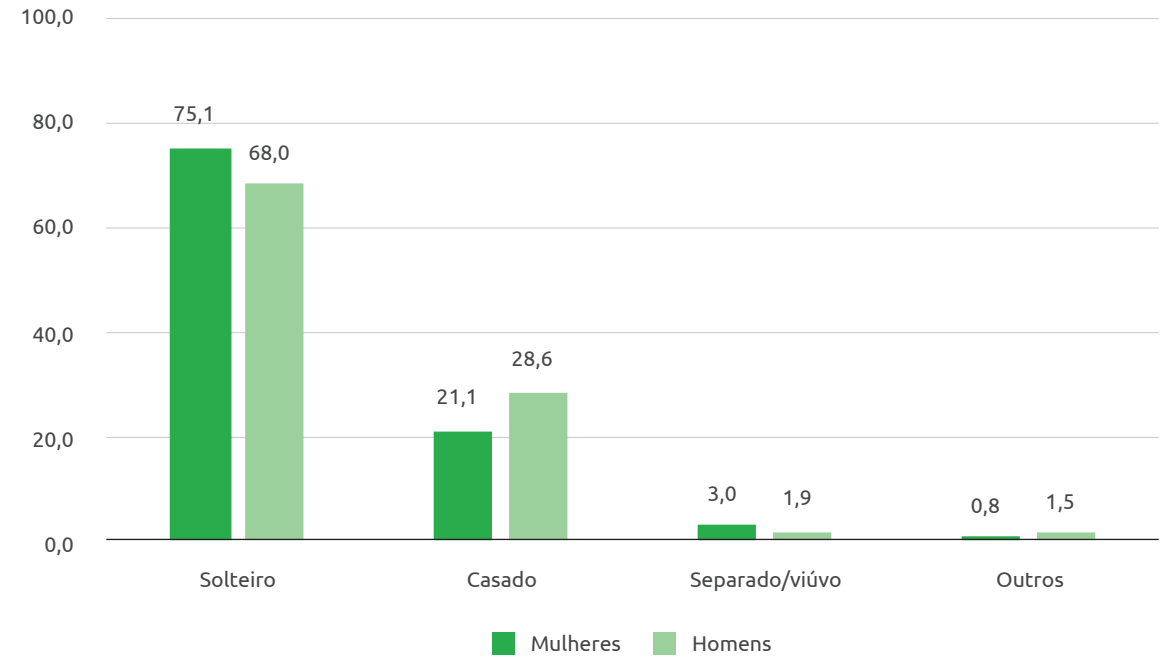
FIGURA 45 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Goiás, julho/2021)



Escolaridade

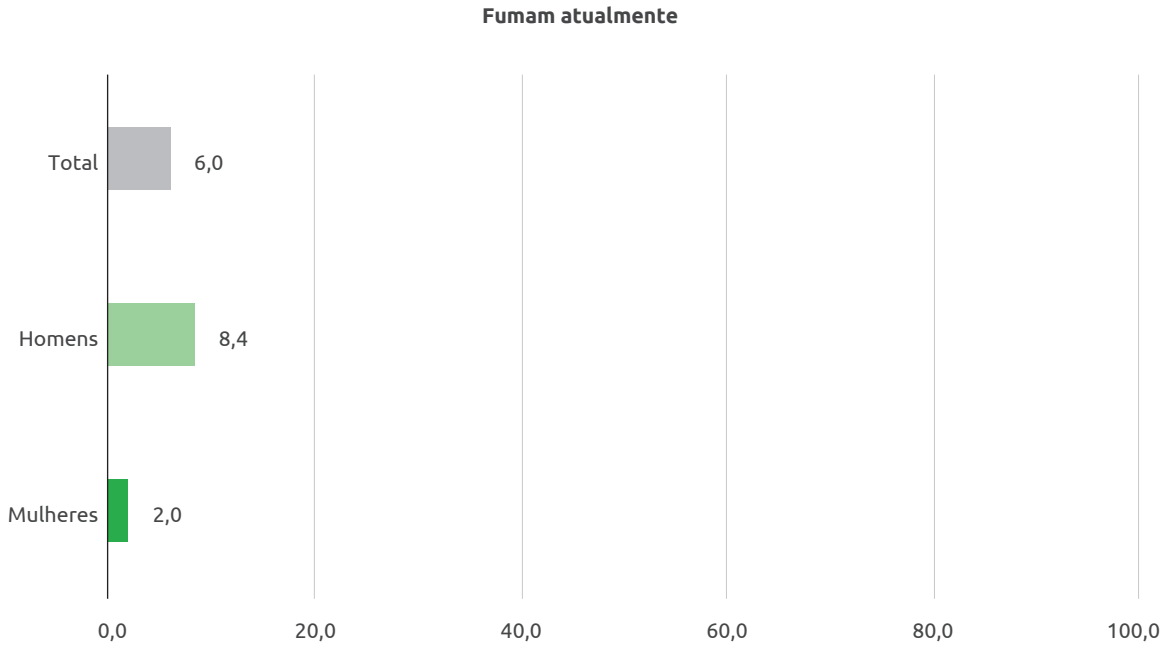


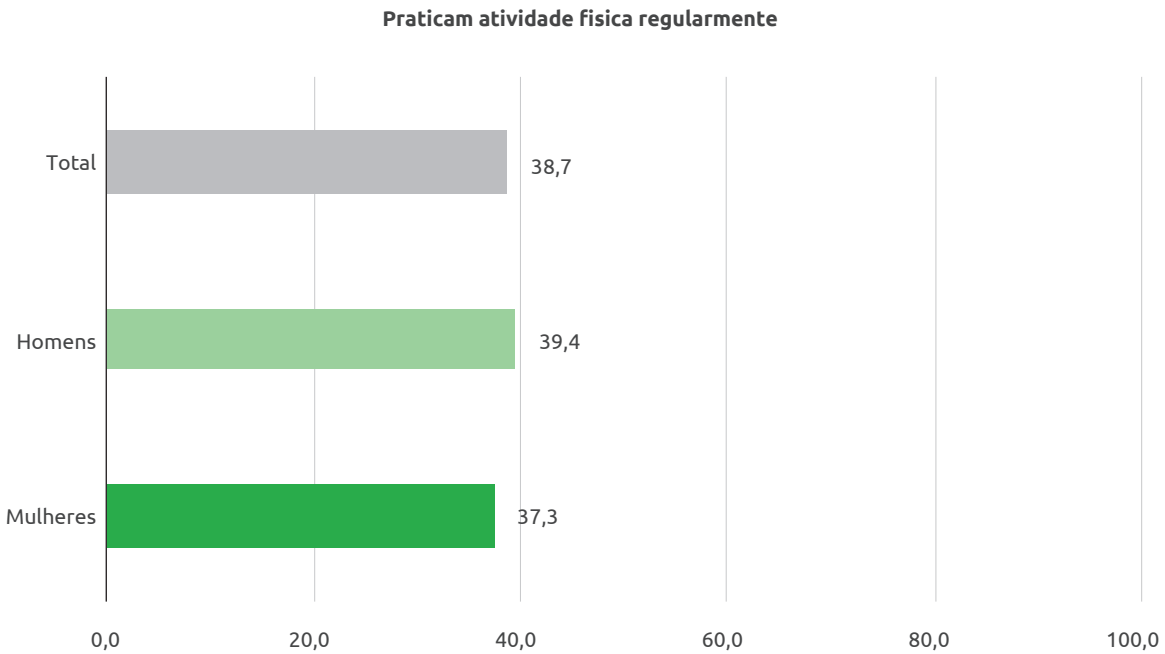
Estado civil



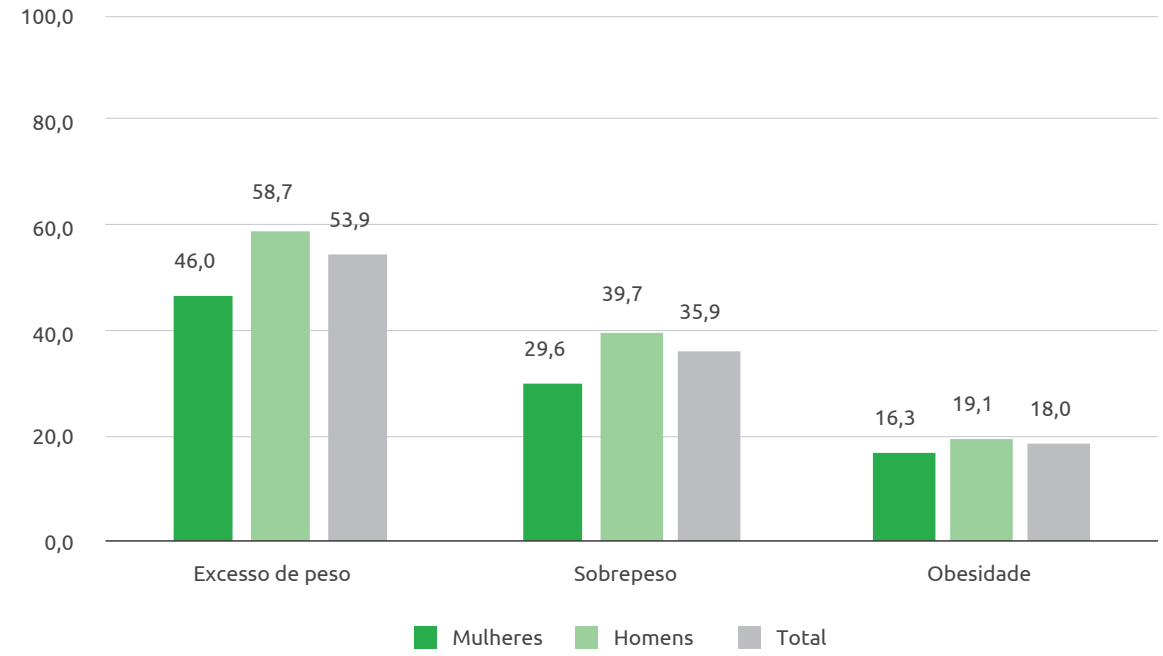
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 46 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Goiás, julho/2021)

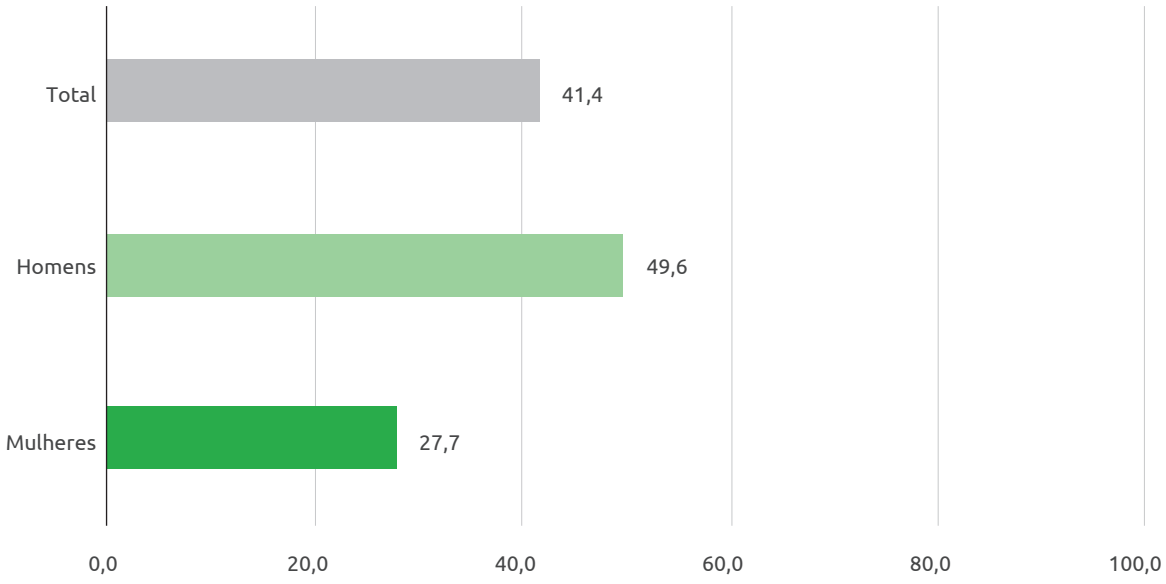




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 45 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Goiás, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	12.907	32,7	26.527	67,3	39.434	
Faixa etária						
< 17 anos	21	0,2	47	0,2	68	0,2
17-24 anos	2.531	19,6	3.829	14,4	6.360	16,1
25-39 anos	6.418	49,7	12.959	48,9	19.377	49,1
40-59 anos	3.764	29,2	8.809	33,2	12.573	31,9
60 ou mais	173	1,3	883	3,3	1.056	2,7
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	25	1,8	118	8,9	143	5,2
Médio incompleto/completo	552	39,0	506	38,0	1.058	38,5
Profissionalizante incompleto/completo	35	2,5	70	5,3	105	3,8
Superior incompleto/completo	804	56,8	639	47,9	1.443	52,5
Estado civil						
Solteiro	6.687	75,1	12.101	68,0	18.788	70,4
Casado	1.880	21,1	5.081	28,6	6.961	26,1
Separado/viúvo	267	3,0	344	1,9	611	2,3
Outros	75	0,8	265	1,5	340	1,3

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 46 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Goiás, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1.634	37,3	2.915	39,4	4.549	38,7
Não pratica	2.742	62,7	4.475	60,6	7.217	61,3
Hábito de fumar						
Nunca fumou	4.107	94,6	5.985	81,6	10.092	86,5
Ex-fumante	149	3,4	733	10,0	882	7,6
Fuma atualmente	85	2,0	613	8,4	698	6,0
IMC						
Abaixo do peso	182	5,1	117	2,0	299	3,2
Peso normal	1.745	48,9	2.290	39,3	4.035	42,9
Sobrepeso	1.057	29,6	2.313	39,7	3.370	35,9
Obesidade	583	16,3	1.113	19,1	1.696	18,0
Tensão arterial						
Normal	2.773	72,3	3.261	50,4	6.034	58,6
Alterada	1.061	27,7	3.208	49,6	4.269	41,4

Fonte: InfoSESI Viva+

5.3 MATO GROSSO

Em Mato Grosso, são quase 25 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (76,9%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (48,8% e 51,0%, respectivamente), a maioria, solteiros (97,2%). Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, proporção mais elevada entre as mulheres (67,0%), na comparação com os homens (50,4%). Também foi mais elevada a proporção de mulheres que possuem ensino superior incompleto/completo (20,0%), comparativamente aos homens (10,3%) (Tabela 47 e Figura 47).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 7,0%, maior entre os homens (8,4%) quando comparados às mulheres (3,0%) (Tabela 48 e Figura 48). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Mato Grosso pela PNS (2019), a qual identificou que 12,9% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 16,0% entre homens e 9,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 61,1%, similar entre homens (61,0%) e mulheres (61,1%) (Tabela 48 e Figura 48). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Mato Grosso: 28,1%, maior entre homens (30,0%), na comparação com as mulheres (26,3%).

A prevalência de excesso de peso foi de 58,8%, maior entre os homens (60,4%) comparativamente às mulheres (54,4%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 38,1% entre homens e 32,5% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 22,3% entre homens e 21,8% entre mulheres (Tabela 48 e Figura 48).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes no Mato Grosso: 55,8%, maior entre homens (58,1%), comparativamente às mulheres (53,8%). Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – i incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 34,8%, maior entre homens (37,6%) quando comparados às mulheres (27,1%) (Tabela 48 e Figura 48).

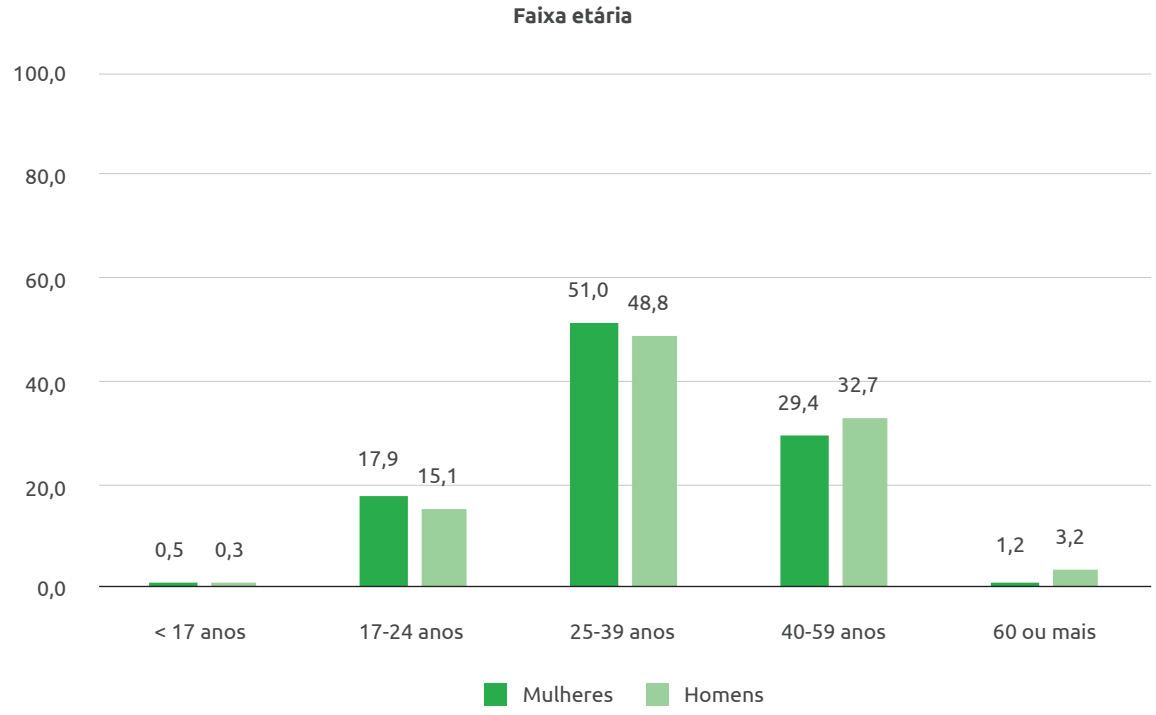
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 21,6%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

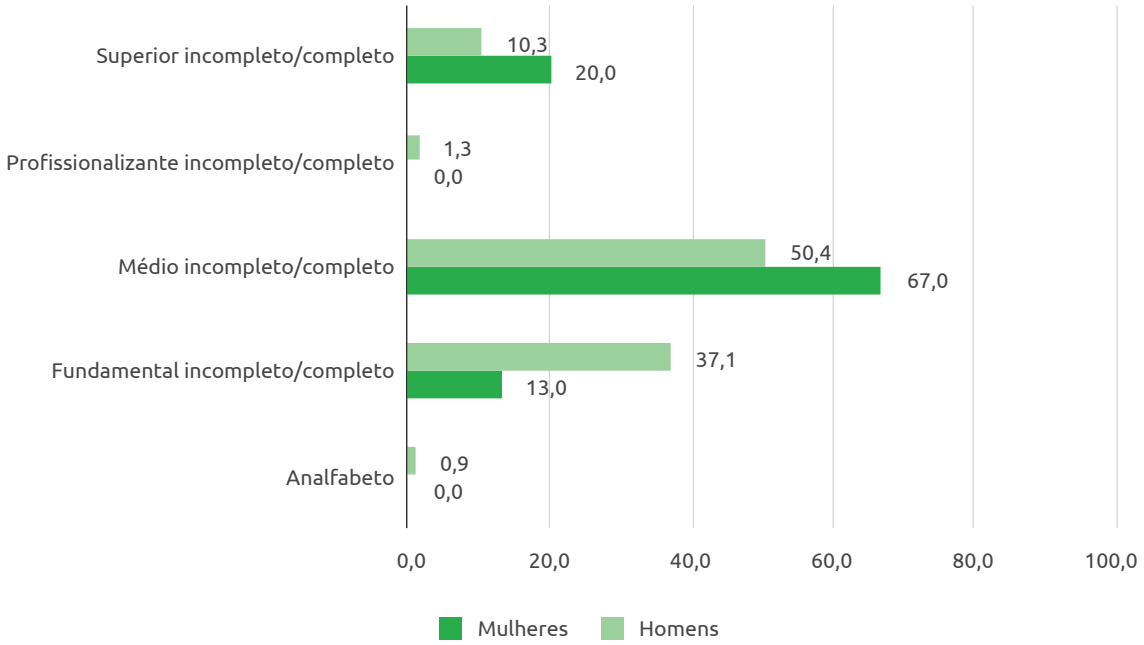
Mensagens-chave:

- Oito em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo; sendo também foi maior a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo em relação aos homens
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Mato Grosso
- Seis em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, proporção similar entre homens e mulheres, e mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Quatro em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três em cada dez

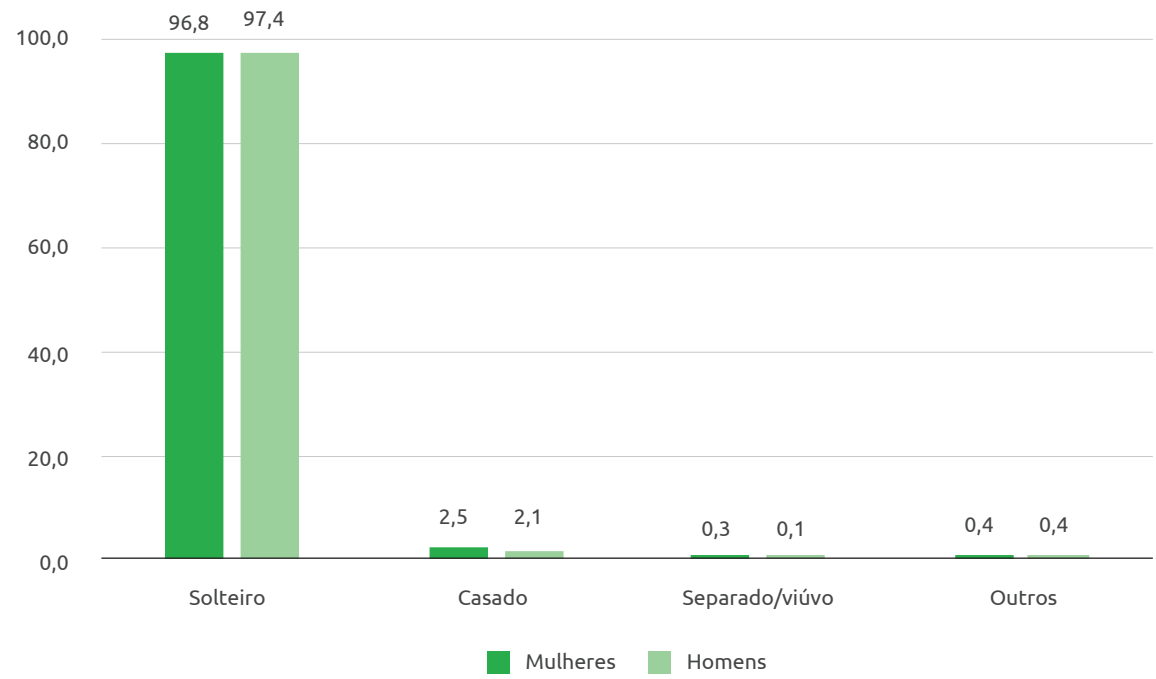
FIGURA 47 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso, julho/2021)



Escolaridade

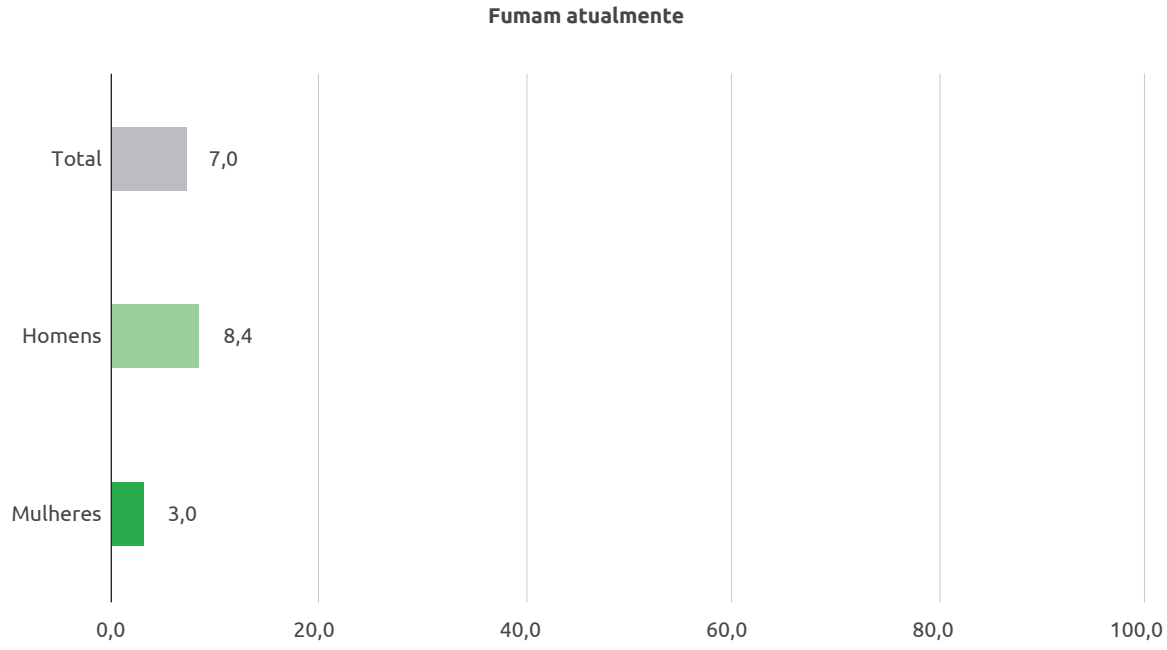


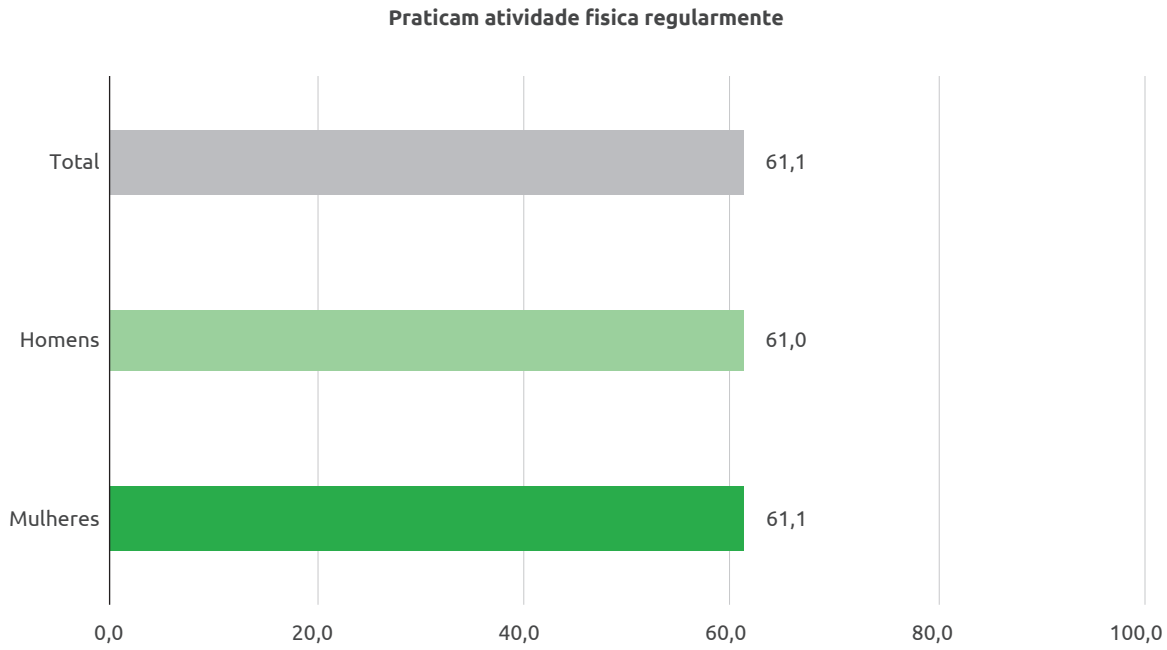
Estado civil



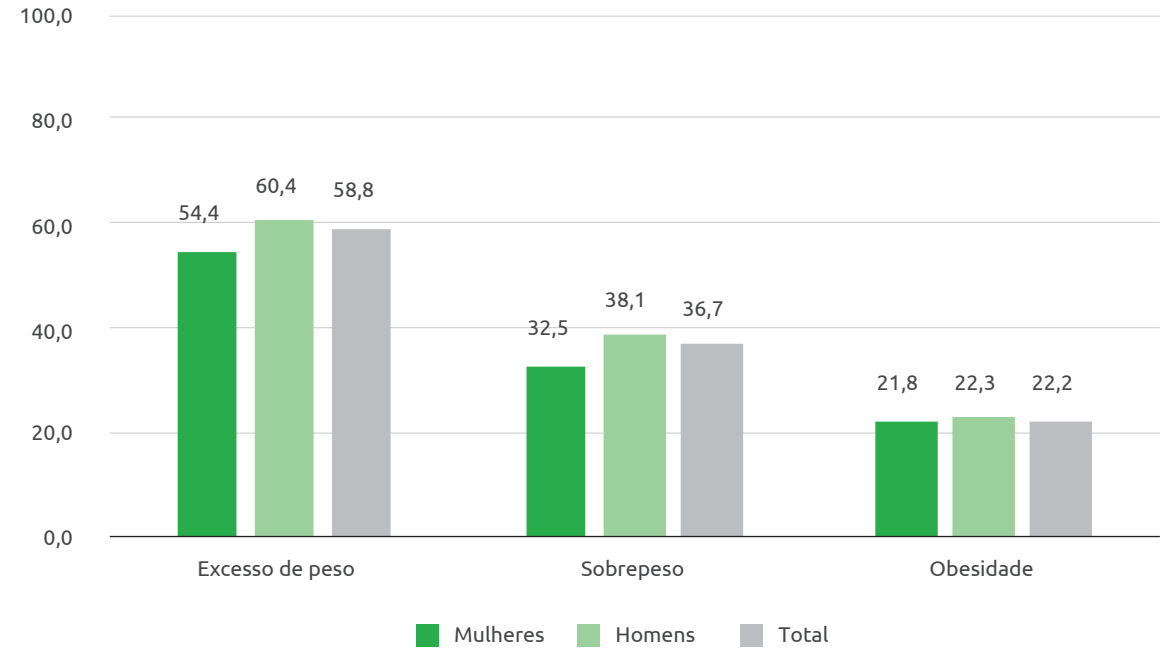
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 48 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso, julho/2021)

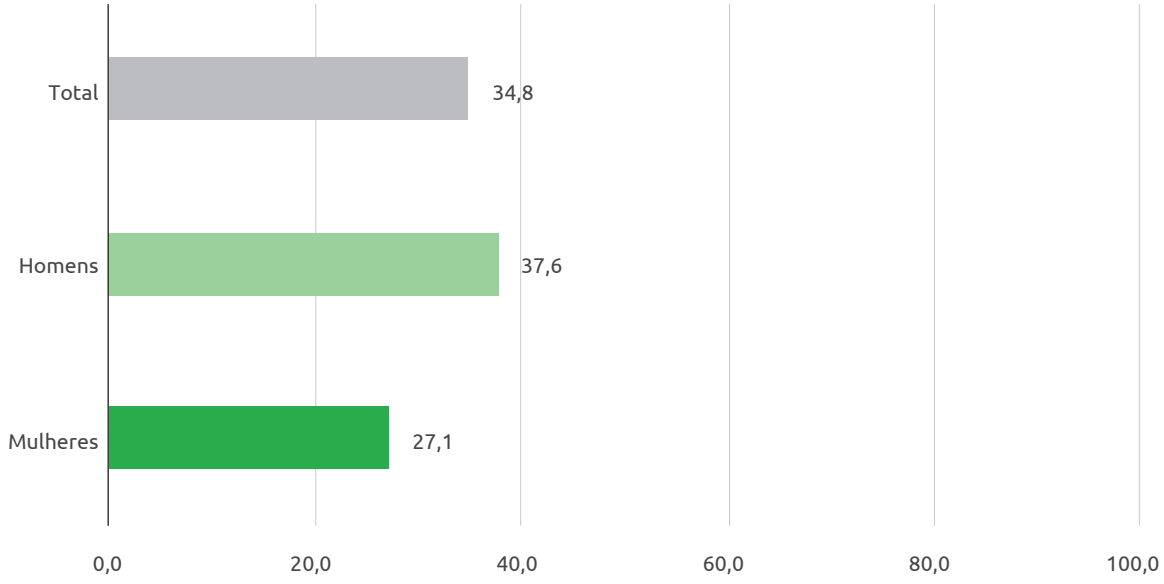




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 47 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	5.773	23,1	19.185	76,9	24.958	
Faixa etária						
< 17 anos	28	0,5	49	0,3	77	0,3
17-24 anos	1.036	17,9	2.892	15,1	3.928	15,7
25-39 anos	2.942	51,0	9.356	48,8	12.298	49,3
40-59 anos	1.700	29,4	6.276	32,7	7.976	32,0
60 ou mais	67	1,2	612	3,2	679	2,7
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	2	0,9	2	0,6
Fundamental incompleto/completo	13	13,0	86	37,1	99	29,8
Médio incompleto/completo	67	67,0	117	50,4	184	55,4
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	3	1,3	3	0,9
Superior incompleto/completo	20	20,0	24	10,3	44	13,3
Estado civil						
Solteiro	3.122	96,8	9.662	97,4	12.784	97,2
Casado	80	2,5	211	2,1	291	2,2
Separado/viúvo	9	0,3	9	0,1	18	0,1
Outros	14	0,4	39	0,4	53	0,4

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 48 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1.963	61,1	5.462	61,0	7.425	61,1
Não pratica	1.250	38,9	3.485	39,0	4.735	38,9
Hábito de fumar						
Nunca fumou	3.018	94,6	7.719	86,1	10.737	88,3
Ex-fumante	74	2,3	490	5,5	564	4,6
Fuma atualmente	97	3,0	757	8,4	854	7,0
IMC						
Abaixo do peso	104	3,6	178	2,2	282	2,6
Peso normal	1.208	42,0	3.026	37,4	4.234	38,6
Sobrepeso	935	32,5	3.085	38,1	4.020	36,7
Obesidade	628	21,8	1.803	22,3	2.431	22,2
Tensão arterial						
Normal	2.173	72,9	5.171	62,4	7.344	65,2
Alterada	806	27,1	3.116	37,6	3.922	34,8

Fonte: InfoSESI Viva+

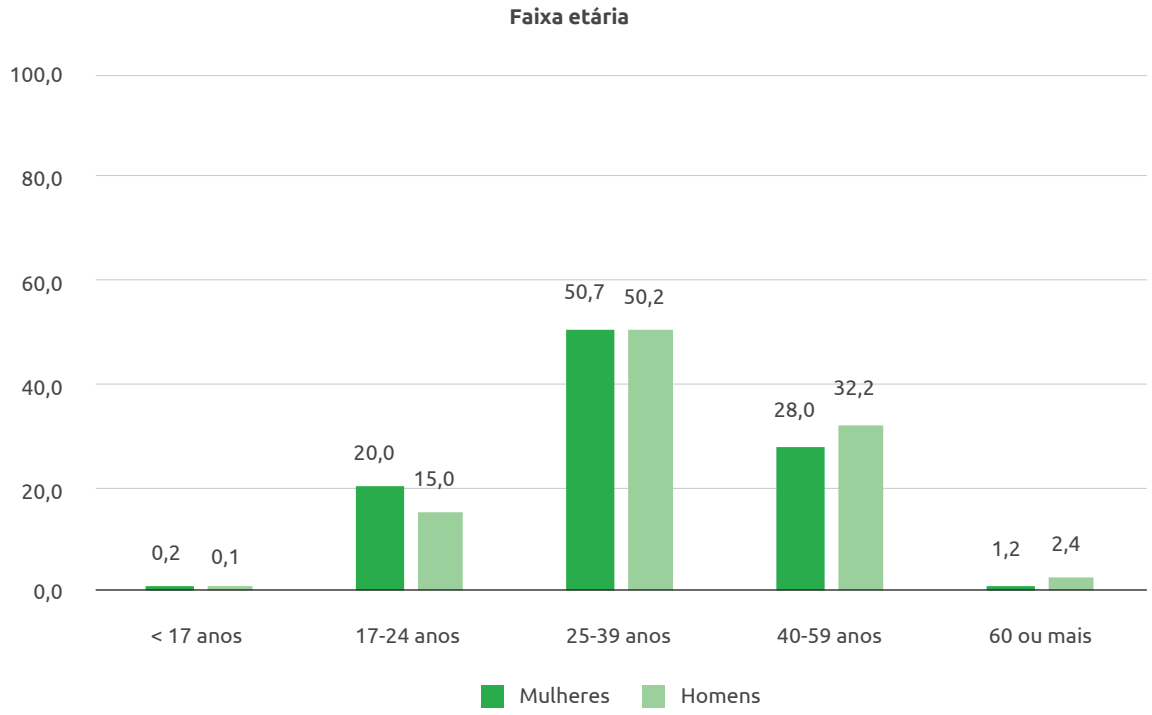
5.4 MATO GROSSO DO SUL

No Mato Grosso do Sul, são quase 50 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (72,5%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (50,2% e 50,7%, respectivamente), a maioria deles, solteiros (62,4%) (Tabela 49 e Figura 49).

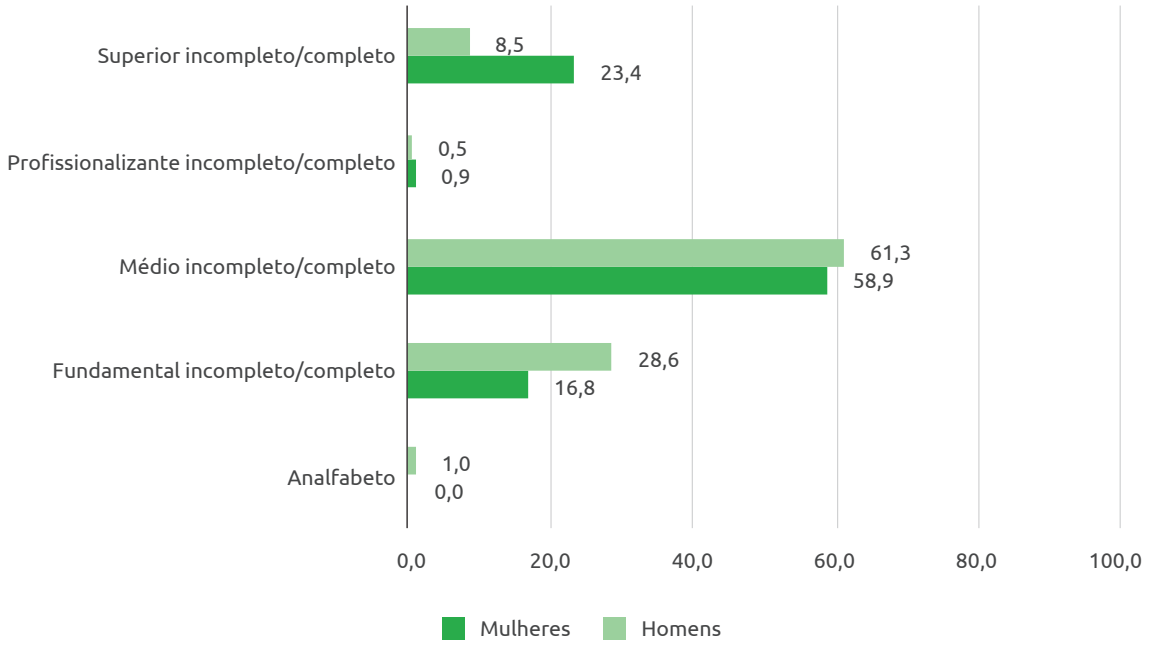
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos

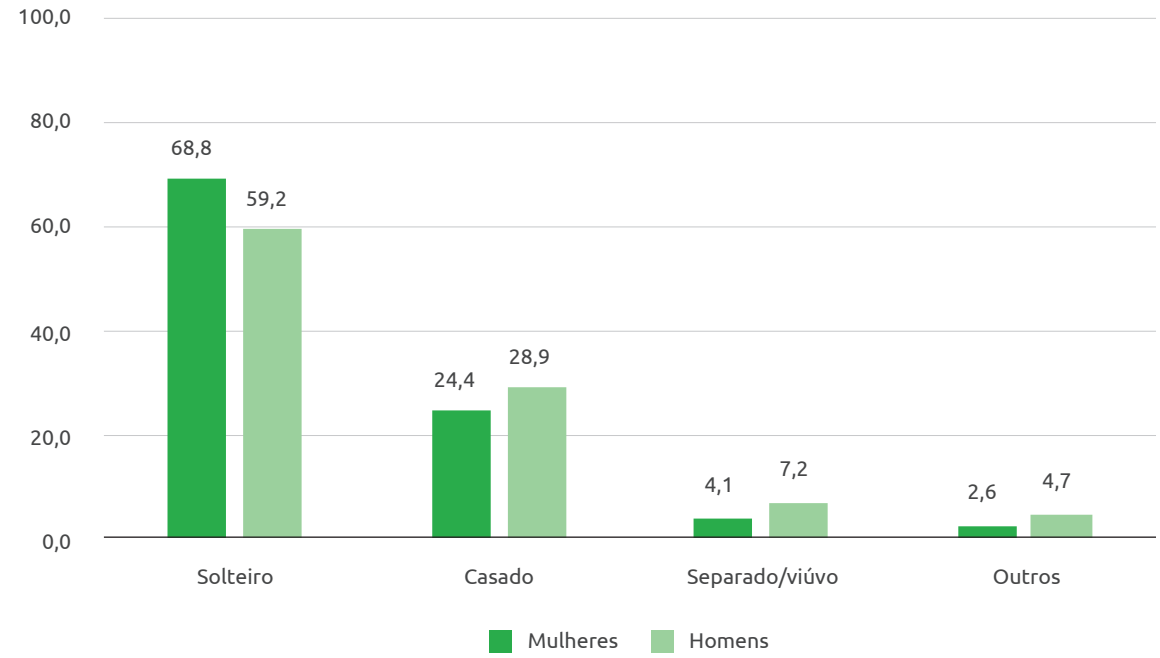
FIGURA 49 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso do Sul, julho/2021)



Escolaridade

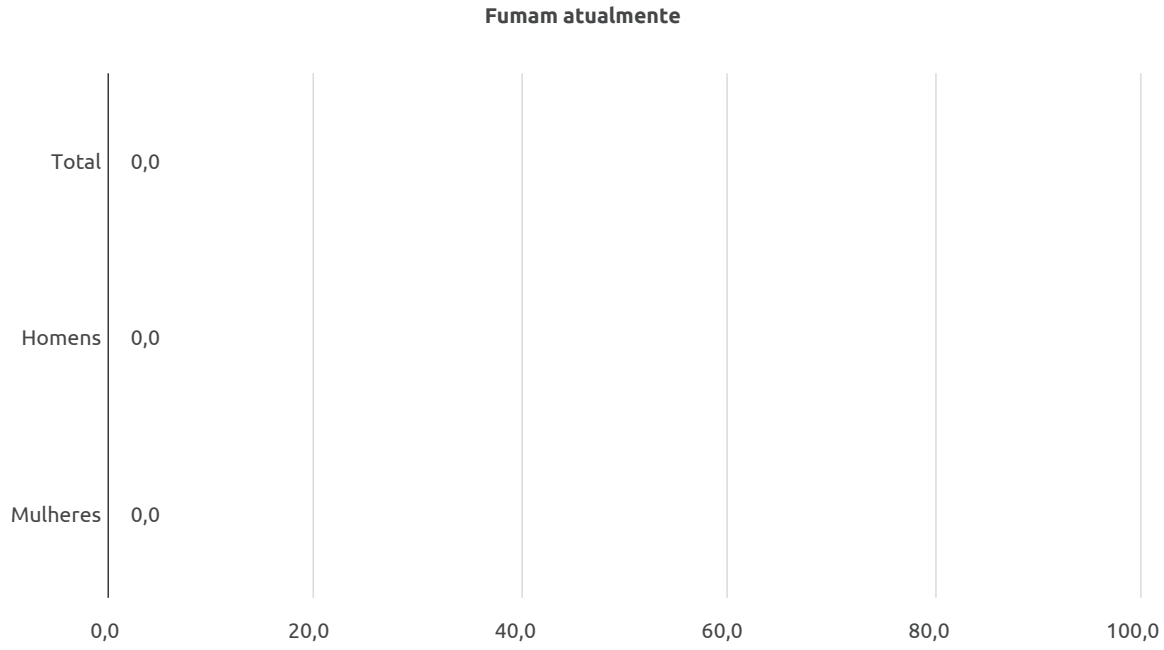


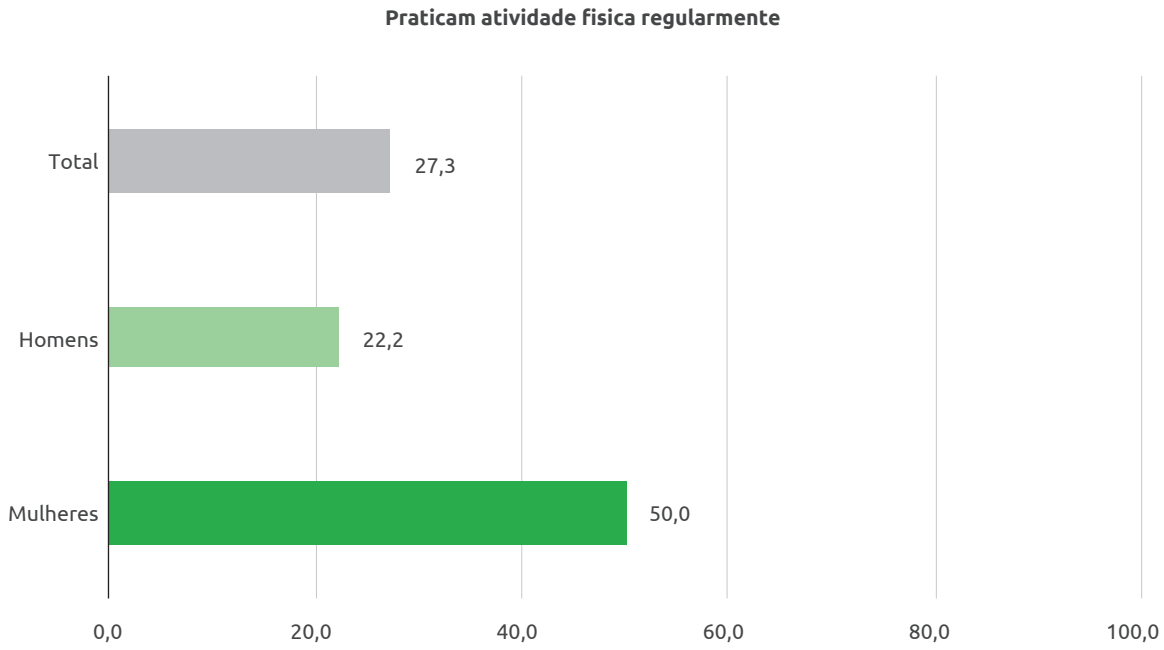
Estado civil



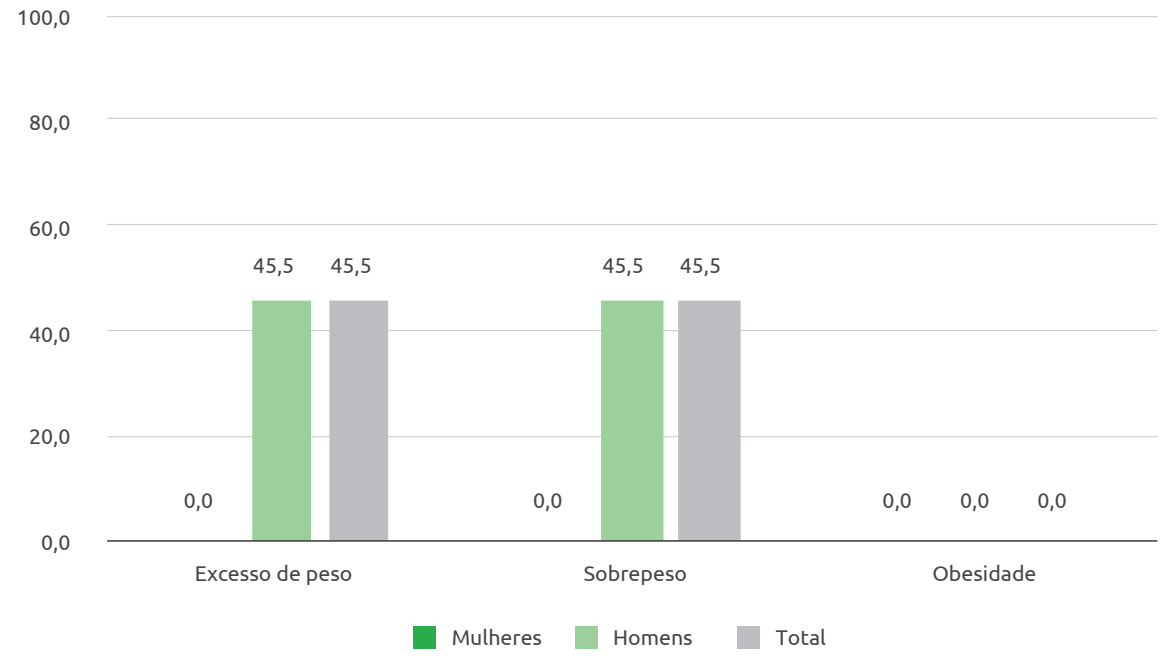
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 50 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso do Sul, julho/2021)

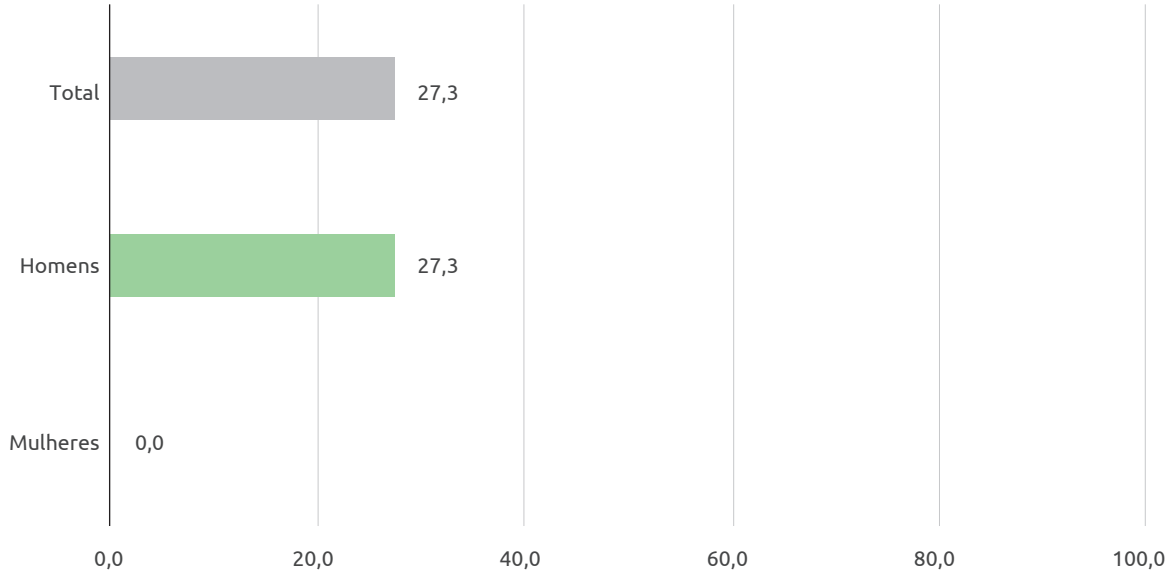




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 49 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Mato Grosso do Sul, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	13.522	27,5	35.594	72,5	49.116	
Faixa etária						
< 17 anos	24	0,2	20	0,1	44	0,1
17-24 anos	2.703	20,0	5.350	15,0	8.053	16,4
25-39 anos	6.850	50,7	17.882	50,2	24.732	50,4
40-59 anos	3.789	28,0	11.474	32,2	15.263	31,1
60 ou mais	156	1,2	868	2,4	1.024	2,1
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	2	1,0	2	0,7
Fundamental incompleto/completo	18	16,8	57	28,6	75	24,5
Médio incompleto/completo	63	58,9	122	61,3	185	60,5
Profissionalizante incompleto/completo	1	0,9	1	0,5	2	0,7
Superior incompleto/completo	25	23,4	17	8,5	42	13,7
Estado civil						
Solteiro	834	68,8	1.447	59,2	2.281	62,4
Casado	296	24,4	707	28,9	1.003	27,4
Separado/viúvo	50	4,1	176	7,2	226	6,2
Outros	32	2,6	116	4,7	148	4,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 50 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Mato Grosso do Sul, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1	50,0	2	22,2	3	27,3
Não pratica	1	50,0	7	77,8	8	72,7
Hábito de fumar						
Nunca fumou	1	100,0	8	88,9	9	90,0
Ex-fumante	0	0,0	1	11,1	1	10,0
Fuma atualmente	0	0,0	0	0,0	0	0,0
IMC						
Abaixo do peso	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Peso normal	0	0,0	6	54,5	6	54,5
Sobrepeso	0	0,0	5	45,5	5	45,5
Obesidade	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Tensão arterial						
Normal	0	0,0	8	72,7	8	72,7
Alterada	0	0,0	3	27,3	3	27,3

Fonte: InfoSESI Viva+

6 REGIÃO NORTE

As empresas atendidas na região Norte pelo Sesi Viva+ somam mais de 46 mil trabalhadores, a maioria dos quais são homens (73,2%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (51,7% e 49,1%, respectivamente) a maioria, solteiros (79,0%). Em relação à escolaridade, aproximadamente metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (65,1%), na comparação com as mulheres (42,7%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (39,5%), comparativamente aos homens (16,7%) (Tabela 51 e Figura 51).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,8%, maior entre os homens (6,6%) quando comparados às mulheres (1,5%) (Tabela 52 e Figura 52). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos da região Norte pela PNS (2019), a qual identificou que 10,5% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente, sendo 15,2% entre homens e 6,1% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 41,2%, similar entre homens e mulheres: 41,0% e 41,5%, respectivamente (Tabela 52 e Figura 52). A prática de atividade física nessa população foi similar a estimada pela PNS para a população de adultos da região Norte, que foi de 41,2%, similar entre homens (41,0%) e mulheres (41,5%).

A prevalência de excesso de peso foi de 62,2%, maior entre os homens (64,4%), comparativamente às mulheres (58,3%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 41,1% entre homens e 36,2% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos, 23,3% entre homens e 22,2% entre mulheres (Tabela 52 e Figura 52).

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 51,6%, maior entre os homens (60,0%) quando comparados às mulheres (36,8%) (Tabela 52 e Figura 52).

Na PNS, a proporção de pessoas com hipertensão arterial foi de 16,8%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

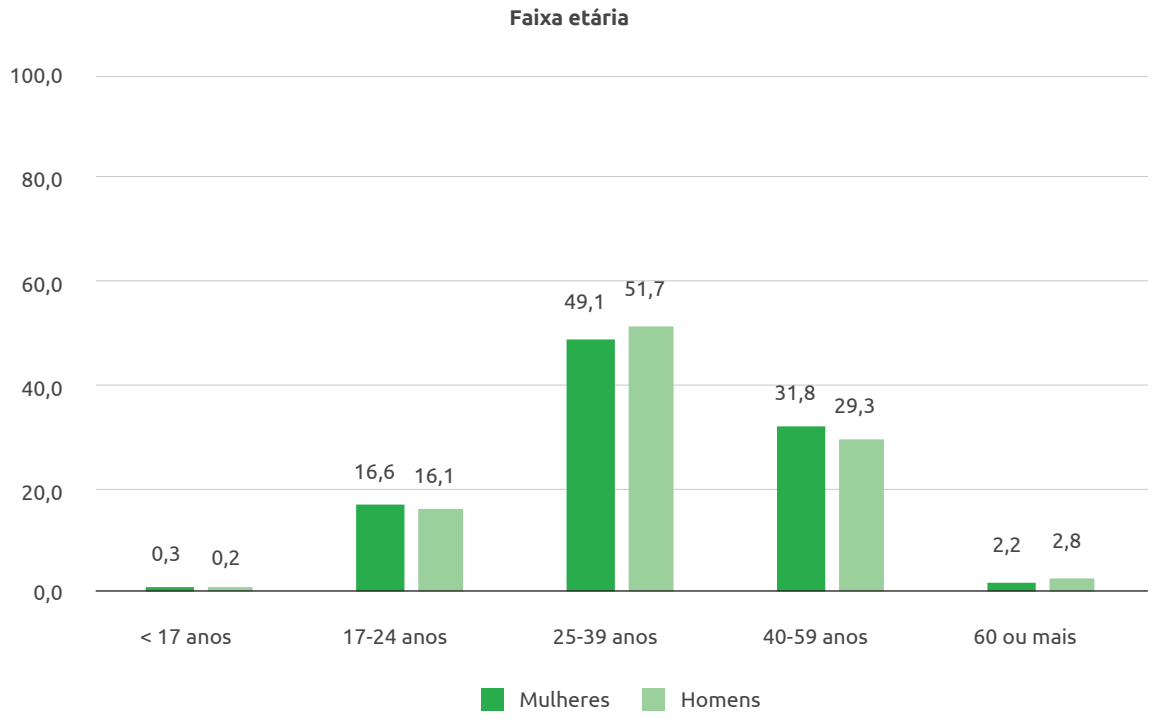
Além disso, na estimativa direcionada aos trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional,

na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

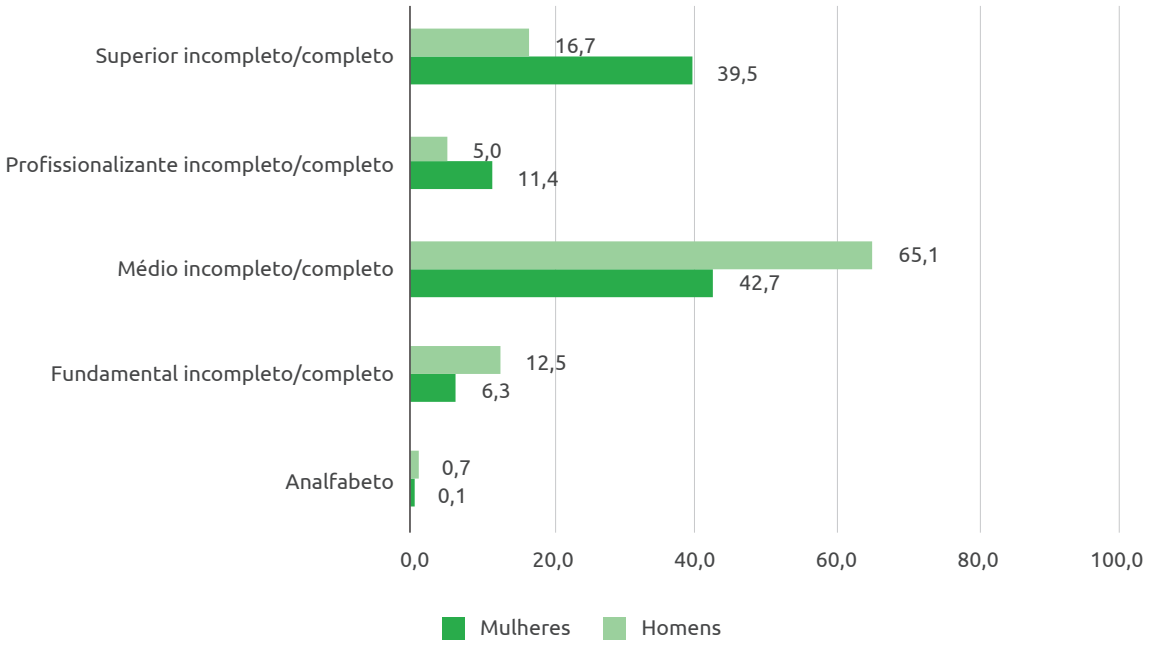
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam cerca de quatro vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos da região Norte
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividade física regularmente, proporção similar a encontrada na PNS para a população geral de adultos da região Norte
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Aproximadamente, seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de quatro em cada dez

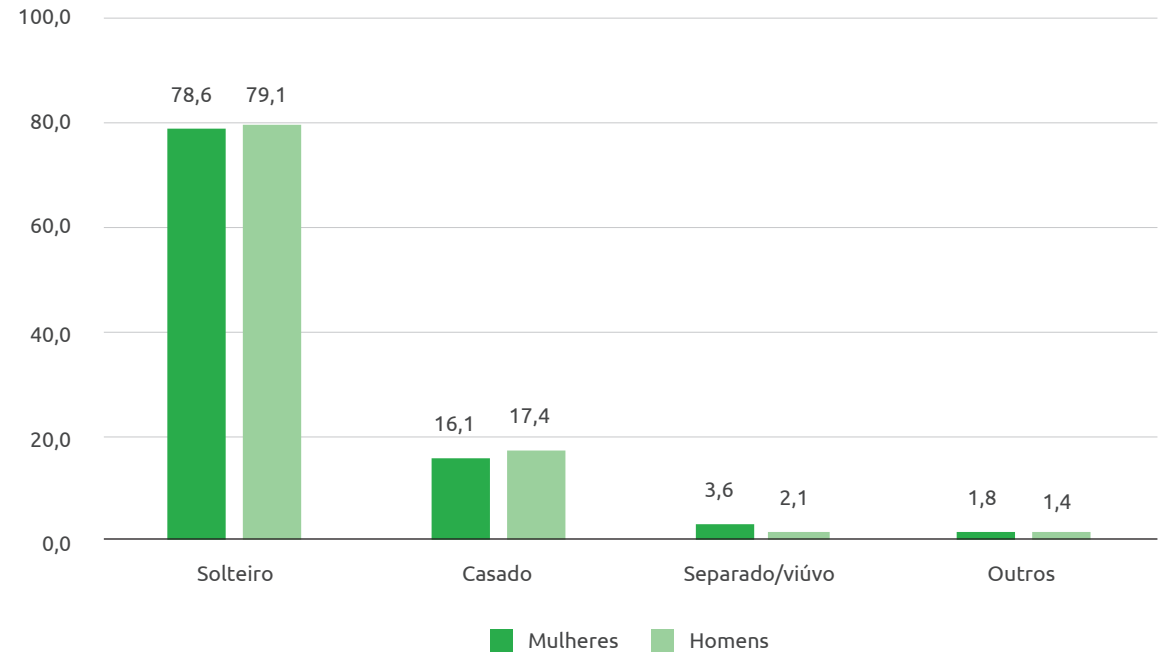
FIGURA 51 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Norte, julho/2021)



Escolaridade

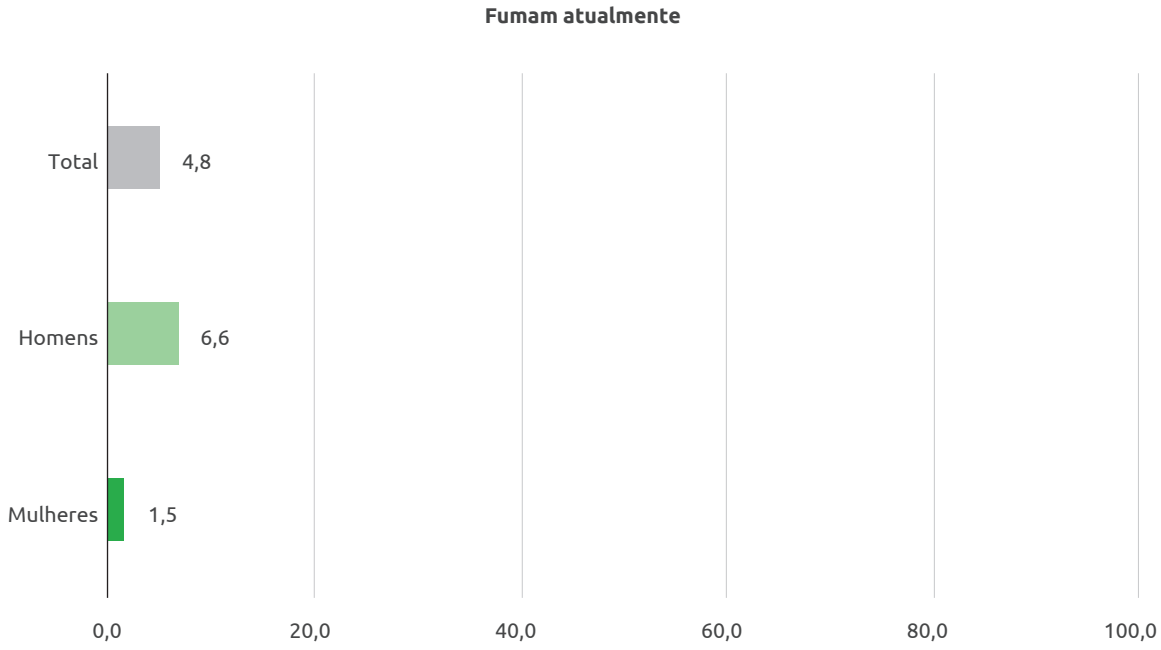


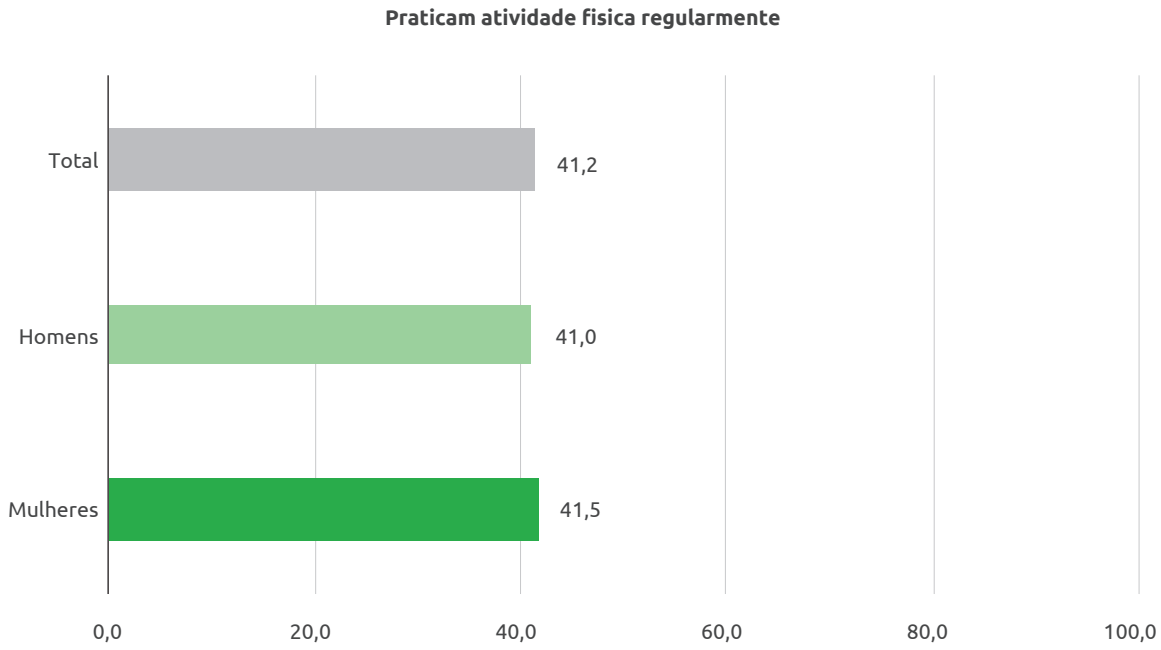
Estado civil



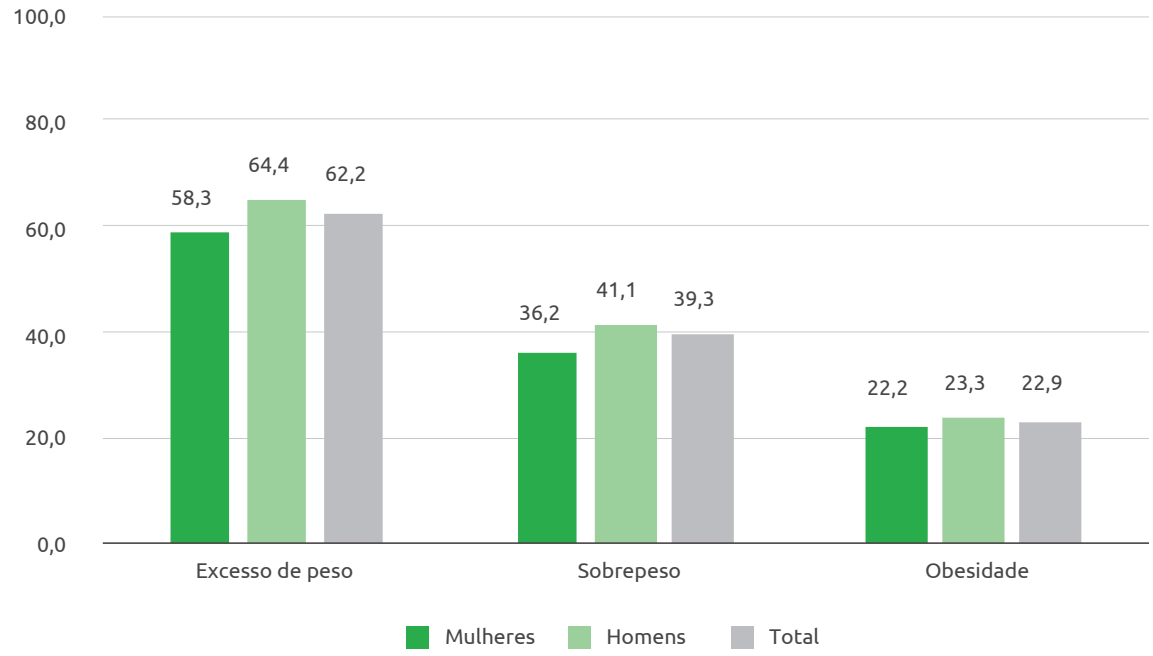
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 52 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Norte, julho/2021)

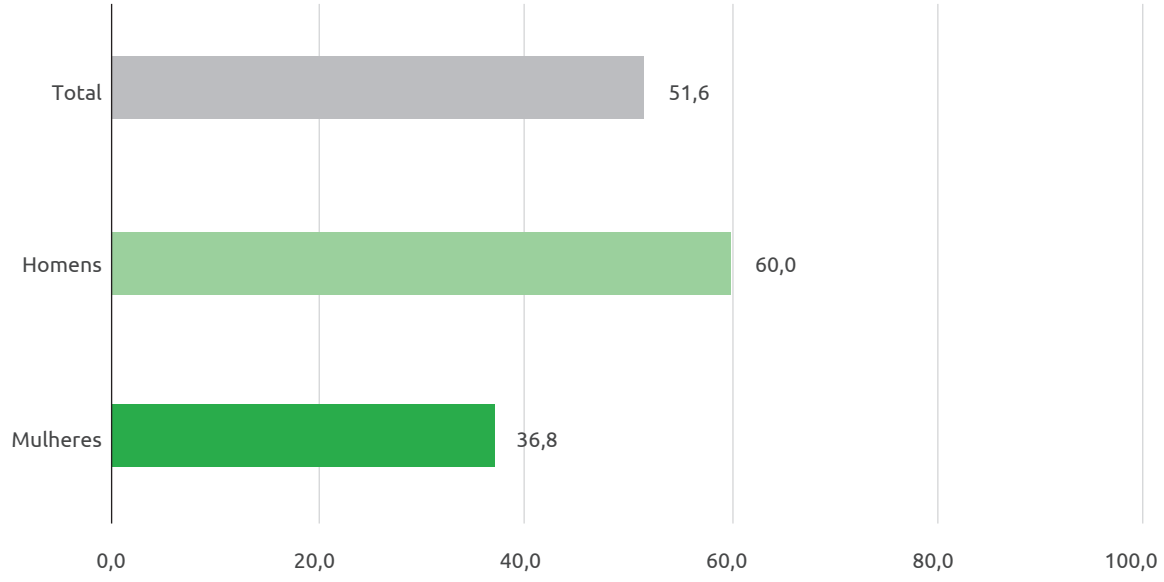




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 51 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Região Norte, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	12.449	26,8	33.988	73,2	46.437	
Faixa etária						
< 17 anos	33	0,3	51	0,2	84	0,2
17-24 anos	2.063	16,6	5.472	16,1	7.535	16,2
25-39 anos	6.117	49,1	17.582	51,7	23.699	51,0
40-59 anos	3.956	31,8	9.947	29,3	13.903	29,9
60 ou mais	280	2,2	936	2,8	1.216	2,6
Escolaridade						
Analfabeto	1	0,1	10	0,7	11	0,5
Fundamental incompleto/completo	46	6,3	186	12,5	232	10,5
Médio incompleto/completo	312	42,7	970	65,1	1.282	57,7
Profissionalizante incompleto/completo	83	11,4	75	5,0	158	7,1
Superior incompleto/completo	289	39,5	248	16,7	537	24,2
Estado civil						
Solteiro	6.179	78,6	15.635	79,1	21.814	79,0
Casado	1.262	16,1	3.435	17,4	4.697	17,0
Separado/viúvo	281	3,6	412	2,1	693	2,5
Outros	140	1,8	284	1,4	424	1,5

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 52 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI de acordo com hábitos de vida e saúde (Região Norte, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	1.575	41,5	2.868	41,0	4.443	41,2
Não pratica	2.222	58,5	4.122	59,0	6.344	58,8
Hábito de fumar						
Nunca fumou	3.545	94,3	5.879	84,2	9.424	87,7
Ex-fumante	156	4,2	647	9,3	803	7,5
Fuma atualmente	57	1,5	460	6,6	517	4,8
IMC						
Abaixo do peso	77	2,3	73	1,2	150	1,6
Peso normal	1.336	39,4	2.061	34,4	3.397	36,2
Sobrepeso	1.226	36,2	2.465	41,1	3.691	39,3
Obesidade	752	22,2	1.398	23,3	2.150	22,9
Tensão arterial						
Normal	2.228	63,2	2.477	40,0	4.705	48,4
Alterada	1.299	36,8	3.710	60,0	5.009	51,6

Fonte: InfoSESI Viva+

6.1 ACRE

No Acre, são mais de 6 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (71,2%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, aproximadamente metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (51,9% e 51,0%, respectivamente); a maioria, solteiros (84,0%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (70,7%), na comparação com as mulheres (53,7%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (35,9%), comparativamente aos homens (13,1%) (Tabela 53 e Figura 53).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 5,8%, maior entre os homens em relação às mulheres: 8,0% e 2,7%, respectivamente (Tabela 54 e Figura 54). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Acre pela PNS (2019), a qual identificou que 13,9% da população, com 18 anos ou mais, fumam atualmente, sendo 17,0% entre homens e 10,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 45,6%, um pouco maior entre os homens, na comparação com as mulheres: 48,2% e 42,0%, respectivamente (Tabela 54 e Figura 54). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Acre, que foi de 28,9%, maior entre homens (34,5%) em relação às mulheres (23,7%).

A prevalência de excesso de peso foi de 61,2%, um pouco maior entre as mulheres (62,7%), na comparação com os homens (60,2%). Proporção mais elevada entre as mulheres também foi observada quando analisados especificamente sobrepeso e obesidade: 38,5% e 24,2% entre mulheres e 37,7% e 22,5% entre homens (Tabela 54 e Figura 54).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Rio Branco: 56,6%, maior entre os homens (58,0%), na comparação as mulheres (55,4%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feita por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 56,3%, maior entre homens (63,8%) quando comparados às mulheres (46,0%) (Tabela 54 e Figura 54).

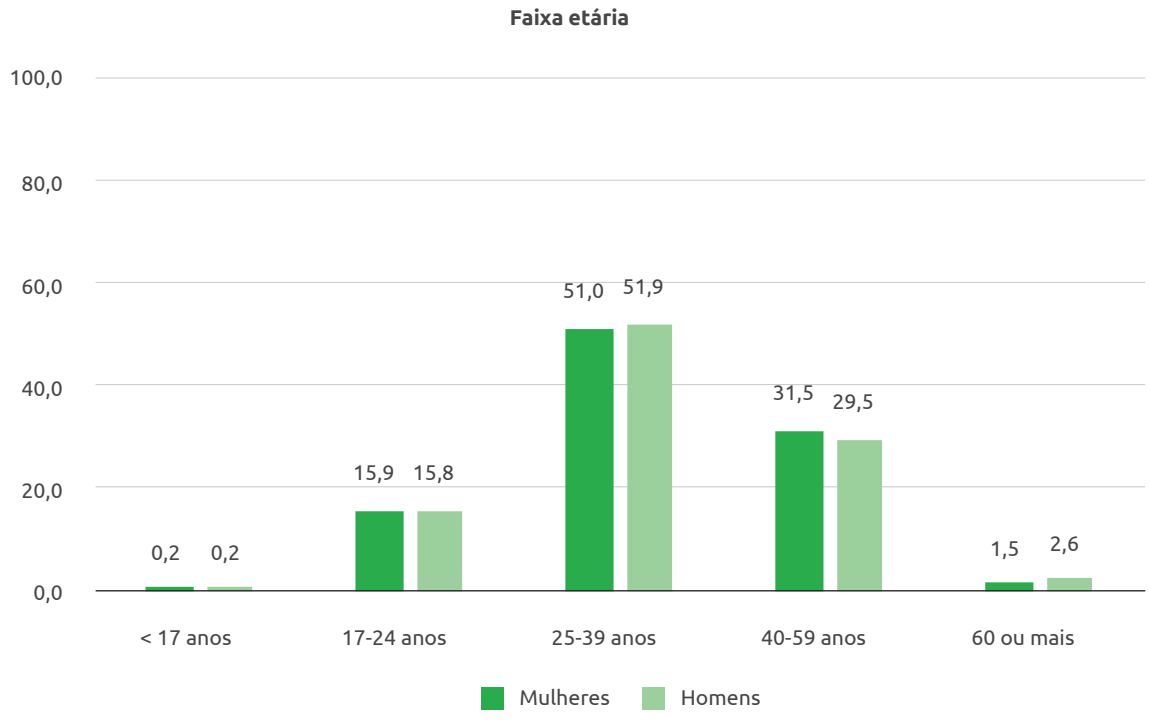
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial no Acre foi de 19,2%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autor-referida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

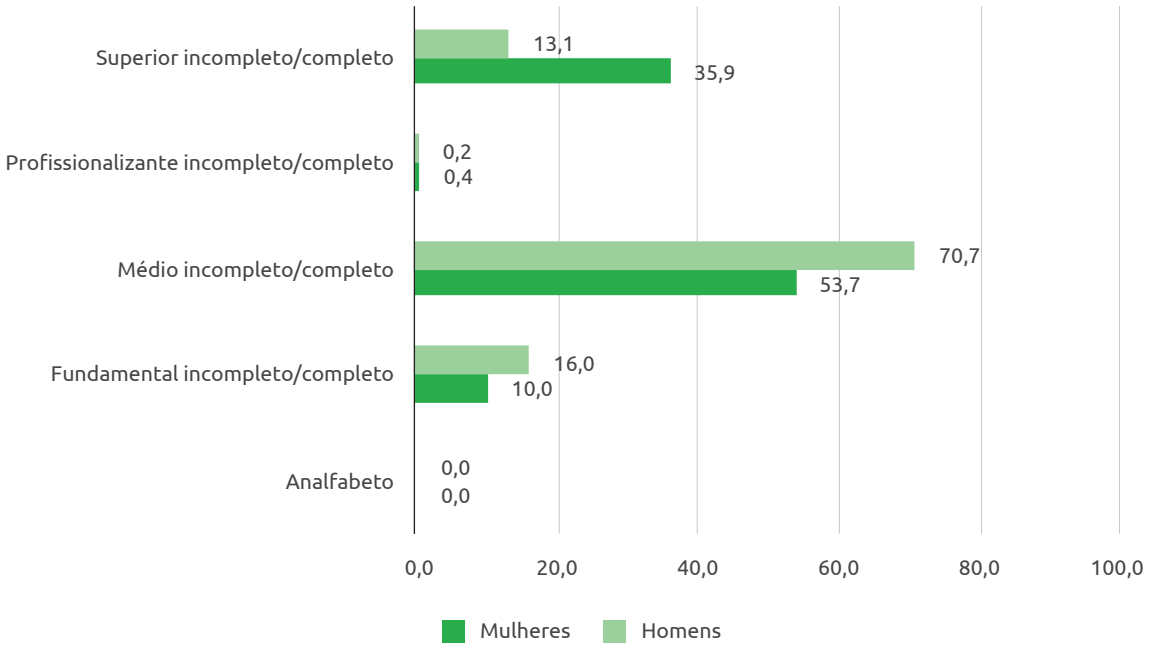
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres. No entanto, nessa população de trabalhadores, a prevalência de fumantes foi menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Acre
- Aproximadamente cinco em cada dez trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, sendo a proporção de homens que praticam um pouco superior em relação às mulheres (48,2% e 42,0%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Acre
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Seis em a cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de cinco em cada dez

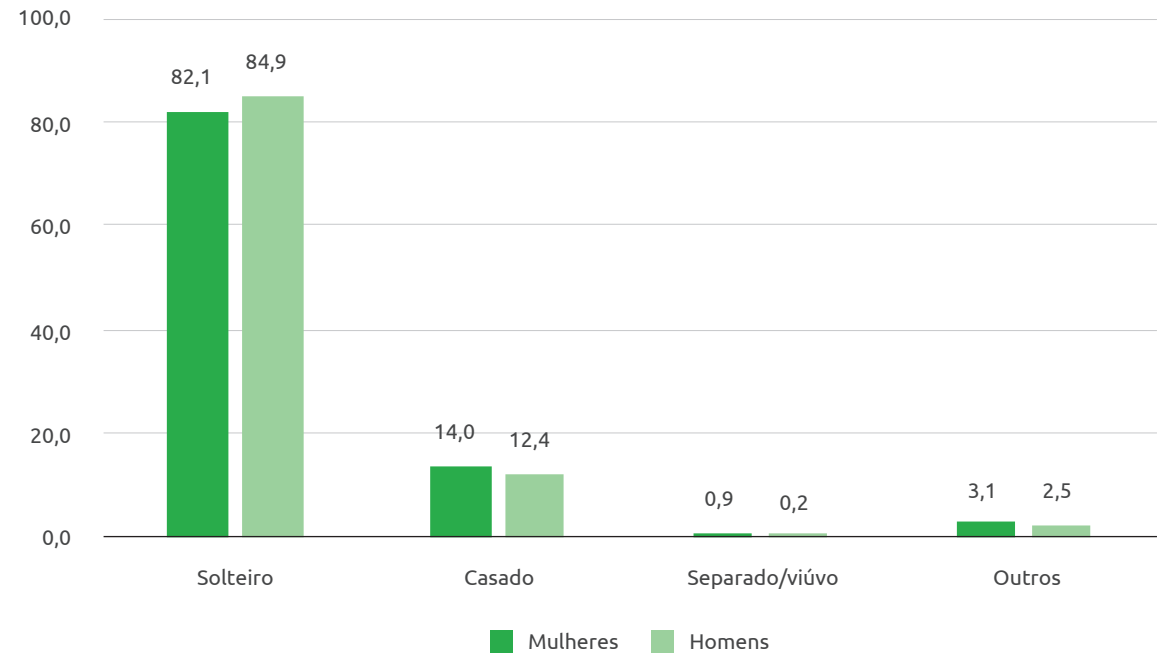
FIGURA 53 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com as características sociodemográficas (Acre, julho/2021)



Escolaridade

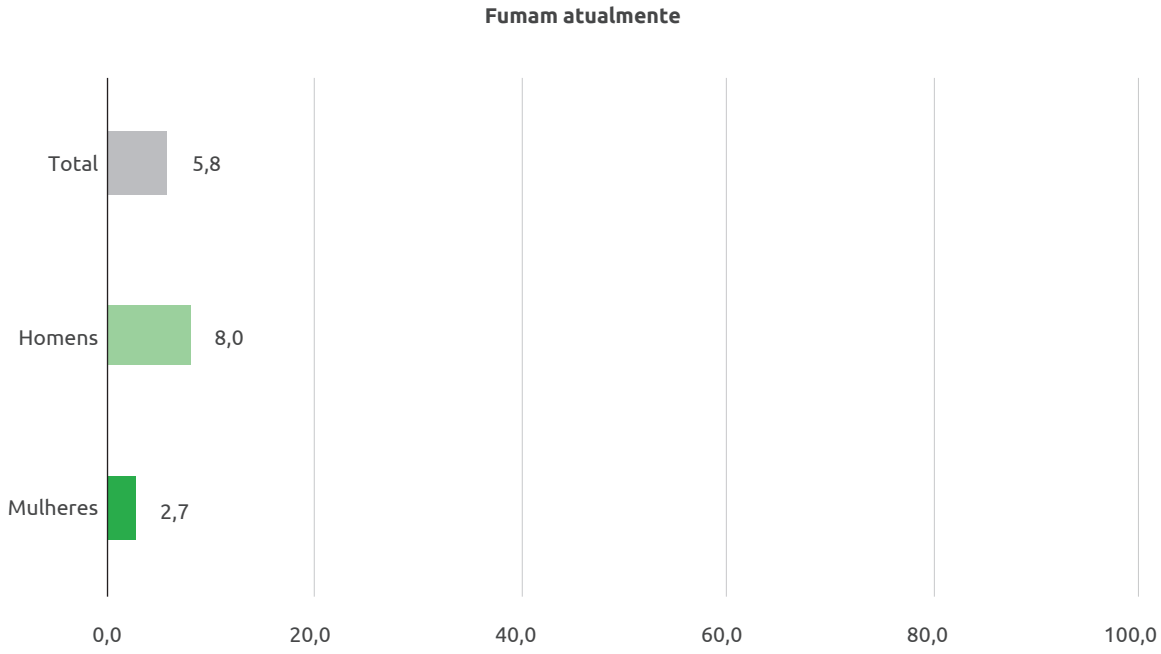


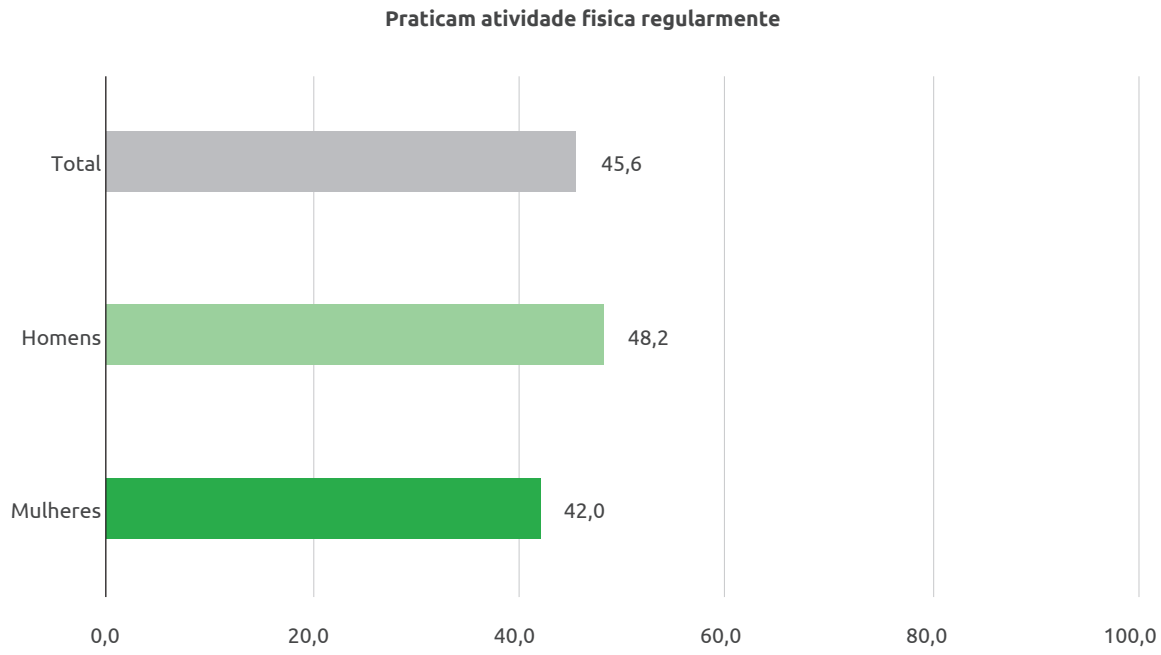
Estado civil



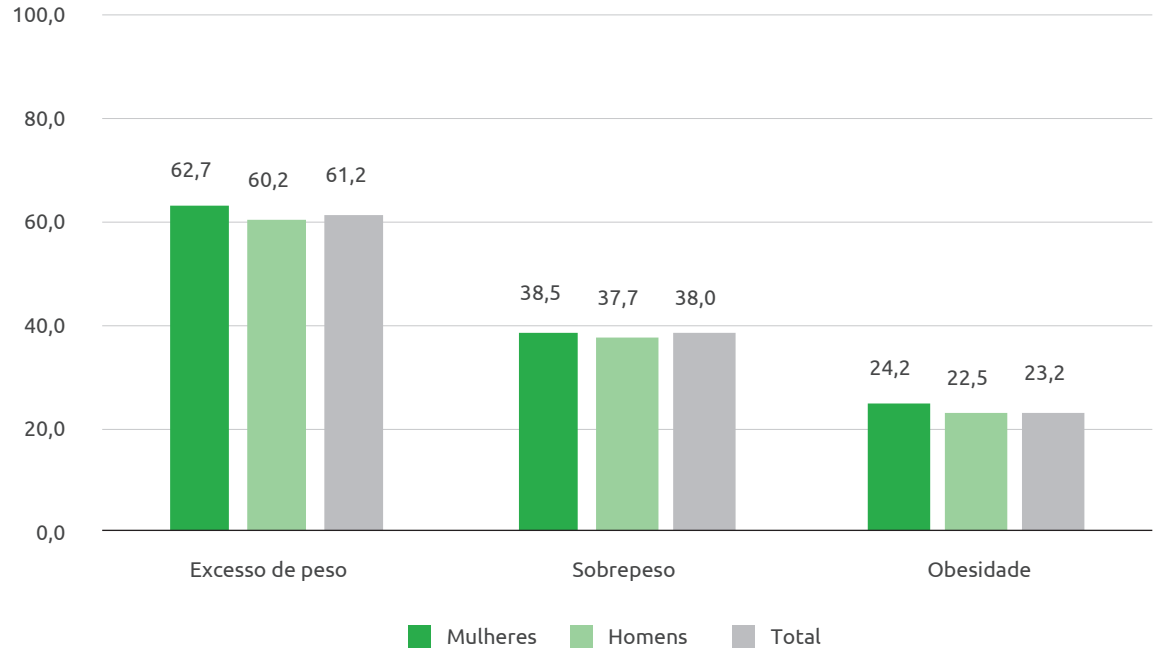
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 54 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Acre, julho/2021)

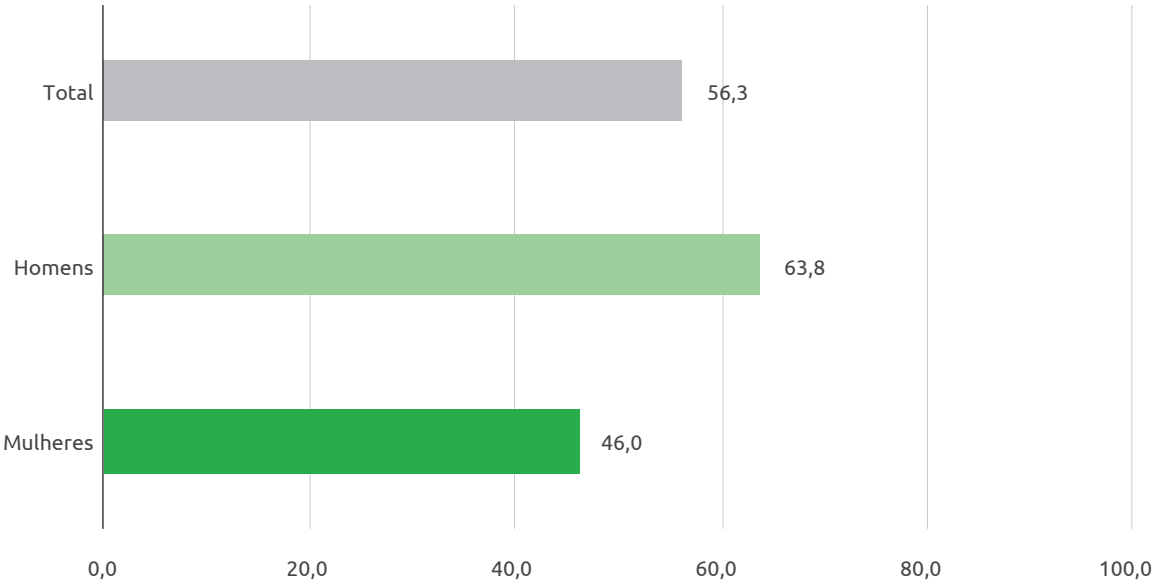




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 53 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Acre, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	1.884	28,8	4.666	71,2	6.550	
Faixa etária						
< 17 anos	3	0,2	9	0,2	12	0,2
17-24 anos	300	15,9	738	15,8	1.038	15,8
25-39 anos	960	51,0	2.423	51,9	3.383	51,6
40-59 anos	593	31,5	1.376	29,5	1.969	30,1
60 ou mais	28	1,5	120	2,6	148	2,3
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	27	10,0	72	16,0	99	13,7
Médio incompleto/completo	145	53,7	319	70,7	464	64,4
Profissionalizante incompleto/completo	1	0,4	1	0,2	2	0,3
Superior incompleto/completo	97	35,9	59	13,1	156	21,6
Estado civil						
Solteiro	1.048	82,1	2.286	84,9	3.334	84,0
Casado	179	14,0	335	12,4	514	12,9
Separado/viúvo	11	0,9	6	0,2	17	0,4
Outros	39	3,1	66	2,5	105	2,6

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 54 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Acre, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	403	42,0	641	48,2	1.044	45,6
Não pratica	557	58,0	689	51,8	1.246	54,4
Hábito de fumar						
Nunca fumou	825	87,9	1.006	75,5	1.831	80,6
Ex-fumante	89	9,5	221	16,6	310	13,6
Fuma atualmente	25	2,7	106	8,0	131	5,8
IMC						
Abaixo do peso	14	1,6	16	1,3	30	1,5
Peso normal	306	35,6	461	38,5	767	37,3
Sobrepeso	331	38,5	451	37,7	782	38,0
Obesidade	208	24,2	269	22,5	477	23,2
Tensão arterial						
Normal	477	54,0	440	36,2	917	43,7
Alterada	406	46,0	774	63,8	1.180	56,3

Fonte: InfoSESI Viva+

6.2 AMAPÁ

No Amapá, são quase 3 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (74,0%). Os trabalhadores, tanto homens quanto mulheres, concentram-se nas faixas etárias de 25 a 39 anos (41,0%) e de 40 a 59 anos (35,5%) (Tabela 55 e Figura 55).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que hábito de fumar foi mencionado apenas pelos homens (5,5%) (Tabela 56 e Figura 56). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos do Amapá pela PNS (2019), a qual identificou que 10,9% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 15,0% entre homens e 7,0% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 51,6%, similar entre homens e mulheres: 53,1% e 49,5%, respectivamente (Tabela 56 e Figura 56). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Amapá: 36,1%, maior entre homens (39,5%) em relação às mulheres (32,9%).

A prevalência de excesso de peso foi de 65,3%, maior entre os homens (67,4%), na comparação com as mulheres (61,8%). Analisando especificamente sobrepeso e obesidade, também foram encontrados percentuais mais elevados entre os homens (44,7% e 22,8%), na comparação com as mulheres (42,0% e 19,8%) (Tabela 56 e Figura 56).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Macapá, que foi de 53,3%, similar entre homens (53,0%) e mulheres (53,6%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo Sesi foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 41,1%, maior entre homens (48,8%) quando comparados às mulheres (28,6%) (Tabela 56 e Figura 56).

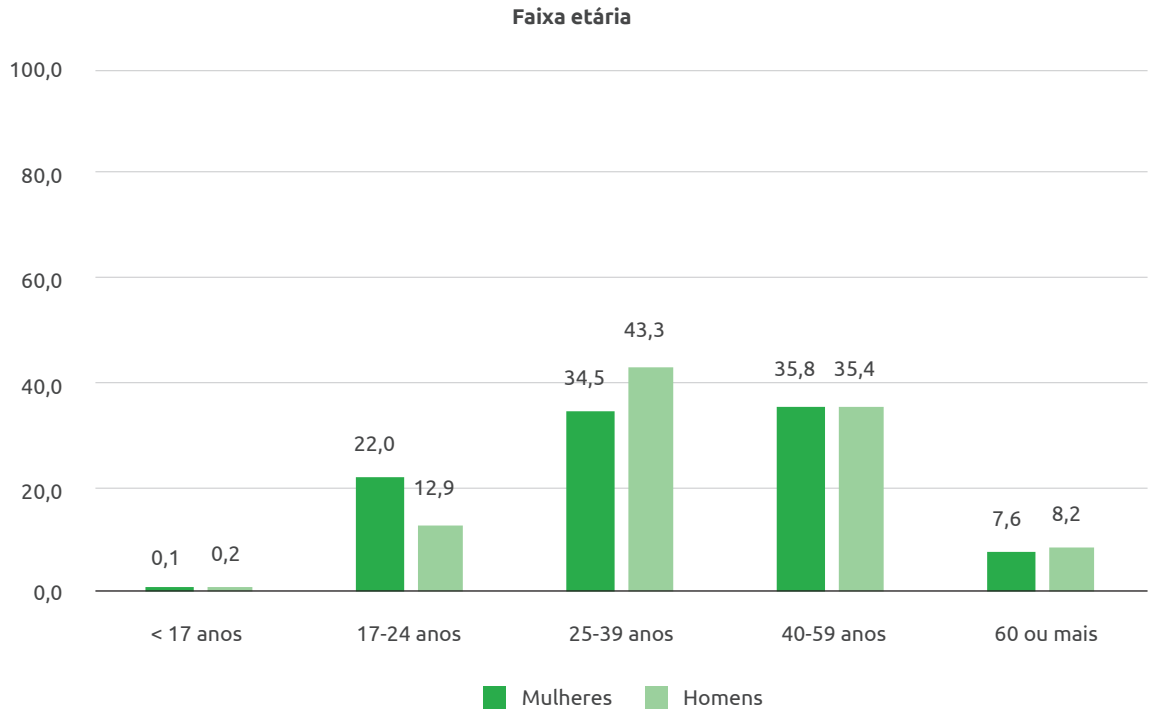
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 18,2%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

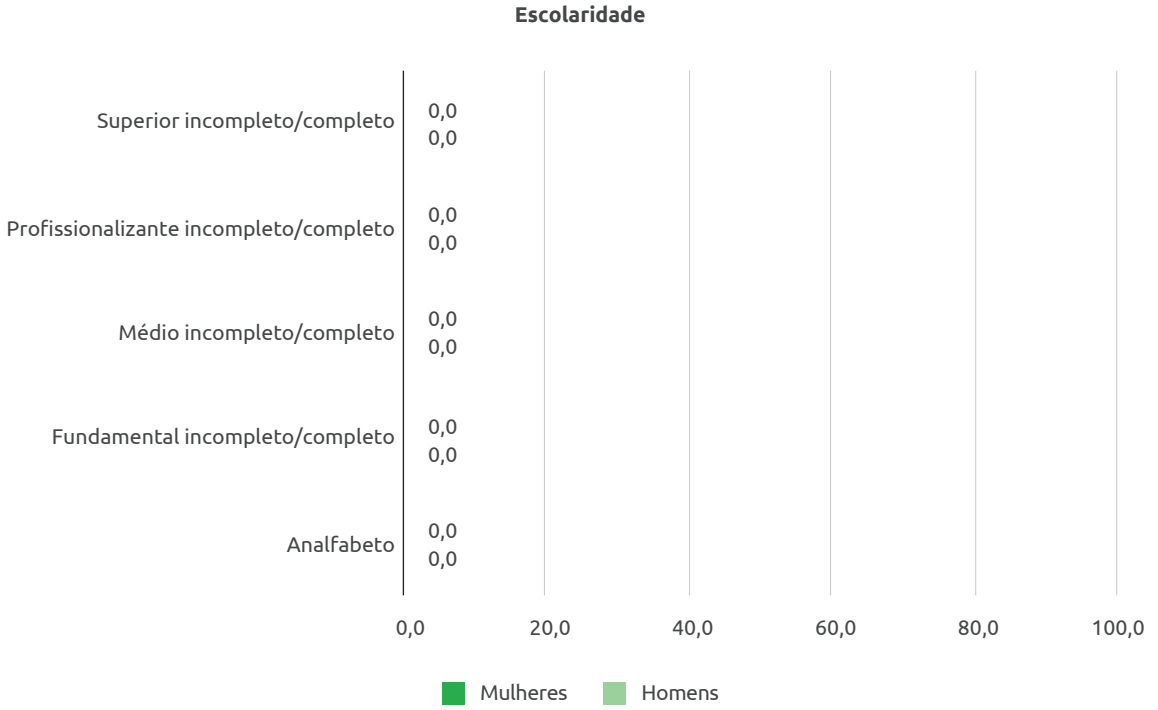
Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

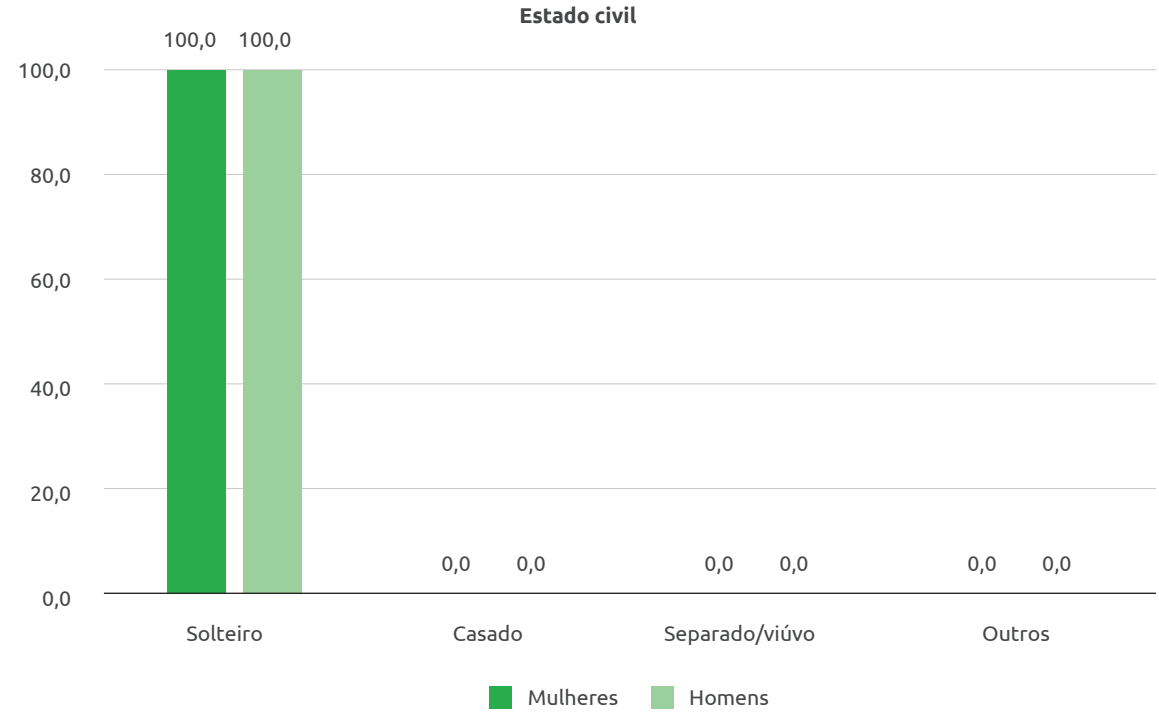
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores que se concentram nas faixas etárias de 25-39 anos e de 40-59 anos
- 5,5% dos homens referem fumar atualmente, prevalência menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Amapá
- Metade dos trabalhadores pratica atividades físicas regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (53,1% e 49,5%, respectivamente), proporção mais elevada do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Amapá
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Cinco em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três em cada dez

FIGURA 55 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amapá, julho/2021)

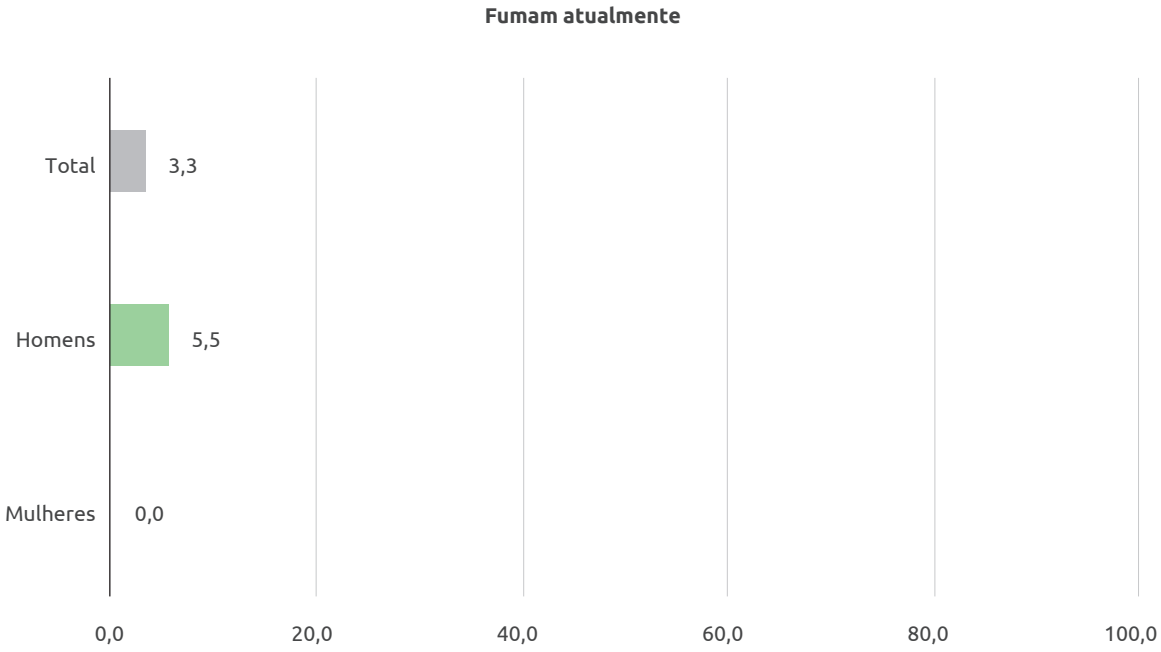


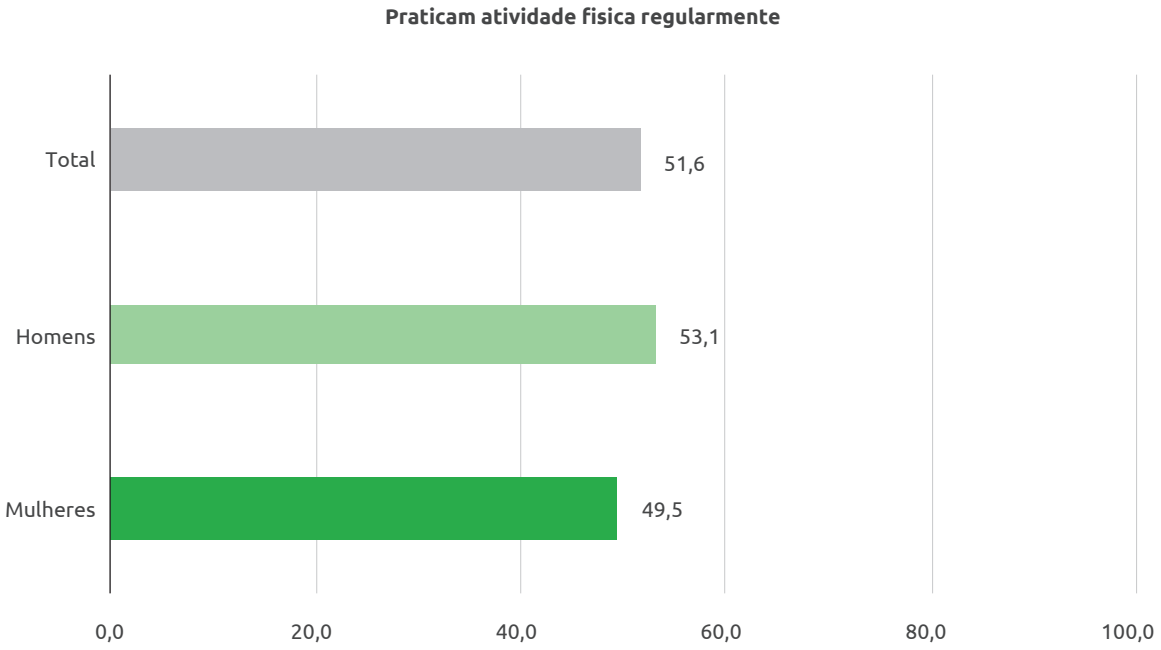




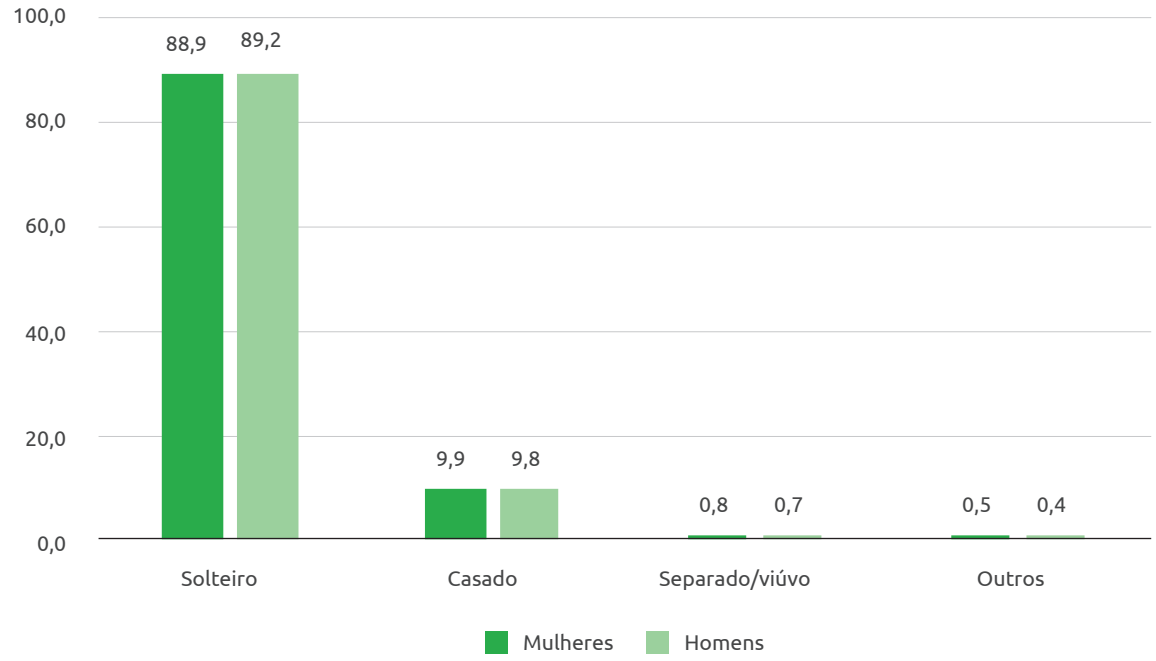
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 56 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amapá, julho/2021)

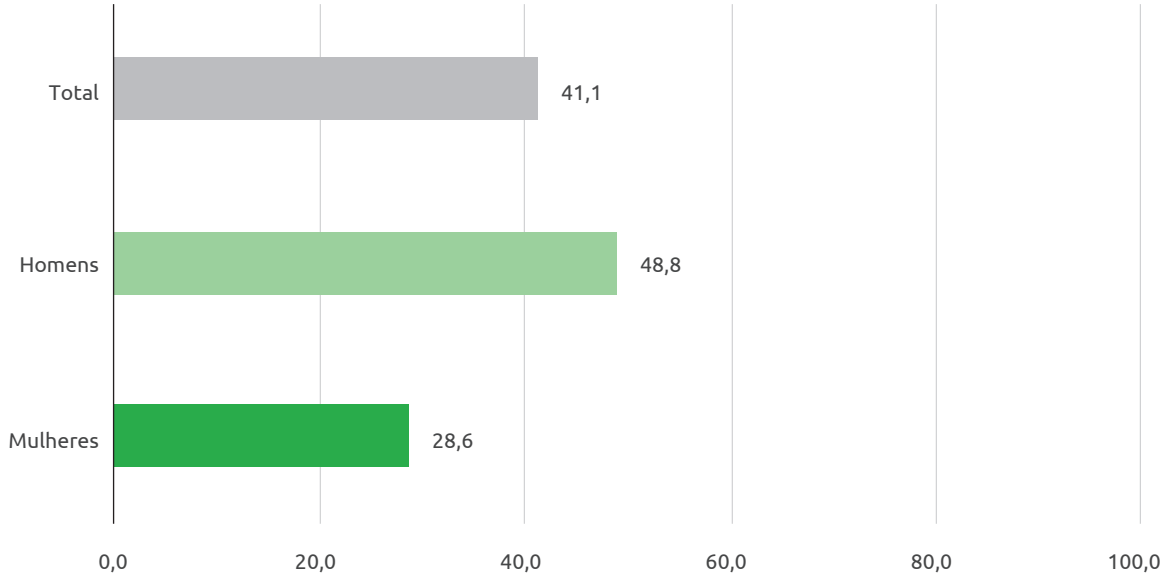




Estado civil



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 55 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amapá, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	715	26,0	2.036	74,0	2.751	
Faixa etária						
< 17 anos	1	0,1	4	0,2	5	0,2
17-24 anos	157	22,0	263	12,9	420	15,3
25-39 anos	247	34,5	882	43,3	1.129	41,0
40-59 anos	256	35,8	721	35,4	977	35,5
60 ou mais	54	7,6	166	8,2	220	8,0
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Médio incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Superior incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Estado civil						
Solteiro	340	100,0	867	100,0	1.207	100,0
Casado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Separado/viúvo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 56 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amapá, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	92	49,5	145	53,1	237	51,6
Não pratica	94	50,5	128	46,9	222	48,4
Hábito de fumar						
Nunca fumou	177	95,2	230	84,6	407	88,9
Ex-fumante	9	4,8	27	9,9	36	7,9
Fuma atualmente	0	0,0	15	5,5	15	3,3
IMC						
Abaixo do peso	2	1,5	3	1,4	5	1,4
Peso normal	48	36,6	67	31,2	115	33,2
Sobrepeso	55	42,0	96	44,7	151	43,6
Obesidade	26	19,8	49	22,8	75	21,7
Tensão arterial						
Normal	95	71,4	111	51,2	206	58,9
Alterada	38	28,6	106	48,8	144	41,1

Fonte: InfoSESI Viva+

6.3 AMAZONAS

No Amazonas são quase 7 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (66,6%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (51,0% e 43,9%, respectivamente), a maioria, solteiros (89,1%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (74,0%), na comparação com as mulheres (53,0%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (39,9%) em relação aos homens (18,0%) (Tabela 57 e Figura 57).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,2%, maior entre os homens em relação às mulheres: 5,6% e 1,2%, respectivamente (Tabela 58 e Figura 58). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos do Amazonas pela PNS (2019), a qual identificou que 10,2% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 15,9% entre homens e 4,7% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 24,8%, similar entre homens e mulheres: 25,8% e 22,5%, respectivamente (Tabela 58 e Figura 58). A prática de atividade física nessa população foi menos comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Amazonas, que foi de 30,2%, maior entre homens (36,2%), comparativamente às mulheres (24,6%).

A prevalência de excesso de peso foi de 65,1%, maior entre os homens (67,9%) em relação às mulheres (59,4%). Essa diferença também foi observada quando analisados especificamente sobrepeso e obesidade. Entre os homens, as prevalências foram de 41,8% e 26,2% enquanto, entre as mulheres, as prevalências foram de 36,5% e 23,0% (Tabela 58 e Figura 58).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Manaus, que foi de 60,9%, similar entre homens (61,1%) e mulheres (60,8%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas durante a consulta ocupacional por um profissional de saúd – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 54,5%, maior entre homens (62,2%) quando comparados às mulheres (39,3%) (Tabela 58 e Figura 58).

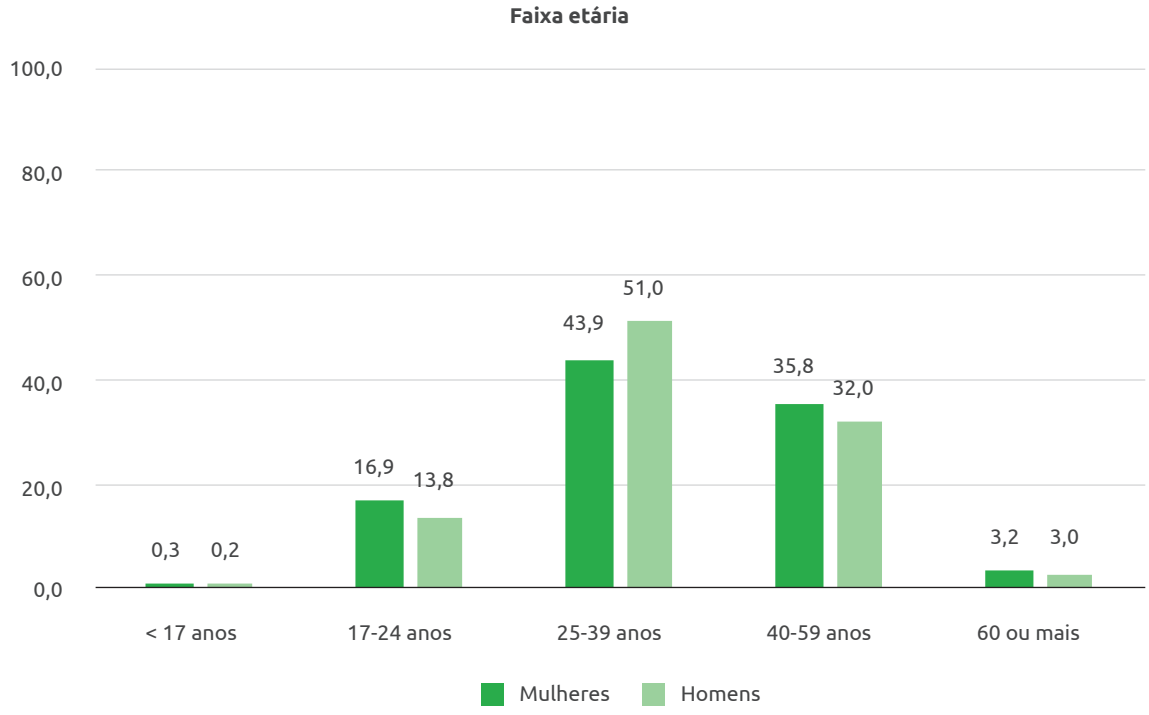
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 16,0%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

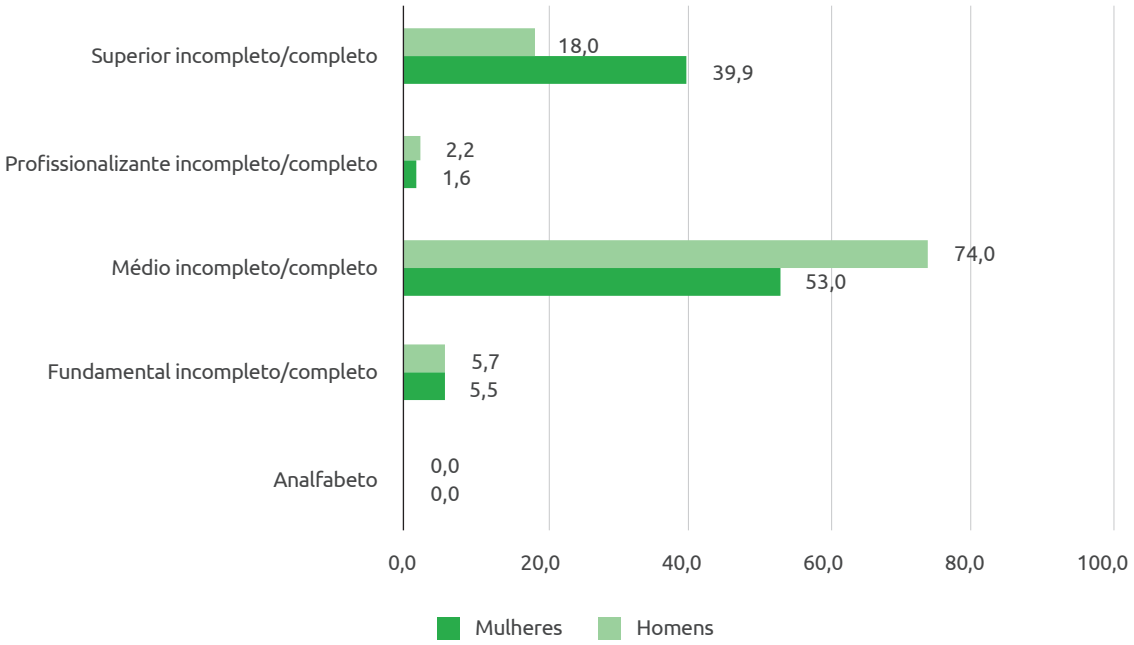
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam quase cinco vezes mais do que mulheres, prevalência menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Amazonas
- Um em cada cinco trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (25,8% e 22,5%, respectivamente), proporção menor do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Amazonas
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Aproximadamente seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de quatro em cada dez

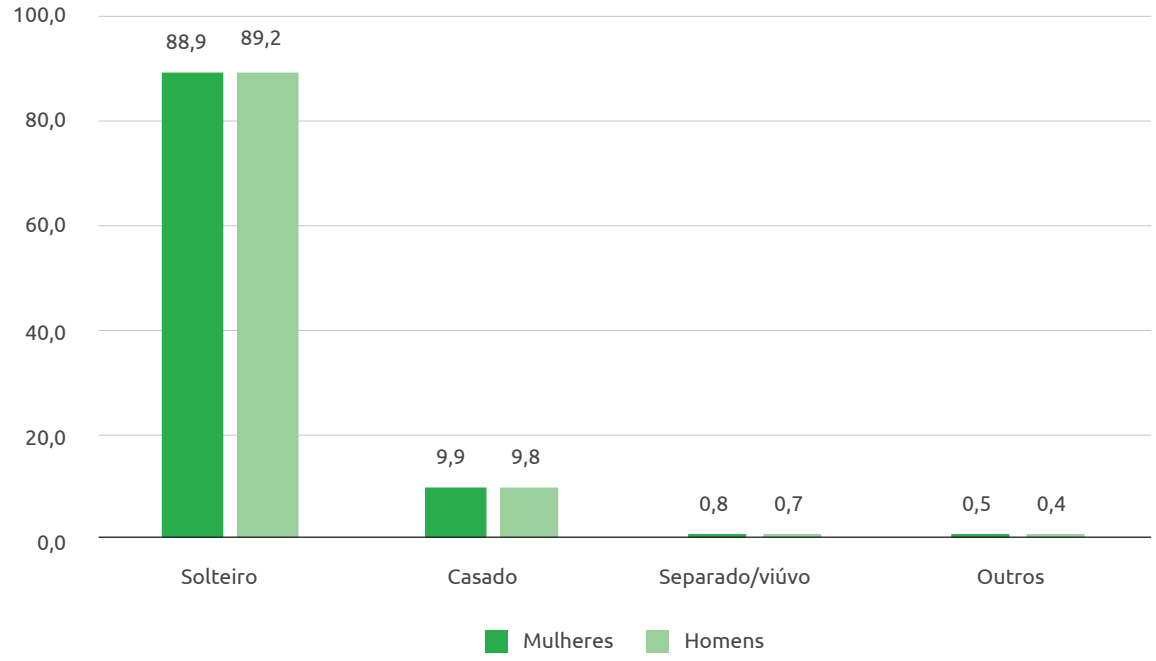
FIGURA 57 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amazonas, julho/2021)



Escolaridade

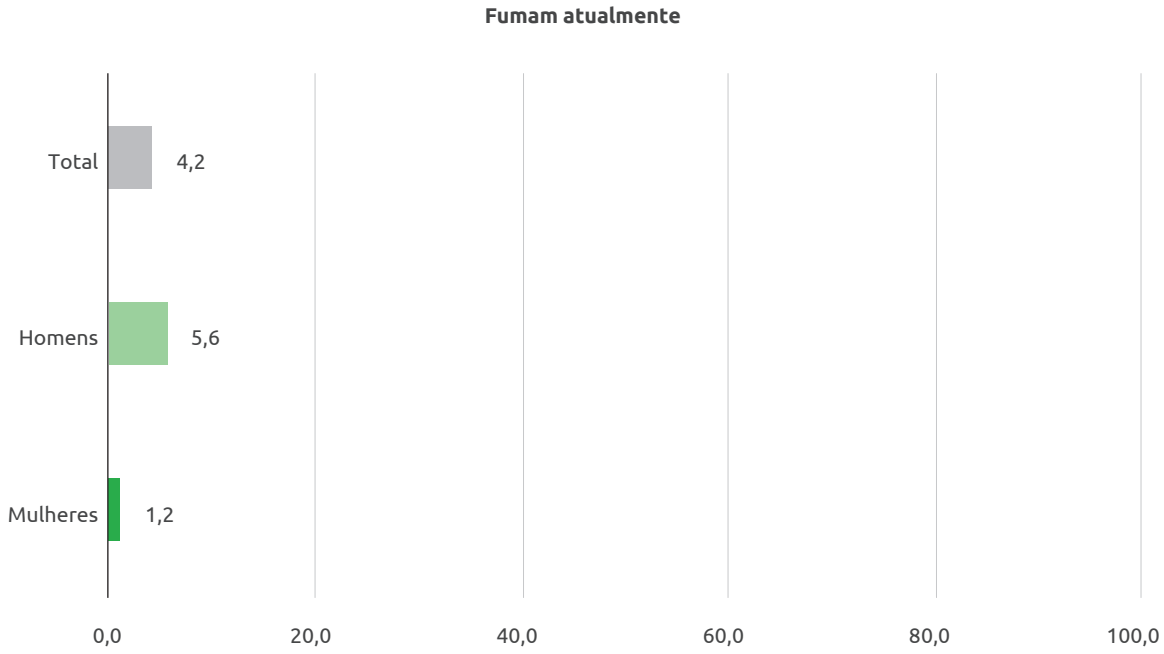


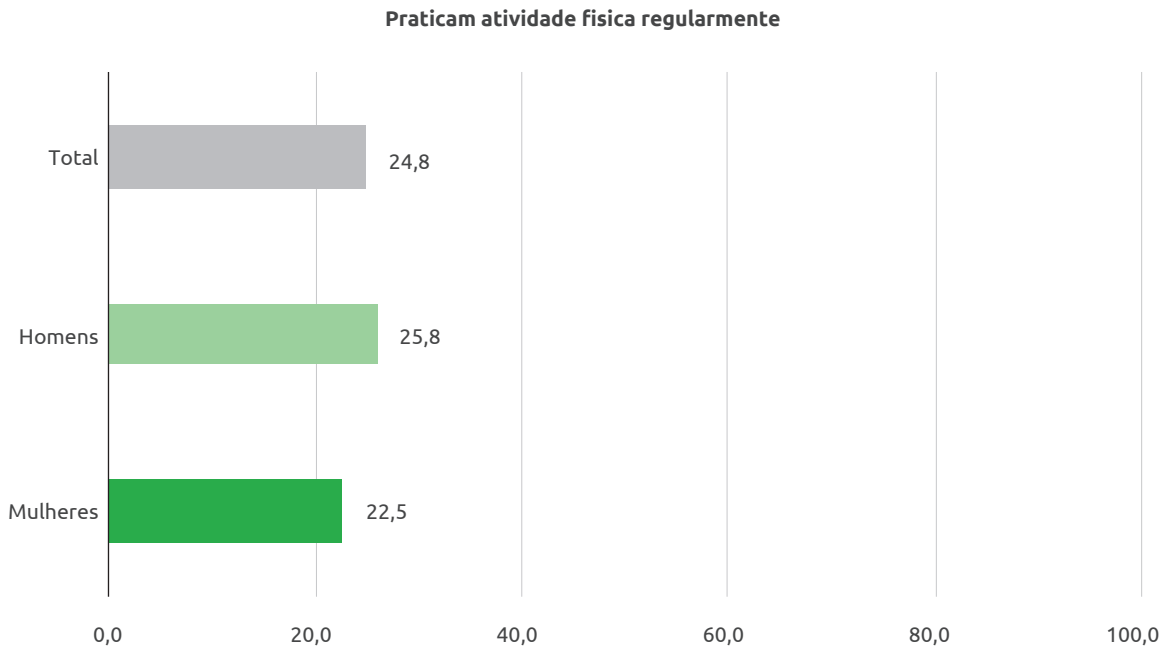
Estado civil



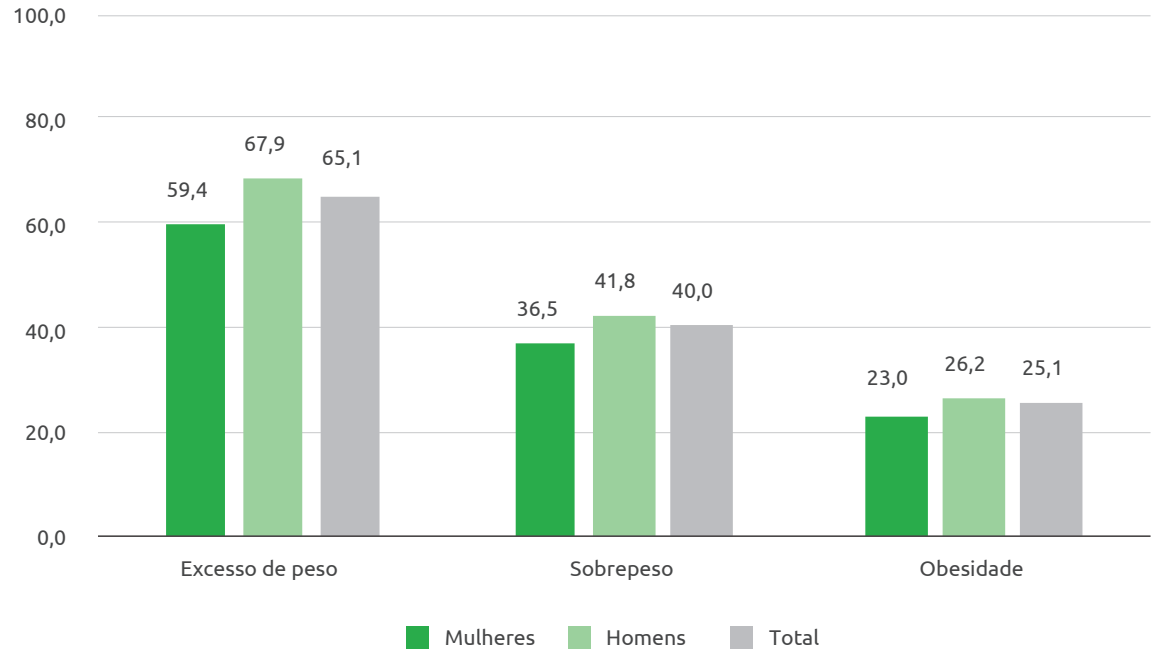
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 58 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amazonas, julho/2021)

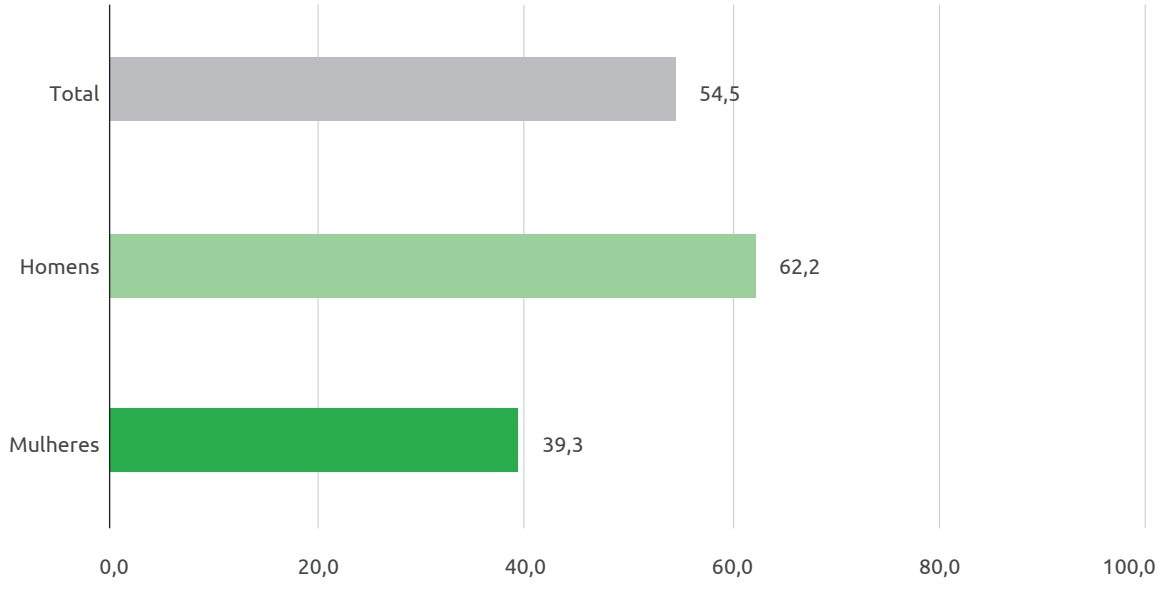




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 57 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Amazonas, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	2.330	33,4	4.649	66,6	6.979	
Faixa etária						
< 17 anos	6	0,3	9	0,2	15	0,2
17-24 anos	394	16,9	642	13,8	1.036	14,8
25-39 anos	1.022	43,9	2.369	51,0	3.391	48,6
40-59 anos	834	35,8	1.488	32,0	2.322	33,3
60 ou mais	74	3,2	141	3,0	215	3,1
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	10	5,5	21	5,7	31	5,6
Médio incompleto/completo	97	53,0	271	74,0	368	67,0
Profissionalizante incompleto/completo	3	1,6	8	2,2	11	2,0
Superior incompleto/completo	73	39,9	66	18,0	139	25,3
Estado civil						
Solteiro	1.125	88,9	2.404	89,2	3.529	89,1
Casado	125	9,9	263	9,8	388	9,8
Separado/viúvo	10	0,8	18	0,7	28	0,7
Outros	6	0,5	10	0,4	16	0,4

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 58 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Amazonas, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	249	22,5	617	25,8	866	24,8
Não pratica	856	77,5	1.776	74,2	2.632	75,2
Hábito de fumar						
Nunca fumou	1.077	97,5	2.160	90,3	3.237	92,5
Ex-fumante	15	1,4	99	4,1	114	3,3
Fuma atualmente	13	1,2	134	5,6	147	4,2
IMC						
Abaixo do peso	24	2,5	21	1,1	45	1,6
Peso normal	361	38,0	577	30,9	938	33,3
Sobrepeso	346	36,5	779	41,8	1.125	40,0
Obesidade	218	23,0	488	26,2	706	25,1
Tensão arterial						
Normal	592	60,7	722	37,8	1.314	45,5
Alterada	384	39,3	1.189	62,2	1.573	54,5

Fonte: InfoSESI Viva+

6.4 PARÁ

No Pará, são quase 7 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (76,4%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, quase metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (48,8% e 46,7%, respectivamente), a maioria, solteiros (77,9%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino profissionalizante incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (77,4%), na comparação com as mulheres (72,5%). Observou-se também que a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (22,9%), comparativamente aos homens (10,7%) (Tabela 59 e Figura 59).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,0%, maior entre os homens em relação às mulheres: 6,0% e 1,6% (Tabela 60 e Figura 60). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos do Pará pela PNS (2019), a qual identificou que 9,8% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 14,1% entre homens e 5,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 53,5%, similar entre homens e mulheres: 51,8% e 55,4%, respectivamente (Tabela 60 e Figura 60). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Pará: 27,2%, maior entre homens (32,2%), comparativamente às mulheres (22,5%).

A prevalência de excesso de peso foi 69,7%, maior entre os homens (74,1%), na comparação com as mulheres (64,5%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisada a obesidade: 30,6% entre homens e 23,9% entre mulheres. Já a prevalência de sobrepeso ficou mais próxima entre os sexos: 43,6% entre homens e 40,7% entre mulheres (Tabela 60 e Figura 60).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco superior à encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Belém, que foi de 53,3%, similar entre homens (53,8%) e mulheres (53,0%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 46,9%, maior entre homens (60,2%) quando comparados às mulheres (31,6%) (Tabela 60 e Figura 60).

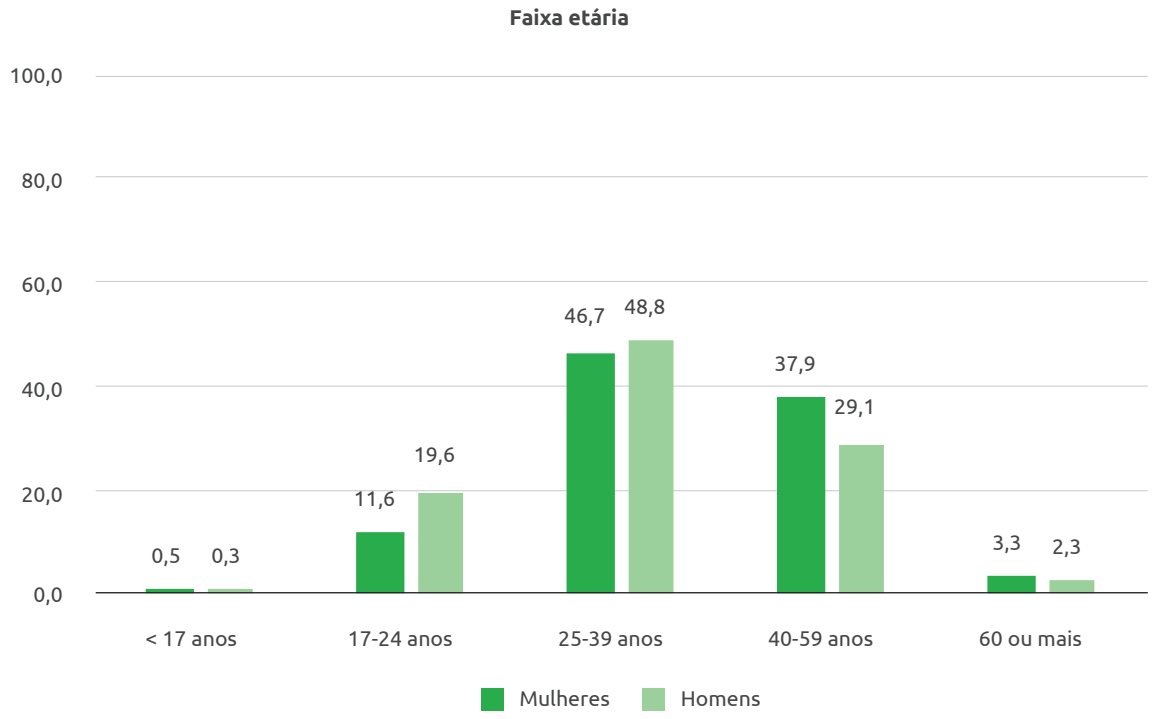
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 15,3%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

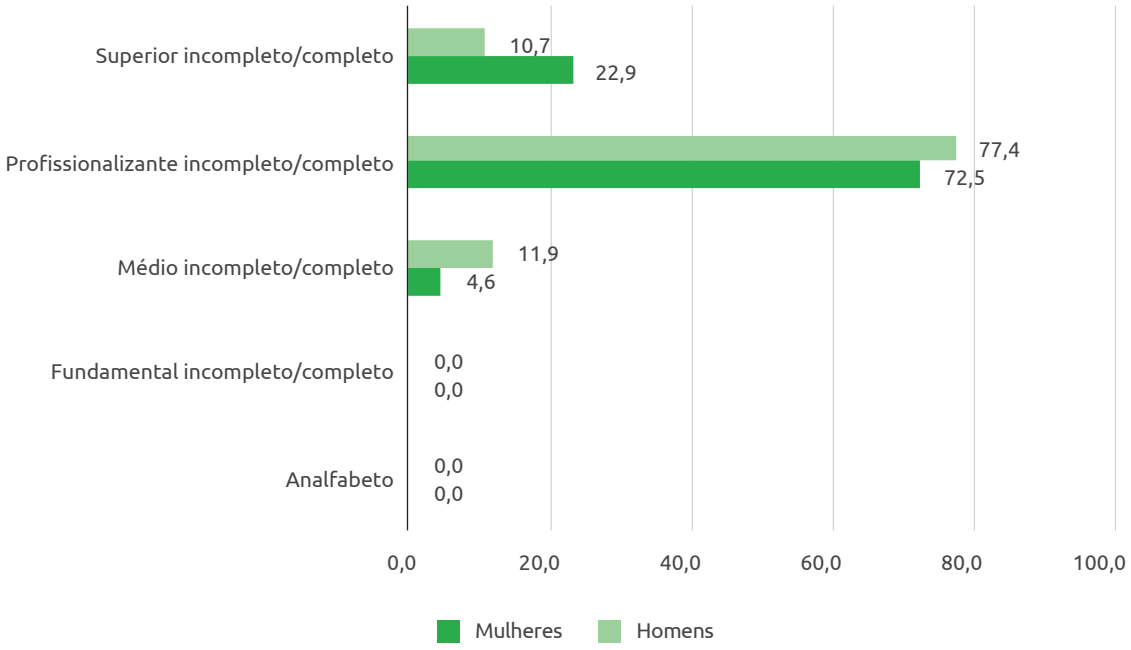
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que quase metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores possui ensino profissionalizante incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- Homens fumam quase quatro vezes mais do que mulheres, prevalência menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Pará
- Aproximadamente metade dos trabalhadores pratica atividades físicas regularmente, sendo a proporção de mulheres um pouco superior em relação aos homens (55,4% e 51,8%, respectivamente), proporção maior do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Pará
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Seis em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três em cada dez

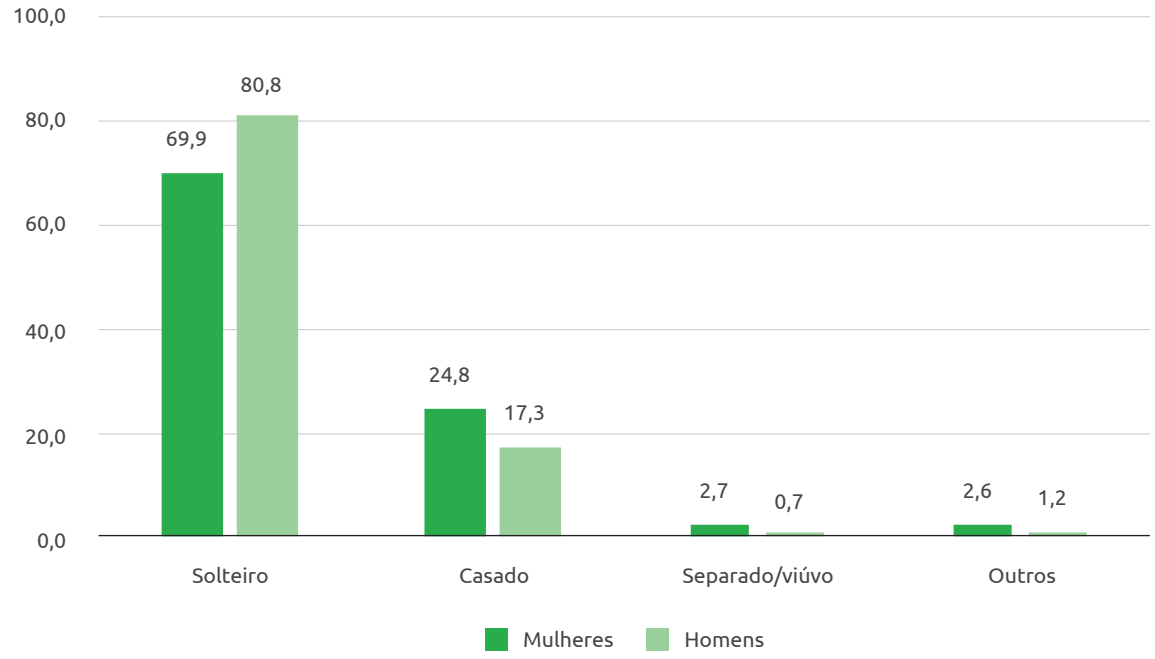
FIGURA 59 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pará, julho/2021)



Escolaridade

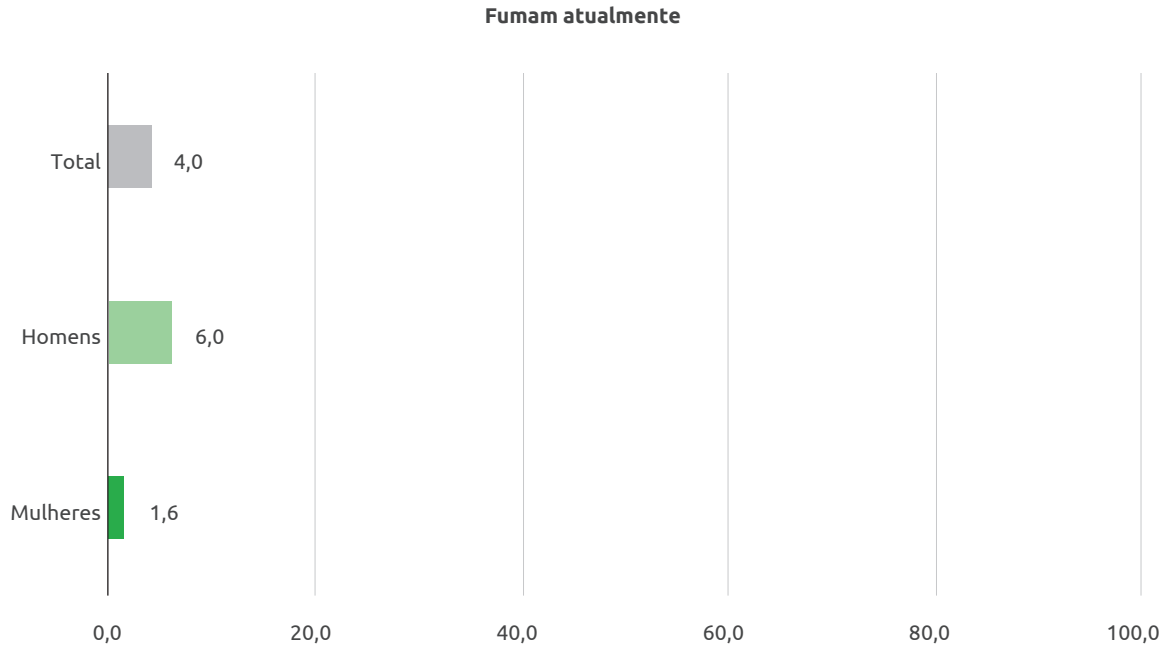


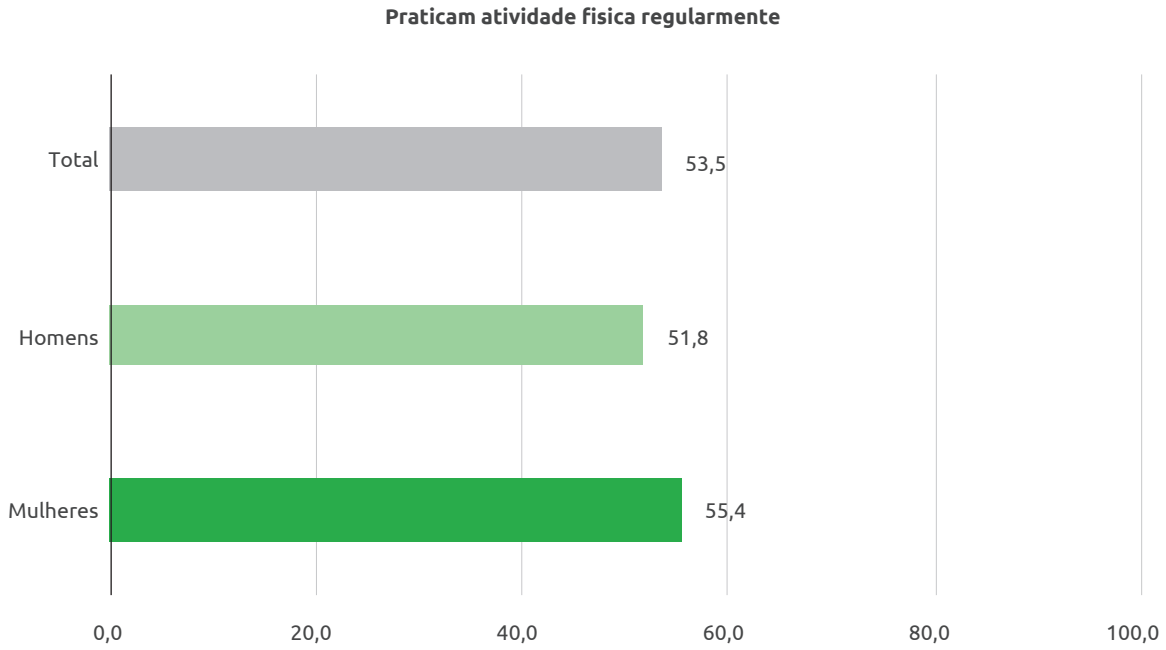
Estado civil

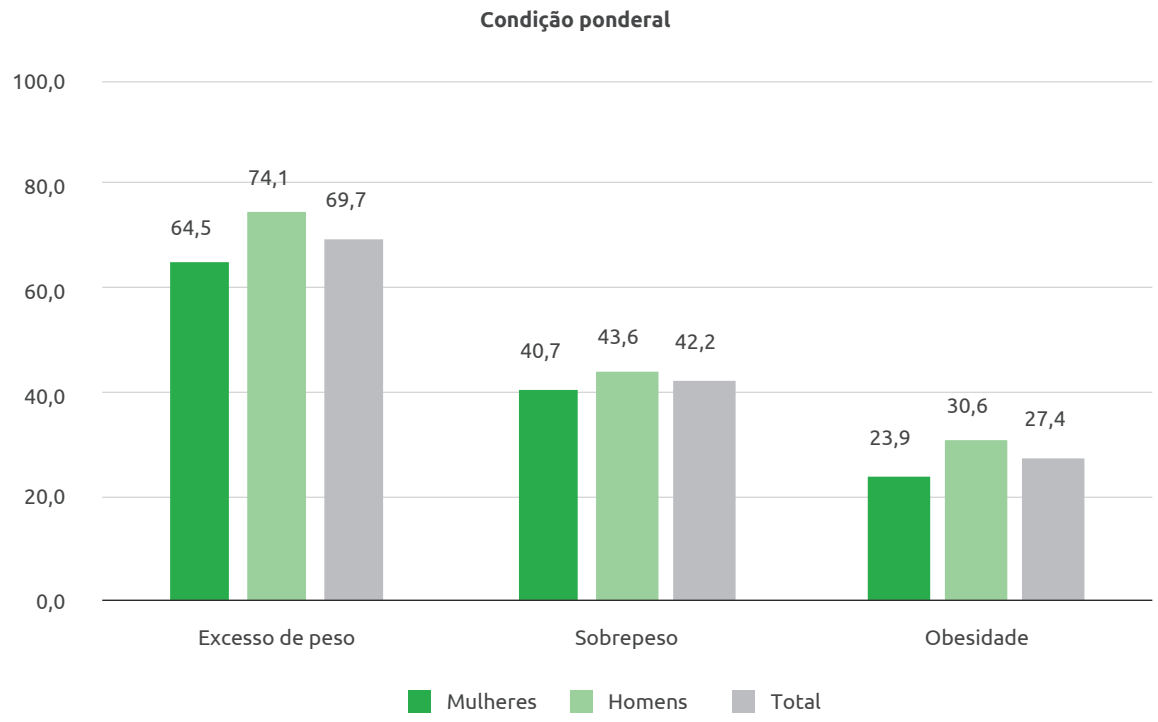


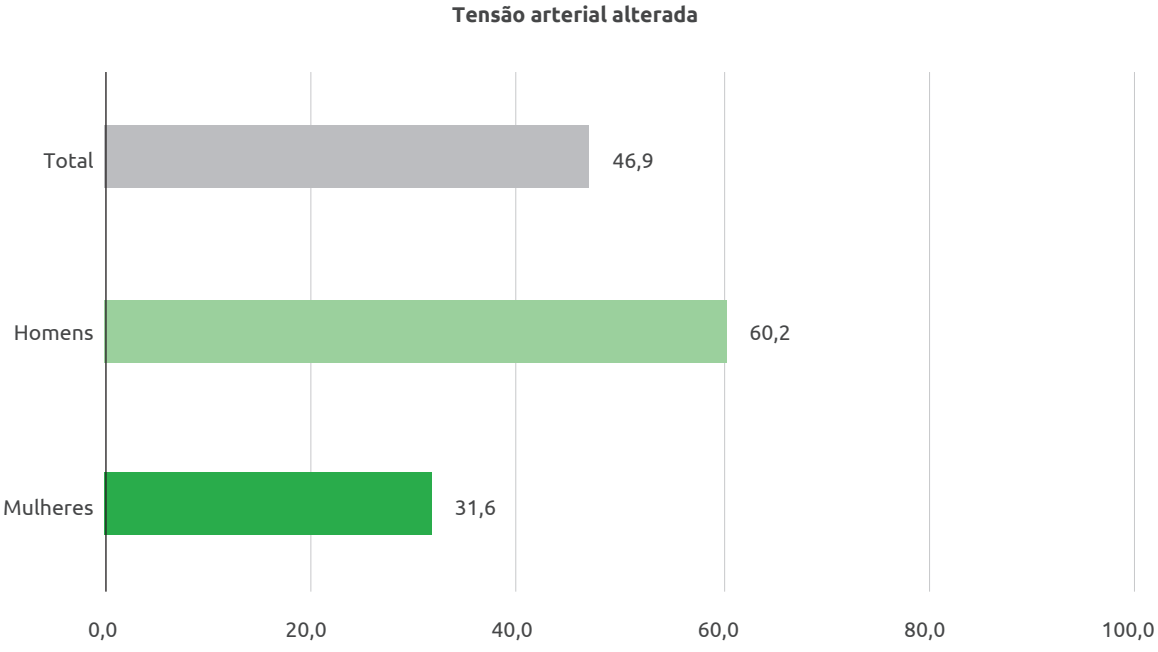
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 60 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Pará, julho/2021)









Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 59 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Pará, julho/ 2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	1.616	23,6	5.239	76,4	6.855	
Faixa etária						
< 17 anos	8	0,5	14	0,3	22	0,3
17-24 anos	187	11,6	1.025	19,6	1.212	17,7
25-39 anos	755	46,7	2.557	48,8	3.312	48,3
40-59 anos	612	37,9	1.524	29,1	2.136	31,2
60 ou mais	54	3,3	119	2,3	173	2,5
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Médio incompleto/completo	5	4,6	10	11,9	15	7,8
Profissionalizante incompleto/completo	79	72,5	65	77,4	144	74,6
Superior incompleto/completo	25	22,9	9	10,7	34	17,6
Estado civil						
Solteiro	953	69,9	3.046	80,8	3.999	77,9
Casado	338	24,8	654	17,3	992	19,3
Separado/viúvo	37	2,7	25	0,7	62	1,2
Outros	35	2,6	46	1,2	81	1,6

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 60 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Pará, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	287	55,4	303	51,8	590	53,5
Não pratica	231	44,6	282	48,2	513	46,5
Hábito de fumar						
Nunca fumou	478	94,7	502	86,4	980	90,2
Ex-fumante	19	3,8	44	7,6	63	5,8
Fuma atualmente	8	1,6	35	6,0	43	4,0
IMC						
Abaixo do peso	8	1,7	2	0,4	10	1,0
Peso normal	163	33,8	141	25,5	304	29,4
Sobrepeso	196	40,7	241	43,6	437	42,2
Obesidade	115	23,9	169	30,6	284	27,4
Tensão arterial						
Normal	363	68,4	243	39,8	606	53,1
Alterada	168	31,6	368	60,2	536	46,9

Fonte: InfoSESI Viva+

6.5 RONDÔNIA

Em Rondônia, são mais de 12 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (73,2%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, aproximadamente metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos: 52,6% e 51,8%, respectivamente, a maioria, solteiros (61,7%).

Em relação a escolaridade, entre os homens a maior proporção foi de trabalhadores com ensino médio incompleto/completo (53,4%), seguido daqueles com ensino superior incompleto/completo (42,0%). Já entre as mulheres foi maior a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo (65,1%), seguido daquelas com ensino médio incompleto/completo (31,7%) (Tabela 61 e Figura 61).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 4,0%, maior entre os homens em relação às mulheres: 4,9% e 1,2%, respectivamente (Tabela 62 e Figura 62). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos pela PNS (2019), a qual identificou que 10,4% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 15,8% entre homens e 5,2% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 41,3%, similar entre homens e mulheres: 40,6% e 43,2%, respectivamente (Tabela 62 e Figura 62). A prática de atividade física foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Rondônia: 24,9%, maior entre homens (26,1%), comparativamente às mulheres (23,8%).

A prevalência de excesso de peso foi de 51,4%, maior entre os homens (51,9%), com relação às mulheres (50,2%). Analisando especificamente a prevalência de sobrepeso e de obesidade, verificou-se que a proporção de trabalhadores com sobrepeso foi mais elevada entre os homens (Homens=37,1%; Mulheres=30,7%). No entanto, a prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres (Mulheres=19,6%; Homens=14,8%) (Tabela 62 e Figura 62).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco menor do que a encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Porto Velho: 56,6%, maior entre homens (62,2%), na comparação com as mulheres (50,6%). Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas.

Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 19,7%, maior entre homens (21,7%) quando comparados às mulheres (15,2%) (Tabela 62 e Figura 62).

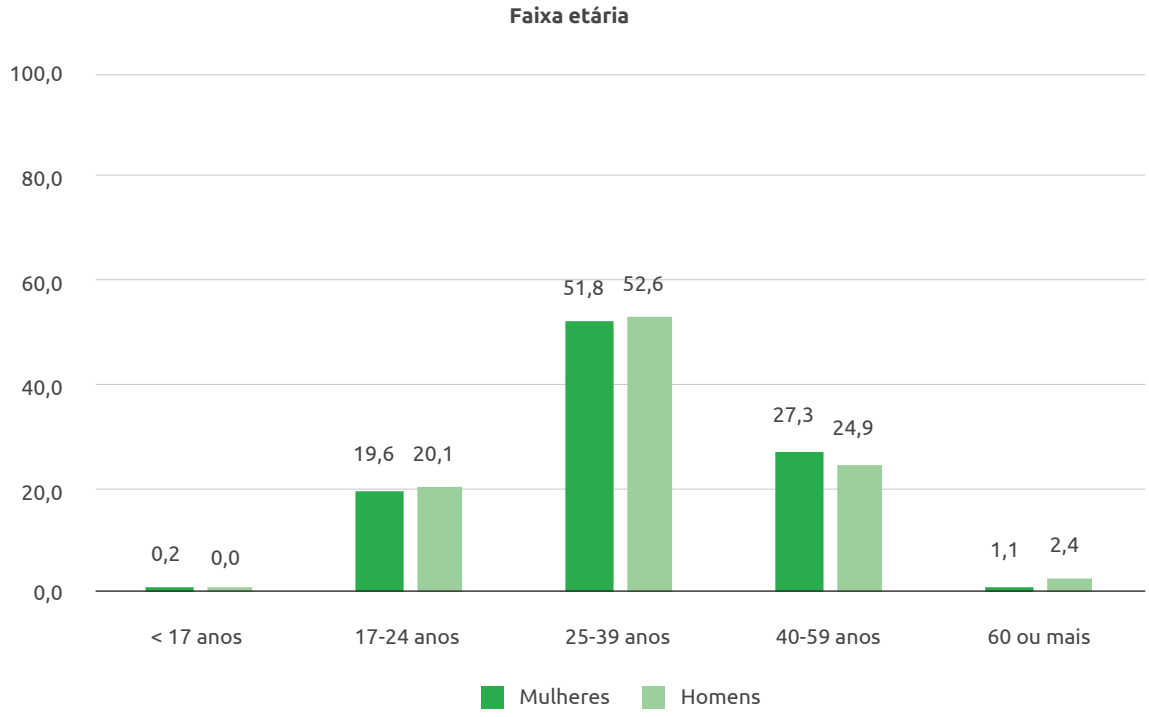
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial em Rondônia foi de 18,8%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois na PNS foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

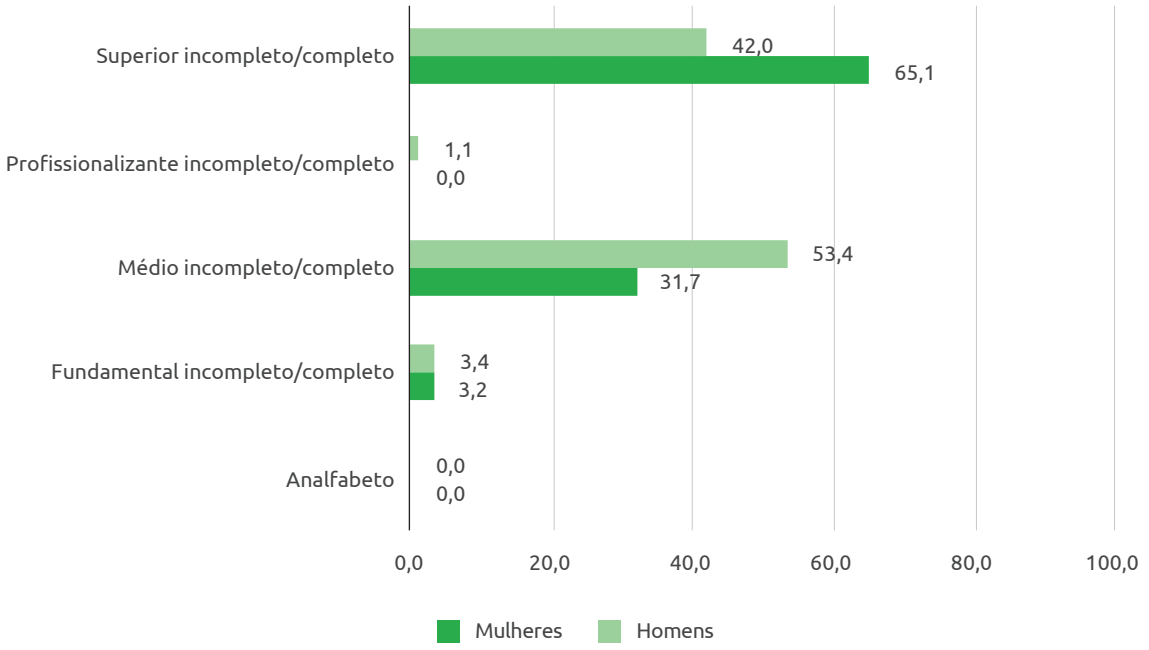
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos homens possui ensino médio incompleto/completo, enquanto, entre as mulheres, a maior proporção possui ensino superior incompleto/completo
- Homens fumam cerca de quatro vezes mais do que mulheres, prevalência menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Rondônia
- Quatro em cada dez trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, sendo a proporção de mulheres pouco superior em relação aos homens (43,2% e 40,6%, respectivamente), proporção maior do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Rondônia
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, sendo que a prevalência de sobrepeso foi maior entre os homens e a prevalência de obesidade foi maior entre as mulheres
- A prevalência de tensão arterial alterada foi maior entre os homens (21,7%) em relação às mulheres (15,2%)

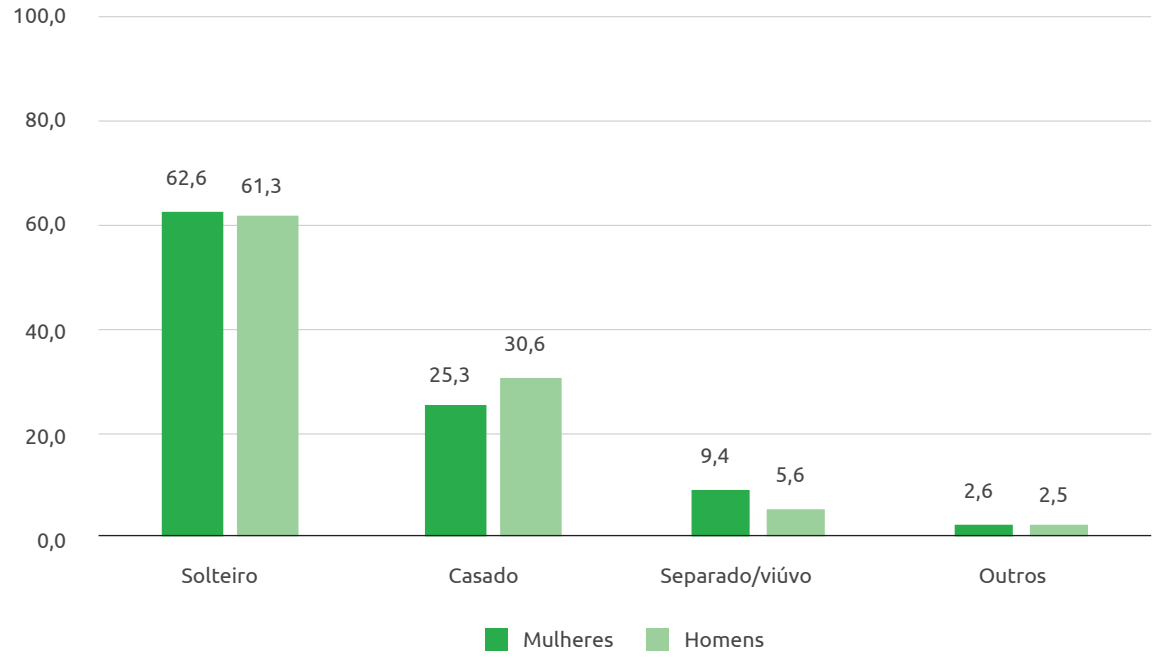
FIGURA 61 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo Sesi de acordo com as características sociodemográficas (Rondônia, julho/2021)



Escolaridade

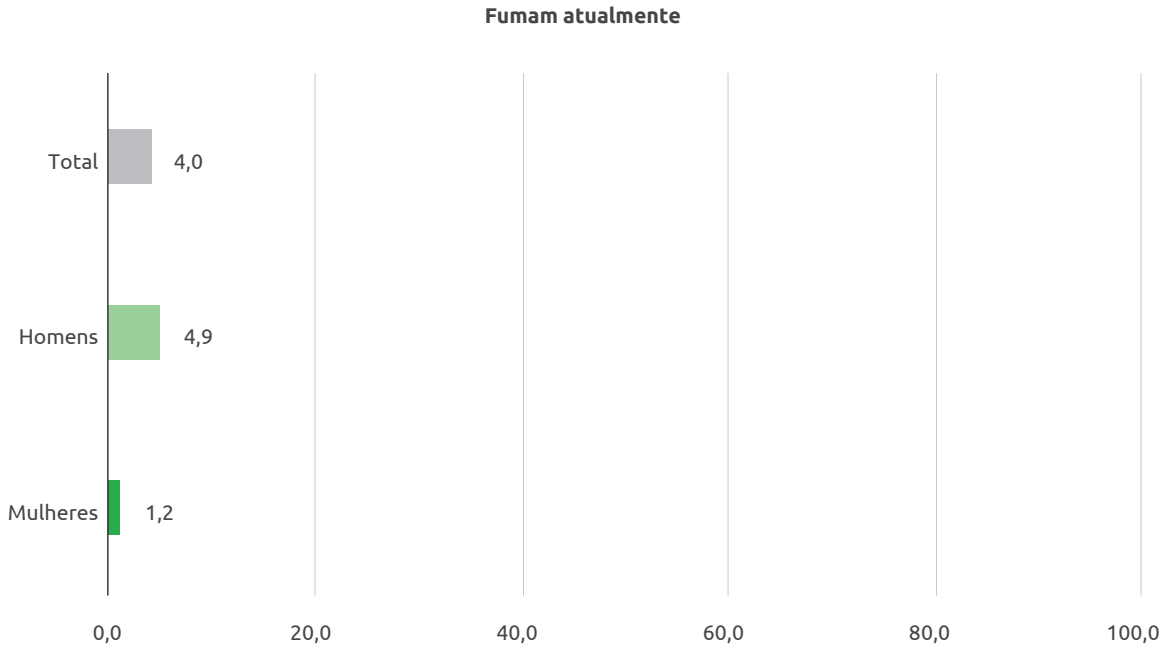


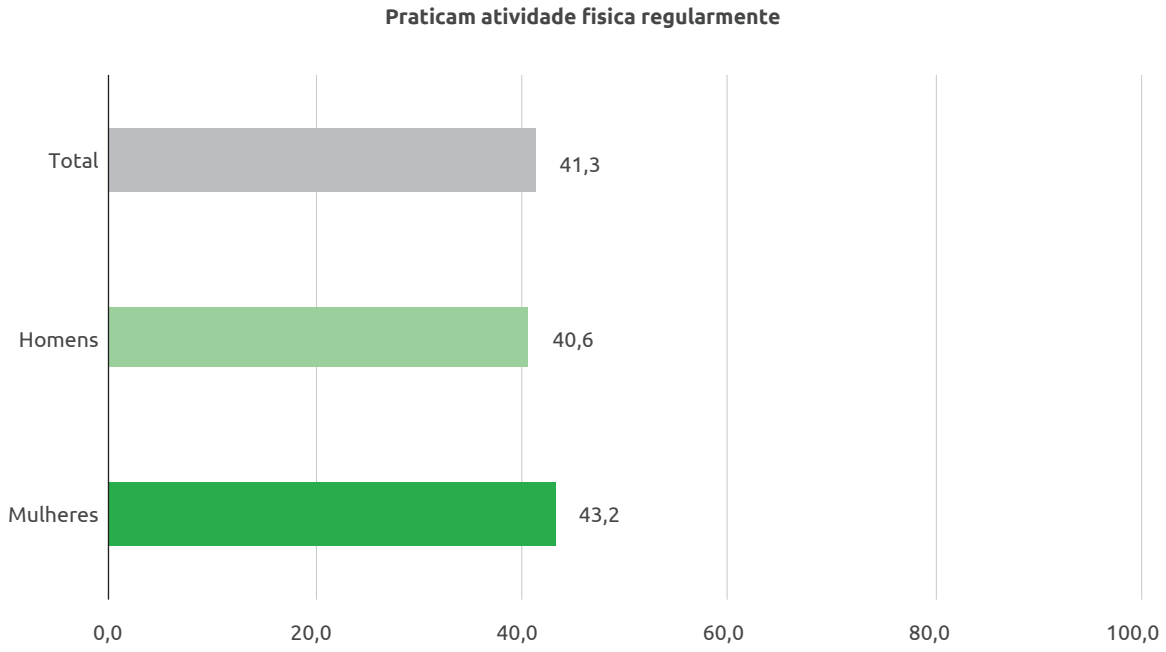
Estado civil



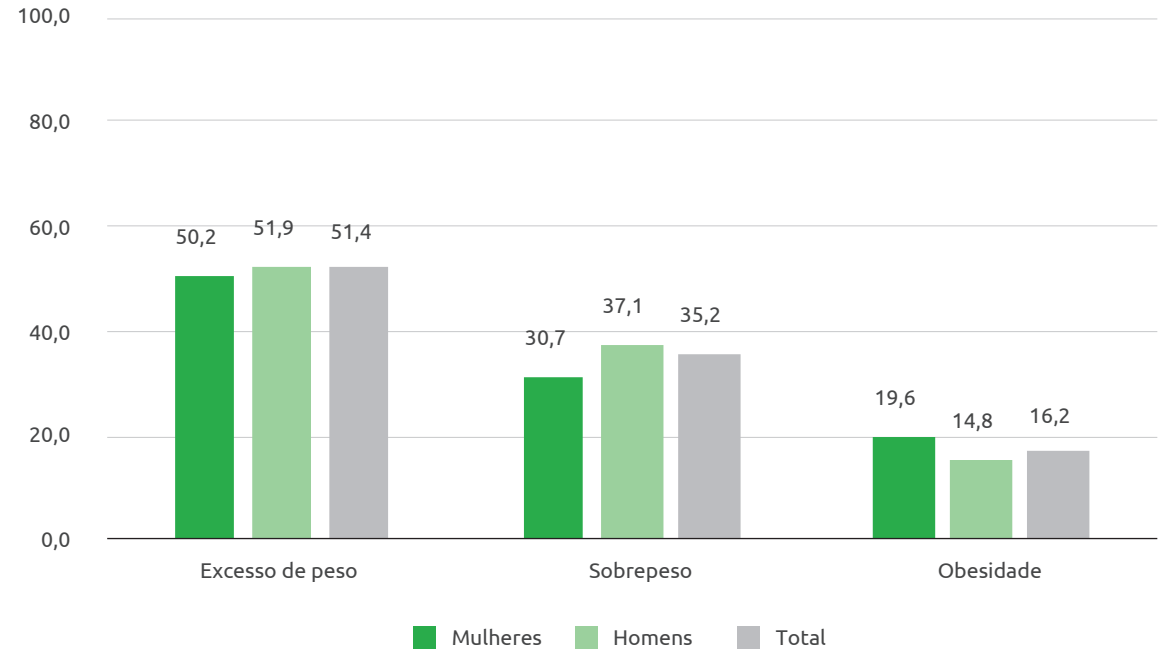
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 62 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rondônia, julho/2021)

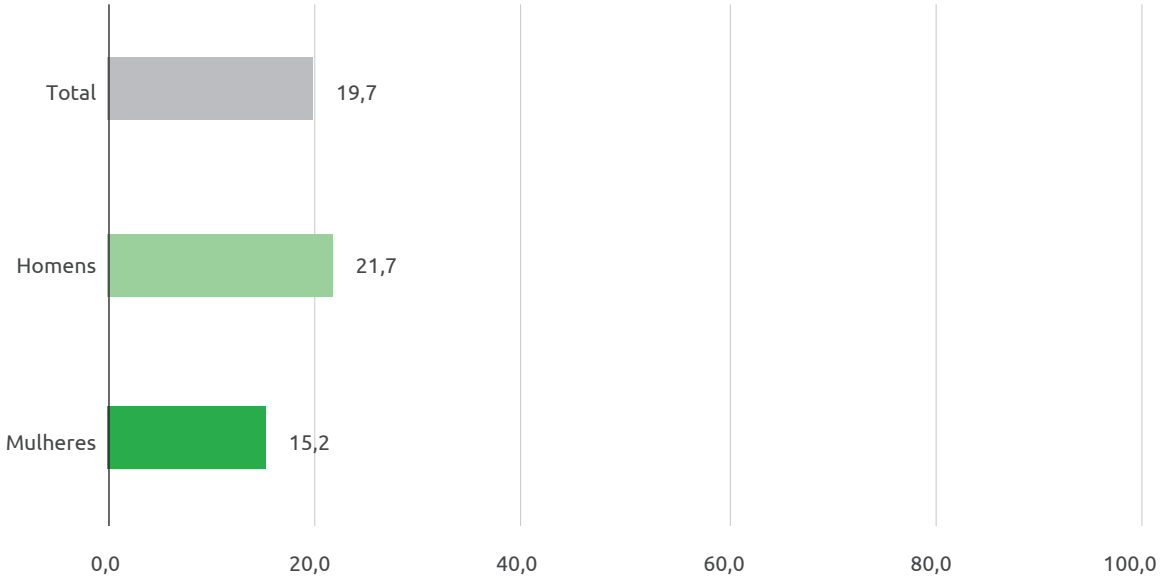




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 61 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Rondônia, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	3.235	26,8	8.840	73,2	12.075	
Faixa etária						
< 17 anos	8	0,2	4	0,0	12	0,1
17-24 anos	634	19,6	1.776	20,1	2.410	20,0
25-39 anos	1.675	51,8	4.651	52,6	6.326	52,4
40-59 anos	882	27,3	2.199	24,9	3.081	25,5
60 ou mais	36	1,1	210	2,4	246	2,0
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fundamental incompleto/completo	2	3,2	3	3,4	5	3,3
Médio incompleto/completo	20	31,7	47	53,4	67	44,4
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	1	1,1	1	0,7
Superior incompleto/completo	41	65,1	37	42,0	78	51,7
Estado civil						
Solteiro	1.401	62,6	3.887	61,3	5.288	61,7
Casado	567	25,3	1.941	30,6	2.508	29,2
Separado/viúvo	211	9,4	354	5,6	565	6,6
Outros	59	2,6	156	2,5	215	2,5

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 62 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Rondônia, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	114	43,2	306	40,6	420	41,3
Não pratica	150	56,8	447	59,4	597	58,7
Hábito de fumar						
Nunca fumou	256	98,8	704	93,7	960	95,0
Ex-fumante	0	0,0	10	1,3	10	1,0
Fuma atualmente	3	1,2	37	4,9	40	4,0
IMC						
Abaixo do peso	2	0,9	8	1,5	10	1,3
Peso normal	110	48,9	249	46,6	359	47,3
Sobrepeso	69	30,7	198	37,1	267	35,2
Obesidade	44	19,6	79	14,8	123	16,2
Tensão arterial						
Normal	190	84,8	416	78,3	606	80,3
Alterada	34	15,2	115	21,7	149	19,7

Fonte: InfoSESI Viva+

6.6 RORAIMA

Em Roraima, são quase 5 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (80,2%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, cerca de metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (50,6% e 49,2%, respectivamente), a maioria, solteiros (94,9%).

Em relação à escolaridade, mais da metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo essa proporção maior entre os homens (64,9%), na comparação com as mulheres (47,8%). No entanto, a proporção de trabalhadores com ensino superior incompleto/completo é maior entre as mulheres (39,1%), comparativamente aos homens (13,7%) (Tabela 63 e Figura 63).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi de 8,7%, maior entre os homens em relação às mulheres: 11,1% e 1,2%, respectivamente (Tabela 64 e Figura 64). A prevalência de hábito de fumar, encontrada nessa população, foi menor do que a estimada para a população de adultos pela PNS (2019), a qual identificou que 11,4% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 16,2% entre homens e 6,8% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 41,0%, similar entre homens e mulheres: 40,1% e 43,9%, respectivamente (Tabela 64 e Figura 64). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos de Roraima, que foi de 29,8%, maior entre homens (34,3%) em relação às mulheres (25,3%).

A prevalência de excesso de peso foi de 62,6%, maior entre os homens (65,6%) em relação às mulheres (53,5%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 44,3% entre homens e 30,9% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade foi mais próxima entre os sexos: 21,3% entre homens e 22,5% entre mulheres (Tabela 64 e Figura 64).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco maior do que a encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes de Boa Vista, que foi de 54,3%, maior entre homens (60,1%), na comparação com as mulheres (49,0%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 62,0%, maior entre homens (69,1%) quando comparados às mulheres (40,1%) (Tabela 64 e Figura 64).

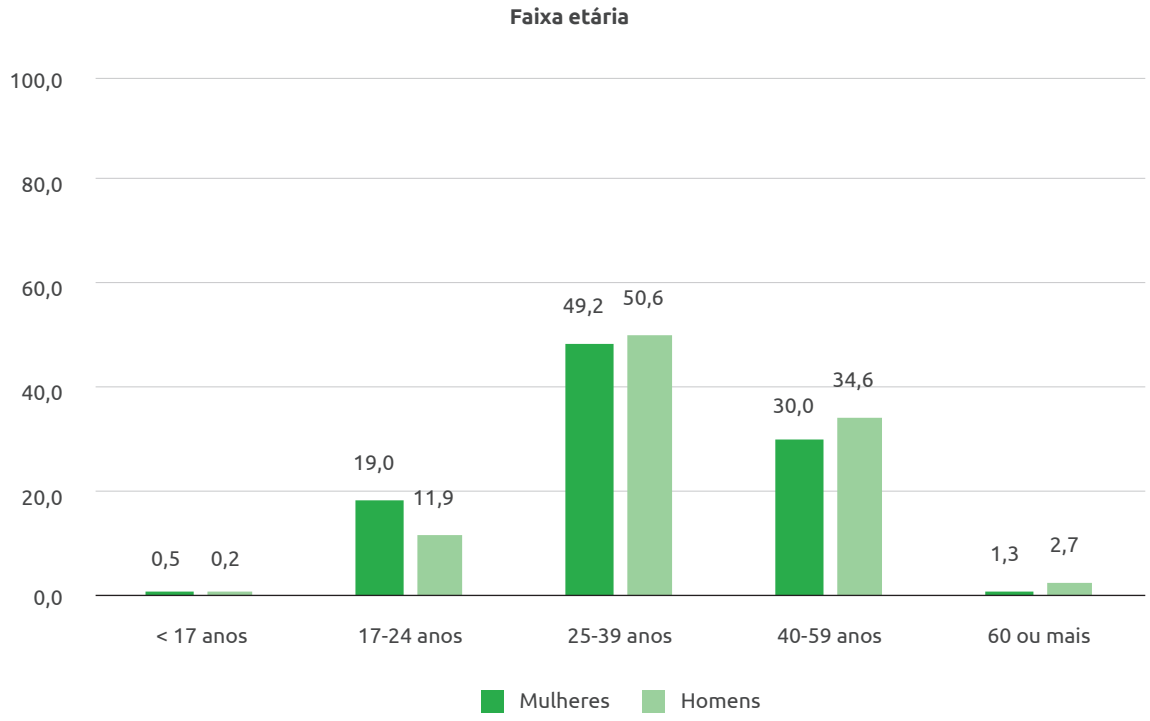
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 15,7%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa feita para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

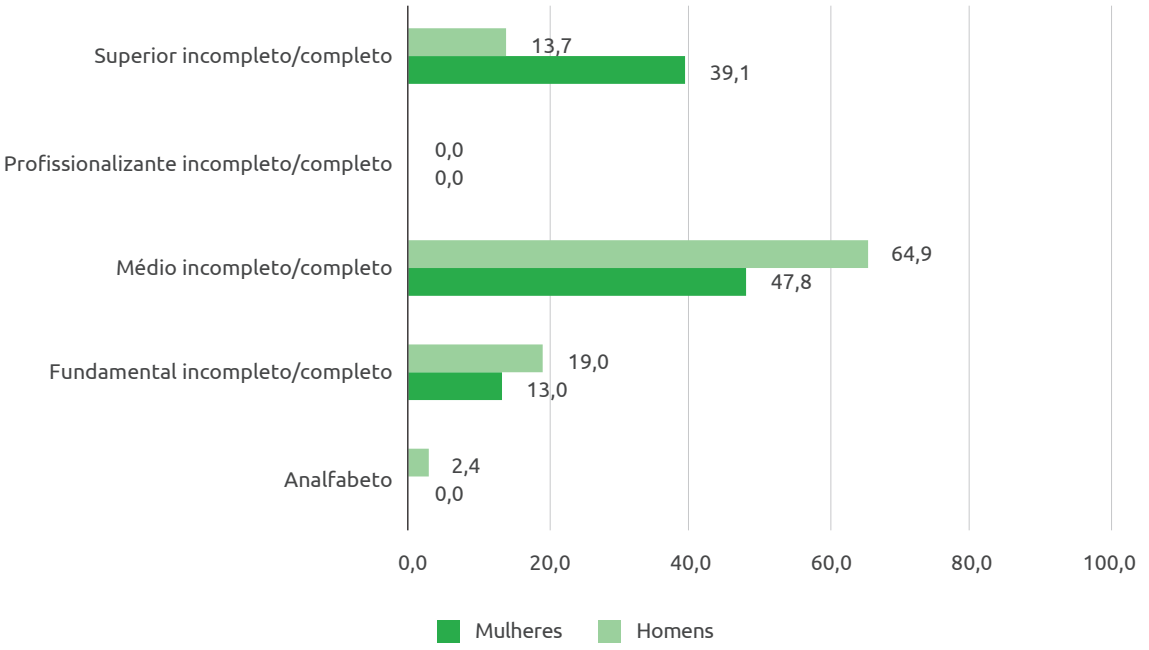
Mensagens-chave:

- - Oito em a cada dez trabalhadores são homens
- - São trabalhadores jovens, sendo que cerca de metade deles possui entre 25 e 39 anos
- - Metade dos trabalhadores possui ensino médio incompleto/completo, sendo a proporção de mulheres com ensino superior incompleto/completo maior em relação aos homens
- - Homens fumam quase dez vezes mais do que mulheres, prevalência menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos de Roraima
- - Aproximadamente quatro em cada dez trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, sendo a proporção de mulheres um pouco superior em relação aos homens (43,9% e 40,1%, respectivamente), proporção maior do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos de Roraima
- - Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- - Sete em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de quatro em cada dez

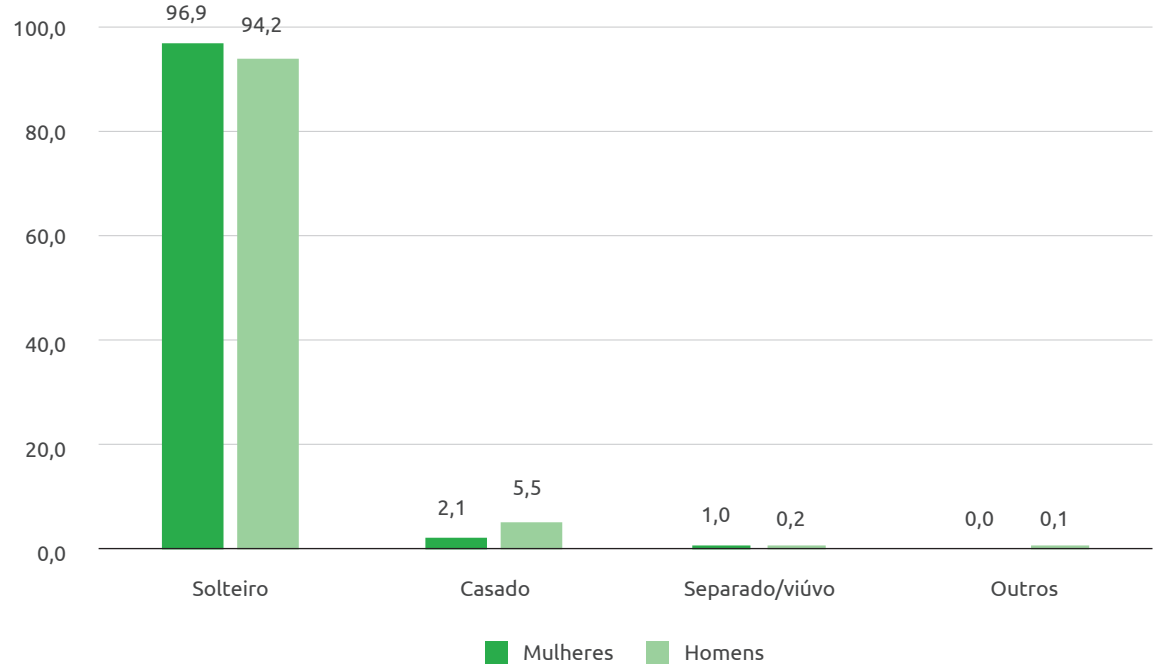
FIGURA 63 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Roraima, julho/2021)



Escolaridade

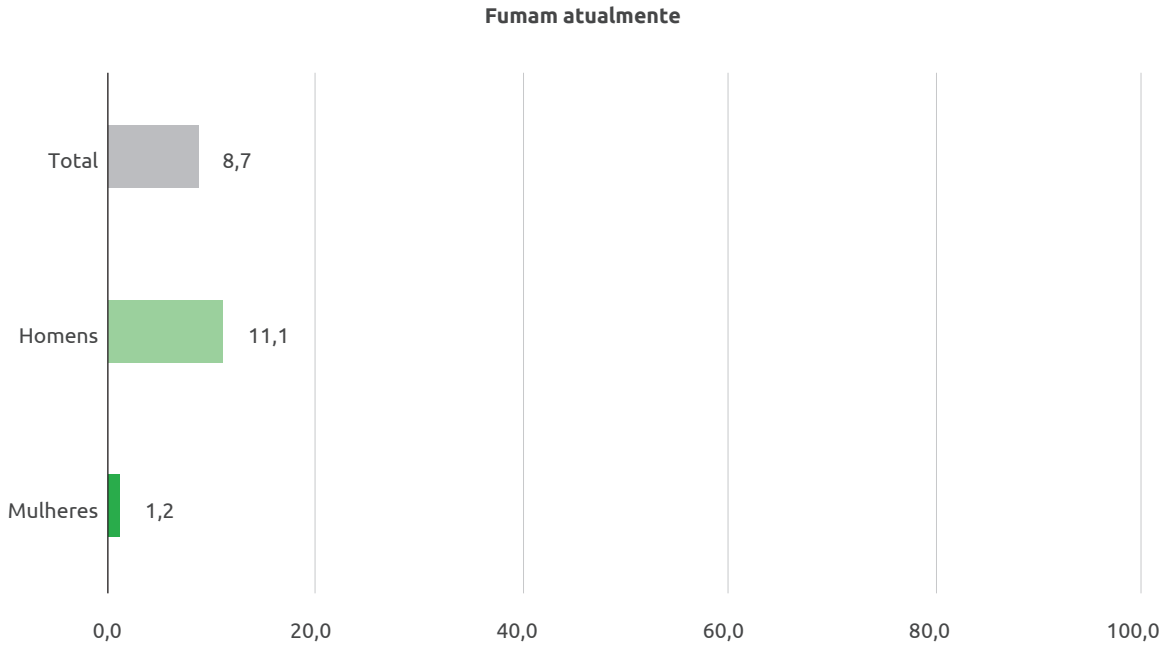


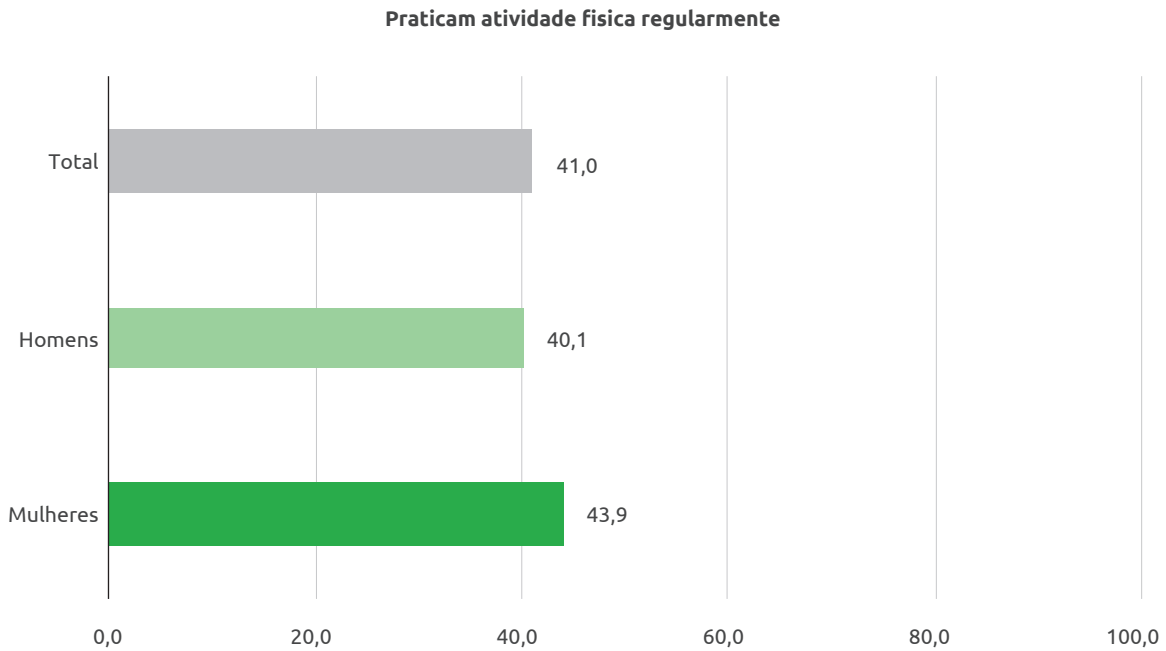
Estado civil



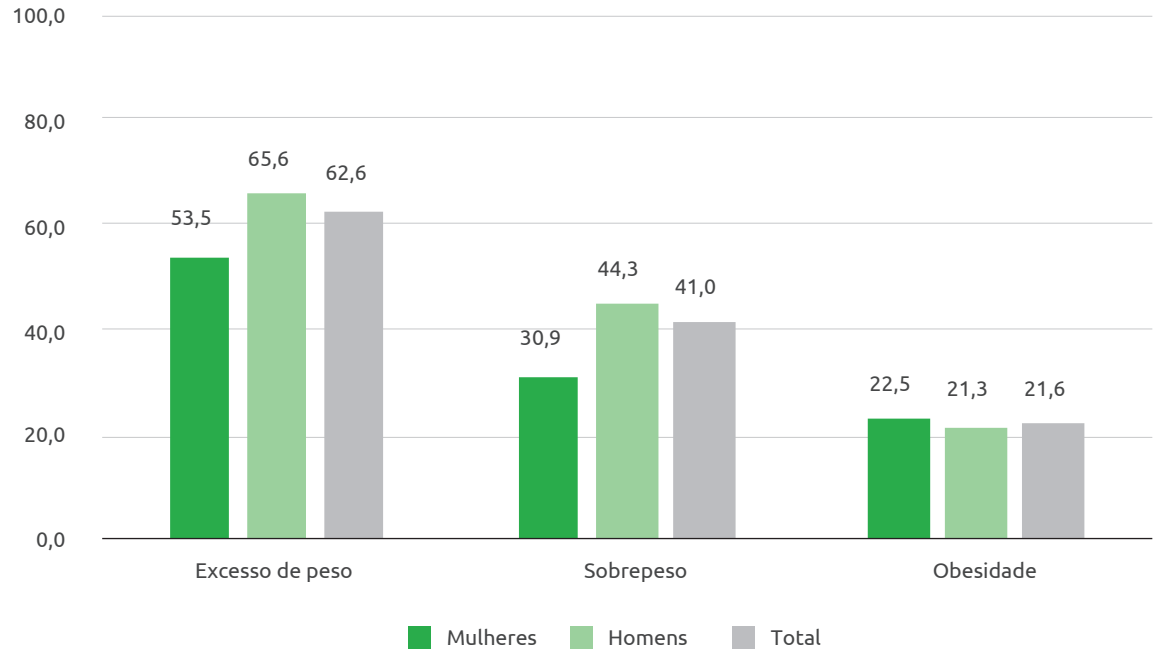
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 64 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Roraima, julho/2021)

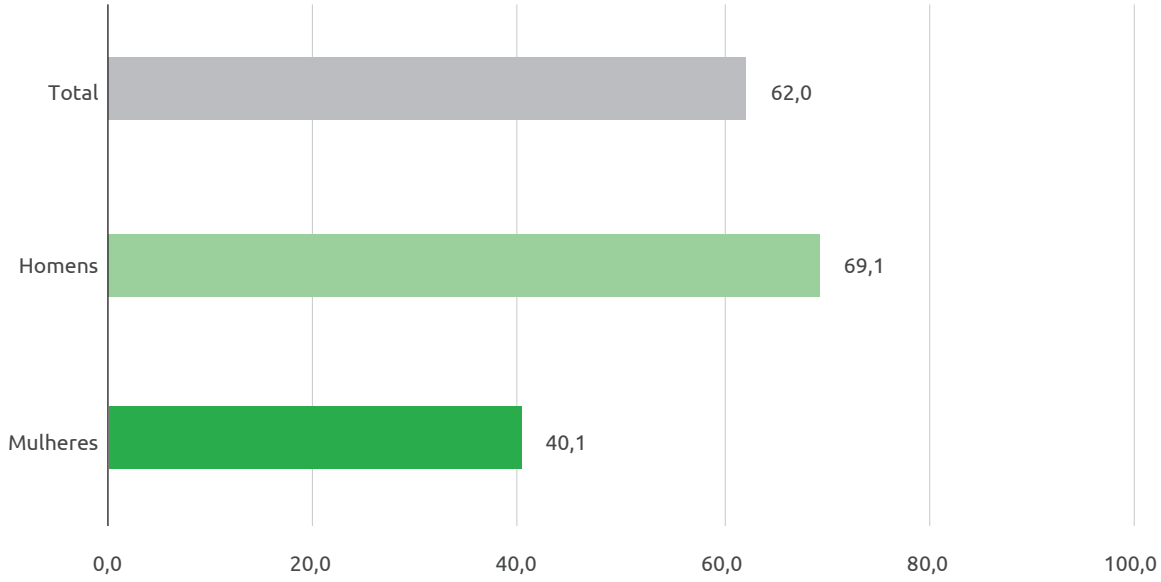




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 63 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Roraima, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	949	19,8	3.853	80,2	4.802	
Faixa etária						
< 17 anos	5	0,5	9	0,2	14	0,3
17-24 anos	180	19,0	460	11,9	640	13,3
25-39 anos	467	49,2	1.948	50,6	2.415	50,3
40-59 anos	285	30,0	1.332	34,6	1.617	33,7
60 ou mais	12	1,3	104	2,7	116	2,4
Escolaridade						
Analfabeto	0	0,0	5	2,4	5	2,1
Fundamental incompleto/completo	3	13,0	40	19,0	43	18,4
Médio incompleto/completo	11	47,8	137	64,9	148	63,2
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Superior incompleto/completo	9	39,1	29	13,7	38	16,2
Estado civil						
Solteiro	588	96,9	1.700	94,2	2.288	94,9
Casado	13	2,1	99	5,5	112	4,6
Separado/viúvo	6	1,0	3	0,2	9	0,4
Outros	0	0,0	2	0,1	2	0,1

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 64 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Roraima, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	148	43,9	410	40,1	558	41,0
Não pratica	189	56,1	613	59,9	802	59,0
Hábito de fumar						
Nunca fumou	310	92,0	671	65,6	981	72,1
Ex-fumante	23	6,8	238	23,3	261	19,2
Fuma atualmente	4	1,2	114	11,1	118	8,7
IMC						
Abaixo do peso	13	4,7	14	1,7	27	2,4
Peso normal	115	41,8	276	32,8	391	35,0
Sobrepeso	85	30,9	373	44,3	458	41,0
Obesidade	62	22,5	179	21,3	241	21,6
Tensão arterial						
Normal	169	59,9	269	30,9	438	38,0
Alterada	113	40,1	601	69,1	714	62,0

Fonte: InfoSESI Viva+

6.7 TOCANTINS

No Tocantins, são mais de 6 mil trabalhadores atualmente ativos nas empresas atendidas pelo Sesi Viva+, a maioria dos quais são homens (73,2%). Tanto entre os homens como entre as mulheres, mais da metade dos trabalhadores possui entre 25 e 39 anos (58,5% e 57,6%, respectivamente), a maioria, solteiros (91,6%).

Em relação à escolaridade, a maioria dos homens possui ensino médio incompleto/completo (64,4%). Já entre as mulheres foi maior a proporção de trabalhadoras que possui ensino superior incompleto/completo (53,0%) (Tabela 65 e Figura 65).

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que a prevalência de hábito de fumar foi 2,2%, maior entre os homens (3,0%) em relação às mulheres (0,9%) (Tabela 66 e Figura 66). A prevalência de hábito de fumar encontrada nessa população foi menor do que a estimada para a população de adultos pela PNS (2019), a qual identificou que 12,6% da população, com 18 anos ou mais, fuma atualmente: 17,4% entre homens e 7,9% entre mulheres.

Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a proporção de pessoas que praticam atividade física regularmente foi de 68,7%, maior entre os homens (70,5%) em relação às mulheres (66,0%) (Tabela 66 e Figura 66). A prática de atividade física nessa população foi mais comum do que a estimada pela PNS para a população de adultos do Tocantins: 30,5%, maior entre homens (31,4%) em relação às mulheres (29,6%).

A prevalência de excesso de peso foi de 56,7%, maior entre os homens (62,2%), comparativamente às mulheres (47,4%). Essa diferença foi mais expressiva quando analisado o sobrepeso: 41,3% entre homens e 30,6% entre mulheres. Já a prevalência de obesidade ficou mais próxima entre os sexos: 20,9% entre homens e 16,8% entre mulheres (Tabela 66 e Figura 66).

Nessa população, a prevalência de excesso de peso foi um pouco maior do que a encontrada no estudo Vigitel (2019) para a população de adultos residentes em Palmas: 49,9%, maior entre homens (56,8%), na comparação com as mulheres (43,7%).

Essa comparação deve ser feita com cautela, uma vez que, para o cálculo do IMC, o Vigitel utilizou dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar as estimativas. Ademais, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de peso e altura feitas por um profissional de saúde durante a consulta ocupacional – incluindo trabalhadores da capital e do interior do estado.

Em relação à tensão arterial, a proporção de trabalhadores com alteração foi de 53,6%, maior entre os homens (66,9%) em relação às mulheres (31,3%) (Tabela 66 e Figura 66).

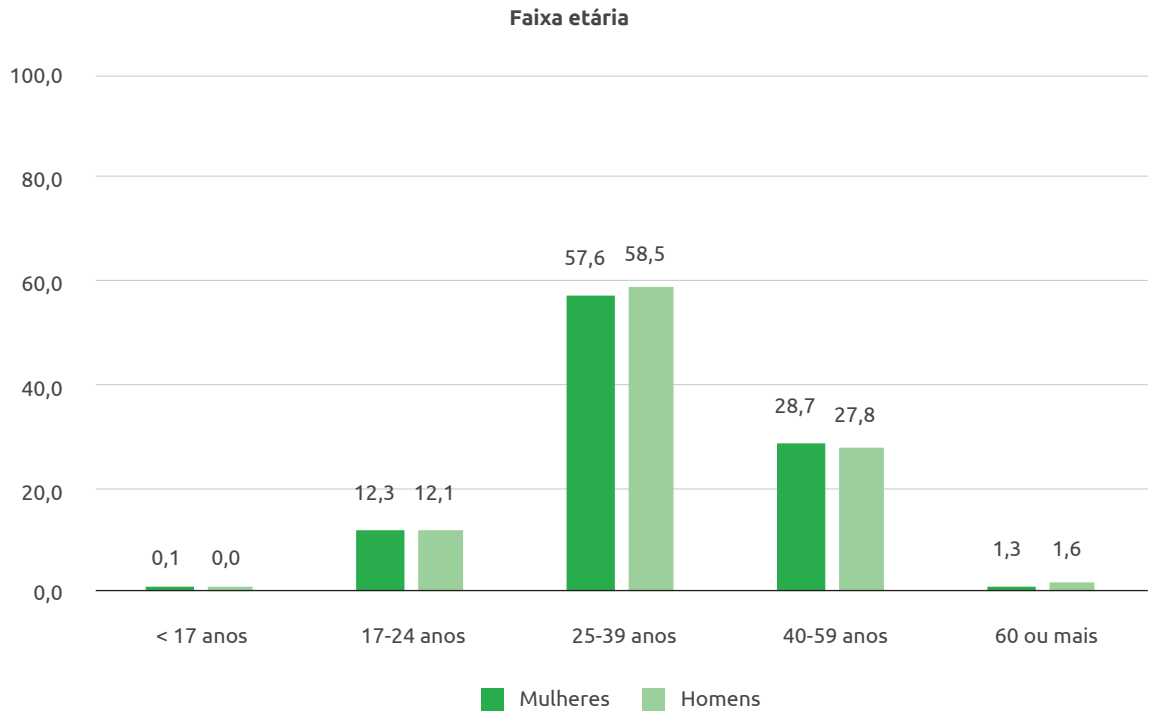
Na PNS, a proporção de adultos com hipertensão arterial foi de 22,5%. No entanto, essa comparação deve ser feita com cautela, pois, na PNS, foi utilizada uma medida autorreferida, considerando relato de diagnóstico de hipertensão arterial dado por médico(a), o que pode subestimar a prevalência.

Além disso, na estimativa direcionada para os trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, foi utilizada a medida de tensão arterial feita durante a consulta ocupacional, na qual trabalhadores com alterações de pressão foram classificados como em estado de pré-hipertensão, pois constituem casos que requerem medidas preventivas, para evitar que futuramente se tornem casos de hipertensão arterial.

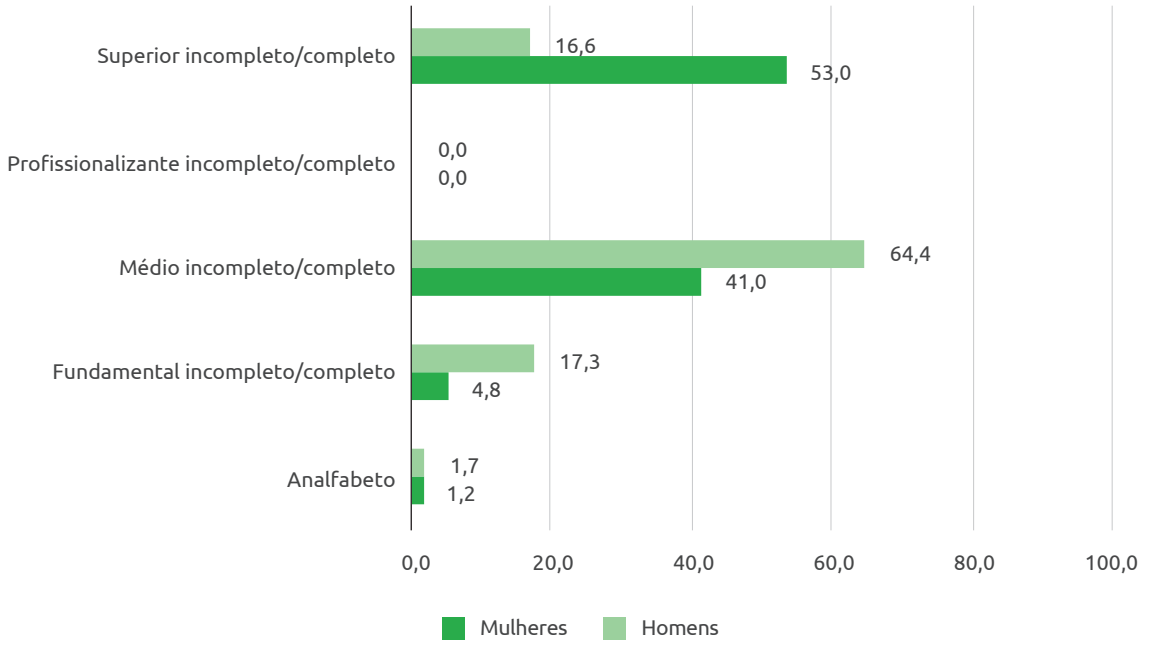
Mensagens-chave:

- Sete em cada dez trabalhadores são homens
- São trabalhadores jovens, sendo que mais da metade deles possui entre 25 e 39 anos
- Mais da metade dos trabalhadores homens possui ensino médio incompleto/completo; já entre as mulheres foi maior a proporção de trabalhadoras que possuem ensino superior incompleto/completo
- Homens fumam três vezes mais do que mulheres, prevalência menor do que a encontrada pela PNS para a população geral de adultos do Tocantins
- Sete em cada dez trabalhadores praticam atividades físicas regularmente, sendo a proporção de homens um pouco superior em relação às mulheres (70,5% e 66,0%, respectivamente), proporção maior do que a encontrada na PNS para a população geral de adultos do Tocantins
- Mais da metade da população apresenta excesso de peso, situação mais grave entre homens
- Aproximadamente sete em cada dez homens apresentaram alteração na tensão arterial, enquanto, entre as mulheres, a proporção foi de três em cada dez

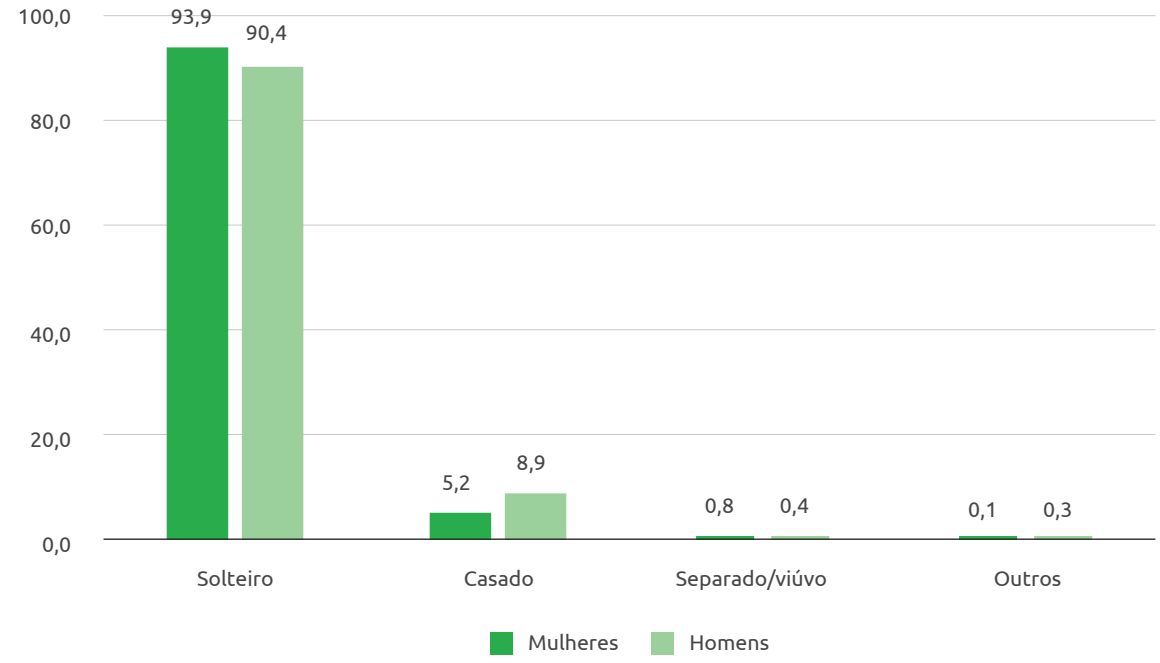
FIGURA 65 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Tocantins, julho/2021)



Escolaridade

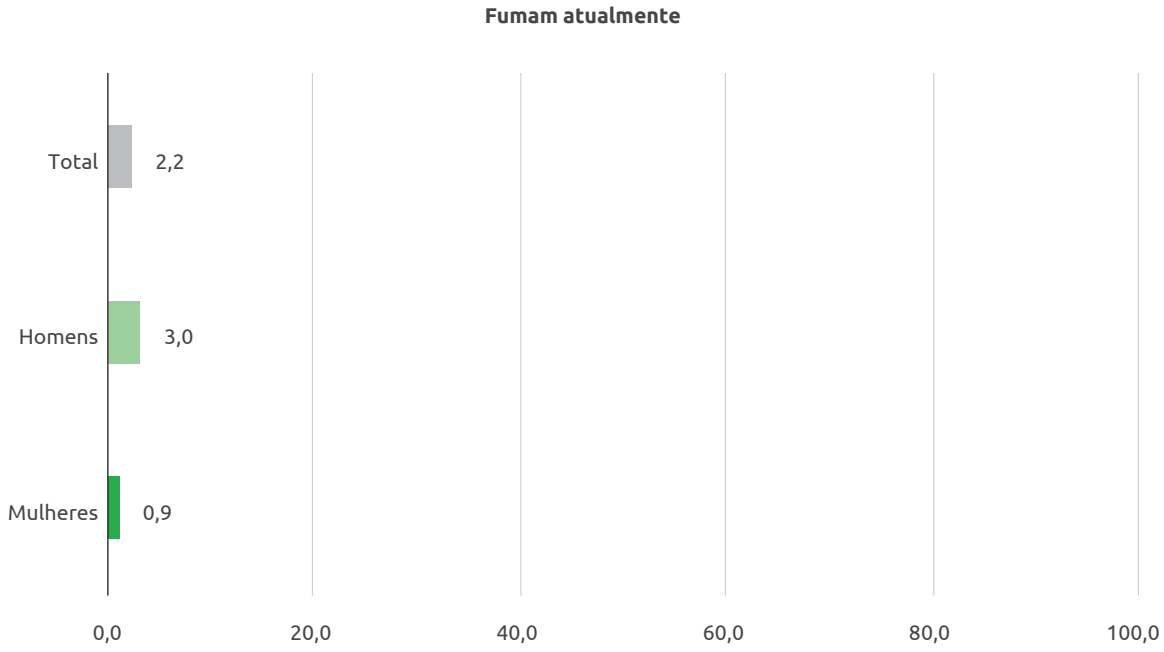


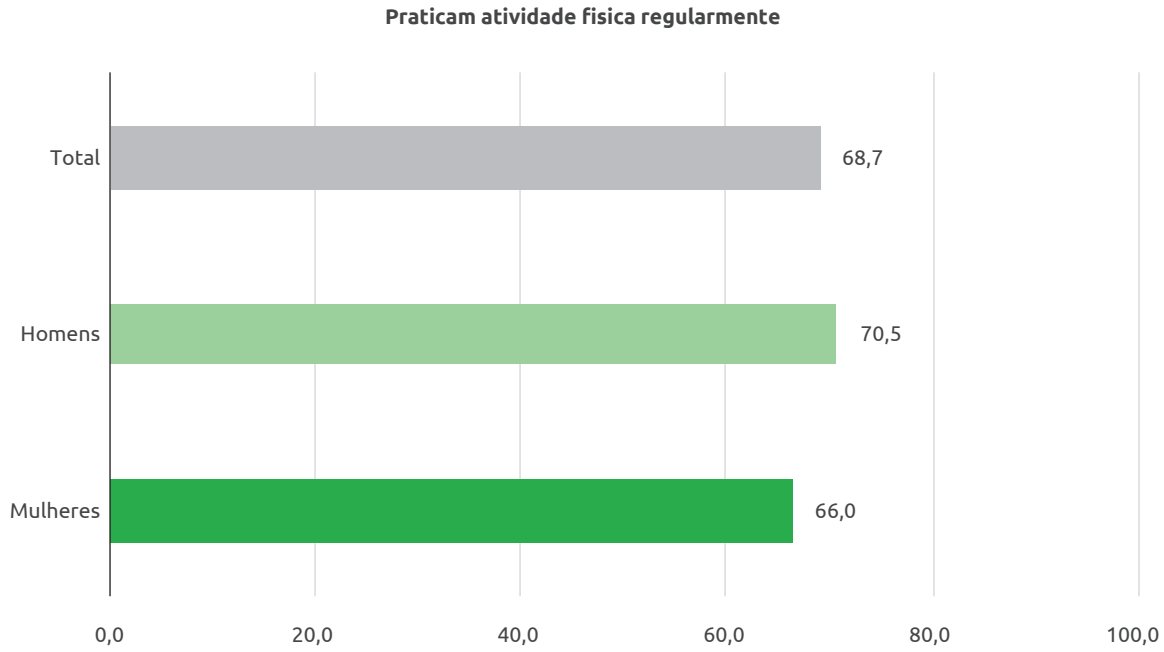
Estado civil



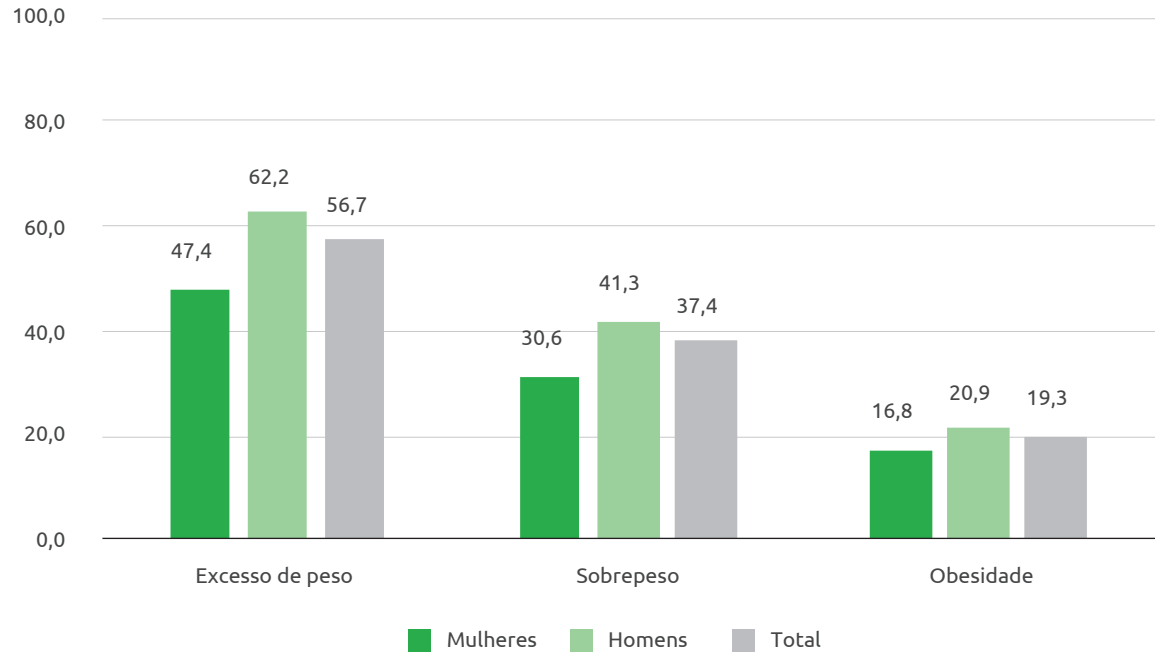
Fonte: InfoSESI Viva+

FIGURA 66 – Distribuição dos trabalhadores de indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Tocantins, julho/2021)

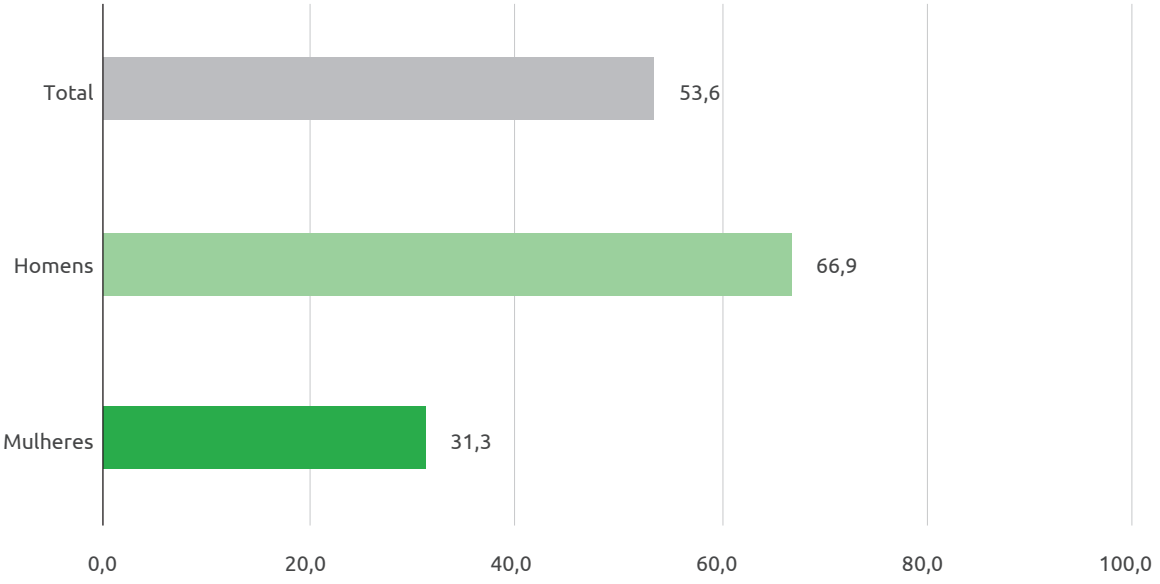




Condição ponderal



Tensão arterial alterada



Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 65 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com as características sociodemográficas (Tocantins, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	1.720	26,8	4.705	73,2	6.425	
Faixa etária						
< 17 anos	2	0,1	2	0,0	4	0,1
17-24 anos	211	12,3	568	12,1	779	12,1
25-39 anos	991	57,6	2.752	58,5	3.743	58,3
40-59 anos	494	28,7	1.307	27,8	1.801	28,0
60 ou mais	22	1,3	76	1,6	98	1,5
Escolaridade						
Analfabeto	1	1,2	5	1,7	6	1,6
Fundamental incompleto/completo	4	4,8	50	17,3	54	14,5
Médio incompleto/completo	34	41,0	186	64,4	220	59,1
Profissionalizante incompleto/completo	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Superior incompleto/completo	44	53,0	48	16,6	92	24,7
Estado civil						
Solteiro	724	93,9	1.445	90,4	2.169	91,6
Casado	40	5,2	143	8,9	183	7,7
Separado/viúvo	6	0,8	6	0,4	12	0,5
Outros	1	0,1	4	0,3	5	0,2

Fonte: InfoSESI Viva+

TABELA 66 – Distribuição dos trabalhadores das indústrias atendidas pelo SESI, de acordo com hábitos de vida e saúde (Tocantins, julho/2021)

Variáveis	Mulheres		Homens		Total	
	N	%	N	%	N	%
Prática de atividade física						
Pratica regularmente	282	66,0	446	70,5	728	68,7
Não pratica	145	34,0	187	29,5	332	31,3
Hábito de fumar						
Nunca fumou	422	98,8	606	95,7	1.028	97,0
Ex-fumante	1	0,2	8	1,3	9	0,8
Fuma atualmente	4	0,9	19	3,0	23	2,2
IMC						
Abaixo do peso	14	3,0	9	1,1	23	1,8
Peso normal	233	49,6	290	36,7	523	41,5
Sobrepeso	144	30,6	327	41,3	471	37,4
Obesidade	79	16,8	165	20,9	244	19,3
Tensão arterial						
Normal	342	68,7	276	33,1	618	46,4
Alterada	156	31,3	557	66,9	713	53,6

Fonte: InfoSESI Viva+

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise apresentada neste relatório, foi possível verificar que, em relação às características sociodemográficas, a população de trabalhadores de indústrias é composta, em sua maioria, por homens solteiros, com idade entre 25 e 39 anos e com escolaridade de ensino médio incompleto/completo. Destaca-se ainda que, entre as mulheres, foi mais comum a escolaridade ensino superior incompleto/completo.

Em relação aos hábitos de vida e fatores de risco para as DCNT, verificou-se que:

- Na população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, a prevalência de hábito de fumar foi, aproximadamente, duas vezes maior entre homens, na comparação com as mulheres. Para ambos os sexos a prevalência foi menor do que a encontrada para a população de adultos pela PNS, tanto na análise dos dados para o Brasil, como nas análises por região e estado.
- Aproximadamente, quatro em cada dez trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI praticam atividade física, hábito que é mais comum nessa população do que na população geral de adultos brasileiros, de acordo com as estimativas feitas pela PNS. Estimativas similares foram encontradas nas análises por região e estado.
- Excesso de peso foi identificado em mais da metade da população de trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI. Considerando dados de todo o Brasil, o valor encontrado foi similar à aferição da PNS para a população geral de adultos. No entanto, não foi possível fazer essa comparação para regiões e estados, pois esses dados não foram disponibilizados pela PNS. Tentou-se realizar essa comparação com dados do Vigitel. Todavia, essa comparação é limitada, pois os dados estão disponíveis apenas para as capitais. Além disso, o Vigitel calculou o IMC a partir de dados de peso e altura autorreferidos, o que pode subestimar a medida.
- Alteração na tensão arterial foi identificada em quatro a cada dez trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI. Para estimar a prevalência de alteração na tensão arterial, foi utilizada uma medida conservadora, considerando como alterados inclusive aqueles classificados como pré-hipertensão, pois devem ser alvo de medidas de prevenção para evitar agravamento no futuro. A comparação da prevalência de tensão arterial alterada nessa população com a população geral de adultos brasileiros ficou limitada, pois a PNS estima a prevalência de hipertensão arterial na

população a partir do autorrelato de diagnóstico de hipertensão dado por médico(a), não sendo feita nenhuma medição com equipamento, o que pode subestimar as medidas uma vez que muitas pessoas podem ter alteração na tensão arterial e não terem sido diagnosticadas.

Como se pode observar, este relatório apresenta limitações. Primeiro, são apresentados dados relativos apenas a trabalhadores de empresas atendidas pelo SESI, o que limita sua validade externa, pois esses dados podem diferir do conjunto de indústrias do Brasil, por exemplo, em função do porte e da menor ou maior adesão ao cumprimento de normas. Ademais, foram utilizados apenas dados obtidos nas consultas ocupacionais, mesmo momento em que foram obtidas as respostas às perguntas autorreferidas, como o hábito de fumar, que podem sofrer influência do fato de estarem sendo respondidas no ambiente laboral. Além disso, existem limitações em relação ao preenchimento dos dados, alguns campos podem não ter sido preenchidos para todos os trabalhadores atendidos. No entanto, o SESI, sabendo da importância do uso de dados para a gestão, tem feito esforços para melhorar a qualidade dos dados, incluindo aperfeiçoamento no sistema de atendimento, treinamento para a equipe e maior uso dos dados a fim de identificar possíveis inconsistências e corrigi-las, entre outras iniciativas. A comparação com outros estudos, tanto com a população de trabalhadores de indústrias como com a população geral de adultos, é limitada devido à pouca disponibilidade de estudos, além da diferença na metodologia utilizada nos estudos disponíveis.

Apesar das limitações, este relatório é de grande relevância, por apresentar informações ainda pouco disponíveis na literatura para a população de trabalhadores de indústrias, especialmente abrangendo grande número de empresas e trabalhadores de todo Brasil e considerando as diferenças entre os sexos.

Assim, graças a este estudo, foi possível traçar um panorama das características sociodemográficas e de hábitos de vida e saúde dos trabalhadores de indústrias do Brasil, colaborando na gestão, na identificação e priorização de grupos de risco, no planejamento de ações e na tomada de decisão mais assertiva. Destaca-se ainda a importância de que estudos futuros considerem também a análise por ramos de atividade, por entendermos que diferenças no processo produtivo podem influenciar no perfil de saúde dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade**. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

BRASIL. Ministério da economia. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2019**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

MALTA, D. C.; ANDRADE, S. S. C. A.; OLIVEIRA, T. P.; MOURA, L.; PRADO, R. R.; SOUZA, M. F. M. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. **Rev Bras Epidemiol**, v. 22, 2019.

SANTOS, M. A. S.; OLIVEIRA, M. M.; ANDRADE, S. S. C. A. NUNES, M. L.; MALTA, D. C.; MOURA, L. Tendências da morbidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2002 a 2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 24, n. 3, p. 389-398, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 107, n. 3, supl. 3, 2016.

THE GLOBAL BURDEN OF DISEASE. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. **The Lancet**; v. 396, p.1204-1222, 2020.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN
Robson Braga de Andrade
Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
Paulo Mól Junior
Diretor de Operações

Gerência Executiva de Saúde e Segurança na Indústria
Katyana Aragão Menescal
Gerente-Executiva de Saúde e Segurança na Indústria

Katyana Aragão Menescal
Gina Marini Vieira Ferreira
Dernival Barreto Medrado Neto
Claudio Patrus de Campos Bello
Georgia Antony Gomes de Matos
Fabiana Rody Costa
Ana Marcília dos Santos Stevanato
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM
Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda
Armando Uema
Gerente de Publicidade e Propaganda

Walner de Oliveira
Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC
Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD
Maurício Vasconcelos de Carvalho
Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Amélio Miranda Junior (DR/BA)
Cristina de Sá Pacheco Rocha (DR/BA)
Luísa Silva Lima (DR/BA)
Tatiane Costa Meira (DR/BA)
Consultores

José Paulo Moreira de Oliveira
Revisão Gramatical

Editorar Multimídia
Projeto Gráfico e Diagramação

www.sesi.org.br

/SESINacional

@SouSESI

@sesi_industria

/sesi

/company/sesi-nacional

SESI

Serviço Social da Indústria

PELO FUTURO DO TRABALHO